



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COLETIVA**

CARINA CERATTI

**NATUROPATIA/NATUROLOGIA NO PÓRTICO DAS RACIONALIDADES
MÉDICAS: UMA PERSPECTIVA DE LEGITIMAÇÃO A PARTIR DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E NO MUNDO**

PORTO ALEGRE

2018

CARINA CERATTI



**NATUROPATIA/NATUROLOGIA NO PÓRTICO DAS RACIONALIDADES
MÉDICAS: UMA PERSPECTIVA DE LEGITIMAÇÃO A PARTIR DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E NO MUNDO**

Dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGCol) da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)** como para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

Área de Concentração: Saúde, Educação e Sociedade.

Linha de Pesquisa: Saúde, instituições e cidadania.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Madel Therezinha Luz

PORTO ALEGRE

2018

CIP - Catalogação na Publicação

Ceratti, Carina
NATUROPATIA/NATUROLOGIA NO PÓRTICO DAS
RACIONALIDADES MÉDICAS: UMA PERSPECTIVA DE
LEGITIMAÇÃO A PARTIR DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL
E NO MUNDO / Carina Ceratti. -- 2018.
132 f.
Orientador: Madel Therezinha Luz.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de
Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Porto Alegre, BR-RS,
2018.

1. Naturologia/Naturopatia. 2. Racionalidades
Médicas . 3. Práticas Integrativa e Complementares .
I. Therezinha Luz, Madel, orient. II. Título.

CARINA CERATTI

**NATUROPATIA/NATUROLOGIA NO PÓRTICO DAS RACIONALIDADES
MÉDICAS: UMA PERSPECTIVA DE LEGITIMAÇÃO A PARTIR DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E NO MUNDO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Saúde Coletiva, da Escola de
Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande
do Sul para obtenção do título de mestre.

Aprovada em ____ de _____ de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Profª Drº Fernando Hellmann – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drº. Daniel Canavese de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profª Dra. Cristianne Maria Famer Rocha - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 2018

**Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar todos
os dias minha própria personalidade, despedaçando dentro
de mim tudo que é velho e morto, pois lutar é a palavra
vibrante que levanta os fracos e determina os fortes.**

**O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de
solidariedade e amizade.**

**Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e
justiça.**

Digo o que penso, com esperança.

Penso no que faço, com fé.

Faço o que devo fazer, com amor.

**Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade
também se aprende!**

Cora Coralina

Dedico essa dissertação a todos aqueles que me auxiliam na caminhada acadêmica. Em especial aos colegas naturólogos – empreendedores de uma nova visão de saúde; meus mestres - inspirações práticas e teóricas na jornada da vida e aos meus alunos do Instituto Inanís – pelo aprender ao ensinar.

AGRADECIMENTOS

Agradecer é como curvar-me diante das oportunidades, pessoas e momentos da vida e em um simples gesto de reverência sentir que corações foram tocados, abraços foram entregues, mãos se entrelaçaram. É dar um sentido ainda maior a essa produção acadêmica que com carinho pude dedicar-me, por que tive, sempre, pessoas especiais em minha jornada.

Reverencio ao meu clã, aos meus ancestrais, aqueles que primeiro puderam sonhar muito e grandiosamente, para que hoje eu possa estar desfrutando suas colheitas. Aos meus avós, em especial a matriarca de 91 anos que é o símbolo de força, fé e união da família, através dela agradeço e reverencio a toda minha família, tios, tias, primos e primas. Gratidão Dona Linda.

Reverencio meu pai e minha mãe, por serem exatamente como são. Com suas qualidades e amorosidades e com seus defeitos e desafios. Se fossem um pouquinho diferente do que são, eu não existiria. Os valores, os ensinamentos, os limites, o incentivo, a paciência, a generosidade, o amor. Gratidão Claiton e Malu.

Reverencio a minha irmã e a família que constituiu João Victor, Miguel e Cecília. Com sua calma, doçura e paciência você preparou todo o terreno e o dividiu comigo para que eu pudesse, também, semear e colher. Agradeço pelo tempo que você dedicou me auxiliando nesse trabalho, sendo o ponto forte no meu ponto mais frágil (o inglês). Gratidão Liana.

Reverencio aos meus amigos, o que seria de mim sem a rede de apoio que amparou minhas dores, sofrimentos e decepções? E, que, sobretudo, me levou pelo caminho da alegria, do sucesso e do encontro com o melhor de mim. Gratidão, Têre, Gabi, Luana Klayne, Fran, Ronaldo, Flora, Léo, Tânia Thaís, Roberta, Bruno, Carol, Francini, Ariane, Ana, Jaque, Camila, Mari, Bety, Cris, Tânia, Ander, Alex, Aline, Bruno, Debora...

Reverencio aos meus interagentes, aprendo todos os dias enquanto auxilio no despertar do potencial de cada um. Muitas vezes, suas histórias são as minhas. Muitas vezes o toque que ofereço me acolhe. Muitas vezes o resultado que temos é o que está sendo curado em mim. Gratidão Deborah e família, Dedra, Bruno, Karine, Léo, Renata, Lidi, Laura, Fer, Maria Regina,

Dilceu, Maria Inês, Fabíola, Vitória, Miguel, Clara, Francisco, Vera, Adriana, Pâmela, Paula...

Reverencio meus alunos e colegas do Instituto Inanís. Vocês permitem que meu sonho se realize todos os dias. Ao estarem nessa escola vocês encontram suas próprias essências, e é somente desse lugar que podemos construir um mundo melhor. Gratidão, Equipe Carpes, Chai, Giba, Tati, Angélica, Adriana, Helena, Lici, Kátia e todos os inúmeros alunos e alunas.

Reverencio aos mestres da Naturologia, por conduzirem a Naturóloga que me tornei. Em especial ao meu grande mestre, amigo, chefe e orientador Fernando Hellmann, esse mestrado é, sem dúvidas, fruto das sementes que você lançou. Gratidão Maria Alice, Graci, Roberto, Karen, Luana, Daniel, Wagner, Alécio, Cintia. Estendo minha gratidão aos colegas que tive o prazer de trabalhar na Unisul.

Reverencio ao grupo dos Essenciais da Luz, pela profundidade e vibração com que buscamos nosso desenvolvimento espiritual. Pela responsabilidade, comprometimento, e principalmente pelo Mestre Interior que habita cada um. Gratidão Ronaldo, Tere, Kla, Adri, Tânia, Fran, Thais, Roberta...

Reverencio ao meu amor, por me ensinar todos os dias um pouco mais sobre mim, sobre Deus, sobre o amor, sobre a família, sobre o compartilhar da vida, sobre os sonhos. Obrigada por seres exatamente como você é, com toda a bagagem que você trás. Sei que é um presente do céu. Gratidão Moisés.

Reverencio aos meus colegas do mestrado, em especial as orientandas da amada Madel; Magda e Fátima. Gratidão ao Anderson, por estar ao nosso lado em toda essa caminhada. Professora Madel, a ti dedico minha maior reverência, e presto meus sinceros agradecimentos por todo o caminho que você desenvolveu para que pudéssemos ter bases teóricas tão sólidas e importantes e, quero agradecer especialmente as vivências tão nobres junto ao teu ser de luz. Só peço a Deus que continue te abençoando. Gratidão!

A mim, só resta reverenciar ao Divino, ao Criador, Àquele que torna tudo possível. Que eu possa sempre ser instrumento de Vossa criação.

RESUMO

Nesta dissertação, apresentam-se os fatores que permitem à Naturopatia/Naturopatia ser entendida como uma nova Racionalidade Médica. Para tanto, partiu-se do conceito de Racionalidades Médicas e suas dimensões: Cosmologia, Doutrina Médica, Morfologia e Dinâmica Vital, Diagnose e Terapêutica. Utilizou-se o método de investigação de abordagem qualitativa classificando-se, de acordo com Apolinário (2006), em descritiva, documental; conforme a fonte geradora das informações, sendo objetos da pesquisa programas de disciplinas, matrizes curriculares e informações fornecidas nos sites institucionais de ensino superior em Naturopatia, no mundo, e Naturopatia, no Brasil. O objetivo desse trabalho foi demonstrar como se apresentam as dimensões constituintes de uma Racionalidade Médica para a Naturopatia/Naturopatia. Conforme os critérios de inclusão e exclusão dezesseis instituições foram analisadas em sete países. Como resultado, a Naturopatia/Naturopatia pode ser considerada uma nova Racionalidade Médica, sendo entendida nas seis dimensões: uma cosmologia sincrética, dada *à posteriori* pautada na esfera própria de cada sujeito; uma Doutrina Médica multidimensional, integral, holística e vitalista. De promoção, prevenção e controle das condições de saúde e adoecimento dos sujeitos; uma Morfologia e Dinâmica Vital associativas, uma composição sintética dos saberes ocidentais e orientais em ciências da saúde; um Sistema Diagnóstico, misto das ferramentas das Racionalidades Chinesa e Ayrvédica, das práticas da Racionalidade Biomédica (conforme legislação de cada país), das Práticas Integrativas e Complementares; um Sistema Terapêutico (não fechado) com diferentes práticas das Racionalidades Médicas, Terapêuticas Tradicionais, Fitoterapia, Florais e Aromas, Terapêuticas relacionadas à Nutrição e as Práticas Integrativas e Complementares.

PALAVRA CHAVES: Racionalidades Médicas; Naturopatia/Naturopatia; Práticas Integrativas e Complementares.

ABSTRACT

This dissertation intends to know the factors that allow Naturopathy/Naturomy to be understood as a new Medical Rationality. For such, we started from the concept of Medical Rationalities and their dimensions: Cosmology, Medical Doctrine, Morphology and Vital Dynamic, Diagnosis and Therapeutics. The method of qualitative research was used. Classifying, according to Apolinário (2006), in descriptive, documentary, according to the information generating source being object of research, the curriculum, discipline programs, information supplied in the sites of Naturopathy superior level institutions, worldwide, and Naturology, in Brazil. According to the inclusion and exclusion criteria, sixteen institutions were evaluated in seven countries. As a result, the Naturopathy/Naturomy can be considered a new Medical Rationality, being understood in the six dimensions: a syncretic cosmology, given the *posteriori* ruled in the own sphere of each individual; a multidimensional, integral or holistic, vitalist Medical Doctrine. Of promotion, prevention and control of the health and illness conditions of the individuals; associative Morphology and Vital Dynamic, based on principles and evidences of several knowledge, the sum, therefore, of the western and eastern sciences; a mixed Diagnostic System of the tools of the Chinese and Ayurvedic rationalities, of the practices of the Biomedical rationality (according to the legislation of each country), of the Integrative and Complementary Practices; a Therapeutic System (not closed) with different practices of Medical Rationalities, Traditional Therapeutics, Phytotherapy, Florals and scents, Therapeutics related to Nutrition and to the Integrative and Complementary Practices.

KEY-WORDS: Medical Rationalities; Naturopathy/Naturomy; Integrative and Complementary Practices.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Instituições de ensino superior elegíveis.

Quadro 2: Quadro classificatório de Naturopatia/Naturopatia de acordo com as dimensões ideal-típicas estruturais do conceito de Racionalidade Médica.

Quadro 3: Resumo comparativo das Racionalidades Médicas estudadas nas duas primeiras fases da pesquisa das Racionalidades Médicas.

Quadro 4: Disciplinas que abordam Doutrina Médica .

Quadro 5: Disciplinas que abordam Morfologia e Dinâmica Vital.

Quadro 6: Disciplinas que abordam Sistema Terapêutico

Quadro 7: Resumo da Racionalidade Médica Naturopatia/Naturopatia

SUMÁRIO

1 MOTIVAÇÕES, RUPTURAS	12
2 INTRODUÇÃO.....	14
3 UM NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE: DO LOGOS À PRAXIS	23
3.1 O PENSAMENTO COMPLEXO E A TRANSDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE.....	25
3.2 A NATUROPATIA/NATUROLOGIA ENQUANTO REFERÊNCIA PRÁTICA DO ENSINO SUPERIOR TRANSDISCIPLINAR EM SAÚDE.....	28
4 METODOLOGIA.....	31
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	31
4.2 UNIDADES DE ANÁLISE.....	32
4.3 COLETA DE DADOS	34
4.4 ANÁLISE DE DADOS.....	36
4.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	37
5 NATUROPATIA/NATUROLOGIA: UMA NOVA RACIONALIDADE MÉDICA	38
5.1 COSMOLOGIA	40
5.2 DOCTRINA MÉDICA	45
5.3 MORFOLOGIA E DINÂMICA VITAL	50
5.4 SISTEMA DIAGNÓSTICO	55
5.5 SISTEMA TERAPÊUTICO	59
6 UM OLHAR ENTRE PARADIGMAS: LEGITIMAR E CONSTITUIR-SE	66
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	69
APÊNDICES	77

1 MOTIVAÇÕES, RUPTURAS

Quando jovem em busca de uma escolha profissional acreditava que estabilidade, reconhecimento e satisfação entre o ofício e a vida, como um todo, eram os pilares mais importantes. Foi por esse viés, somado, ainda, à idealização social que durante quatro anos tentei -quase que incansavelmente- entrar para a faculdade de medicina. Morei em três Estados diferentes, longe da família, desde os dezesseis anos de idade, em busca de mais conhecimento teórico para enfrentar as temidas provas de vestibular. Esta experiência, sem dúvidas, me formou na escola da vida muito antes de eu entrar para a faculdade. A formação que incluía estudos sobre dedicação, disciplina propósito, trabalho duro, repetição, cansaço, abdicção, perseverança e teve sua formatura justamente na ruptura entre aquilo que eu buscava: saúde; e aquilo que eu estava adquirindo: adoecimento.

“A ruptura de ideais aconteceu quando me vi buscando saúde de forma adoecida”. Olhei profundamente para todo aquele contexto e não consegui me projetar entre causas e consequências, sintomas e medicamentos, exames e diagnósticos. Percebi que havia muitas limitações, as quais não respondiam à minha busca pessoal. Foi nesse momento que encontrei o curso de Naturologia. Onde nada nela estava pronto, socialmente aceito e estável. Na verdade era (e ainda é) um curso “desafio”, que exige empreender e abrir caminhos, mas que, sobretudo, ensina a arte da vida.

Neste contexto, que hoje, formada, e plenamente realizada em minha profissão, naturóloga, ressalto a importância das rupturas, quebras e rompimentos para os processos que acompanho em consultório – ciclos adoecidos, repetições de padrões e comportamentos, vínculos pouco saudáveis. Logo, é a partir da identificação e conscientização deles que o novo é passível de construção e ressignificação, tornando o viver mais saudável. Além disso, trago também esta experiência para a presente dissertação.

A origem do curso de Naturologia trazia os pilares da arte, educação e saúde para embasar sua formação, de certa forma mantenho esses direcionamentos, mesmo sabendo que é para além deles que a profissão se

consolida. E me inspiro, nessa dissertação a procurar as rupturas sociais e científicas na arte de curar e cuidar, na saúde e na educação.

Portanto, mesmo correndo o risco de parecer insolente ao leitor (assim como a vários autores que por hora me embasam e qualificam este estudo) preciso dizer que é necessário, sim, que se questione o paradigma que rege a saúde e que se possa romper e transformar em uma nova forma de se ver o ser humano. Reconhecendo que o velho e socialmente clamado conhecimento científico, o saber biomédico, a visão cartesiana de mundo estão perdendo o sentido, à medida que cada vez mais se afastam do sujeito. Há uma crescente e notável necessidade que reconhecer os indivíduos em sua totalidade e complexidade –paradigma vitalista- pelos profissionais de saúde, para que sejam agentes de si (educação em saúde), desenvolvendo seu potencial enquanto seres em construção e crescimento humano, sendo nesse momento em que a arte de curar se estabelece.

Além disso, é preciso questionar o pilar da educação, onde é imperativo buscar um novo direcionamento para toda e qualquer formação – transdisciplinar. E, para tanto, é preciso que se estabeleça uma reforma:

A reforma da educação deve partir da expressão de Emílio, de Jean-Jacques Rousseau, em que o educador diz a seu aluno: “Quero ensiná-lo a viver”. A formulação é excessiva, pois somente se pode ajudar a aprender a viver. Viver se aprende por suas próprias experiências, com a ajuda do outro, principalmente dos pais e professores, mas também, dos livros, da poesia. Viver é viver como indivíduo, enfrentando os problemas de sua vida pessoal, é viver como cidadão de sua nação, é viver também seu pertencimento ao gênero humano (MORIN, 2013).

Com esse apelo, quase emocional, mas pautado, sobretudo na minha experiência de vida e profissional é que me permito inspirar-me nas linhas que seguem. Conto, contudo, com aqueles (pesquisadores, autores, professores) que já trilham o caminho do novo, da quebra, das rupturas para manter minhas motivações por um sentido mais humano nesta breve existência.

2 INTRODUÇÃO

Busca-se inicialmente uma contextualização histórica do que trata este trabalho. Embora, para além dos acontecimentos que se produzem ao longo do tempo entende-se que o que está em foco diz respeito, sobretudo à produção de um conhecimento não com o objetivo único de legitimar sua *práxis* na sociedade atual, mas sim quanto à compreensão de sua epistemologia em um contexto de desconstrução do paradigma vigente na nossa sociedade.

Essa quebra de paradigma se evidencia ao se procurar um entendimento aprofundado quanto à origem e ao desenvolvimento das práticas tidas como não convencionais no campo da saúde, faz-se, portanto, necessário um paralelo com a medicina ocidental contemporânea, especialmente quanto aos aspectos socioeconômicos, culturais, epidemiológicos. Nesse sentido, algumas hipóteses são levantadas para esclarecer a grande profusão de novas terapias e sistemas terapêuticos no país, dentre as quais se destaca a crise da medicina ocidental contemporânea no panorama mundial (LUZ, 2005).

É importante ressaltar que a crise da medicina, conforme relata Luz (2005), não faz alusão ao modelo de produção de conhecimento, ou seja, não desfaz a relevância do que Michel Foucault descreveu como *saber médico*. A crise é, para, além disso, estabelecida nos níveis: ético, político, pedagógico e social. De forma geral, o paradigma que rege a medicina contemporânea afastou-se do sujeito humano como uma totalidade viva como abordagem diagnóstica e terapêutica.

Em resposta a este fato, especialmente na década de 1960, emergiu o movimento que teve início nos Estados Unidos e Europa e espalhou-se por todo mundo, denominado de contracultura. As ditas terapias “alternativas”, de cunho naturalista e contra o excesso tecnológico, que preconizavam os conceitos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida como uma forma mais equilibrada de interação com o meio social e ambiental. Pressupondo a valorização do corpo, da saúde, da natureza, do prazer e, especialmente, das emoções positivas, estas terapias, despertam o interesse dos ocidentais, que passaram a valorizar aspectos culturais do oriente,

principalmente da Índia e China (XIMENES NETO; MARTINI, 2009; QUEIROZ, 2006; SOUZA; LUZ, 2009).

Barros (2008) defende que a Contracultura da segunda metade do século XX exerceu forte influência sobre o campo da saúde, projetando técnicas e racionalidades do paradigma não biomédico e promovendo uma revolução científica. Aponta, portanto, a necessidade de construir uma ciência para o desenvolvimento do modelo da medicina complementar/interdisciplinar no campo da saúde.

Na década de 1970, dez anos depois do início do movimento contracultura, na Conferência Internacional de Alma Ata, a Organização Mundial da Saúde (OMS) assinalou para a relevância das Medicinas Tradicionais e Medicinas Alternativas e Complementares (MT/MAC) e, na ocasião, “recomenda aos seus Estados membros à elaboração de políticas nacionais voltadas à integração/inserção da MT/MAC aos sistemas oficiais de saúde, com foco na Atenção Primária a Saúde (APS) bem como para o desenvolvimento de estudos científicos para melhor conhecimento de sua segurança, eficácia e qualidade” (ALMA-ATA, 1978; OMS apud BRASIL, 2010).

Neste contexto, as propostas de saúde, influenciadas principalmente pelo contato com o Oriente, se caracterizam por serem não intervencionistas, mas focadas no indivíduo, seu meio ambiente e sua experiência de vida, adotando desta forma uma nova postura em relação ao corpo, saúde e doença. Contrasta assim com a medicina científica moderna, modelo hegemônico nas sociedades ocidentais, baseada no paradigma cartesiano e mecanicista (QUEIROZ, 2006).

Devido a estas características do modelo biomédico (aqui utilizado como sinônimo ao termo medicina ocidental contemporânea), as quais conduziram para sua “crise”, houve um interesse crescente de parte da sociedade em geral e dos profissionais da área da saúde por outras racionalidades médicas e terapêuticas complementares (LUZ, 1995, 2005; TESSER; BARROS, 2008).

No Brasil, em 1992, pesquisadores iniciaram uma discussão para levantar as implicações, características, potencialidades e limitações destas Medicinas Alternativas e Complementares (MAC) e Medicinas Tradicionais

(MT). Este grupo, hoje denominado “Racionalidades em Saúde: sistemas médicos complexos e práticas integrativas em saúde” e cadastradas como Grupo de Pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desenvolveu um instrumento conceitual, pautado no *tipo ideal* proveniente da sociologia weberiana, conhecido como Racionalidade Médica (LUZ; BARROS, 2012).

Este conceito foi desenvolvido para estabelecer uma construção conceitual que descrevesse e interpretasse um conjunto de fenômenos observáveis, de acordo com um modelo previamente definido, assinalado como portador de características empíricas ou traços teóricos localizáveis em intensidade variável no objeto em estudo, ou no conjunto de fatores enquadrados no conceito (LUZ; WENCESLAU, 2012).

Racionalidade Médica é, portanto, todo sistema médico complexo construído racional e empiricamente em seis dimensões: uma morfologia humana – anatomia –, uma dinâmica vital – fisiologia-, uma doutrina médica – relação de saúde e doença –, um sistema de diagnóstico – conhecimento proveniente da observação do indivíduo –, um sistema terapêutico – possíveis formas de intervenção terapêutica-, e, por fim, a cosmologia – visão e concepção de mundo (LUZ, 2012).

Pode-se dizer que a sistematização e criação do conceito de racionalidades médicas trouxeram importantes contribuições no que tange às práticas integrativas e complementares. Visto que essas ganham embasamento teórico para enfrentar obstáculos epistemológicos, que impediam de ver novos saberes (sistemas médicos) como relevantes para o campo da Saúde Coletiva, Antropologia e Sociologia da Saúde (TESSER, 2012).

Os sistemas médicos complexos estudados até o momento são vistos como sistemas abertos, ou seja, podem ter suas dimensões desenvolvidas teórica ou empiricamente em maior ou menor grau, de acordo com a predominância desta ou daquela dimensão na racionalidade, podendo competir entre si na cultura atual, no que se denomina antropologicamente como “mercado de cura”. Todavia, podem também cooperar entre si, serem complementares, sobretudo na dimensão terapêutica (LUZ; BARROS, 2012).

Nesse sentido, apresenta-se uma formação que vai ao encontro da proposta de construir uma abordagem e avaliação complexa do processo de vida-saúde-doença. No panorama mundial, tem-se a Naturopatia que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é definida como uma Medicina Tradicional (MT) a qual visa à formulação e à implantação da combinação de conhecimentos modernos com terapias naturais tradicionais. Ao direcionar seu discurso aos estados-membros da Organização das Nações Unidas, a ONU usa a nomenclatura Naturopatia ao se referir à prática geral de terapias naturais em prol da saúde (OMS, 2010).

Um médico homeopata alemão definiu o termo Naturopatia em 1895, inspirado nos trabalhos do Dr. Benedict Lust, considerado o pai da Naturopatia - por ser o principal incentivador dos estudos científicos na área, além de ter sido o fundador da primeira Universidade de Naturopatia na América (*American School Of Naturopathy*), em 1902. Para o autor, Naturopatia é: “A Ciência, a Arte e a Filosofia do recurso aos meios naturais” (BRANCO, 2008, p. 02).

Foi no século XIX, portanto, que a Naturopatia foi sistematizada, agregando princípios de Cura Natural e Homeopatia, fortalecendo-se especialmente na Alemanha. Nesse contexto, a Naturopatia clássica, verdadeira ou europeia se estabelece sobre cinco pilares terapêuticos, que seriam empregados simultaneamente, sendo eles: a dietoterapia, a hidroterapia, a cinesiologia, a fitoterapia e a ordenoterapia. Esse último que diz respeito às orientações referente ao estilo de vida, terapia mente-corpo e educação em saúde (PIRES, BARBOSA, 2013).

A Naturopatia tem suas diretrizes para educação, planejadas pela OMS, através do documento denominado *Benchmarks for training in Naturopathy* – Referências para a formação em Naturopatia (OMS, 2010). Sendo esse o resultado da discussão de trezentos revisores, provenientes de quatorze países, os quais estão familiarizados através de pesquisas científicas com a Naturopatia. Recentemente, em junho de 2015, naturopatas de todo o mundo realizaram a reunião inaugural da Federação Mundial de Naturopatia (*World Naturopathic Federation- WNF*). Na ocasião, foi apresentado um relatório com a participação de vinte e dois países de todos os continentes

explorando definições e princípios; modelos educacionais e normas regulamentares da Naturopatia (WNF, 2015).

No levantamento apresentado pela Federação Mundial de Naturopatia, entretanto, não há menção da Naturopatia no Brasil. Embora estudos mostrem que o termo utilizado no país tenha sido propositalmente adaptado para Naturologia, uma vez que se buscou desassociar a ideia de doença ou patologia (*phatos*) desse profissional que visa, sobretudo, à saúde (SILVA, A. 2012, p. 128-129; SILVA, F. 2008). Embora, apareça no documento o termo naturologia em referência a nação espanhola.

Compreender a Naturologia no panorama nacional é entender que ela é parte, também, como fruto, da “crise” do modelo biomédico, sendo os fatores que impulsionaram a criação do Curso de Naturologia, no Brasil, fazem alusão ao contexto histórico e de saúde no país. No ano de 1986, acontece a 8ª Conferência Nacional de Saúde, um marco histórico da democratização da saúde. Nesta ocasião, foi requerida a “introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida” (BRASIL, 1986).

Dois anos mais tarde, em 1988, através da Constituição Federal Brasileira decretou-se a saúde como direito de todos e dever do Estado em resposta aos movimentos populares. Neste contexto, é instituído o Sistema Único de Saúde (SUS), como rede regionalizada e hierarquizada que responde pelas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde com acesso integral, universal e igualitário (BRASIL, 2000).

Em meados de 1990, surge o bacharelado em Naturologia, no Brasil, como uma formação de nível superior para atuar com as Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) em resposta à crescente procura pelas práticas. Visto que era eminente a preocupação em fundamentar e aperfeiçoar os tratamentos tradicionais, complementares e as práticas integrativas que até o momento se efetivará por um grupo disperso (SILVA, 2008).

Fundamentalmente, em 1994, é criado o Curso Técnico em Naturologia na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde Doutor Bezerra de Menezes, em Curitiba. Em seguida, em 1998, em Florianópolis, o Curso Superior de Bacharelado em Naturologia foi criado na Universidade do Sul de

Santa Catarina, precedido pela Universidade Anhembi-Morumbi, em São Paulo no ano de 2002. Ademais, em 2012, a Universidade Federal do Paraná, manifesta interesse em abrir o curso Bacharelado em Naturologia (SABBAG, 2013).

Nestes 27 anos de estruturação da formação superior em Naturologia, muito se discutiu, em nível teórico, político e prático, na busca de consolidação e validação deste profissional. Hoje, entende-se que a Naturologia é um conhecimento caracterizado por aproximações existentes com algumas racionalidades médicas vitalistas, de filosofias e de técnicas de cura orientais, ocidentais, modernas e tradicionais, podendo ser vista como um sistema híbrido de pensar saúde.

É, portanto, um campo do saber na área da saúde fundamentada em conhecimentos das áreas humanas, biológicas e da saúde, tendo as Práticas Integrativas e Complementares e as Medicinas Tradicionais como assuntos norteadores. O Naturólogo, em sua prática terapêutica, utiliza recursos como plantas medicinais, essências florais, argila medicinal, água em diferentes temperaturas, cores, toque através da massoterapia e da reflexoterapia (HELLMANN, 2009; RODRIGUES, 2007, 2008). Nesse sentido, pode-se definir Naturologia como:

Conhecimento da área da saúde embasado na pluralidade de sistemas terapêuticos complexos vitalistas, que parte de uma visão multidimensional do processo de saúde-doença e utiliza da relação de interagência e de práticas integrativas e complementares no cuidado e atenção à saúde (SABBAG et al. 2013).

Logo, entende-se que existem semelhanças para além da semântica enquanto sistemas de saúde, entre a Naturopatia e a Naturologia. Portanto, ressaltam-se as proximidades dessas Ciências e procura-se, nesse trabalho, tratá-las como sinônimos, pois é, na verdade, a unificação da prática naturopata (*práxis*) e do conhecimento naturoológico (*logos*) que essa ciência se estabelece enquanto campo de atuação na área da saúde. Além disso, resalta-se a importância de considera-las de modo análogo para que haja um aumento constante de estudos científicos; com uma homogeneidade de

nomenclaturas utilizadas; formação profissional consistente, densa e ampla; no fortalecimento das classes profissionais que atuam com a pluralidade de sistemas médicos complexos e as práticas integrativas e complementares.

A responsabilidade de um nome, enquanto portador de um conceito, de um sentido, no caso de Naturopatia/Naturopatia, é modelada por marcas externas, pragmáticas, ditadas por um contexto comum relacionado à atenção a saúde. Ambas as nomenclaturas – Naturopatia e Naturopatia – constituem-se a partir do radical *natur-*, do Latim, com que se formam vocábulos como Natureza, este incorporado à Língua Portuguesa desde o século XIII, conforme Cunha (1996, p. 545).

Naturopatia é um verbete dicionarizado, formado por meio do mesmo radical *natur-* proveniente do Latim. Naturopatia é palavra com a designação de “especialista ou praticante de Naturopatia”. Ambos vêm a serem termos ligados à área médica (HOUAISS; VILLAR, 2001, p.1999). A Etimologia, por sua vez, remete ao paralelo com as palavras Homeopatia e Alopatia, sistemas de medicina que possuem, na terminologia, o mesmo radical grego *páthos*, presente em Naturopatia. E a Homeopatia é considerada como uma das influências fundadoras das filosofias que embasam a Naturopatia (OMS, 2010, p. 16). Quanto à palavra Alopatia, de significado oposto à Homeopatia, derivada de radicais gregos *álos*: outro, diferente; e *páthos*, é ressignificada pelos homeopatas como “outra doença” (HOUAISS; VILLAR, 2001, p. 165).

A palavra Naturopatia se sujeita à análise semelhante: *Natur-* para natureza e *lógos* ou *logia*, que provêm de radical grego, com que se formam palavras designativas de algumas ciências. Refere-se à fala, ao discurso ou ao estudo sobre um determinado assunto (CEGALLA, 1984, p. 100-103). Fazem parte, também, de todos os vocábulos cujo significado remete à dialogia (CEGALLA, 1984, p. 109). Naturopatia, tal como se concebe, enquanto conjunto de terapias voltadas para a saúde, não é um estudo da natureza, nem terapia da natureza. Vale-se da natureza e das ciências sobre as diversas faces da natureza, em especial a natureza humana, para atingir seus propósitos (SILVA, A, 2012; SILVA, F., 2008).

Quanto ao questionamento (esperado) associado às nomenclaturas – Naturopatia e Naturopatia, uma vez que não remetem diretamente às

informações que conferem identidade à formação acadêmica, ambos os nomes dão margem a discussões quanto às propostas que representam, pois apontam para significados não associáveis às dimensões do cuidado à saúde. Um Naturólogo, no contexto de atenção à saúde, não é quem se dedica ao estudo da natureza. Tão pouco um Naturopata tem-se apresentado como aquele que se dedica ao estudo das doenças.

Após esta breve distinção entre nomenclatura, processo de formação e consolidação das áreas de formação da Naturopatia/Naturopatia entende-se que ela é pautada em um paradigma vitalista - princípio dinâmico imaterial, distinto do corpo e do espírito, que integra a totalidade do organismo e rege todos os fenômenos fisiológicos (CHAPERMAN, 2013). Apresenta-se como oposição ao modelo cartesiano mecanicista vigente na maioria dos cursos da área da saúde, embora dialoguem em diversos momentos. Contudo, as evidências que organizam a Naturopatia/Naturopatia como portadoras de características empíricas, traços teóricos e fatores de evidência que se enquadram no conceito de Racionalidade Médica restam por serem investigadas em profundidade.

A Naturopatia/Naturopatia, quando analisada, apresenta aspectos de diversos sistemas médicos complexos, podendo integrá-los, complementá-los e mais do que isso, coexistirem enquanto conceitos, objetos de estudo e formas de utilização para ambos os profissionais. Porém, esse curso utiliza de práticas que não fazem parte do conceito de Racionalidades Médicas. Este conceito permite distinguir sistemas médicos complexos (Medicina Tradicional Chinesa - MTC e Ayurvédica - MTA, Homeopatia, Biomedicina) de outras terapias ou métodos de diagnósticos como a Iridologia, Florais, Cromoterapia, Arteterapia, entre outros, que são utilizados por esses cursos de graduação (TESSER, 2009).

Logo, a Naturopatia/Naturopatia pode ser considerada como um campo de saber que pode abordar fundamentos dos sistemas médicos ayurveda, chinês e biomédico, e para além destas. O tipo ideal de Racionalidade Médica já foi assimilado por naturólogos em pesquisas e reflexões (TEIXEIRA, 2013). Entretanto, aponta-se para o arrefecimento do curso de graduação apenas às racionalidades estudadas. Assim, constitui-se

de um novo modelo, ou forma de significação e concepção dos processos de saúde e doença, de forma singular:

A hipótese básica que norteia tanto a análise das configurações dos distintos sistemas, quanto sua comparação, é que existe mais de uma racionalidade possível em medicina, além da racionalidade científica da modernidade ocidental. Além disso, hipótese suplementar, essas distintas racionalidades efetivamente coexistem e interagem na cultura contemporânea, que tornou coetâneos sistemas de significação oriundos de culturas diversas concernindo à vida em seus estágios diferenciados: nascimento e morte, juventude e velhice, saúde e adoecimento, sofrimento e cura (LUZ, 2006, p.22).

Neste sentido, o presente trabalho tem por finalidade responder a pergunta: Quais os fatores que permitem à Naturopatia/Naturologia ser entendida como uma nova Racionalidade Médica?

Para alcançar o objetivo de demonstrar como se apresentam as dimensões constituintes de uma Racionalidade Médica para a Naturopatia/Naturologia, partiu-se do pressuposto que o conceito de Racionalidades Médicas e suas dimensões: Cosmologia, Morfologia, Dinâmica Vital, Diagnose, Terapêutica e Doutrina Médica podem aplicar-se a Naturopatia/Naturologia como um Sistema Médico Complexo.

3 UM NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE: DO LOGOS À PRÁXIS

O campo da educação, tal como o da saúde, está intrinsecamente associado a uma necessidade de transformação. Nesse sentido, espera-se que o paradigma que rege estes campos do saber possa responder à sociedade de algum modo. Porém, o paradigma científico hegemônico por vezes, reducionista, objetivo e de reprodução – que tem como desfecho instituído a necessidade de aportar mais segurança e eficiência a partir de uma visão técnica e material através de soluções, sem que, seja construído um caminho que permita religar esses saberes à sociedade.

Quando olhamos para essa forma de pensar a ciência na saúde, buscamos imediatamente o sujeito humano, este objeto de intervenção. Identifica-se, entretanto, que a aspiração pela objetividade considerou a subjetividade como não científica, gerando a oposição entre ciências “duras” versus ciências humanas, ou seja, há uma fragmentação do conhecimento que pode impedir que o sujeito fosse visto em sua totalidade. Logo, uma mudança de paradigma, que integre o anterior, se faz indispensável na busca de soluções no mundo real o qual habitamos (MINAYO, 2000).

Essa mudança cognitiva e comportamental deve passar por uma mudança educacional, na busca de promover a manifestação de novos valores capazes de responder aos desafios contemporâneos: pensamento crítico, integrativo, autonomia, aptidão ao diálogo, capacidades de cooperação, metodologia de resolução de problemas complexos, revalorização da subjetividade e da qualidade de vida (MORAES, 2015).

Somos capazes de oferecer uma educação que, fazendo a tessitura entre saberes acadêmicos e experienciais, tradicionais, de autoformação... nos torne aptos a enfrentar os desafios da sociedade moderna? Poderíamos articular *práxis* e *poiesis*¹?

¹ *Práxis* na Grécia Antiga era utilizada para designar a *ação propriamente dita*. Uma ação que tem seu fim em si mesma, que não cria ou produz um objeto alheio ao agente ou a sua atividade. *Poiesis* é a ação que cria um objeto exterior ao sujeito e a seus atos, que embora no idioma português expresse poesia, significa produção ou fabricação, atividade do artesão, vista como por ética, em outros termos, trata-se da atividade prática que produz (BATISTA, 2007).

(PAUL, 2015 apud MORAES Cândida Maria, 2015, p.10).

Para nos aproximarmos desse questionamento é importante andarmos sobre os trilhos paralelos que impedem à *práxis* do desígnio de toda uma estruturação acadêmica e pedagógica, em especial na área da saúde. De um lado a teoria, o discurso, o estudo de algo. De outro, a ação ou conduta a partir daquilo que se sabe. Do *logos* (conhecimento de; explicação racional de; estudo de) à *práxis*.

Historicamente, esse distanciamento, segundo Vázquez (1977), pode ser entendido pela cultura grega e romana, onde se ignorava ou repelia o mundo prático. Pois, o modo de produção escravista, de prática manual era considerado próprio dos escravos, e a teórica destinava-se aos homens livres. Logo, com essa divisão social do trabalho, exaltava-se a atividade intelectual.

Apenas no período denominado Renascimento que a consciência filosófica da *práxis* passa por uma mudança de pensamento, onde o homem deixa de ser um animal teórico para ser um sujeito ativo, construtor e criador do mundo. Sendo a prática que produz objetos e os transforma, passa a ser vista como condição necessária da própria liberdade humana. Com o avanço do pensamento filosófico acerca da prática – ou da depreciação do trabalho-, ao longo dos anos possibilitou que Marx pudesse progredir unindo, em um mesmo movimento, teoria e prática (BATISTA, 2007).

Entende-se, portanto, que *práxis* é uma palavra com origem no termo em grego *práxis* que significa conduta ou ação. As primeiras noções de *práxis* surgiram com Aristóteles, mas foi Karl Marx o responsável pelo aprofundamento desta concepção. *Práxis* é um conceito fundamental da filosofia marxista, que remete para a transformação material da realidade. Segundo o autor, a *práxis* é o fundamento da teoria (*logos*). Logo, *práxis* remete para os instrumentos em ação que determinam a transformação das estruturas sociais. O pensamento marxista descreve *práxis* como uma atividade que tem a sua origem na interação entre o homem e a natureza, sendo que esta só começa a fazer sentido quando o homem a altera através da sua conduta.

Parece evidente a relação de dependência, a partir de Marx, entre os termos em discussão – *logos* e *práxis*. O “trem da educação” não conseguirá levar os passageiros à estação do conhecimento, quando um dos trilhos não está em bom funcionamento. A obstinação em chegar ao destino fazendo a manutenção apenas do trilho do saber, do conhecer e do teorizar está fadando a educação ao descarrilamento. E isso se evidencia, sobretudo, na nossa sociedade: temos profissionais da saúde repletos de saberes, porém incapazes de cuidarem de si. Entender de saúde não basta, é preciso produzir saúde. E isso só é possível quando a teoria aplica-se à experiência do ser. Para tanto, a forma como o saber é estruturado, necessariamente precisa estar centrado no ser como sujeito histórico e transformador: que constrói a si mesmo nas relações com os outros e com o mundo.

Para tanto, apresenta-se a seguir conhecimentos voltados para a educação, em especial na área da saúde, que buscam dar conta de uma relação mais ampla na educação – do *logos* à *práxis* o pensamento complexo e a transdisciplinaridade:

3.1 O PENSAMENTO COMPLEXO E A TRANSDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE

As teorias da complexidade e transdisciplinaridade propõem formas de pensar os desafios da contemporaneidade. Ao indicar a religação dos saberes compartimentados oferecem uma perspectiva de superação do processo de atomização (SANTOS, 2008). Ambas as teorias podem se articular ao passo em que sugerem a superação do modo de pensar dicotômico das dualidades (sujeito-objeto, parte-todo, razão-emoção).

A complexidade (também chamada de pensamento complexo) e a transdisciplinaridade podem desarticular os moldes sobre os quais a educação é proposta. Em termos de grades curriculares, cristalizou-se a subdivisão do conhecimento em áreas, institutos e departamentos, onde cada um organiza seus cursos em uma lista de diferentes disciplinas. Ou seja, as grades

curriculares, na prática, funcionam como esquemas mentais ao impedirem o fluxo de relações existentes entre as disciplinas e áreas de conhecimento.

Carvalho (2003) afirma que embora essa formatação tenha sido por décadas, hegemônica na construção da ciência, e que novas e articuladoras propostas pareçam ainda exóticas, já não se pode ignorar a penetração, na vida acadêmica, dos rizomas (redes de relação) que interligam os pares binários através da conectividade dos saberes (MORIN, 2001).

O Pensamento Complexo, sistematizado por Edgar Morin (1991), por exemplo, propõem observar o todo de forma indissociável e tendo como desejo a construção do conhecimento as abordagens multi e transdisciplinar. Vencer a visão do pensamento simplificador e reducionista, propondo não ser o contrário desse pensamento, mas sim uma integração a ele, é o desafio do pensamento complexo.

A primeira na qual a etimologia da palavra complexidade vem do latim *complexus*: [...] a complexidade é um tecido (*complexus*: o que é tecido junto) de constituintes heterogêneas inseparavelmente associadas: ela coloca o paradoxo do uno e do múltiplo. Num segundo momento, a complexidade é efetivamente o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem nosso mundo fenomênico (MORIN, 2005, p. 13).

Outro entendimento possível de se mostra o lado da afetividade dessa complexidade, do emaranhado, do entrelaçamento, no qual:

[...] o verbo *complexi*, cujo particípio passado, *complexus*, significa, em primeiro lugar, abraçar, enlaçar, entrelaçar, estreitar. O substantivo *complexus* significa, literalmente, o abraço, o ato de fechar com os braços, o abraço paternal, amigável, até mesmo erótico, e também, no sentido figurado, o ato de compreender um número, ou um grande número de coisas diferentes. Segundo Cícero, o mundo reúne e contém tudo em seu abraço (literalmente, 'no seu complexo', *complexo suo*). Mas o complexo é também o laço, tecido de solidariedade afetiva, 'que abraça a raça humana' (*complexus gentis humanae*); em outros termos, o enlaçamento ou entrelaçamento da espécie pelos laços e afetos (LACERDA; MARTINS, apud BINDÉ, 2003, p. 12).

Para Morin, a palavra complexidade é aquela que não reporta a ideias simplistas, tampouco reducionistas, de forma que a complexidade não é subjugada a uma vertente de pensamento. Cabe ao pensamento complexo, ser capaz de considerar as influências recebidas no âmbito interno e externo, atuando de forma não individual e não isolada, integrando ações nas quais emergem novas faces. O pensamento complexo amplia o saber e nos conduz a um maior entendimento sobre os nossos problemas essenciais, contextualizando-os, interligando-os, contribuindo na nossa capacidade de enfrentar a incerteza (RIBEIRO, 2011).

Já a Transdisciplinaridade foi proposta por Basarab Nicolescu (1999) e busca religar saberes, valorizando o saber disciplinar, especializado, como parte que incorpora a linearidade disciplinar, transcendendo-a e ultrapassando-a, superando, contudo, resultados unidimensionais e reducionistas (PETRAGLIA, 2008, p. 39). Ou seja, a transdisciplinaridade, diferentemente da interdisciplinaridade, transcende as fronteiras do conhecimento disciplinar.

Nicolescu (1999, p. 53) explica que:

A transdisciplinaridade, como o prefixo trans indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e mais além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento. Nesse contexto, a transdisciplinaridade busca romper com as fronteiras disciplinares com o intuito de superar a fragmentação do conhecimento e construir uma compreensão que organize hologramática e sistemicamente o objeto de investigação ou o objeto de estudo. Para tal promove migração e articulação de conceitos e metodologias de diferentes áreas do conhecimento, uma vez que “a transdisciplinaridade se interessa pela dinâmica gerada pela ação de vários níveis de realidade ao mesmo tempo (NICOLESCU, 1999, p. 54)”.

Embora concebidas separadamente, a complexidade e a transdisciplinaridade articulam-se. Se vistas separadamente podem ser consideradas uma princípio da outra. Para revelar-se, a complexidade dos

fenômenos exige do observador uma postura transdisciplinar. Ou seja, para ser conhecido em toda a sua dimensão conectiva, o objeto exige conhecimentos e observadores transdisciplinares. Proposta esta que a Naturopatia/Naturopatia parecem agregar em sua formação curricular.

3.2 A NATUROPATIA/NATUROLOGIA ENQUANTO REFERÊNCIA PRÁTICA DO ENSINO SUPERIOR TRANSDISCIPLINAR EM SAÚDE

Recomendados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PNCs) (BRASIL, 2001), os temas transversais devem recorrer à ideia de articular os conhecimentos de diversas disciplinas. Pois, temas transversais -que agrupam e interligam- transgridam as fronteiras epistemológicas de cada unidade (disciplina), possibilitando uma visão mais significativa do conhecimento e da vida. O que leva a uma construção intelectual que dá subsídios à *práxis*, pois se constrói de modo multidimensional permitindo o reconhecimento dos diferentes níveis de realidade no processo cognitivo (SANTOS, 2008).

Neste sentido, a graduação de Naturopatia/Naturopatia busca traçar o perfil de um profissional com uma visão ampliada do processo vida-saúde-doença, focado na promoção, manutenção e recuperação da saúde. O naturopata/naturólogo é munido de ferramentas e recursos de suporte à mudança de estilo, modo e condições de vida, prevenção de agravos e doenças, considerando uma abordagem predominantemente vitalista, ou seja, que valoriza a força curativa intrínseca à pessoa com suas características constitucionais, a relação destas com a saúde e com o ambiente onde a pessoa está inserida, incluindo-se, a biodiversidade, o contexto sociocultural e a relação entre eles.

Por não ser esse saber compatível ao paradigma dominante na saúde, a Naturopatia/Naturopatia desenvolve de maneira inovadora suas bases estruturantes. Através da religação de saberes de modo Transdisciplinar. Ou seja, em sua formação acadêmica há a premissa de ir além das fronteiras da ciência, transformando de forma ética e ontológica o fazer científico. Porém,

ainda que se abordem diferentes disciplinas, racionalidades, métodos diagnósticos e terapêuticos existem uma necessidade de elementos de ligações, visando uma abordagem mais integral em saúde (PORTELLA, 2013).

Segundo Portella (2013), para que se estabeleça uma conciliação coerente entre as abordagens e atuação profissional dentro de uma equipe de saúde alinhada com o paradigma transdisciplinar, uma Trans-Racionalidade começa a ser esboçada. Ou seja, trata-se de uma cosmologia integrativa, trans-racional, que se desenvolve em um terreno metodológico transdisciplinar.

Sendo assim, em seu conjunto, a Naturopatia/Naturopatia atua com uma abordagem multidimensional e singular do indivíduo, utiliza-se de práticas integrativas e complementares e da relação de interagência² no contexto clínico e coletivo, a partir do diálogo entre diferentes saberes em saúde, cultivando a abordagem transdisciplinar e sistêmica da vida em prol da não fragmentação do ser humano (SBNat, 2017).

Nesse estudo, foi possível a partir da análise das matrizes curriculares dos cursos de graduação superior em Naturopatia/Naturopatia levantar quatro grandes áreas de conhecimento que se interligam e complementam ao longo da formação. Sendo elas: (1) Medicina Ocidental Contemporânea – que dá conta das disciplinas base em qualquer área da saúde como, por exemplo, a anatomia e fisiologia do ocidente; (2) Medicinas Tradicionais – que engloba as Racionalidades Médicas já estudadas como Medicina Chinesa e Ayurvédica, mas que também, agrega o conhecimento do xamanismo, não por considera-lo uma Racionalidade, mas sim, pelos conhecimentos milenares os quais nos empresta; (3) Práticas Integrativas – são as disciplinas que dão conta da *práxis*, propriamente dita. A partir do conhecimento das práticas naturais, de micro sistemas, manobras manuais, utilização de plantas, recursos hídricos, expressões artísticas e corporais; (4) Sociotécnicas e Humanistas – que trazem os embasamentos conceituais filosóficos e sociológicos para a área da saúde.

² A relação de interagência pode ser definida como uma relação transversal, que procura estabelecer a corresponsabilidade no processo terapêutico, onde há um reconhecimento e valorização do universo subjetivo e das inter-relações (De Barros NF, Leite- Mor ACMB, Cad Acadêmicos; 2011).

Ou seja, a proposta curricular de um curso como a Naturopatia/Naturologia pode ser entendida como transdisciplinar ao passo em que se articulam os quatro pilares apresentados como uma espécie de rizoma em construção do início ao final da graduação. Este que não se limita culturalmente, que orientaliza o ocidente e ocidentaliza o oriente, de modo que faz pensar ao mesmo tempo em diferentes abordagens.

A partir dos referenciais teóricos acima discutidos, apresenta-se o percurso metodológico utilizado nesta dissertação.

4 METODOLOGIA

Apresenta-se o percurso metodológico para atingir o objetivo deste trabalho de demonstrar como se apresentam as dimensões constituintes de uma Racionalidade Médica para a Naturopatia/Naturopatia. Inicia-se com tipo de estudo, unidade de análise, coleta de dados, análise dos dados e considerações éticas.

4.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo utilizará o método de investigação de abordagem qualitativa, segundo a forma como o problema será abordado. Classificando-se, de acordo com Apolinário (2006), em descritiva, documental, conforme a fonte geradora das informações.

A pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2007), desponta como um universo de significados, motivos, aspirações e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações. Pressupõe que a coleta de dados se dá através de “interações sociais do pesquisador com o fenômeno pesquisado” (APPOLINÁRIO, 2006).

A pesquisa classifica-se em descritiva segundo seus fins, pois tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada realidade, sem nela interferir (GIL, 2002). É possível esclarecer as relações entre variáveis, além de determinar a natureza dessa relação, ou seja, envolve o uso de técnicas padronizadas para a coleta de dados (GIL, 2008).

No caso, da análise da Naturopatia e da Naturopatia como Racionalidades Médicas, para Gil (2002), fazem parte de uma pesquisa descritiva, pois têm por objetivo elencar e descrever as opiniões, atitudes e crenças de uma população (naturopatas e naturólogos), através do marco conceitual das Racionalidades Médicas.

Classifica-se como documental. Pois parte dos objetos da pesquisa serão documentos referentes à estruturação dos cursos de Naturologia e Naturopatia – grades curriculares, programas de disciplinas, informações fornecidas nos sites institucionais. Conforme Marconi e Lakatos (2003), a característica da pesquisa documental se dá pela fonte de coleta de dados que está restrita a documentos. A análise dos documentos deu-se com a observância aos objetivos da pesquisa de demonstrar como se apresentam as dimensões constituintes de uma Racionalidade Médica para a Naturopatia/Naturologia. Balizadas, sobretudo, pelo referencial de Racionalidades Médicas. O desenho metodológico do presente trabalho permitiu – por meio de informações advindas de material publicado, selecionado, analisado e tratado – interpretar os fenômenos que permitem a Naturopatia/Naturologia apresentar-se como Racionalidades Médicas Complexas.

A coleta de dados na pesquisa documental usufrui das conveniências da acessibilidade à materiais disponíveis na *internet*, em seus inumeráveis acervos, cujo prestígio já foi assimilado e referendado em diversos autores especialistas em metodologia da pesquisa (GIL, 1991, p. 49; SEVERINO, 2007, p. 134-137). O *site* institucional, por sua vez, que divulga os produtos e serviços no mundo virtual, deixou de ser um privilégio para se tornar uma ferramenta de comunicação apta a mostrar a face pública da instituição, com a qual ela deseja ser conhecida e por meio da qual estabelece contato com os interessados em seus serviços e produtos (AVILA; DELLAZZANA; GHISLENI, 2012).

4.2 UNIDADES DE ANÁLISE

As unidades de análise da pesquisa foram programas de disciplina (PD), currículos estruturantes, matrizes curriculares e informações fornecidas nos sites institucionais (contendo a descrição das disciplinas dos cursos na íntegra, sem a necessidade de realizar o *download* de arquivos) do ensino de

Naturopatia e de Naturologia dos países membro da Federação Mundial de Naturopatia- *World Naturopathic Federation- WNF*. Por serem documentos e informações fornecidas on-line nos sites das instituições, as quais são consideradas de domínio público, dispensou-se, portanto, a necessidade de formalizar o pedido de tais informações.

É reconhecida a importância de todos os documentos existentes sobre Naturopatia/Naturopatia como os de universidades da Itália, da França, do Canadá, dos Estados Unidos da América, de Portugal, dentre outros, que oferecem cursos similares. Ainda mais que, algumas dessas instituições são aquelas identificadas como pioneiras na oferta de graduações em terapias complementares, alternativas e ou integrativas (MURRAY; PIZZORNO, 2001, p. 313-315).

Como **Critério de inclusão** utilizou-se os Cursos de Naturologia e Naturopatia de nível superior, abrangendo graduação e pós-graduação. Para tanto, foram selecionadas instituições cadastradas nos órgãos reguladores de seus países: Sociedade Brasileira de Naturologia – SBNAT e Federação Mundial de Naturopatia- *World Naturopathic Federation- WNF*. A carga horária mínima foi de 1500h conforme recomendação da OMS. Foram selecionadas 34 instituições conforme levantamento prévio de informações correspondentes às unidades de análise desta pesquisa.

Como **Critério de exclusão**: empregou-se a insuficiência de informações no site para se inferir as dimensões do marco conceitual proposto no estudo. Sendo necessário que tenha a descrição completa de cada disciplina do curso.

De acordo com os critérios estabelecidos, somam-se sete países com pelo menos uma escola de formação em Naturopatia (WNF, 2015). Identificou-se, por fim, dezesseis instituições com características suficientemente atendidas pelos critérios de inclusão deste projeto. Sendo que as formações possuem variações de acordo com os padrões educacionais em todo o mundo. As instituições analisadas estão descritas no quadro 1:

Quadro 1: Instituições de ensino superior elegíveis.

REGIÃO - PAÍS	INSTITUIÇÃO	CARGA HORÁRIA
América Latina - Brasil	Universidade do Sul de Santa Catarina	3200 horas
	Anhambí Morumbi	4100 horas
América do Norte - Canada	Canadian College of Naturopathic Medicine	4200 horas
	Boucher Institute of Naturopathic Medicine (BINM)	4800 horas
América do Norte – Estados Unidos da América	National College of Natural Medicine (NCNM)	4620 horas
	Bastyr University	4318 horas
	National University of Health Sciences (NUHS)	4822 horas
Ásia - Índia	Swami Vivekanand Naturopathy & Yoga College	1600 horas
Oceania – Austrália	Endeavour College of Natural Health	4000 horas
	Southern School of Natural Therapies	3800 horas
	Australian Institute of Holistic Medicine and Naturopathy	3600 horas
	Australian College of Natural Therapies	3600 horas
Europa - França	Institut Supérieur de Naturopathie (ISUPNAT)	1200 horas
	Collège Européen de Naturopathie Traditionnelle Holistique (CENATHO)	4440 horas
Europa - Itália	Istituto Medicina Naturale in Urbino	1632 horas
	Lumen in Piacenza	1500 horas

Fonte: desenvolvida pelos autores, 2017.

4.3 COLETA DE DADOS

A classificação da pesquisa documental orienta todos os procedimentos de coleta de dados (SANTOS, 2002, p. 27-28; 31-32). A pesquisa documental busca nesse estudo, reportarem-se aos documentos com que se divulgam as propostas educacionais dos cursos de graduação, de pós-graduação para a formação em Naturopatia e Naturologia, tais como programas de disciplina (PD), currículos estruturantes, matrizes curriculares e informações on-line nos sites de instituições. Esses programas de ensino, além de comparados entre si, também serão organizados a partir da finalidade

última de cada disciplina, nas dimensões constituintes das Racionalidades Médicas, excluindo-se, a cosmologia, que será discutida, também, através de levantamento bibliográfico por tratar-se de uma categoria que busca explicar a origem do objeto estudado e sua forma de relação com o contexto que o envolve (NOVELLO, 2006). Por esse motivo, buscar-se-á descreve-la através de levantamentos bibliográficos. Além disso, duas categorias serão agrupadas, quais sejam Morfologia e Dinâmica Vital, visto que, ambas podem ser complementares e muitas vezes estudadas concomitantemente no contexto da Naturopatia/Naturologia (LUZ; BARROS, 2012).

As informações serão coletadas através do instrumento de coleta de dados conforme demonstrado no Quadro 3 abaixo. O quadro contempla as diferentes dimensões do conceito Racionalidade Médica, quais sejam: cosmologia, doutrina médica, morfologia, dinâmica vital, sistema diagnóstico, sistema terapêutico (LUZ, 2012). Além disso, quatro subcategorias foram desenvolvidas para agrupar temas e áreas de conhecimento, por serem encontradas em todas as instituições, como um eixo de desenvolvimento teórico para as formações de Naturopatia/Naturologia, são elas: Medicina Ocidental Contemporânea, Medicinas Tradicionais, Práticas Integrativas, Sociotécnicas e Humanistas. Os dados serão armazenados em quadro próprio feito para a coleta de dados (APÊNDICES).

Quadro 2: Quadro classificatório de Naturopatia/Naturologia de acordo com as dimensões ideal-típicas estruturais do conceito de Racionalidade Médica.

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Dimensões das Racionalidades Médicas		
		Traços Fundamentais	Traços Básicos	Aspectos Principais
Medicina Ocidental Contemporânea	Nome da Disciplina	Descrição da disciplina		
Medicinas Tradicionais				
Práticas Integrativas				
Sociotécnicas e Humanistas				

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

4.4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados de natureza qualitativa escolhida para nortear esta pesquisa foi a análise de conteúdo. Esta técnica é essencialmente interpretativa, amplamente utilizada no estudo de discursos em textos e documentos. Tem como finalidade analisar, interpretar e compreender as mensagens postas em um documento seja hipóteses ou conteúdos implícitos (MOTTA, 2009).

A análise de conteúdo tem por finalidade fundamental a busca de sentidos teóricos dos materiais textuais coletados. O resultado de tal esforço analítico é a interpretação teórica dos conjuntos de conhecimentos gerados que emergem do material pesquisado, que pode ou não estar definido previamente pelo pesquisador (APPOLINÁRIO, 2006).

Interpretado o material coletado, o próximo passo foi fazer uma redução do material original, para que surjam mais definidamente as categorias a serem trabalhadas. No caso do presente estudo, o conhecimento gerado foi reduzido a fim de que os aspectos emergentes sejam categorizados à luz do conceito de Racionalidades Médicas de forma a explicitar os conteúdos. Segundo Rodrigues e Leopardi (1999, p.14-15):

O processo de comparação começa a partir do pensamento do analista sobre as várias possibilidades para categorias: dimensão das categorias, condições sobre as quais a categoria é mais ou menos evidente a maior consequência da categoria e a relação com outras categorias. Categorias precisam emergir de dados, elas não podem ser impostas sobre dados. Cada conjunto de dados é codificado para criar tantas categorias de análise quanto possível.

Para Minayo (2007), a noção de tema está ligada a uma afirmação a respeito de determinado assunto, que pode ser representada através de uma palavra, uma frase, um resumo (MINAYO, 2007, p.208).

A análise temática segue três etapas, descritas por Minayo (2007):

- 1) A pré-análise: consiste na escolha dos documentos a serem analisados, na retomada das hipóteses e dos objetivos iniciais da pesquisa, reformulando-as frente ao material coletado, e na elaboração de indicadores que orientem a interpretação final.
- 2) Exploração do material: consiste essencialmente na operação de codificação.
- 3) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação: onde ocorre a inferência no material coletado para atingir os objetivos.

Mediante essas três etapas, os dados coletados serão categorizados *a priori* segundo as categorias componentes no conceito de Racionalidades Médicas.

4.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

A Resolução CNS 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) pretere que todo projeto de pesquisa envolvendo seres humanos seja submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição envolvida para avaliação (BRASIL, 2012). Como este projeto não envolve seres humanos, ele não necessita da aprovação do CEP para a sua realização. Cabe ressaltar que os pesquisadores se comprometem com a ética e a integridade em pesquisas, sendo contrários a qualquer tipo de falsificação, fabricação, plágio, ou quaisquer atos e procedimentos que possam ser caracterizados como má conduta em pesquisa, em quaisquer fases do estudo, seja no planejamento, na condução da pesquisa, bem como na avaliação e divulgação dos resultados.

5 NATUROPATIA/NATUROLOGIA: UMA NOVA RACIONALIDADE MÉDICA

Nesta sessão, será explanado como marco conceitual a categoria de Racionalidades Médicas e suas dimensões: Cosmologia, Doutrina Médica, Morfologia Humana e Dinâmica Vital, Diagnose, Terapêutica. Para tanto, o objeto desse estudo terá seu conteúdo explorado buscando demonstrar os aspectos da Naturopatia/Naturologia que contemplam as dimensões supracitadas.

O termo Racionalidade Médica foi desenvolvido a partir de estudos de um grupo de pesquisa, durante os anos de 1992 e 1997 (LUZ, 2012), e a partir desse ano como o grupo foi inscrito no Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq passou a ser chamado de Grupo CNPq Racionalidades Médicas e Práticas de Saúde. Sua origem se deu no Instituto de Medicina Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com o objetivo de contribuir para reflexões principalmente no campo da Saúde Coletiva.

Como definição o conceito de Racionalidades Médicas é um sistema médico complexo construído racional e empiricamente num conjunto estruturado e coerente de seis dimensões interligadas: uma Morfologia Humana (anatomia), uma Dinâmica Vital (fisiologia), um Sistema de Diagnóstico, um Sistema Terapêutico e uma Doutrina Médica embasada em uma Cosmologia implícita, explícita ou parcialmente explícita (TESSER; BARROS, 2008, LUZ, 1995; TESSER, 2009; LUZ, 2011).

Esse conceito foi inspirado no instrumento conceitual estratégico do sociólogo alemão Max Weber denominado de *tipos ideais*:

...um artifício que reúne, retrospectivamente, uma variedade de considerações históricas, de modo a esclarecer a “essência” do objetivo histórico estudado, por exemplo o calvinismo, o capitalismo, o ascetismo mundial. E o tipo ideal que coloca fenômenos díspares num modelo que tem um significado, a partir do qual o historiador pode explicá-los (RADINOW; DREYFUS, 1995, apud LUZ, BARROS, 2012, p. 16).

As contribuições desses estudos inicialmente se deram no plano teórico, ao transpor obstáculos sociais e históricos, no sentido epistemológico, em que não eram reconhecidos outros sistemas médicos senão o biomédico. Abrindo, portanto, espaço para pesquisas sociais para outros campos do saber. Além disso, no plano prático possibilitou que intervenções diagnósticas e terapêuticas de sistemas médicos não hegemônicos obtivessem legitimidade institucional (LUZ, 2012, p. 21).

Na saúde, portanto, as políticas de cuidado em especial na Saúde Coletiva, Antropologia e Sociologia da Saúde através do estudo das distintas dimensões de uma racionalidade no que concerne à legitimação de sua diagnose e prática possibilitam diferentes intervenções de sistemas médicos não-hegemônicos.

Obtendo reconhecimento, em nível de Estado, no Brasil, através de políticas como a PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares). Deliberação que visa à integração de sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos (Medicina Tradicional (MT) e Complementar /Alternativa (MCA), ou Práticas Integrativas e Complementares (PIC) aos Sistemas Oficiais de Saúde (BRASIL, 2006).

Ressalta-se o fato do estudo das Racionalidades Médicas ser comparativo. Já sendo validadas no cenário científico as Racionalidades: Medicina Ocidental Contemporânea, Medicina Homeopática, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Ayurvédica; e a mais recente Medicina Antroposófica. Conforme o quadro resumo:

Quadro 3: resumo comparativo das racionalidades médicas estudadas nas duas primeiras fases da pesquisa das racionalidades médicas.

RACIONALIDADE MÉDICA	COSMOLOGIA	DOCTRINA MÉDICA	MORFOLOGIA	FISIOLOGIA OU DINÂMICA VITAL	DIAGNÓSTICO	TERAPÊUTICA
MEDICINA OCIDENTAL CONTEMPORÂNEA	Física Newtoniana (Clássica) implícita	Teoria(s) da causalidade da doença e seu combate	Morfologia dos sistemas (macro e micro) orgânicos	Fisiopatologia e fisiologia dos sistemas	Semiologia anamnese; exame físico e exames complementares	Medicamentos, cirurgia, prevenção
MEDICINA HOMEOPÁTICA	Cosmologia Ocidental Tradicional:	Teoria da energia ou força vital e	Organismo material (sistemas)	Fisiologia energética (implícita);	Semiologia anamnese do dese-	Medicamento. Higiene (física e

	(Alquímica) e Clássica (Newtoniana) Implícita	seus desequilíbrios nos sujeitos individuais	força (ou energia) vital animadora	Fisiologia dos sistemas Fisiologia do medicamento e adoecimento	quilíbrio individual. Diagnóstico do remédio e da enfermidade Individuais Diagnóstico clínico.	mental)
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	Cosmogonia Chinesa (geração do microcosmo a partir do macrocosmo)	Teorias do “Yin-Yang” e das “cinco fases (ou elementos)” e seu equilíbrio (harmonia) nos sujeitos individuais	Teoria dos “canais” meridianos e dos pontos de acupuntura (“corpo sutil”). Teoria dos órgãos e das vísceras (“corpo orgânico”)	Fisiologia dos “sopros vitais”(Qi) Fisiologia dos órgãos; Dinâmica Yin-Yang no organismo e com o meio ambiente.	Semiologia anamneses do desequilíbrio Yin- Yang. Diagnóstico do desequilíbrio dos sujeitos.	Higiene. Exercícios: (artes, meditação, etc.) Dietética: fitoterapia, massagens, acupuntura e Moxabustão
MEDICINA AYURVÉDA	Cosmologia Indiana Geração do microcosmo a partir do macrocosmo	Teoria dos cinco Elementos e das constituições humorais (“Tridosha”) nos sujeitos individuais.	Teoria dos vários Corpos (“denso” e “sutis”). Teoria da constituição dos tecidos vitais, dos órgãos e dos sentidos.	Fisiologia “energética” (circulação do Prana e das demais energias nos “corpos”). Equilíbrio do “Tridosha”.	Semiologia: anamnese do desequilíbrio do “Tridosha”. Sistema de observação “dos oito pontos”. Diagnóstico do desequilíbrio dos sujeitos.	Dietética: Técnicas de eliminação e purificação. Exercícios: (Yoga, meditação, etc.). Massagens: Fitoterapia; medicamentos.

Fonte: LUZ, 2012, p. 22-23.

Assim sendo, cabe aqui falar um pouco de como as seis dimensões que caracterizam uma Racionalidade Médica podem ser vistas para a Naturopatia/Naturologia.

5.1 COSMOLOGIA

A Cosmologia pode ser considerada como a sexta dimensão das Racionalidades Médicas. Entende-se, como a visão e concepção de mundo – universo, homem e suas relações com o meio, ou seja, o modo como o mundo é pensado (LUZ, BARROS, 2012). Apesar de esta ser a última dimensão estudada por Luz e seu grupo, neste estudo, optou-se pôr trazê-la de forma introdutória, pois se entendeu a necessidade de discutir a origem entre Naturopatia/Naturologia em relação ampla com o universo - macro, antes de

adentrar nas especificidades das outras dimensões que discutem mais pontualmente o micro.

Cosmologias que integram homem e natureza em uma perspectiva de macro e micro-universos, e que postulam a integralidade do sujeito humano como constituída de aspectos psicobiológicos, sociais e espirituais, embasam as cinco dimensões das medicinas orientais e da homeopatia, tendo profunda repercussão tanto nas doutrinas médicas, quanto nos sistemas diagnósticos e terapêuticos dessas medicinas. Essa integração leva a considerar a doença como fruto da ruptura de um equilíbrio interno e relacional ao mesmo tempo. Interno, no que concerne ao micro-universo que constitui o homem; relacional, no que diz respeito às relações entre o homem e o meio no qual se insere: natural, social e espiritual.

É a ciência que pesquisa o nascimento, o progresso e a disposição estrutural do Universo, sempre com base no método teórico-experimental, próprio da Ciência. A expressão cosmologia vem do grego *cosmos*, aquele que ordena, origina e logos discurso, estudo. É, portanto, a categoria que busca explicar a origem do objeto estudado e sua forma de relação com o contexto que o envolve (NOVELLO, 2006).

Considerando o objeto deste estudo a Naturopatia/Naturopatia e conforme a metodologia proposta para esta dimensão (levantamento bibliográfico) observa-se a necessidade de explorar os pontos de encontro que mobilizam o sujeito e suas relações em diferentes origens e contextos que se agrupam na Naturopatia/Naturopatia e que podem tecer algumas relações nessa dimensão. Como por exemplo: (a) Racionalidades Médias das medicinas tradicionais: chinesa e ayurvédica; (b) as práticas integrativas e complementares; (c) os princípios da Homeopatia.

Sobre cosmologias tradicionais propõem-se uma bricolagem de abordagens sociais e culturais na área da saúde, elencando-se algumas possibilidades de análise para a Naturopatia/Naturopatia:

Na terapêutica, [a Naturopatia/Naturopatia] resgata as cosmologias diferenciadas das racionalidades das medicinas tradicionais para o cuidado com a vida do interagente, do planeta e da sociedade e emprega os conhecimentos científicos, tradicionais e populares das Práticas Integrativas e

Complementares buscando desenvolvimento dos potenciais humanos e uma melhora da saúde e qualidade de vida do indivíduo e das populações (RODRIGUES; HELLMANN; SANCHES, 2012, p. 80).

(a) Racionalidades Médicas das medicinas tradicionais: chinesa e ayurvédica;

As medicinas tradicionais orientais como a chinesa e a ayurvédica tem grande parte de seus princípios e teorias ilustrados em importantes clássicos como o *Dào dé jīng* e os *Upanisad*, textos fundamentais para o Daoísmo e o Hinduísmo, respectivamente, explicitando sua cosmologia enraizada em filosofias religiosas (NASCIMENTO; NOGUEIRA; LUZ, 2012, STERN, 2015b; apud LEITE, 2017, p.11-12).

Para a racionalidade chinesa têm-se uma concepção de que o universo teria sua origem no Dao ou Tao, dependendo da referência, sendo esse não dual, portanto, uno. Esse que quando em movimento dinâmico e polarizado gera o “dois”: yin e yang; forças/representações opostas e ao mesmo tempo complementares. O desdobramento de yin e yang gera as cinco fases, ou estações. Que, por sua vez, gera todas as coisas e movimentos. A saúde, nessa cosmologia se dá a partir da harmonização e busca de equilíbrio do homem entre o céu e a terra (Luz, 1993, p.72).

Já a racionalidade ayurvédica tem sua cosmologia na prática cotidiana sagrada, através de suas crenças religiosas, disciplina, exercícios e alimentação. Pois, essa ciência entende o corpo humano e suas experiências sensoriais como manifestações da energia cósmica. Ou seja, o homem é o microcosmo, que contém um universo (macrocosmo) em si mesmo (Luz, Barros; Marques, 2012, p. 153).

Nas medicinas tradicionais, chinesa e ayurvédica conceitua-se que toda doença é fruto de um desequilíbrio de forças naturais (materiais) e espirituais (imateriais), desequilíbrio entendido como a ruptura de harmonia, quebra de certa ordem cósmica em movimento, que inclui o homem ao mesmo tempo como sua expressão e seu partícipe.

(b) As Práticas Integrativas e Complementares;

O surgimento e desenvolvimento destas práticas remontam ao final da década de 1960, quando desempenharam um importante papel no movimento da contracultura (Campbell, 1997; Luz, 1997; Queiroz, 2006). Naquele momento, jovens partiam em busca de novas soluções terapêuticas, utilizando algumas práticas tidas como não convencionais, não apenas como terapias, mas como símbolos de uma necessidade e mudança cultural. Essa “estratégia revolucionária” teve em seu desenvolvimento a importação de sistemas de crença e orientações filosóficas, orientais. Nesse contexto, os usuários das então chamadas terapias alternativas estavam à procura de práticas congruentes com essas orientações, que pudessem afirmar e materializar sua ideologia numa *práxis* (Luz, 1997; Barros, 2000; Nascimento, 1997).

Atualmente sabe-se que o campo das práticas integrativas e complementares contempla diversos sistemas médicos e de cuidado à saúde, recursos diagnósticos e terapêuticos, práticas e produtos (Tesser, 2009; Nascimento, 2012).

Segundo a OMS essas práticas alcançam 80% da população de países africanos, 70% em países como a França e o Canadá. Entendendo que elas têm seu embasamento nos conhecimentos e crenças populares. Incorporando medicinas baseadas em plantas, animais, minerais, terapias espirituais, técnicas manuais e exercícios diversos (Luz, Barros; Barros p.289, 2012).

As PIC's podem ser entendidas como um complexo sociocultural, posto que se apresentam simultaneamente como um sistema simbólico, cosmológico e social. Apesar das tentativas de organizar teoricamente esses conhecimentos, até para que possam ser assimilados pela legislação de cada país como práticas válidas de saúde, sabe-se que esse movimento de uma ciência doutrinária e protocolar pode acabar por afastar as práticas integrativas de sua própria essência, origem, ou seja, sua cosmologia.

Talvez, esse seja um dos desafios enfrentados pela Naturopatia/Naturologia: o de utilizar-se de diversas práticas e técnicas

terapêuticas com distintas origens culturais e teóricas sem que sejam abandonadas e/ou totalmente ocidentalizadas as cosmologias impressas a cada saber. Ou seja, a Naturopatia/Naturopatia não tem uma cosmologia formulada a partir de sua origem e visão própria de mundo, pois as práticas das quais se utiliza em sua terapêutica são anteriores ao seu próprio surgimento.

(c) Os Princípios da Homeopatia;

Fica mais complexo de estabelecer uma relação cosmológica própria da Naturopatia/Naturopatia quando se mesclam vertentes de saber vinculados e não vinculados a uma Racionalidade Complexa. Como o caso da Homeopatia, que aparece nessa discussão por ter tido nos primórdios da Naturopatia um paralelo etimológico de seu radical “natureza” mais a terminação grega da homeopatia “*páthos*” (OMS, 2010, p. 16). Trazendo, não para o entendimento ocidental associado à patologia, mas sim, ao contexto dado na homeopatia de “outras doenças, outro, diferente” (HOUAISS; VILLAR, 2001, p. 165). Poderíamos traduzir, portanto, a Naturopatia como um sistema de cura diferente -distinto do convencional - que se dá por meio da natureza.

A Homeopatia é um sistema médico complexo, de caráter holístico, baseado no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, enunciada por Hipócrates, no século IV a.C.. Foi desenvolvida por Samuel Hahnemann, no século XVIII, utiliza como recurso diagnóstico a matéria médica e o repertório e, como recurso terapêutico, o medicamento homeopático (Luz, 1996).

Quanto à Cosmologia da Homeopatia, tem-se que a vida é tudo aquilo que é observável e expressa uma ordem universal, onde há princípio, meio e fim para todos os fenômenos. Nada no universo é causal ou desprovido de sentido. Assim, também é entendido o papel do homem, como uma das criaturas dentre as infinitas espécies que possui uma finalidade, uma razão e um motivo de ser. Esse, porém, que é mais do que uma simples manifestação

da natureza, pois é dotado de uma instância espiritual que lhe garante autonomia para dirigir seus atos (Luz, Barros; Campello, Luz, 2012, p.76-77).

Por fim, considerando que a Naturopatia/Naturopatia, ao conjugar todos estes saberes distintos uns dos outros e levando-se em consideração que é uma ciência, acadêmica, científica, moderna e configurada dentro de uma estrutura de pensamento própria, não pode correr o risco de apropriar-se do entendimento de “outras” medicinas, orientais, holística ou vitalistas sem estabelecer uma estrutura cosmológica própria. (LEITE-MOR; WEDEKIN, 2012, p. 56-58).

Nesse sentido, entende-se que a cosmologia Naturopática/Naturológica não se dá *à priori* como nas demais racionalidades e nem a partir delas. Mas, leva em consideração os traços culturais simbólicos que são elencados a partir da Relação de Interagência, ou seja, na *práxis* terapêutica, onde se constrói de modo dinâmico uma aproximação do indivíduo com todas as suas dimensões-próprias e únicas.

Estamos construindo uma ideia de cosmologia dada *à posteriori*, cosmologia sincrética como uma colcha de retalhos, visto que o sujeito da sociedade contemporânea não é um membro de algo unificado e coerente ou clássica – com traços bem definidos – nosso ser cultural enquanto construtor de seus pensamentos, vivências e modos de existir são resignificadas e entendidas conforme o impulso individual de cada sujeito.

Nesse sentido, como cada sujeito entende e aplica em seu cotidiano as dimensões próprias de si é que se estabelece uma possível cosmologia.

5.2 DOCTRINA MÉDICA

Constitui um conjunto de proposições teórico-explicativas acerca das concepções quanto à saúde e doença, enquanto estágios antagônicos que se relacionam respectivamente com os processos de recuperação e adoecimento (LUZ, BARROS, 2012). Ou seja, Doutrina Médica pode ser definida como: a formulação de certas compreensões teóricas ou racionalmente elaboradas

sobre as origens, as causas e a natureza do adoecimento humano (LUZ, 1993).

Em se tratando da Naturopatia/Naturologia citamos algumas instituições de ensino superior analisadas abordam esse tema:

Quadro 4: Disciplinas que abordam Doutrina Médica.

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	DOCTRINA MÉDICA – Traços Básicos
UNISUL	Visão Multidimensional em Saúde	Compreender a visão multidimensional do ser-humano no processo saúde-adoecimento. Saúde e ambiente, saúde e sociedade. Espiritualidade e saúde. Teoria da complexidade
ANHEMBI	Saúde coletiva	Aborda os sistemas de saúde do Brasil a partir de uma visão histórica. Discute os programas de atenção básica de saúde, sob um enfoque teórico/prático. Concentra a atenção sobre a promoção, prevenção e controle de doenças e principais agravos à saúde na coletividade.
CANADIAN	Saúde Pública	Esse curso aborda o impacto dos determinantes sociais na saúde de indivíduos e comunidade. Os estudantes exploram conceitos essenciais de promoção de saúde e prevenção de doenças como base para examinar as crenças e práticas de saúde de pacientes individualmente. Todo o rol profissional naturopático em promoção de saúde e prevenção de doenças é explorado.
NCNM	Cuidados Primários	Cada ser humano é o autor de sua própria saúde ou doença - Profissionais naturopatas são treinados como fornecedores de cuidado primário com expertise na prevenção e medicina natural. Nossa abordagem única no cuidado ao paciente combina as tradições da cura natural com a integração das modalidades convencionais, cada uma embasada por um balanço de pesquisa, validação científica e experiência clínica.
BASTYR	Medicina naturopática: Tópicos especiais	Esse curso apresenta tópicos especiais na medicina tradicional. Exemplos de tópicos incluem as reações de cura, higiene natural e abstinência, cura natural, o aspecto espiritual da saúde e doença, e métodos e técnicas ensinados por naturopatas tradicionalmente treinados.
NUHS	Fundamentos de medicina Naturopata	Os princípios naturopatas são discutidos em profundidade. Principais conceitos tais como a saúde, o holismo e vitalismo. Ecologia e saúde ambiental como base para a saúde individual e as implicações mais amplas da teoria Gaia são exploradas. Espiritualidade e a sua importância para a vida e a cura.
SWAMI	Instituição da naturopatia nível 2.	Finalidade: Nesse escopo se estudara: os fundamentos e a filosofia da naturopatia; a metodologia e a teoria da naturopatia como disciplina interdisciplinar e multidisciplinar. Programa: Princípios da naturopatia – A energia do ser humano. O estado de saúde. A natureza da causa da doença. A predisposição. A direção da desordem. O ser humano no ambiente. O ser como uma totalidade integrada. Os mecanismos de defesa. A lei da cura. O agente terapêutico em plano dinâmico. Interação dinâmica da doença. Predisposição para doença.

SSNT	Ciências da Saúde	Este assunto fornece aos alunos o conhecimento e a compreensão dos conceitos de promoção da saúde em várias configurações na Austrália. Os alunos são apresentados às teorias e conceitos-chave sobre mudanças comportamentais em relação ao estado da saúde. Este assunto oferece aos alunos a oportunidade de integrar seus conhecimentos de aconselhamento e nutrição para elaborar e avaliar intervenções de promoção da saúde.
------	-------------------	---

Vale lembrar que existem diferenças fundamentais entre as concepções de saúde-doença nos dois estilos de pensamento, que podem ser conflitantes: um referente à Medicina Ocidental Contemporânea em que saúde e doenças são vistas como duas categorias dicotômicas. O outro referente às Medicinas Tradicionais em que saúde e doença são entendidas como duas manifestações de um processo energético ou vitalista (CAMARGO JÚNIOR, 1993; LUZ, M., 1995; MARQUES, 1993).

Para a Naturopatia/Naturologia podemos agrupar alguns modelos de entendimento e condução destes profissionais como base para conceituarem e intervirem na saúde e na doença dos sujeitos.

(a) Visão Multidimensional/ Integral ou Holística:

Visão não determinista do sujeito. Busca-se ampliar o conhecimento do outro a partir de suas distintas dimensões; física, social, cultural, energética, emocional, ambiental, psíquica, de relações inter e transdisciplinares, familiares, afetivas, hábitos e costumes entre outras. Ou seja, o ser não é apenas o sintoma que apresenta, mas um conjunto de fatores que podem ou não ter suscetibilizado para o aparecimento deste e outros. Algumas instituições referem-se à essa concepção ampliada de saúde:

A UNISUL compreende a visão multidimensional do ser-humano no processo saúde-adoecimento englobando as relações de saúde e ambiente; saúde e sociedade; espiritualidade e saúde; teoria da complexidade; processos psicológicos; tanatologia e cuidados paliativos; visão sistêmica da vida; relação entre o estado e a sociedade e a biopolítica; ações ambientais; desenvolvimento sustentável; políticas ambientais (UNISUL, 2017).

Já a ANHEMBI, explorar sob o paradigma da integralidade o funcionamento da dinâmica Psíquica permite conhecer processos psíquicos normais e patológicos do ser humano. Assim como a Universidade NUHR, onde conceito de saúde integral é apresentado no ensinamento da correta assistência ao paciente.

A Instituição italiana Lumen ensina um método de estudo de análise integral, comparando os dados diagnósticos (reflexologia, iridologia, análise da linguagem, cromoterapia, terapia floral, cinesiologia, etc.), e explora informações consistentes para alcançar hipóteses de uma avaliação holística integrada. Detalhado e validado por pontos de vista heterogêneos. O método é, portanto, um instrumento operacional válido para melhorar as habilidades de observação e compreensão da dimensão integral do indivíduo.

A mesma instituição em outra disciplina aborda o conceito de holísmo: uma análise holística adequada, a partir da observação do indivíduo e das relações que o mesmo entrelaça com o "habitat" (humana e ambiental) na qual ele é inserido, tendo o resultado de uma visão ampliada que é uma abordagem holística, ou seja, o indivíduo visto como uma unidade extremamente complexa, cuja decodificação e interpretação, realizada em vários níveis, tornam-se necessárias serem utilizadas em vários códigos e linguagens. Esta visão pluralista, da cultura holística, necessita que a aquisição de informações do indivíduo seja diversa, entendendo quais as ferramentas podem ser mais adequadas para investigar melhor a natureza do sujeito, de modo a preparar um serviço personalizado, e, portanto, eficaz como protocolo de intervenção. A análise holística ajuda, portanto, a identificar dados consistentes entre os diferentes modelos de interpretação, para fazer aplicável na prática a proposta multidisciplinar da formação.

Em se tratando de multidisciplinares, observa-se que instituições como a BINM propõe que as disciplinas biomédicas promovam uma visão integrada e holística mesmo nas ciências médicas básicas. A grande ênfase, nesta instituição, é colocada sobre o metabolismo celular, pois é onde a nossa vitalidade é defendida como organismos homeostáticos - auto regulação-, e geralmente é aqui que começam as patologias. Através de uma descrição detalhada da estrutura, organização, função e disfunções do corpo humano e

de que forma podemos medir e manipular esses parâmetros. A biomedicina nos fornece uma capacidade de conhecer as possíveis causas subjacentes da doença em pacientes, para criar e justificar lógicas de tratamento, para aprender uma língua comum na comunicação com outros profissionais da área médica, e levantar a hipótese e potencialmente pesquisar teorias sobre os mecanismos dos tratamentos naturopáticos.

Essa mesma associação é feita na Australian College, onde os alunos analisam a abordagem holística no tratamento de sistemas corporais específicos e, em seguida, aplicam e integram esse conhecimento na análise de casos clínicos complexos. Nessa disciplina, espera-se que os alunos integrem os conhecimentos de disciplinas científicas, incluindo patologia e diagnóstico clínico, com a sua compreensão terapêutica naturopática, para fornecer decisões clínicas sólidas, obter metas de tratamento adequadas e sugerir tratamentos dentro da botânica, nutrição, dieta e homeopática.

(b) Promoção da Saúde, Prevenção e controle da Doença:

Identificar os hábitos, costumes e mecanismos do sujeito permite traçar um plano terapêutico que vise à prevenção e o controle de certas patologias, atuando nos sistemas de defesa do organismo, estimulando a auto regulação do mesmo e promovendo ações, rotinas, mudanças e principalmente a conscientização do interagente, almejando a promoção da saúde. Ou, ao menos, um estado permanente de busca do bem-estar e da qualidade de vida que consequentemente representam maiores chances de se ter saúde.

Como exemplo disto, a CANADIAN, através da disciplina de Saúde Pública estimulam os estudantes à conhecerem o impacto dos determinantes sociais na saúde de indivíduos e comunidade. Exploram conceitos essenciais de promoção de saúde e prevenção de doenças como base para examinar as crenças e práticas de saúde de pacientes individualmente.

A ANHEMBI discute a prevenção de doenças e promoção de saúde por meio do consumo de uma alimentação saudável e racional. Nutrição e Dietas Naturais é a disciplina que estuda as várias dietas levando em consideração as diferentes culturas e hábitos alimentares.

Observamos nesta discussão que o foco da abordagem é centrada no interagente/paciente, e a partir do que o estrutura social e culturalmente é que se propõem um trabalho naturopático. Assim como, na NUHS onde os alunos aprendem os conceitos de saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças. Para tanto, fatores individuais, ambientais e sociais demográficos, que afetam a saúde da população, são discutidos, juntamente com a organização do sistema de saúde pública, os inquéritos de saúde, políticas de saúde e exames de saúde.

Não há de fato um protocolo pré-determinado quanto às concepções de saúde e doença para a Naturopatia/Naturopatia, porém, existe entre as instituições uma predominância para que a abordagem terapêutica (multidimensional, integral e holística) respeite os modos e estilos de vida de cada sujeito e a partir dele, e, em relação ao mundo que o cerca possam ser direcionadas uma melhor prática tanto de diagnóstico quanto terapêutica.

5.3 MORFOLOGIA E DINÂMICA VITAL

Essa dimensão corresponde à forma humana que no ocidente denomina-se anatomia. Diz respeito, portanto, às estruturas e os elementos constitutivos do corpo humano. Este objeto da intervenção terapêutica (LUZ, BARROS, 2012, p. 81).

Anatomia, segundo Graaff e Rhees (1991), trata das estruturas e suas inter-relações. E pode ser dividida em anatomia microscópica, que é o estudo das estruturas observáveis apenas com o auxílio de microscópicos. A macroscópica que diz respeito as composições visíveis a olho nu. A anatomia humana que é o estudo dos tecidos e sistemas do corpo humano; anatomia comparada que trata das diferenças e semelhanças entre estruturas de diferentes animais. Existe ainda a anatomia do desenvolvimento, que é o estudo das mudanças estruturais desde a fecundação até o nascimento (embriologia) e o desenvolvimento da maturação física. Por fim, a anatomia patológica, o estudo das mudanças estruturais causadas por doenças.

Dinâmica Vital pode ser vista como uma categoria análoga ao que se conhece no Ocidente como fisiologia. Aquilo que é entendido como o estado de saúde dentro de um padrão de normalidade (LUZ, BARROS, 2012, p. 84)

A fisiologia trata das funções das partes do corpo. Pode ser didaticamente dividida em fisiologia celular, que é o estudo da homeostase (equilíbrio entre as partes da célula) e das funções específicas das organelas. A fisiologia humana, que caracteriza-se pelo estudo das menores porções estruturais do corpo – moléculas- até os mais complexos sistemas. Fisiologia do desenvolvimento, a qual trata do entendimento das alterações funcionais que ocorrem conforme mudanças nos organismos. E, por fim, a fisiologia patológica que é o estudo das mudanças funcionais que ocorrem com o envelhecimento ou doença do organismo (GRAAFF, MARSHALL, 1991).

Os objetos de análise deste estudo foram, portanto, selecionados para dar lucidez a essa dimensão no quadro a seguir:

Quadro 6: Disciplinas que abordam Morfologia e Dinâmica Vital.

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	MORFOLOGIA E DINÂMICA VITAL – Aspectos Principais
UNISUL	Anatomofisiopatologia Humana	Princípios da Anatomia Humana. Anatomofisiopatologia dos sistemas: tegumentar, locomotor, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino, nervoso e endócrino. Identificar as estruturas anatômicas de todos os sistemas que compõem o organismo. Relacionar as estruturas anatômicas e suas funções orgânicas. Reconhecer os princípios básicos dos processos patológicos dos sistemas orgânicos.
ANHEMBI	Morfologia Humana	Aborda aspectos da estrutura dos órgãos que compõem o corpo humano, integrando o conhecimento da estrutura e do funcionamento do organismo normal, as variações anatômicas e as relações tridimensionais. Estuda os órgãos do aparelho locomotores, nervoso, circulatório, respiratório, digestórios, urinário, genital feminino, genital masculino, bem como os tecidos fundamentais.
CANADIAN	Fisiologia Clínica I Anatomia I	Os estudantes exploram e incorporam conhecimento detalhado da organização funcional e mecanismos operacionais usados por células, tecidos, órgãos e sistemas orgânicos para apresentações a pacientes. Técnicas de exame físico específicas são introduzidas para explicar a fisiologia em ação e sua utilidade na avaliação física. Integram a compreensão do funcionamento fisiológico da maioria dos sistemas do corpo humano na saúde e doença. Com ênfase em anatomia regional, funcional e clinicamente orientada, esse curso é um levantamento da anatomia regional geral de todo o sistema locomotor. Enfatiza a função

	Localização de Pontos da Medicina Asiática	<p>dos músculos, ossos, juntas, em conjunto com o sistema nervoso periférico, tecidos conjuntivos como um complexo, integrado e parte independente do corpo humano. Junto com os fundamentos anatômicos do sistema locomotor, estudantes aprendem habilidades de observação de movimento, postura e tônus muscular.</p> <p>Localização, ação, anatomia dos meridianos. Pontos e Meridianos dos 12 canais regulares e 8 meridianos além de outros pontos serão estudados.</p>
BINM	Anatomia	<p>Estudo detalhado das estruturas anatômicas e sistemas do corpo humano, com especial atenção para a anatomia palpatória. Os sistemas músculo-esqueléticas, circulatório, linfático e nervosos são estudados em profundidade, a fim de relacionar como a relevância de estruturas físicas podem afetar suas funções.</p> <p>O estudo da anatomia bruta é feito através de dissecação de cadáveres, sob a supervisão de instrutores altamente qualificados. É uma experiência única que envolve a "divisão" do cadáver em camadas que progridem a partir da pele através da fáscia superficial, músculos e órgãos internos. Este processo permite que os alunos conheçam os meandros do corpo como uma única unidade inter-relacionada.</p>
NCNM	Estrutura e Funcionamento I – III	<p>Essa sequência de um ano é uma exploração aprofundada da estrutura e funcionamento microscópico e bruto do corpo humano. Os estudantes examinam a anatomia, fisiologia e embriologia de cada sistema orgânico, incluindo os sistemas cardiovascular, gastrointestinal, endócrino, tegumentar, nervoso, linfático, respiratório, urinário e reprodutivo. Estruturas bioquímicas e os caminhos metabólicos, incluindo os papéis das vitaminas e minerais, também são abordados.</p>
BASTYR	<p>Sistema Cardiovascular</p> <p>Sistema Respiratorio</p>	<p>Esse módulo inclui a discussão e processo de administração do sistema cardiovascular e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem práticas baseadas em evidências de nutrição, medicina botânica e farmacologia, exercícios terapêuticos e os padrões de cuidado relacionados ao sistema cardiovascular.</p> <p>Esse módulo inclui a discussão e processo de administração do sistema respiratório e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem práticas baseadas em evidências de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado relacionados ao sistema respiratório.</p>
NUHS	<p>Anatomia da Cabeça e pescoço</p> <p>Tórax, Abdômen e Pelve</p>	<p>Estudo das estruturas e funções normais das regiões da cabeça humana e do pescoço. Isso inclui estruturas anatômicas gerais, bem como estruturas neuro-anatômicas. Além disso, a embriologia e histologia de estruturas específicas de cabeça e pescoço serão apresentadas. Este curso é totalmente integrado com disseções laboratoriais.</p> <p>Estudo da função normal dos sistemas de órgãos associados</p>

		com o tórax, abdome e pelve. Especificamente, este curso abordará a anatomia do sistema respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, reprodutivo e sistemas urinário.
SWAMI	Anatomia – Histologia	Finalidade: A atividade que o profissional é chamado a exercer exige um bom conhecimento da matéria de base incluindo a Anatomia e a Histologia como disciplinas propedêuticas para a plena compreensão dos fenômenos biológicos e dos métodos que caracterizam a prática responsável da profissão. Objetivo - O estudante, ao fim do ensinamento, deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os órgãos e os sistemas que compõe o corpo humano e saber utilizar uma terminologia correta na comunicação profissional; • Identificar e reconhecer as características dos principais tecidos presentes no corpo humano. Programa: Os tecidos: Estrutura e função dos tecidos. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema nervoso. Órgãos dos sentidos: Olhos, ouvidos. Sistema endócrino: Hipófise, tireoide, paratireoide, adrenal, pâncreas, ovário, testículo, timo, hipófise. Sistema circulatório: coração, vasos sanguíneos. Sistema linfático. Sistema respiratório. Sistema digestivo. Sistema urinário. Sistemas reprodutivos.
AIHMN	Introdução a ciências biomédicas	Esta é uma unidade central para todos os cursos oferecidos. Isso inclui uma ampla visão geral de anatomia e fisiologia da pele e sistema musculoesquelético. Serão discutidos os fundamentos dos princípios de patologia. Estrutura e funcionamento celular e de tecidos também serão discutidos em detalhes. Micro-organismos e sua importância nos processos de doenças serão elaborados. Química básica e estrutura e funcionamento de macromoléculas também serão discutidas. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, questões de curta resposta e tarefas relativas aos vários conceitos introduzidos nesta unidade.
CENATHO	Anatomia Fisiologia Patologia Geral e Biologia	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao estudo do corpo humano - A célula - A pele - Estudo de todos os sistemas e aparelhos

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Embora seja possível encontrar distintas formas de organização e apresentação dos conteúdos, evidencia-se uma linha de construção do conhecimento, nesta dimensão, que se dá a partir das evidências da medicina ocidental contemporânea. Com propostas de estudo dos sistemas e estruturas do corpo humano: Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema nervoso. Sistema linfático. Sistema circulatório Sistema respiratório. Sistema digestivo. Sistema urinário. Sistemas reprodutivos. Sistema endócrino.

Como descreve a SSNT na disciplina de anatomia e fisiologia, a qual apresenta os conceitos básicos e as terminologias necessárias para estudar e

compreender a estrutura e função do corpo humano. A interação entre os tecidos, órgãos e sistemas. Além disso, nesse assunto se abrange a estrutura e função das células e do tecido epitelial, a anatomia estrutural interna do corpo humano e o sistema tegumentar e músculo esquelético. Consideram que essa abordagem é vital na educação de todos os profissionais de saúde complementares, pois permite compreender a estrutura e função do corpo humano, bem como a importância da homeostase e as formas como o corpo mantém esse equilíbrio.

Logo, as matrizes de construção da morfologia e da dinâmica vital não trazem em si, uma nova apresentação de seus conceitos que não os já conhecidos e assimilados pela Racionalidade Biomédica. Contudo, nota-se que a Naturopatia/Naturologia não se restringem a esse saber, podendo associá-lo a outra Racionalidade como a Medicina Tradicional Chinesa (canais e meridianos; sistema zang-fu), conforme a instituição CANADIN descreve na disciplina de Localização de Pontos da Medicina Asiática.

A dimensão de Morfologia e Dinâmica Vital não parece apresentar originalidade científica no que concerne a Naturopatia/Naturologia. Haja vista que o objeto em estudo nesse campo é o corpo humano. Este que estrutura-se e mantém seu funcionamento do mesmo modo em todos os sujeitos vivos, considerando-se suas diferentes fases de desenvolvimento. Que podem sofrer modificações, sobretudo de aparência, gênero, cor e alterações adquiridas conforme a cultura, alimentação e costumes relacionados ao corpo.

Mas de modo universal, a concepção, desenvolvimento embrionário, crescimento e multiplicação celular, funcionamento e funções dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano ocorrem de modo química e fisicamente semelhantes. Com motivações energéticas e constitucionais. Portanto, a Naturopatia/Naturologia parte disto que é sabido para formular sua base de atuação ou intervenção neste corpo.

Estabelecer uma comunicação eficaz com outros profissionais da área da saúde, em especial da Racionalidade Biomédica é um dos argumentos apresentados como indispensáveis para o estudo da anatomia e fisiologia clássica na Naturopatia/Naturologia.

Entendendo, porém, que cada prática terapêutica pode exigir um conhecimento específico e diferente do convencional para sua efetiva aplicação. Esse aprofundamento que se dá, sobretudo, nas práticas orientais recebe suporte teórico dos conhecimentos da morfologia e dinâmica vital que o compõe. Não como finalidade última do estudo, pois esta é focada na terapêutica, mas como embasamento estrutural e de funcionamento para a atuação na Naturopatia/Naturopatia.

5.4 SISTEMA DIAGNÓSTICO

Na cultura ocidental, esse termo remete, em um primeiro momento, ao modelo clássico hegemônico da biomedicina como sendo o ato do médico de investigar e descobrir a doença. Porém, etimologicamente, a origem grega nos diz que o termo diagnose significa conhecer através de; ação ou faculdade de discernir, discernimento; distinguir. Sendo, portanto, aquilo que deve ser destacado e compreendido como o objeto da intervenção médica (LUZ, BARROS, 2012, p. 86).

Ampliando o conceito, pode-se entender que a partir da concepção de homem ou organismo vivo a ser tratado - ideia proveniente da cosmologia-, são identificados os elementos e as partes do indivíduo que devem ser atendidas no tratamento, definindo assim os objetivos do processo (LUZ, BARROS, 2012, p. 87).

Dentro de uma visão vitalista, sistema que rege os cursos de Naturopatia e Naturopatia, entende-se o ato de diagnosticar como o momento em que se buscam as origens (não necessariamente as causas) e as formas das disritmias, ou seja, da baixa de movimento e fluxo do indivíduo.

Para essa discussão optou-se por apresentar cada uma das instituições que apresentaram disciplinas com referência a categoria de Sistema Diagnóstico, em suas diferentes e complementares formas e visões do indivíduo.

Na UNISUL, desenvolve-se a, na disciplina de “Terapêutica Tradicional Chinesa” a sensibilidade e raciocínio clínico, visando análise, intervenção prática e desenvolvimento humano. Para tanto, todas as dimensões dessa racionalidade são vistas: Cosmologia na Terapêutica Tradicional Chinesa. Morfofisiologia, dinâmica vital e etiopatogenia. Sistema diagnóstico e terapêutico não invasivo. Na, ANHEMBI, também brasileira, a ênfase do diagnóstico se dá no estudo do processo de adoecimento e as diversas modalidades de diagnóstico pela perspectiva da Medicina Tradicional Chinesa.

Porém, na UNISUL há ainda a abordagem pela Racionalidade Ayurvédica, a qual é vista em todas as suas dimensões, mas especificamente quanto ao sistema diagnóstico através da Medicina Tradicional Ayurvédica se dá por meio de avaliação do pulso, face, língua, comunicação verbal e corporal, estrutura corporal, fezes e urina.

Observa-se que as instituições norte-americanas têm um viés mais próximo da Racionalidade Biomédica, o que pode ser entendido, sobretudo pela legislação vigente em cada país. Visto que, no Brasil, diversas práticas são restritas ao profissional médico. O que corrobora ainda mais para a necessidade da atuação profissional inserida na equipe de saúde, de modo multiprofissional.

Na CANADIN, por exemplo, os estudantes solicitam exames apropriados para o diagnóstico dos microrganismos. O diagnóstico inclui modalidades de diagnóstico por imagem, técnicas de aquisição de imagens, enfatizam a importância de integrar os resultados de imagem e laboratório para formular um diagnóstico. Mas, apesar do enfoque técnico científico, nessa mesma instituição temos a abordagem focada na compreensão do diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa. Os estudantes aprendem etiologia, patogênese, identificação de padrões, e diagnóstico de pulso e língua.

Para a BINM o componente de diagnóstico de laboratório permite avaliar criticamente e aplicar os resultados dos testes laboratoriais mais utilizadas. Testes abrangidos por esta seção incluem a química sorológica e hematologia, análise da urina, hormonais e outras que podem ser usados com a finalidade de verificar a função do corpo e diagnóstico da doença. O estudo

aprofundado sobre o significado e interpretação de sinais e sintomas clínicos para o desenvolvimento de habilidades de diagnóstico adequado é direcionado para a promoção de cuidados primários em saúde.

A ênfase é colocada sobre a interpretação de dados físicos / clínica para se chegar a um diagnóstico naturopata médico. Os componentes de diagnóstico são: técnicas e práticas de auscultação, palpação detalhada e observação, histórico do paciente, avaliação postural, amplitude de movimento, testes ortopédicos, diagnóstico por imagem. Os princípios e práticas também são aplicados com exercícios de simulação e exames clínicos práticos, avaliação miofascial comum, articular, óssea, neurológicas e patologias vasculares. Mas, como a anterior não se restringe a esses métodos. Pois, busca a compreensão da filosofia da Medicina Tradicional Asiática enfatizando o diagnóstico na observação da língua e pulso.

A NUNM trata o diagnóstico no ensino para entrevista dos pacientes, na condução dos exames físicos, na solicitação e avaliação de trabalhos de diagnóstico laboratorial; desenvolver, com isso, um diagnóstico e plano de tratamento e gestão (acompanhamento) de pacientes em longo prazo. É esperado dos estudantes, sintetizar conhecimento e habilidades de todas as disciplinas, demonstrando a capacidade de aplicar habilidades de pensamento crítico, práticas que sejam baseadas em evidencia no cuidado primário à saúde.

BASTYR ensina aos estudantes o desenvolvimento de habilidades de diagnóstico clínico, incluindo a discussão de sinais e sintomas, condução e interpretação de exames físicos, podendo solicitar e interpretar informações da medicina laboratorial e de imagem para formular um diagnóstico diferencial. Os estudantes também aprendem como entrevistar, sintetizar e organizar as informações dos pacientes em um histórico médico naturopático. Na disciplina de diagnóstico clínico naturopático I, II e III os estudantes adquirem conhecimentos para o diagnóstico a partir dos sistemas hematológico, tegumentar e musculoesquelético, os sistemas cardiovascular, respiratório e gastrointestinal; os sistemas renal, reprodutivo masculino e feminino, endócrino e nervoso.

Essa abordagem é apresentada de modo semelhante em outras instituições como na ENDEAVOUR, SSNT, AUSTRALIAN COLLEGE, onde há a introdução dos conceitos de microbiologia, assim como sintomatologia, técnicas de diagnóstico e processos patológicos dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e urinário, órgãos sensoriais, sistemas musculoesquelético, tegumentar, sanguíneo, nervoso, endócrino e reprodutivo.

A NUHS traz a disciplina de diagnóstico por Imagem onde os princípios básicos das principais modalidades de diagnóstico por imagem são discutidos. A interpretação destes relatórios e saber quando solicitá-los são os principais resultados da aprendizagem. Além dessa, Laboratório de Diagnóstico Avançado e Endocrinologia os alunos aprendem como abordar condições endócrinas mais comuns encontrados na medicina naturopata, como hipotireoidismo e diabetes mellitus.

De modo mais descritivo a disciplina de Diagnóstico Físico e Laboratorial e Diagnóstico laboratorial, os estudantes são estimulados para o desenvolvimento de habilidades de diagnóstico físico, como: testes de laboratório, incluindo as indicações, a coleta e preparação de amostras, a interpretação e avaliação dos resultados dos testes laboratoriais, e as técnicas de manutenção de registros associados. Hematologia (incluindo habilidades de punção venosa), química, análise de urina, fezes e estudos de escarro.

Algumas instituições apresentam a Iridologia em sua grade curricular (UNISUL, ANHEMBI, SWAMI, AIHMN, IMNIU, LUMEN). Esta que pode ser considerada uma Prática Integrativa e Complementar e utilizada como técnica de diagnóstico, visto que, o estudo de sinais nos órgãos e regiões na íris, de acordo com um topografia podem mostrar possíveis debilidades e potencialidades de cada indivíduo. As variações de estrutura, cor e proporção na íris são observadas, analisadas e interpretadas em termos de estado de saúde de um indivíduo e são utilizadas como auxílio de diagnóstico na formulação de um plano de tratamento naturopático.

O que observamos, contudo, não é um diagnóstico determinado apenas por uma abordagem (geralmente biomédica). Sobretudo, a interpretação dos sinais, sintomas e desequilíbrios se dá pela união de um ou mais métodos possíveis de utilização e interpretação que podem incluir

Racionalidades Médicas – Chinesa e Ayrvédica-; técnicas modernas e avançadas de diagnóstico por imagem ou exames laboratoriais (com as devidas ressalvas legais de atuação dependendo do país em que a prática é realizada). E ainda, da utilização de práticas integrativas como a Iridologia no complemento do Sistema Diagnóstico.

5.5 SISTEMA TERAPÊUTICO

Essa dimensão diz respeito à arte e a ciência de cuidar, atender, acolher e tratar o indivíduo. Ou seja, é a finalidade a que se propõe o conceito de Racionalidades Médicas: tratar o doente. Forma ou maneira como os processos de saúde e doença serão atendidos (LUZ, BARROS, 2012).

Para Luz e Wenceslau (2012), tratar é recolocar a totalidade envolvida na disritmia no processo harmônico da ordem vital. Ou seja, o objetivo prioritário da intervenção terapêutica é a busca de um novo equilíbrio do sujeito, entendendo esse indivíduo em sua totalidade complexa, pluridimensional (física, vital, emocional, mental, espiritual).

A seguir apresenta-se um quadro com o nome das disciplinas abordadas na Naturopatia/Naturologia que têm como finalidade a intervenção terapêutica na promoção, recuperação e ampliação da saúde.

Quadro 6: Disciplinas que abordam Sistema Terapêutico

INSTITUIÇÃO	Sistema terapêutico
UNISUL	Suporte da Vida; Terapêutica Tradicional Chines; Terapêutica Tradicional Ayurvédica; Terapêutica Tradicional Xamânica; Reflexologia; Terapias Vibracionais; Terapias e Técnicas Expressivas em Saúde; Massoterapia; Naturoterapia; Plantas Medicinais e Fitoterapia; Aromaterapia; Práticas de Intervenção Mente-Corpo.
ANHEMBI	Morfologia dos Meridianos da Acupuntura; Sistemas Corporais na Medicina Tradicional Chinesa; Microssistemas Chineses e Cromoterapia; Diagnóstico na Medicina Tradicional Chinesa; Massoterapia Ocidental, Oriental e Práticas Corporais; Terapias Ayrvédicas; Fitoterapia, Terapia floral e Aromaterapia; Recursos Biohídricos em Naturologia; Yogaterapia; Iridologia, Arte Integrativa e Movimento Humano; Terapias em Grupo; Terapias Meditativas; Nutrição e Dietas Naturais.
CANADIAN	Medicina Oriental I, II, III; Medicina Clínica I e II; Medicina Botânica I, II, III; Medicina homeopática I, II e III; Nutrição clínica I, II, III; Massagem/Hidroterapia; Manipulação Naturopática I.

BINM	Medicina Tradicional Asiática; Terapias manuais; Homeopatia I – IV; Mobilização de Tecidos Moles; Manipulações em Naturopatia; Nutrição; Exercício e reabilitação; Medicina Botânica; Modalidades Físicas.
NCNM	Introdução a modalidades terapêuticas I & II; Alternância em hidroterapia.
BASTYR	Nutrição, Medicina Botânica e Farmacologia de todos os sistemas do corpo humano; Medicina ambiental; Teoria e prática naturopática.
NUHS	Farmacologia; Técnicas de Terapia Manual; Pequenas cirurgias; Medicina Oriental; Ciência da dieta e nutrição; Medicina Botânica I, II e III; Hidroterapia Clínica; Hidroterapia e Naturopatia Clássica; Homeopatia I, II, III e IV; Nutrição Clínica; Modalidades Terapêuticas.
SWAMI	Acupuntura; Reflexologia I, II e III; Fitoterapia nível I e II; Florais; Nutrição; Kinesiologia aplicada; Bioenergética nível I e II.
ENDEAVOUR	Botânica de ervas e produção; Fitoterapia Materia Medica I e II; Ciência da alimentação medicinal; Fitoterapia Avançada; Plantas Medicinais Indígenas; Energética da comida; Terapia de essências florais; Fitoterapia clínica; Planejamento Dietético; Soltura Miofascial; Mioterapia para o corpo inferior e superior I e II Mioterapia para o corpo superior 1.
SSNT	Nutrição e Dietética I, II, III, Nutrição Terapêutica, Homeopatia I e II; Princípios Naturopatas; Manufatura de Fitoterapia; Medicina Herbal I, II e III; Fitoterapia; Iridologia; Terapia Floral; Iridologia Avançada; Nutrição Terapêutica.
AIHMN	Homeopatia; Terapia Mineral; Introdução à medicina de ervas; Medicina herbal (fitoterápica I, II e III); Tratamentos de massagem; Iridologia; Fundamentos de Nutrição; Nutrição Naturopática I, II e III.
AUSTRALIAN COLLEGE	Nutrição Terapêutica; Homeopatia 1 e 2; Fitoterapia 1 e 2; Alimentos Funcionais; Medicina Terapêutica Herbalista; Iridologia; Essências Floral; Medicina Herbal Avançada.
ISUPNAT	Aromatologia; Biodietética; Bionutrição; Complementos Alimentares; Cozinha saudável; Florais de Bach; Geobiologia; Hidroterapia; Iridologia; Fitoterapia; Fitoterapia Aplicada; Reflexologia Podal; Técnicas de eliminação; Técnicas de Revitalização; Técnicas Manuais.
CENATHO	Medicina Oriental Chinesa; Hidroterapia; Nutrição e dietética; Exercícios Físicos; Respiração; Nutrição Ortomolecular; Massoterapia e Reflexologia; Fitologia e Aromaterapia; Cranioterapia; Magnetoterapia; Naturopatia.
IMNIU	Medicina Tradicional Chinesa 1, 2 e 3; Medicina Tradicional Chinesa Aplicada; Homeopatia; Bioenergética; Psicossomática e Florais; Iridologia Aplicada 1 e 2; Bioenergética; Técnicas Reflexas; Botânica.
LUMEN	Medicina ayurvédica tradicional; Medicina Tradicional Chinesa; Homeopatia; Alimentação natural; Florais de Bach; Remédios naturais; Culinária natural; Feng Shui; Medicina herbal holística; Tarapia Floral; Iridologia; Cinesiologia; Reflexologia; Cromoterapia.

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Diversas são as ferramentas utilizadas na Naturopatia/Naturologia. De modo geral as práticas que mais apareceram na descrição dos cursos estudados e que conseqüentemente orientam a prática profissional foram:

1- Terapêutica Tradicional Chinesa

Desenvolver a sensibilidade e raciocínio clínico baseado na Terapêutica Tradicional Chinesa intervenção prática não invasiva são os preceitos dessa técnica para a UNISUL. Já a ANHEMBI trabalha com a manipulação básica da agulha de acupuntura (inserção e manipulação), microssistemas da MTC (auriculoterapia) são utilizados em ambas as instituições brasileiras.

Entre as instituições Canadenses a terapêutica se dá com a estruturação do conhecimento desde as bases filosóficas até prática da localização, ação, efeitos e métodos de utilização das agulhas nos pontos de acupuntura no corpo. Os pontos e meridianos do estomago, baço, fígado, e vesícula biliar, assim como pontos extras serão abordados. Práticas adjuntas, também são contempladas incluindo a ventosa, moxabustão, acupuntura de crânio e auricular. A BINM fala ainda sobre a utilização das plantas asiáticas.

Entre as instituições americanas a NUHS a terapêutica chinesa é assimilada para o trabalho em paralelo com a biomedicina ocidental. Nas demais universidades não foram encontradas disciplinas que abordam a terapêutica chinesa.

Na Índia a SWAMI têm como finalidade na matéria de acupuntura o ensino de algumas técnicas reflexológicas da energética chinesa que são utilizadas para reequilibrar o sistema humano (acupuntura, moxabustão). A estimulação é efetuada sob pontos precisos (acupontos) que, por via reflexa, produzem resposta de reequilíbrio energético e funcional. A metodologia é um sistema de reequilíbrio para manter um estado de bem-estar geral. Trata dos efeitos da acupuntura: analgésico, relaxante, tonificante, equilibrador.

2- Fitoterapia, Aromaterapia e Florais;

Orientar o uso seguro de plantas medicinais no tratamento complementar em saúde é o objetivo da disciplina de Plantas Medicinais e Fitoterapia na UNISUL. E ainda, visa utilizar o conhecimento das plantas medicinais e aromáticas na promoção da saúde através da educação em saúde. Tratamento e terapêutica dos distúrbios dos sistemas orgânicos com as Plantas Medicinais. Plantas nutracêuticas aplicadas à função nutricional.

A ANHEMBI integra Fitoterapia, Terapia floral e Aromaterapia abordando o universo da biologia vegetal. Desde o plantio, cultivo e vida vegetal. Utilizando-se de estudos tradicionais e científicos para a condução terapêutica utilizando esses elementos.

Medicina Botânica é a disciplina que na CANADIAN estuda os fundamentos para o uso terapêutico da medicina botânica na prática naturopática. A prescrição tradicional de ervas é discutida em um contexto dos sistemas corporais e patologias comuns. Os tópicos incluem ações terapêuticas e indicações específicas das ervas; doses e estratégias de prescrição; contraindicações, interações e questões de segurança; categorias terapêuticas das ervas. Os estudantes, ainda aprendem como preparar medicamentos fitoterápicos na prática. Informações empíricas (conhecimento popular) sobre o uso tradicional das plantas como medicamentos são integradas com pesquisas científicas modernas em suas ações farmacológicas e uso clínico.

A SWAMI além do embasamento botânico, molecular trata, também das principais formas de utilização terapêutica das plantas: infusões, decocções, tinturas, extratos fluidos, moles, secos, sucos, óleos essenciais. Abordam, também, as essências florais (Florais de Bach) que permitem obter um equilíbrio psico-energético-emocional no sistema humano.

A ENDEAVOUR na unidade de ensino - Fitoterapia, farmacologia e farmacognosia examinam como os constituintes das plantas contribuem para as propriedades terapêuticas das ervas. Esse estudo permite a preparação de fármacos herbais de várias formas. E conta ainda com o conhecimento das Plantas Medicinais Indígenas explorando as plantas usadas como alimento e remédio pela cultura dos indígenas australianos de perspectiva regional e tribal.

Na SSNT os alunos irão explorar os protocolos terapêuticos para medicina herbal relacionados com os sistemas digestivo, biliar, imune, oftalmológico, respiratório superior, respiratório inferior, tegumentar, musculoesquelético e circulatório. Aprendem a formular doses e protocolos de dosagem de ervas. As bases filosóficas das Essências Florais de Bach e Australianas são ensinadas, bem como o modo de prescrevê-las adequadamente no contexto de uma consulta naturopática.

Na AIHMN a medicina fitoterápica e botânica de ervas nessa unidade incluem a história e filosofia chinesa, ayurvédica, romana, grega, nativa americana e a medicina de ervas aborígene. Ervas específicas nos termos de suas constituições químicas, ações, interações, indicações e contraindicações serão cobertas em profundidade relacionadas com todos os sistemas humanos.

Na IMNIU a unidade de ensino Medicina Herbal Holística, utiliza plantas medicinais para restaurar o estado de saúde. A Fitoterapia ensina que o efeito benéfico das substâncias ativas contidas nas plantas é inseparável da totalidade dos constituintes da própria planta. Para o tratamento através da fitoterapia é preciso saber, em detalhes, as características das plantas de poder, depois de ter avaliado de forma holística a condição do sujeito, pode-se então, recomendar soluções apropriadas. O uso adequado de vários remédios à base de plantas contribui para a manutenção ou para equilibrar melhoria interna do indivíduo, aumentando a força da vida inerente a ela.

3- Terapêuticas relacionadas à nutrição;

Na ANHEMBI - Nutrição e Dietas Naturais aborda as várias dietas de diferentes culturas e hábitos alimentares. Discute a prevenção de doenças e promoção de saúde por meio do consumo de uma alimentação saudável e racional.

A relação entre nutrição, saúde e doença é abordada na CANADIAN. É introduzida a aplicação clínica dos nutrientes de uma perspectiva bioquímica, e inclui a discussão de doses terapêuticas, efeitos colaterais e métodos laboratoriais de avaliação. De modo mais aprofundado em Nutrição clínica II o objetivo é evidenciar a ciência do campo nutricional e como ela se relaciona com a promoção da saúde, prevenção de tratamento de doenças. O foco é nas intervenções da dieta e baseadas no estilo de vida.

O uso clínico de gestão dietética e suplementação nutricional é apresentado do ponto de vista da prevenção e terapêutica na BINM. Dietas são investigadas, e protocolos para os programas de suplementação relativos a processos e etapas do ciclo de vida humano específico da doença sejam

examinados. O significado psicológico por trás de alimentos e hábitos alimentares também abordado.

Os hábitos alimentares nos Estados Unidos e nutrição em todo o ciclo de vida são discutidos no curso da NUHR. Algumas das terapêuticas descritas são a desintoxicação do fígado, síndrome do estresse adrenal, aconselhamento nutricional e uma abordagem de medicina funcional para o fígado, tireoide, trato gastrointestinal são descritos. Outras doenças abrangidas são as doenças do sistema nervoso central e doenças infecciosas e dermatológicas.

Na SWAMI é estudada a influenciada alimentação sobre o sistema humano, com ênfase em como a alimentação natural (do cultivo biológico) orientando, informando, aconselhando e educando através da utilização de alimentos naturais (tanto na composição quanto na preparação e cultivo).

Os princípios fundamentais de nutrição naturopática, administração nutricional de alergias e intolerâncias, fito-nutrientes, zoo-nutrientes, antioxidantes, influencias nutricionais em inflamações, influencias nutricionais no metabolismo, toxicidade de metais pesados, pesticidas e outros contaminantes de comida ambientais e comida orgânica e geneticamente modificada são estudados na AIHMN.

4- Homeopatia;

Dentre as instituições que abordam a Racionalidade Homeopática a BINM - prepara o aluno para prescrever remédios homeopáticos de forma perspicaz e clássica. Aulas introdutórias para definir e descrever os fundamentos e uso de remédios homeopáticos, suas teorias e definições.

Na NUHS, além dos fundamentos, os estudantes aprendem a preparação de medicamentos homeopáticos, a repetição, o tempo entre as prescrições, e potencial de alternância são examinados. Os alunos são ensinados como fazer a distinção entre a supressão, um agravamento e uma resposta positiva.

Homeopatia II é a unidade de ensino que aprofunda questões da terapêutica na SSNT, onde se refina as habilidades dos alunos na tomada e na

prescrição de casos homeopáticos agudos. As leis homeopáticas da cura são reforçadas e relacionadas ao prognóstico, reconhecimento de sinais de recuperação, reações de remédios e considerações de dosagem. Os alunos analisam os dados obtidos quando recebem um caso homeopático nos termos da homeopatia Hahnemanniana. O conhecimento da matéria médica homeopática é expandido e o uso de complexos homeopáticos é examinado em relação aos sistemas corporais.

Outras práticas como a Hidroterapia, Massoterapia, Geoterapia, Musicoterapia, Arteterapia são citadas por algumas instituições. Ampliando as possibilidades de atuação dos profissionais Naturopatas/Naturólogos dentro do seu Sistema Terapêutico. Sabe-se, porém, que não é a prática utilizada em si que caracteriza esses profissionais, mas sim a possibilidade que têm de utilizar de modo amplo, sincrônico, conjugado o agrupamento de uma ou mais técnicas. Estas que podem ter resultados distintos em suas reações (físicas, energéticas, simbólicas, comportamentais) para cada sujeito. Fator que varia devido à singularidade de experiências e modos de regulação biológica.

6 UM OLHAR ENTRE PARADIGMAS: LEGITIMAR E CONSTITUIR-SE

O desenvolvimento deste trabalho só foi possível, pois foi tratada a descrição do objeto de estudo (grades curriculares e planos de ensino) de Naturopatia/Naturologia como área da saúde na contemporaneidade. Não sendo possível traçar recortes históricos, culturais e imaginários com profundidade (mesmo que esses sejam fundamentais). Entendendo que há uma tendência à naturalização do conhecimento, ao passo em que ele vai sendo baseado em evidência.

A ideia de evolução como sinônimo de progresso e superação do passado vem sendo durante séculos uma das principais, características da racionalidade científica (Luz, 1988). Seguindo nesta onda, porém, buscando ressignificá-la a partir da própria experiência aplicou-se a concepção de que a história do saber humano se faz por rupturas e superações, ficando o passado associado à ideia de atraso e o futuro à ideia de inovação. Sendo, o momento atual a ponte entre esses tempos: passado e futuro; evidencia-se uma ideologia em que aquilo que constituiu historicamente a Naturopatia/Naturologia não desapareceu, sobretudo, foi integrado aos novos procedimentos técnicos mesmo que de modo implícito e novas concepções teóricas, ainda que, de maneira subordinada.

“Os pensamentos, julgamentos, procedimentos, atitudes e gestos dos agentes desses saberes práticos carregam consigo velhas teorias (ou práticas) “superadas” por novas teorias ou modelos de prática e técnica, formando com eles o caleidoscópio, estabelecendo, assim, uma continuidade teórico-prática entre passado e presente nesses saberes” (LUZ, 2012, P. 30).

Entre passados e futuros busca-se, portanto, nesse momento da trajetória da Naturopatia/Naturologia a superação de paradigmas, ideias, conservadorismos e a entrada em um novo modelo de pensamento, que legitima esse saber como uma Racionalidade Médica, pautada em seis dimensões: uma cosmologia sincrética, dada à *posteriori* pautada na esfera própria de cada sujeito; uma Doutrina Médica multidimensional, integral ou holística, vitalista. De promoção, prevenção e controle das condições de saúde

e adoecimento dos sujeitos; uma Morfologia e Dinâmica Vital, associativa, baseada em princípios e evidências de diversos saberes, somatório das ciências ocidentais e orientais; um Sistema Diagnóstico misto das ferramentas das racionalidades: Chinesa e Ayrvédica, das práticas da Racionalidade Biomédica (conforme legislação de cada país), das Práticas Integrativas e Complementares; um Sistema Terapêutico (não fechado) com diferentes práticas das Racionalidades Médicas, Terapêuticas Tradicionais, Fitoterapia, Flores e Aromas, Terapêuticas relacionadas à Nutrição e as Práticas Integrativas e Complementares.

A partir de minuciosa análise dos currículos das dezesseis instituições abordadas nesse estudo e em comparação com o quadro resumo, apresentado nas páginas 39 e 40, das Racionalidades Médicas já estudadas pelo grupo: “Racionalidades em Saúde: sistemas médicos complexos e práticas integrativas em saúde” apresenta-se o quadro resumo da então constituída Racionalidade Naturopatia/Naturologia:

Quadro 7: Resumo da Racionalidade Médica Naturopatia/Naturologia:

RACIONALIDADE MÉDICA	COSMOLOGIA	DOCTRINA MÉDICA	MORFOLOGIA FISILOGIA OU DINÂMICA VITAL	DIAGNÓSTICO	TERAPÊUTICA
Naturopatia/ Naturologia	- Sincrética; -Dada à posterior -Leva em consideração a subjetividade própria de cada sujeito.	-Visão Multidimensional, Integral ou holística; -Vitalista; -De promoção, prevenção e observação dos modos e estilos de vida dos sujeitos.	-Associativa baseadas em princípios e evidências de diversos saberes; -Composição sintética dos saberes ocidentais e orientais em ciências da saúde.	- Racionalidades Chinesa e Ayrvédica, -Racionalidade Biomédica; -Práticas Integrativas e Complementares	- Aberto Ex: Terapêuticas Tradicionais, Fitoterapia, Flores e aromas, Terapêuticas relacionadas à nutrição e as Práticas Integrativas e Complementares

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2018.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, essa dissertação apresenta a Naturopatia/Naturopatia como uma nova Racionalidade Médica fruto da cultura atual, composta, fragmentária, interdisciplinar. Caracterizada, sobretudo, por elementos múltiplos, sincretismos nas dimensões, centrada na prática da interação entre o Naturopata/Naturólogo e o sujeito atendido.

Inicia-se um novo momento nas Racionalidades Médicas onde é proposta dentro de um contexto acadêmico uma Racionalidade que configura, também, uma nova ciência: transdisciplinar, aberta, complexa e composta. Sistemas fechados, duros, deterministas e duais não representam mais a sociedade na qual vivemos.

É preciso flexibilidade em nossas ações para compor enquanto agentes de transformação, seja na saúde ou na educação, novos e integrativos cenários de tratamento e aprendizado. Buscando modos e meios de se compreender o ser humano e, principalmente, respeitando suas normatizações e configurações próprias.

A Naturopatia/Naturopatia enquanto ensino superior na área da saúde, no Brasil, e no mundo agrega e dá conta das dimensões de uma Racionalidade Médica podendo ser reconhecida e validada como um sistema médico complexo e estruturado. Cabem aqui novas pesquisas que abordem distintos objetos de estudo que venham aprofundar as dimensões das Racionalidades Médicas.

Aos Naturopatas/Naturólogos espera-se que a assimilação do estudo das Racionalidades e suas categorias possa ser aprofundada principalmente no que se refere à *práxis* terapêutica. Essa que deve ser o objetivo final do encontro com o outro. Além disso, ressalto a importância da conduta que permite que “o outro” seja visto, de fato, em sua singularidade, crenças, significados e expressões, pois é essa conduta que garante que o saber no qual atuamos seja, para além das grades de ensino; na prática, uma Racionalidade Médica.

REFERÊNCIAS

- APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência, filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NATUROLOGIA (ABRANA). **Estatuto**. Disponível em: <<http://www.abrana.org.br>> Acesso em: 02 set. 2016.
- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE NATUROLOGIA (APANAT). **Estatuto**. Disponível em: < <http://www.apanat.org.br/>> Acesso em: 02 set. 2016.
- AUSTRALIAN. **College of Natural Therapies**. Disponível em: <<http://www.acnt.edu.au/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.
- AUSTRALIAN. **Institute of Holistic Medicine and Naturopathy**. Disponível em: <<http://aih.m.wa.edu.au/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.
- AVILA, Edilaine; DELLAZZANA, Angela; GHISLENI, Taís Steffenello. **Discurso e poder nas organizações**: as práticas discursivas do centro universitário franciscano. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2012/resumos/R30-0374-1.pdf>> Acesso em: 06 nov. 2016.
- BARROS, Nelson Filice. **A construção da medicina integrativa**: um desafio para o campo da saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.
- BARROS, Nelson Filice & LEITE-MOR, Ana Claudia Mores Barros. **Naturopatia e a Emergência de Novas Perspectivas na Saúde**. Tubarão. V 3, n.2, p 2-15, 2011.
- BASTYR. **University**. Disponível em: <<https://bastyr.edu/academics/naturopathic-medicine>>. Acesso em: 05 dez. 2017.
- BATISTA, Aline Maria de Melo. **Práxis, consciência de práxis e educação popular**: algumas reflexões sobre suas conexões. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 21, n. 42, p. 169-192, jul.-dez. 2007.
- BINDÉ, J. **Complexidade e crise da representação**. In: MENDES, C. Representação e Complexidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- BRANCO, Manuel Dias. **NATUROPATIA**: Resumo da caracterização da terapêutica e do perfil do profissional. 2008. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/8798456-Naturopatia-resumo-da-caracterizacao-da-terapeutica-e-do-perfil-do-profissional.html>>. Acesso em: 06 nov. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **8ª Conferência Nacional de Saúde**. In: Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília. MS, 1986.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Sistema Único de Saúde (SUS)**: princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível

em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf> Acesso em: 06 nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Práticas integrativas e Complementares**. 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_31.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Diário Oficial da União. Acesso em: 06 nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BOUCHER. **Institute of Naturopathic Medicine**. Disponível em: <<https://binm.org/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

CAMARGO JÚNIOR, Kenneth Rochel de. A biomedicina. **Physis**, Rio de Janeiro, 2005.

CAMPBELL, Colin. **A orientalização do Ocidente**: reflexões sobre uma nova teodicéia para um novo milênio. *Religião e Sociedade* , Rio de Janeiro, v.18, n.1, p.5-21. 1997.

CANADIAN COLLEGE OF NATUROPATHIC MEDICINE. **About CCNM**. Disponível em: < http://www.ccnm.edu/about_ccnm/about_ccnm> Acesso em 7 set. 2017.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática Língua Portuguesa**. 24. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1984.

CENATHO. **Collège Européen de Naturopathie Traditionnelle Holistique**. Disponível em: <<http://www.formation-therapeute.com/formation/387-college-europeen-de-naturopathie-traditionnelle-holistique-cenatho.html>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

CHAPERMANN, Rebeca. 2013. **Vitalismo e Homeopatia**. Disponível em: http://www.homeopatiabrasil.org.br/html/downloads/vitalismo_e_homeopatia-rebecca_chapermann.pdf. Acesso em: 20 de ago. de 2014.

COUNCIL ON NATUROPATHIC MEDICAL EDUCATION. Disponível em: < <http://www.cnme.org/>> Acesso em 10 de ago. 2014.

CUNHA, Antonio Geraldo da. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

DECLARAÇÃO DE ALMA-ATA. In: **Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde**. 1978 Set 6-12; Alma Ata, Cazaquistão.

ENDEAVOUR. College of Natural Health. Disponível em: <<https://www.endeavour.edu.au/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAAFF, Van; MARSHALL, Kent. **Anatomia e fisiologia humana**. São Paulo: McGraw, 1991

HELLMANN, Fernando. **Reflexões sobre os referenciais de análise em bioética no ensino da naturologia no Brasil à luz da bioética social**. 2009. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2009.

HELLMANN, Fernando; MARTINS, Gustavo Tanus. Sentidos da Educação, Arte e Saúde na relação de Interagência. In: HELLMANN, Fernando; WEDEKIN, Luana M.; DELLAGIUSTINA, Marilene (Org.). **Naturologia Aplicada** – Reflexões sobre saúde integral. Tubarão: Ed. Unisul, 2008.

HELLMANN, Fernando; VERDI, Marta Inês Machado. Aproximações entre Naturologia e Referenciais de análise em Bioética. In: RODRIGUES, Daniel Mauricio de Oliveira et al. (org). **Naturologia: diálogos e perspectivas**. Palhoça: ed. Unisul, 2012.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

IMNIU. **Istituto Medicina Naturale in Urbino**. Disponível em: <<http://www.istitutomedicinaturale.it/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

ISUPNAT. **Institut Supérieur de Naturopathie**. Disponível em: <<https://www.isupnat.com/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

LEITE, Ana Luisa Prospero. **Naturologia, religião e ciência: entremeares da construção de um campo**. 2017. 185 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciência da Religião, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

LEITE-MOR, Ana Cláudia M. B.; WEDEKIN, Luana M. **Diálogos entre naturologia e antropologia da saúde**. In: RODRIGUES, Daniel M. O., et al. Naturologia: diálogos e perspectivas. Palhoça: Editora Unisul, 2012.
LUMEN. **Lumen in Piacenza**. Disponível em: <<https://www.naturopatia.org/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

LUZ, Daniel. **Medicina tradicional chinesa, racionalidade médica**. In: NASCIMENTO, Maria Cabral. As duas faces da montanha: estudos sobre medicina chinesa e acupuntura. São Paulo: Hucitec, 2006.

LUZ, Madel Therezinha; BARROS, Nelson Felice. **Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde**: estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2012.

LUZ, Madel Therezinha. Racionalidades médicas e terapêuticas alternativas. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, V.7, p. 109-128, 1995.

_____. **Contribuição do conceito de racionalidade médica para o campo da saúde coletiva**: os estudos comparativos de sistemas médicos complexos. Rio de Janeiro, IMS/UERJ, 2011

_____. **Natural, Racional, Social**: razão médica e racionalidade científica moderna. 2. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.

_____. **Cultura contemporânea e medicinas alternativas**: novos paradigmas em saúde no fim do século XX. *PHYSIS: revista de Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, n.15 (suplemento), p. 145-176, 2005.

LUZ, Madel Therezinha, WENCESLAU, Leandro Davi. **Goethe, Steiner e o nascimento da arte de curar antroposófica no início do século XX**. *Rev Crit Cienc Soc*. 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, Evair. **Racionalidades médicas**: medicina ayurvédica. Rio de Janeiro: IMS/Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 16ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco; 2007.

MORAES, Cândida Maria. *Transdisciplinaridade, criatividade e educação: fundamentos ontológicos e epistemológicos*. Colaboração de Juan Miguel Batallos Navas. Campinas, SP: Papirus, 2015.

MORIN, Edgar. *A religião dos saberes*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2001

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2005.

_____. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

MOTTA, Alexandre de Medeiros. **O TCC e o fazer científico**: da elaboração a defesa pública. Tubarão: Copiart, 2009.

MURRAY, Michael T ; PIZZORNO, Joseph E. A Medicina Naturalista. In: JONAS, Wayne B. e LEVIN, Jeffrey S. (Org.). **Tratado de medicina complementar e alternativa**. 1.ed. brasileira. São Paulo: Manole, 2001, 312-328..

NASCIMENTO, Marilene Cabral do; NOGUEIRA, Maria Inês; LUZ, Madel Therezinha. Produção científica em racionalidades médicas e práticas de saúde. **Cad. Nat. Terap. Complem**, v. 1, n. 1, p. 13-21, 2012.

NASCIMENTO, Marilene Cabral. De panacéia mística à especialidade médica: a construção do campo da acupuntura no Brasil. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1997.

NATIONAL COLLEGE OS NATURAL MEDICINE. **About NCNM**. Disponível em: <<http://www.ncnm.edu/about-ncnm.php>> Acessado em 5 set. 2014.

NHAA. **Naturopaths and Herbalists Association of Australia**. 2016. Disponível em: <<http://www.nhaa.org.au/contact/contact-form>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 1999.

NOGUEIRA, Maria Inês. **Entre a conversão e o ecletismo**: de como médicos brasileiros tornam-se 'chineses'. Tese (Doutorado) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2003.

NOVELLO, Mário; O que é Cosmologia? A revolução do Pensamento cosmológico, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2006.

NUHS. National University of Health Sciences. Disponível em: <<https://www.nuhs.edu/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

NUNM. National University of Natural Medicine. Disponível em: <<http://nunm.edu/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Benchmarks for training in Naturopathy**, 2010. Disponível em: <

<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s17553en/s17553en.pdf>> Acesso em 20 ago. 2017.

PETRAGLIA, Isabel. Edgar Morin: **a educação e a complexidade do ser e do saber**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PIRES, Ludimila de Moraes Santos; BARBOSA, Maria Alves. **Naturopatia Clássica: serviços de internação no Brasil**. **Cad. Naturol. Terap. Complem**; v. 2, n.3, p. 29-37, (set.2013/abr.2014).

PORTELLA, Caio Fabio Schlechta. **Naturopatia, Transdisciplinaridade e Transracionalidade**. **Cad. Naturol. Terap. Complem**. v. 2, n. 3 (2013).

Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/CNTC/article/view/1258/1806>>.

Acesso em: 10 nov 2017.

QUEIROZ, Marcos S. O sentido do conceito de medicina alternativa e movimento vitalista: uma perspectiva teórica introdutória. In: NASCIMENTO, M.C. (Org.). **As duas faces da montanha**: estudos sobre medicina chinesa e Acupuntura. São Paulo: Hucitec, 2006.

RODRIGUES, Daniel Maurício de Oliveira. O Naturólogo: as práticas integrativas e complementares e a qualidade de vida. In: MARTINS, R. M.; HAGEN, S. I. (ORG.). **Ame suas rugas**: aproveite o momento. Blumenau, SC: Odorizi, 2007.

_____. Naturopatia: Promoção de Saúde e Qualidade de Vida. In: HELLMANN, F.; WEDEKIN, L M. (ORGS). **O Livro das Interagências**: Estudos de Caso em Naturopatia. Tubarão, SC: Editora UNISUL, 2008.

Rodrigues MVC, Leopardi MT. **O método de análise de conteúdo**. Fortaleza: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura; 1999.

RIBEIRO, Flávia Nascimento. Edgar Morin, o pensamento complexo e a educação. Pro-discente: **Caderno de produção acadêmica científica**, Vitória - Es, v. 17, n. 2, p.40-50, dez. 2011.

RODRIGUE, Daniel Maurício de Oliveira; HELLMANN, Fernando; SANCHES Nathália Martins Pereira. Para pensar a Naturopatia: diferenças conceituais nos campos dos cuidados não convencionais em saúde. In: RODRIGUES, Daniel Maurício de Oliveira. Et al. (Org.). **Naturopatia Diálogos e perspectivas**. Tubarão: Unisul; 2012.p. 71-84

SABBAG, Sílvia Helena Fabbri, et al. A Naturopatia no Brasil: avanços e desafios. **Cad. Naturol. Terap. Complem**; v. 2, n.2, p. 11-32, jan./jun. 2013.

SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

SBNAT. **Sociedade Brasileira de Naturologia**. 2016. Disponível em: <<http://www.naturologia.org.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Adriana Elias Magno. **Naturologia: Um diálogo entre saberes**. São Paulo, SP: Editora Prisma, 2012.

SILVA, Adriana Elias Magno da. Naturologia e pensamento complexo. In: RODRIGUES, Daniel Maurício de Oliveira *et al.*(Org.). **Naturologia: diálogos e perspectivas**. Palhoça: Ed.Unisul, 2012, 125-136.

SILVA, Fernando Maurício da. Caminhos entre a natureza e o humano. In: HELLMANN, Fernando; WEDEKIN, LuanaM.; DELLAGIUSTINA, Marilene (Org.). **Naturologia Aplicada – reflexões sobre saúde integral**. Tubarão: Ed. Unisul, 2008, p.25-41.

SOUTHERN. **School of Natural Therapies**. Disponível em: <<http://www.ssnt.edu.au/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

SOUZA, Eduardo Frederico Alexander Amaral de; LUZ, Madel Therezinha. Bases socioculturais das práticas terapêuticas alternativas. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 393-405, abr./jun. 2009.

STERN, Fábio L. **Indícios de religiosidade implícita em textos de Naturologia no Brasil**. Último Andar, n. 26, 2015b.

SWAMI. **Vivekanand Naturopathy & Yoga College**. Disponível em: <<http://svyasa.edu.in/academics/regular-courses/bnys/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

TEIXEIRA, Diogo Virgílio. **Integralidade, interagência e educação em saúde: uma etnografia da naturologia**. Dissertação (mestrado em antropologia). Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

TESSER, Charles Dalcanale. A verdade na biomedicina, reações adversas e efeitos colaterais: uma reflexão introdutória. **Physis: revista de saúde coletiva**, Rio de Janeiro, n. 17, v. 3, p. 465-484, 2007.

_____. **Práticas complementares, racionalidades médicas e promoção da saúde: contribuições poucos exploradas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, ago. 2009.

_____. **Pesquisa e institucionalização das práticas integrativas e complementares e racionalidades médicas em Saúde Coletiva e no SUS: uma reflexão**. Rio de Janeiro, 2012.

TESSER, Charles Dalcanale; LUZ, Madel Therezinha. Racionalidades médicas e integralidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 195-206, 2008.

TESSER, Charles Dalcanale; BARROS, Nelson Felice. **Medicalização social e Medicina alternativa e complementar**: pluralização terapêutica do sistema único de saúde. *Revista de Saúde Pública*. 42 (5): 914-920, out. 2008.

THE AMERICAM ASSOCIATION OF NATUROPATHIC PHYSICIANS. **Sobre Medicina Naturopática**. Disponível em: <<http://www.naturopathic.org/>> Acesso em: 15 de ago. 2014.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. **Naturopatia**. Disponível em: <<http://portal.anhembi.br/estude-aqui/graduacao/cursos/naturopatia/>> Acesso em 20 ago. 2017.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Naturopatia**. Disponível em: <<http://www.unisul.br/wps/portal/home/ensino/graduacao/naturopatia/>> Acessado em 20 ago. 2017.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Filosofia da práxis**. 2 ed. Tradução de Luiz F. Cardoso. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

WORLD NATUROPATHIC FEDERATION (WNF). **Naturopathy**. 2015. Disponível em: <<http://worldnaturopathicfederation.org/>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães; MARTINI, Jussara Gue. **Acupuntura como especialidade e suas implicações para o exercício multiprofissional no Brasil**: um debate aberto. Biblioteca Lascasas, 2009.

APÊNDICES

APENDICE 1 – Quadro dos Programas de Ensino das Instituições Estudadas

Quadro 1: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Universidade do Sul de Santa Catarina

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Cosmologia	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	UNISUL	Traços Fundamentais	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Suporte da Vida	Sistema de assistência às Emergências em Saúde (SAES), Atendimento Pré-Hospitalar e cadeia de Sobrevivência, Características, responsabilidades e atividades do socorrista, Isolamento de Substâncias Corpóreas (ISC) e Precauções Universais. Obstrução das vias aéreas, Reanimação cardiorrespiratória no adulto e na pediatria, abordagem inicial a vítima de hemorragia e choque hipovolêmico, acidentes por exaustão térmica, câimbras, colapso, hipotermia. Acidentes por queimaduras, acidentes por afogamento, atendimento inicial às emergências Clínicas, Acidente vascular encefálico, hipoglicemia, síndromes coronarianas agudas, crise convulsiva e desmaio. Acidentes com animais peçonhentos. Trauma de extremidade. Processo de triagem em acidentes com múltiplas vítimas (AMV). Realizar as etapas de avaliação da vítima. Analisar os sinais vitais e/ou diagnósticos da vítima. Aplicar os protocolos, técnicas e procedimentos de primeiros socorros e de suporte básico de vida em situações de emergência e urgência. Atendimento básico à vítima do trauma. Técnicas de imobilização de extremidades. Técnicas de movimentação e posicionamento da vítima do trauma. Atendimento do socorrista na emergência de indivíduos com alterações de comportamento.					
	Anatomofisiopatologia Humana	Princípios da Anatomia Humana. Anatomofisiopatologia dos sistemas: tegumentar, locomotor, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino, nervoso e endócrino. Identificar as estruturas anatômicas de todos os sistemas que compõem o organismo. Relacionar as estruturas anatômicas e suas funções orgânicas. Reconhecer os princípios básicos dos processos patológicos dos sistemas orgânicos.					
Medicinas Tradicionais	Terapêutica tradicional chinesa	Desenvolver sensibilidade e raciocínio clínico baseado na Terapêutica Tradicional Chinesa, visando análise, intervenção prática e desenvolvimento humano, considerando as características individuais e os diferentes contextos de aplicação. Cosmologia na Terapêutica Tradicional Chinesa. Morfofisiologia, dinâmica vital e etiopatogenia da Terapêutica Tradicional Chinesa. Sistema diagnóstico e terapêutico não invasivo da Terapêutica Tradicional Chinesa.					
	Formação sociocultural	Cultura, identidade e diversidade. Estudos étnico-raciais. Teorias clássicas e contemporâneas para a análise das sociedades. A formação do povo brasileiro. Teorias Políticas e o estudo das dinâmicas sociais. Ética e direitos humanos. Refletir criticamente; identificar e relacionar situações e variáveis; buscar e criticar informações; extrair conclusões e julgar; projetar ações de intervenção.					
	Terapêutica tradicional Ayurvédica	Cosmologia na Terapêutica Ayurvédica. Desenvolvimento histórico da terapêutica Tradicional Ayurvédica. Fundamentação teórica sobre as principais escolas filosóficas que influenciaram a Terapêutica Tradicional Ayurvédica; Formação de Prana, Elementos da Natureza, Trigunas, Prakriti, vakriti e dos Doshas. Morfologia na Medicina Tradicional Ayurvédica - canais energéticos. Dinâmica vital da Medicina Tradicional Ayurvédica. Sistema diagnóstico através da Medicina Tradicional Ayurvédica por meio de avaliação do pulso, face, língua, comunicação verbal e corporal, estrutura corporal, fezes e urina. Orientações alimentares, Técnicas de terapia Marma, Pinda Sweda e Udhartana.					
	Terapêutica Tradicional Xamânica	Visão e concepção de cosmo, ser humano e energia sutil com base nas convicções da Tradição Xamânica. Os sistemas xamânicos de cuidado à saúde. Doença, cura e representações nas práticas etnomédicas xamânicas. Ecopsicologia; Avaliação dos sistemas xamânicos de cura: empoderamento, direções (norte, sul, leste, oeste), os elementos densos da natureza (terra, água, fogo e ar), clima, tempo, ciclos lunares, densidades de luz, cores, sons (naturais e instrumentais). Óleos Essenciais, aromas, cristais e elementos botânicos.					
Práticas Integrativas	Reflexologia	Desenvolvimento histórico da Reflexologia. Reflexologia no Brasil. Desenvolver sensibilidade e raciocínio clínico baseado nas teorias da reflexologia, visando análise, intervenção prática e desenvolvimento humano. Relacionar os conhecimentos de anatomia e fisiologia ocidentais aplicados a reflexologia. Identificar as ações terapêuticas da técnica de reflexologia no organismo e sua aplicabilidade clínica. Manobras e suas funções. Mapas reflexológicos, indicações, cuidados e contra-indicações. Aplicação prática da reflexologia.					
	Terapias Vibracionais	Aspectos históricos e conceitos de bioenergia. Histórico e contexto das avaliações energéticas. Técnicas de avaliação dos campos energéticos humanos. Eletroneurometria (ryodoraku), bioeletrografia. Terapia Floral, cromoterapia, técnicas de toque terapêutico sutil.					
	Terapias e Técnicas Expressivas em Saúde	Fundamentos, históricos e abordagens em arteterapia. Desenvolver sensibilidade e raciocínio clínico baseado nas teorias e técnicas expressivas, visando análise, intervenção prática e desenvolvimento humano, considerando as características individuais e os diferentes contextos de aplicação. Empreender leituras simbólicas, energéticas dos trabalhos artísticos realizados. Relacionar recursos sonoro-musicais em diferentes contextos de intervenção. Reconhecer fundamentos da linguagem sonoro-musical. Identificar procedimentos técnicos e metodológicos dirigidos a diferentes situações clínicas. Terapias Expressivas, fundamentos da arteterapia o uso da música com fins terapêuticos.					
	Massoterapia	Aspectos históricos e culturais da massagem sueca, dos recursos manuais no Ocidente e Oriente. Avaliar a aplicabilidade da técnica nas diversas situações onde elas serão indicadas. Relacionar o conhecimento de anatomia e fisiologia ocidentais aplicados a massagem sueca. Identificar a ação terapêutica da técnica de massagem sueca no Organismo. Abordagem anatômica, fisiológica e energética dos recursos manuais. Indicações, contra-indicações e cuidados					

		gerais. Aplicação prática da Massagem sueca.
	Naturoterapia	Conceitos e históricos da iridologia, hidroterapia, geoterapia, trofoterapia e trofologia. Histórico do sistema Agroalimentar. Padrões alimentares com base em diferentes religiões e filosofias. Relacionar as Terapias Naturais à saúde Humana, ambiental e social. Alimentos orgânicos e sua relação com a Saúde Humana. Anatomia da Iris, os órgãos do corpo humano através da Iris. Pupilologia. Esclerologia. Fundamentos fisiológicos. Efeitos terapêuticos e reações fisiológicas da hidroterapia e da geoterapia. Métodos avaliativos e diagnósticos em geoterapia e hidroterapia. Avaliar o estado de saúde dos indivíduos através da iridologia. Abordagem Terapêutica da Nutrição dentro do enfoque qualitativo da Naturologia. Indicar uso de elementos da Natureza (água e argila) no cuidado à saúde. Orientar sobre cuidados alimentares sob aspecto qualitativo.
	Plantas Medicinais e Fitoterapia	Conhecimentos tradicionais, populares e culturais em plantas medicinais. História e conjuntura atual do uso das plantas medicinais e aromáticas. Orientar uso seguro de plantas medicinais no tratamento complementar em saúde. Toxicologia, efeitos adversos e interações medicamentosas das Plantas medicinais e aromáticas. Fitoterapia clínica (nos diversos sistemas orgânicos e especialidades). Aspectos botânicos e étnicos botânicos das plantas medicinais e aromáticas. Noções em Farmacotécnica, fito química e farmacologia aplicada. "... Efeitos na saúde humana." Formulações terapêuticas segundo parâmetros tradicionais e científicos. Utilizar plantas medicinais e aromáticas na promoção da saúde. Educação em saúde e plantas medicinais. Princípio ativo das plantas; Tratamento e terapêutica dos distúrbios dos sistemas orgânicos com as Plantas Medicinais. Plantas nutraceuticas aplicadas à Função Nutricional.
	Aromaterapia	Introdução à aromaterapia. História da aromaterapia. Desenvolver sensibilidade e raciocínio clínico baseado nas teorias da aromaterapia, visando análise, intervenção prática e desenvolvimento humano, considerando as características individuais e os diferentes contextos de aplicação. Caracterizar as principais vias de aplicação e compreender a absorção dos recursos aromaterápicos. Aplicar os recursos aromaterápicos como terapêutica e avaliar os resultados. Indicar o uso seguro dos óleos essenciais no tratamento complementar em saúde.
	Práticas de Intervenção Corpómente	Reconhecer as técnicas corporais como elementos constituídos pela cultura e história. Antropologia do corpo. Tradições indiana, chinesa e nas perspectivas e técnicas ocidentais. Compreender o Yoga como sistema que integra corpo/mente e alma. Analisar aspectos fisiológicos e benefícios da respiração consciente e profunda, do relaxamento, da meditação e da visualização. Investigar associações simbólicas do corpo em diversas culturas. Identificar estratégias de ampliação da percepção e consciência corporal. Relaxamento, meditação, visualização. Introdução ao Yoga. Sequências básicas de tai chi chuan e Lian Gong.
Sociotécnicas e Humanistas	Formação Acadêmico - científica	Concepções e formas de conhecimento. O conhecimento como produção histórico-cultural. Preposições teórico-explicativas. Formulação de hipóteses, detectar contradições. Identificar e relacionar situações e variáveis; interpretação; extrair conclusões e julgar elaborar síntese.
	Empreendedorismo em Saúde	Princípios e tipos de empreendedor. Associar os princípios do empreendedorismo a novas práticas em saúde. Técnicas de negociação, estratégias de comunicação interna e externa. Cooperativas, associações, auditorias, consultoria, assessoria, organizações sociais.
	Racionalidades médicas e terapêuticas integrativas	Compreender contextos filosóficos, históricos, antropológicos e sociológicos das Racionalidades Médicas e Terapia Integrativas. Relacionar os aspectos do desenvolvimento histórico das racionalidades médicas que influenciam as ações e práticas integrativas. Modelos de entendimento do processo saúde doença. Cultura ocidental contemporânea e tradicional. Medicina Popular. Processos de saúde e doença e representações sociais sobre saúde e doença. O normal e o patológico. Relacionar os paralelismos e distanciamentos entre os aspectos teóricos das racionalidades Médicas e terapias Integrativas e modelos de saúde. Refletir criticamente acerca dos diferentes modelos e concepções do processo saúde-doença.
	Visão Multidimensional em Saúde	História da Saúde Pública brasileira, Princípios e diretrizes do SUS. Os fenômenos socioeconômicos e culturais relacionados à saúde. Medicalização da vida e mercantilização da saúde. Compreender a visão multidimensional do ser-humano no processo saúde-adoecimento. Saúde e ambiente, saúde e sociedade. Espiritualidade e saúde. Teoria da complexidade. Processos psicológicos. Tanatologia e cuidados paliativos. Visão sistêmica da vida. Relação entre o estado e a sociedade e a biopolítica. Pesquisa e interpretação de dados avaliativos. Ações ambientais. Desenvolvimento sustentável. Políticas ambientais.
	Relação de Interação	Fenomenologia do cuidado. Dimensões do cuidado: cuidado de si, do outro, ampliado a saúde. Abordagens humanistas na relação de interagência. Identificar e deliberar situações de conflitos éticos. Promover diálogo genuíno na comunicação em saúde. Analisar fundamentos da relação terapêutica horizontal dialógica e promotora da autonomia. Identificar vicissitudes no processo de construção do papel do naturólogo-terapeuta. Anamnese na clínica ampliada. Ouvir e exercitar a empatia. Educação em saúde no processo de cuidar do indivíduo, da família e da comunidade; Educação como prática de liberdade. Pedagogia da autonomia. Técnicas de entrevista.
	Contextos de Atuação em Naturologia	Aspectos históricos, políticos e bases filosóficas que nortearam o desenvolvimento da Reforma Psiquiátrica e Sanitária. Estratégias de cuidado a indivíduos em sofrimento mental com as Práticas Integrativas e Complementares. Saúde Coletiva e Saúde Pública. Práticas Integrativas e Complementares na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Saúde do trabalhador e saúde do atleta. Enfermidades crônicas não transmissíveis e estresse oxidativo no esporte. Lesões desportivas principais. Identificar as potencialidades das Práticas Integrativas e Complementares na área da Saúde mental, coletiva, do trabalhador, desportiva e terapia comunitária. Desenvolver atividades de prevenção e inserção social de indivíduos em sofrimento psíquico. Atuar nas comunidades e instituições públicas e privadas, na perspectiva da valorização do autoconhecimento e autocuidado como recurso de transformação pessoal e social. Métodos e técnicas de intervenção com práticas integrativas na qualidade de vida do trabalhador. Terapia comunitária: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, resiliência, antropologia cultural, ação-reflexão de Paulo Freire.

	Trabalho de Conclusão de Curso em Naturologia	Caracterizar o método estatístico. Técnicas de leitura e fichamento de artigos científicos. O projeto de pesquisa: o tema e o problema, introdução e justificativa, objetivos e hipóteses, revisão de literatura, tipo de estudo, população e amostra, amostragem, local do estudo, delineamentos de estudo, coleta de dados, entrevista, formulário e questionário, aspectos éticos. Analisar os conceitos referentes ao projeto de pesquisa e o artigo científico. Aplicar conhecimentos de bioestatística e dos métodos qualitativos na análise dos dados.
	Estágio Supervisionado em Naturologia	Aplicação prática dos conhecimentos teóricos, das práticas integrativas e complementares aplicadas a saúde do adulto, saúde do idoso, saúde da criança e do adolescente, saúde mental, aos trabalhadores de grupo, estética e beleza e saúde desportiva. Caracterizar o processo saúde e doença a partir da visão integral do indivíduo. Avaliar as práticas integrativas e complementares; avaliar as técnicas de avaliação naturológica.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 2: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Universidade Anhembi Morumbi.

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Cosmologia	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	ANHEMBI	Traços Fundamentais	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Bases da Terapêutica Medicamentosa	Estuda conceitos básicos da farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção de drogas) e de farmacodinâmica (locais de ação dos fármacos), relacionados com a biodisponibilidade do medicamento, posologia e interações medicamentosas. Discute a terapêutica medicamentosa aplicada para reparar as disfunções bioquímicas e fisiológicas do organismo.					
	Interação Clínico Patológica	Discute a aplicação dos conhecimentos referentes à propedêutica e a abordagem clínica de determinadas doenças orgânicas. Relação com a fisiopatologia. Desenvolvimento do raciocínio clínico, estabelecimento de Hipótese Diagnóstica e tratamento adequado.					
	Sistema Nervoso	Aborda o desenvolvimento intrauterino do sistema nervoso, a estrutura e função dos componentes das partes central e periférica e promove uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste sistema.					
	Aparelho Locomotor	Aborda aspectos estruturais e funcionais, macro e microscopicamente, do aparelho locomotor, desde o desenvolvimento intrauterino, a correlação entre as estruturas e as funções de sustentação, locomoção e movimento até os fatores que predispõem o desequilíbrio dos sistemas.					
	Processos Biológicos	Aborda a organização, estrutura e função dos seres vivos com ênfase nos componentes celulares e moleculares, discutindo a dinâmica das principais vias metabólicas e a transmissão das informações genéticas.					
	Agressão e Defesa	Aborda o aprendizado dos mecanismos de virulência dos organismos patogênicos (bactérias, fungos, vírus e parasitos) e sua interação com o sistema imune na manutenção da saúde e no processo de doença. Enfoca aspectos básicos e aplicados da Imunologia, microbiologia e parasitologia.					
	Morfologia Humana	Aborda aspectos da estrutura dos órgãos que compõem o corpo humano, integrando o conhecimento da estrutura e do funcionamento do organismo normal, as variações anatômicas e as relações tridimensionais. Estuda os órgãos do aparelho locomotor, nervoso, circulatório, respiratório, digestórios, urinário, genital feminino, genital masculino, bem como os tecidos fundamentais.					
	Homeostase	Estuda os princípios funcionais a partir do conceito central de homeostase e seus mecanismos mantenedores, abordando em cada sistema orgânico a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase.					
Medicinas Tradicionais	Morfologia dos Meridianos da Acupuntura	Aborda a teoria dos Canais e Colaterais (meridianos) da Medicina Tradicional Chinesa e a localização dos pontos de acupuntura. Indicações de uso da acupuntura e manipulação básica da agulha de acupuntura (inserção e manipulação).					
	Sistemas Corporais na Medicina Tradicional Chinesa	Introduz os princípios filosóficos. Teorias fundamentais básicas que fundamentam as práticas da Medicina Tradicional Chinesa, utilizadas na Naturologia. Debate conhecimentos milenares da filosofia energética estudados de forma contemporânea, à luz da nossa fisiologia.					
	Microsistemas Chineses e Cromoterapia	Discute os conhecimentos do universo dos microcosmos (reflexologia) de forma integrativa. Pontos reflexos dos pés, mãos, orelha, abdômen, língua e cabeça. Avaliação dos pontos reflexo direcionando a aplicabilidade clínica e aliando os recursos e conceitos biofísicos e psíquicos. Intervenção através da interferência da luz, da cor e dos campos de consciência.					
	Diagnóstico na Medicina Tradicional Chinesa	Estuda o processo de adoecimento e as diversas modalidades de diagnóstico pela perspectiva da Medicina Tradicional Chinesa. Discute as principais patologias de cada sistema corporal. Discute a técnica terapêutica mais indicada a partir das principais características.					

	Massoterapia Ocidental, Oriental e Práticas Corporais	Fundamenta as práticas nos conhecimentos tradicionais, culturais, ancestrais, vibracionais e somático/expressivo. Explora o desenvolvimento sensorial e tátil e a interação entre os agentes envolvidos no processo terapêutico por meio de diversas técnicas de massoterapia ocidental e oriental. Aborda práticas de Naturologia que utilizam o toque corporal, dos pontos de vista técnico e ético. Técnica de Massoterapia ocidental e oriental.
	Terapias Ayurvédicas	Estuda as doutrinas ayurvédicas, conhecimentos filosóficos da medicina ayurveda. Método de diagnósticos e abordagem de técnicas terapêuticas que integram o conhecimento da medicina ayurvédica, suas características e formas de aplicação.
Práticas Integrativas	Fitoterapia, Terapia floral e Aromaterapia	Estuda o universo da biologia vegetal. Plantio, cultivo e vida vegetal. Atuais pesquisas fitoquímicas com enfoque nos mecanismos moleculares de ação farmacológica; das essências florais de Bach, princípios ativos das plantas aromáticas, com aplicação dos óleos essenciais e da aromaterapia. Usos tradicionais e científicos. Fitoterapia e plantas medicinais, aromaterapia.
	Recursos Biohídricos em Naturologia	A unidade curricular avalia os efeitos da hidroterapia como método terapêutico relevantes à promoção e manutenção do bem-estar físico e mental, ampliando os recursos terapêuticos utilizados por naturólogos.
	Yogaterapia	Filosofia Yogue. Estuda os Yoga-sutras de Patanjali. Discute Asanas, Pranayamas, técnicas de purificação como os Kriyas, treino de atenção, concentração e relaxamento.
	Iridologia, Arte Integrativa e Movimento Humano	Métodos de avaliação do indivíduo como um todo e contemplam as práticas somato-psíquicas, com vistas ao bem-estar físico e mental. Explora a consciência, criatividade e autoconhecimento.
	Terapias em Grupo	Explora possibilidades de atuação em grupos. Considera os fundamentos básicos e das inter-relações grupais aplicados à Naturologia. Práticas Integradas em grupos de ação.
	Terapias Meditativas	Investiga formas de alteração de consciência e integra conhecimentos tradicionais e modernos. Aborda técnicas de atenção e concentração e práticas meditativas no contexto terapêutico e espiritual. Explora técnicas de atenção plena (mindfulness) e suas tradições: yoga, danças circulares, labirinto, meditação transcendental, meditação ativa de Osho.
	Nutrição e Dietas Naturais	Estuda as várias dietas de diferentes culturas e hábitos alimentares. Discute a prevenção de doenças e promoção de saúde por meio do consumo de uma alimentação saudável e racional.
	Desenvolvimento Humano e Social	Explora de que maneira se desenvolve o psiquismo a partir da inserção do indivíduo no ambiente psicossocial, identificando as manifestações do inconsciente no comportamento do sujeito. Aborda o fenômeno da percepção e sua relação com o desenvolvimento de aptidões mentais. Dedicar-se também à psicologia organizacional e o impacto da comunicação, motivação e liderança nas relações de trabalho.
	Filosofia oriental e ocidental comparada	Introduz os princípios filosóficos ocidentais e as linhas de pensamentos orientais. Abordagem comparativa entre estruturas epistemológicas e culturais de ambos os pensamentos: oriental e ocidental.
	Princípios da Naturologia	Perspectiva histórica e conceitual do surgimento da Naturologia no Brasil. Apresenta as especificidades do campo de atuação profissional do naturólogo e introduz os paradigmas, princípios filosóficos e o modelo terapêutico que estruturam o conhecimento e a prática profissional em Naturologia.
	Comunicação e Expressão	A disciplina aborda aspectos relacionados à organização de textos produzidos em diferentes linguagens. Fornece subsídios teóricos e práticos para a produção de textos coerentes, compreensão da intertextualidade, tipos de texto e gênero de discurso, relacionando-os seus contextos de produção e recepção.
	Ética Profissional	Apresenta as ferramentas que sustentam a ética profissional contextualizando a observação em campo, da aplicação destas ferramentas. Apresenta temas relacionados à Bioética na promoção, proteção e recuperação da saúde, dando ênfase na relação entre documentos normativos que sustentam o tema e os dilemas da vida real.
	Práticas em Naturologia I	Estabelece relação entre conteúdos teóricos e práticos na atuação profissional. Investiga a aplicação terapêutica pautada no olhar filosófico e na ética da realidade do atendimento natrológico. Discute a postura ética profissional com foco principal nas técnicas terapêuticas da Medicina.
	Estilo de Vida Saúde e Meio Ambiente	Trata a diversidade cultural, étnico-racial com ênfase nos afrodescendentes e alteridade nas sociedades complexas. Discute Estilo de Vida, Saúde e Meio ambiente como objetos complexos. Repercussões no estilo de vida, bem-estar, beleza, funcionalidade, corporeidade, qualidade de vida, saúde e ambiente.
	Integração Biopsíquica e Psicopatologia	Explora a estrutura e funcionamento da dinâmica Psíquica. Enfoca os processos psíquicos normais e patológicos do ser humano, sob o paradigma da integralidade. Discute vinculação terapêutica e aplicabilidade institucional. Caracteriza os conflitos psicossomáticos e personalidades patológicas, transtornos e desvios de caráter.
	Ciclo Vital e Antroposofia	Associa a antropologia como recurso para a compreensão do ser humano e sua relação com o meio em que vive nos diferentes estágios da vida e das características da sua personalidade. Conhecimento das diferentes fases do desenvolvimento humano nos seus aspectos físicos, psíquicos e sociais e a importância de cada etapa.
	Bioconsciência e Saúde	Apresenta os princípios gerais da sustentabilidade, enfatizando a importância da observação e compreensão da complexa relação homem-microcosmo-macrocosmo. Discute temas como ecossistema; alterações climáticas; responsabilidade socioambiental e sustentabilidade em diferentes níveis; conceito da pegada ecológica; caracterização do conceito dos "multis" e das "reservas" na Naturologia.

Sociotécnicas e Humanistas	Projeto Integrado I	Enfatiza a integração discente e interdisciplinar acadêmica, buscando em situação real do mercado de trabalho e perspectivas futuras. Criação de um material de consulta para atendimento dos pacientes e avaliação da eficácia da evolução científica.
	Metodologia: Ciência e Normas Técnicas	A disciplina enfoca a importância e relevância do conhecimento científico e de sua produção; introduz os métodos e as técnicas de pesquisa, abrangendo os aspectos operacionais para a elaboração de trabalhos científicos cujas práticas são exigidas em nível universitário.
	Saúde coletiva	Aborda os sistemas de saúde do Brasil a partir de uma visão histórica. Discute os programas de atenção básica de saúde, sob um enfoque teórico/prático. Concentra a atenção sobre a promoção, prevenção e controle de doenças e principais agravos à saúde na coletividade.
	Programa Interdisciplinar Comunitário	Trata de competências, habilidades e valores relativos à melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da comunidade.
	Práticas em Naturologia II	Aprofunda a relação dos conteúdos teóricos e práticos na atuação profissional. Treina a aplicação terapêutica pautada no olhar filosófico e na ética da realidade do atendimento em Naturologia. Discute a postura ética profissional como foco principal nas técnicas terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa.
	Empreendedorismo e Sustentabilidade	São abordados aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais que subsidiam a elaboração do plano de negócios necessário à viabilidade de um empreendimento. Desenvolvimento sustentável, empreendedorismo ético e consumo responsável.
	Trabalho de Conclusão de Curso I	A unidade de ensino aborda as fases de elaboração de um projeto de pesquisa, enfatizando investigação no âmbito de sua futura profissão. Analisa criticamente a produção científica da área de ciências da saúde.
	Estágio Profissional em Naturologia I	Estabelece a relação de conteúdos teórico-práticos da Naturologia em ações efetivas de desempenho profissional. Foca na aplicação terapêutica embasada nos pressupostos filosóficos e éticos do atendimento.
	Projeto Integrado III	Enfatiza a integração discente e interdisciplinar acadêmica, buscando em situação real do mercado de trabalho e perspectivas futuras. A criação de um material para divulgação propiciando o reconhecimento do naturólogo em diversos setores da saúde e na sua inserção em equipes de promoção, recuperação e manutenção da saúde.
	Antropologia E cultura Brasileira	Introduz, desdobra e aprofunda os conceitos que compõem a área de antropologia. Reflete de forma crítica os modos de viver em sociedade, com ênfase nas relações sociais, políticas, econômicas e culturais. Aborda a diversidade cultural brasileira, seu processo de formação, produção material e imaterial.
	Bioestatística e Epidemiologia	Aborda e explora conceitos relacionados à organização e a forma de análise de dados estatísticos, bem como induz ao estudo das probabilidades, amostras, distribuições discretas especiais e contínuas, aproximação normal, inferências estatísticas, estimação, hipóteses e os testes de variância aplicados nas áreas biológicas, importantes à descrição e interpretação de dados.
	Estágio Profissional em Naturologia II	Síntese prática dos ensinamentos desenvolvidos no decorrer do curso. Aplica o universo terapêutico e filosófico à realidade do atendimento ao público, com enfoque na postura integral imprescindível ao desempenho de suas atribuições profissionais.
	Projeto Integrado IV	Enfatiza a integração discente e interdisciplinar acadêmica, buscando em situação real do mercado de trabalho e perspectivas futuras, o levantamento e a leitura crítica de artigos científicos relacionados a sua prática profissional, centrados em um tema contemporâneo e de importância clínica, social ou pedagógica.
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Aprofunda as fases de elaboração de um projeto de pesquisa, enfatizando investigações no âmbito de sua futura profissão. Analisa criticamente a produção científica da área profissional.
Seminário Integrativo	Dedica-se a hipóteses acerca de problemas, envolvendo a atuação do profissional. Discute a pesquisa e a fundamentação das intervenções como profissional de saúde integrante de equipes multiprofissionais. Baseia-se na reflexão, elaboração e tomada de decisões baseadas em situações concretas e definidas.	
Estágio Profissional em Naturologia III	Dá continuidade da síntese prática dos ensinamentos desenvolvidos no decorrer do curso. Aplica o universo terapêutico e filosófico à realidade do atendimento ao público, com enfoque na postura integral imprescindível ao desempenho de suas atribuições profissionais.	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 3: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Canadian College of Medicine Naturopathic.

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Cosmologia	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	CANADIAN	Traços Fundamentais	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Bioquímica	Os estudantes aprendem a nomenclatura e vias de controle nas células, tecidos, nível de órgãos em uma abordagem integrada. Eles adquirem compreensão de carboidratos, gorduras, metabolismo de proteínas e função de enzimas como aplicado no ser humano na saúde e na doença. Bioquímica celular relacionada com nutrição é introduzida.					

Imunologia	Este curso apresenta o campo da imunologia com foco na interação do hospedeiro com um ambiente contendo vários microrganismos potencialmente perigosos. Também examina os mecanismos moleculares usados pelo sistema imunológico para reconhecer invasores externos e descreve o processo de ativação do sistema imunológico resultante desse reconhecimento. Os meios pelos quais o sistema imunológico estimula a eliminação de moléculas estrangeiras, células e organismos são discutidos. Os aspectos clínicos da imunologia, como alergias, autoimunidade, imunodeficiência, vacinação e tumores imunológicos, são apresentados como as variantes do funcionamento básico de proteção em que a natureza do antígeno é a maior variável.
Embriologia	Princípios básicos e mecanismos de desenvolvimento humano da concepção até logo após o nascimento são discutidas. O desenvolvimento normal de cada um dos sistemas do corpo é revisto, além de exemplos de como o desenvolvimento anormal pode ocorrer.
Fisiologia Clínica I	Os estudantes exploram e incorporam conhecimento detalhado da organização funcional e mecanismos operacionais usados por células, tecidos, órgãos e sistemas orgânicos para apresentações a pacientes. Técnicas de exame físico específicas são introduzidas para explicar a fisiologia em ação e sua utilidade na avaliação física. Integram a compreensão do funcionamento fisiológico da maioria dos sistemas do corpo humano na saúde e doença.
Fisiologia Clínica II	Fisiologia clínica II continua e constrói os conceitos explicados em fisiologia clínica I. Os estudantes integram sua compreensão das funções fisiológicas da maior parte dos sistemas do corpo humano na saúde e na doença, através de aplicações clínicas.
Anatomia I	Com ênfase em anatomia regional, funcional e clinicamente orientada, esse curso é um levantamento da anatomia regional geral de todo o sistema locomotor. Enfatiza a função dos músculos, ossos, juntas, em conjunto com o sistema nervoso periférico, tecidos conjuntivos como um complexo, integrado e parte independente do corpo humano. Junto com os fundamentos anatômicos do sistema locomotor, estudantes aprendem habilidades de observação de movimento, postura e tônus muscular.
Anatomia II	Os estudantes aplicam conceitos do estudo da forma humana como um ente vivo e com movimento e espera-se integrá-los com os princípios de fisiologia. Anatomia das cavidades corporais e sistemas orgânicos, incluindo o estudo da cabeça e sistema nervoso central. São complementados pelo estudo de cadáveres dissecados.
Farmacologia	O estudo dos princípios farmacológicos desenvolve uma base forte na compreensão dos fatores que influenciam a ação das drogas. Este curso examina as indicações, mecanismos de ação, efeitos colaterais e interações medicamentosas.
Microbiologia I	Os estudantes demonstram a capacidade de rastrear o curso de doenças surgindo de infecções, entende os modos de transmissão, este curso foca no papel dos microrganismos nas doenças clínicas. Esse curso enfatiza a integração da informação científica com a abordagem naturopática. Determina exames apropriados para o diagnóstico dos microrganismos.
Microbiologia II	É discutido o papel dos microrganismos nas doenças clínicas.
Cuidado maternal e neonatal	É dado ao estudante o conhecimento básico dos processos psicológicos do pré-natal, trabalho de parto, nascimento e pós-parto. É dada ênfase ao parto como um processo psicológico normal e não patológico. O diagnóstico e tratamento as queixas comuns nos períodos de gravidez e pós-parto são encaminhadas incluindo abordagens tanto alopáticas quanto integrativas. As complicações que podem surgir no ano de gravidez também são discutidas para dar aos estudantes a compreensão fundamental para quando necessário.
Pediatria	Este curso examina o crescimento, desenvolvimento e promoção da saúde em pacientes pediátricos. Eles aprendem como lidar com a aplicação dos princípios e terapias naturopáticas na prática pediátrica, e como realizar efetivamente a educação dos pais. A ênfase está em desenvolver uma abordagem criativa e flexível no cuidado pediátrico e a importância das referências e contraindicações para o tratamento. Os estudantes praticam suas habilidades em anamnese e como realizar exames físicos em crianças de idades variadas.
Prática de Diagnóstico Físico e Clínico I e Prática de Diagnóstico Físico e Clínico II	Embasar o estudante no desenvolvimento da competência técnica em pegar (ouvir, entender) o histórico do paciente e realizar exames físicos de forma eficiente e acurada. Este curso desenvolve as habilidades necessárias para conduzir um exame completo dos sistemas físicos, interpretar achados físicos, extrair um histórico médico completo, e documentar as informações apropriadamente.
Cuidado Primário	Os padrões de cuidado primário governam o processo sistemático de reconhecimento de sinais/sintomas, investigação laboratorial de custo efetivo, diagnóstico procedural e administração de casos. Os estudantes irão aprender a identificar, analisar e lidar com problemas clínicos para oferecer cuidado efetivo e eficiente ao paciente.
Radiologia e Imagens (Avançado)	Modalidades de diagnóstico por imagem, técnicas de aquisição de imagens, e suas indicações e benefícios são apresentadas com as contraindicações e riscos para uma variada gama de casos. Anormalidades congênitas e variantes normais serão exploradas, assim como outras condições patológicas mais serias. Os casos apresentados enfatizam a importância de integrar os resultados de imagem e laboratório para formular um diagnóstico.
Medicina Emergencial	Os estudantes aprendem as chaves principais para o suporte básico de vida e desenvolvem os processos mentais necessários para lidar efetivamente com situações de emergência. Cenários de casos clinicamente relevantes e sessões de prática supervisionada são apresentados.
Saúde do Homem e Saúde da Mulher	Os estudantes podem identificar e aplicar testes de rastreamento específicos para o gênero ou idade, baseados em pesquisas correntes e orientações regionais. O desenvolvimento de habilidades em realizar exames físicos específicos para cada gênero e interpretar resultados de laboratório relevantes. Este curso oferece aos estudantes a compreensão sobre os problemas de saúde comumente vistos na prática clínica relacionados a saúde do homem e da

		mulher.
Medicinas Tradicionais	Medicina Oriental I	Fundamentos da medicina tradicional chinesa, incluindo história básica, filosofia e desenvolvimento. Yin/Yang, os 5 elementos e Zang-FU. As teorias diagnósticas e terapêuticas, como os 8 princípios, 6 Fatores patogênicos, Qi, Sangue, fluidos corporais e 7 emoções são apresentados. Pontos de acupuntura, diagnóstico de pulso e língua, assim como outras terapias empregadas na medicina tradicional chinesa são discutidas.
	Localização de Pontos da Medicina Asiática	Localização, ação, anatomia dos meridianos. Pontos e Meridianos dos 12 canais regulares e 8 meridianos além de outros pontos serão estudados.
	Medicina Oriental II	Esse curso foca na compreensão do diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa (TCM). Os estudantes aprendem etiologia, patogênese, identificação de padrões, e diagnóstico de pulso e língua. Estudos de caso são implementados para facilitar o aprendizado.
	Localização de Pontos da Medicina Asiática II	Este é o segundo de uma série de cursos que cobre a localização, ação, anatomia circundante, e métodos necessários para os pontos de acupuntura no corpo. Pontos e meridianos da bexiga, rins, vaso governado e concepção. . Adicionalmente, os estudantes são orientados em como utilizar corretamente e com segurança as agulhas em ambiente clínico. Os estudantes realizando acupuntura serão orientados sobre as técnicas de limpeza de agulhas assim como sobre as orientações do programa para NCCAOM.
	Localização de Pontos da Medicina Asiática III	Esse é o curso final de uma série que cobre a localização, ação, anatomia e métodos de agulhas para pontos de acupuntura no corpo. Os pontos e meridianos do estômago, baço, fígado, e vesícula biliar, assim como pontos extras serão cobertos.
	Medicina Oriental III – Aplicações Clínicas	Adicionalmente, os estudantes exploram estudos de caso em um formato baseado no problema, para obter uma compreensão melhor do diagnóstico TCM, tratamento e efeito terapêutico. Os estudantes praticam técnicas avançadas com agulhas tais como mão livre, manobras de tonificação e sedação do Qi. A prática de terapias adjuntas inclui ventosas, moxabustão, acupuntura de crânio e auricular.
	Medicina Oriental III	Patologias comuns são discutidas nos termos de sua etiologia, patogênese, identificação de padrão TCM. prescrição de tratamento com acupuntura e opções de tratamentos adjuntos. Os estudantes aprendem as principais formulas herbais patenteadas. Terapias adjuntas tais como ventosas, moxabustão, acupuntura do crânio, acupuntura auricular e várias outras técnicas com agulhas são ensinadas. Vários diagnósticos alopáticos são considerados da perspectiva da medicina asiática.
	Medicina Clínica I e Medicina Clínica II	Medicina clínica é designada para embasar os estudantes no desenvolvimento de competências em cada estágio do encontro clínico: histórico, exames físicos, investigação laboratorial, diagnóstico diferencial, e conceitos relativos à administração. Cada modulo usa estudos de caso para discutir incidência, etiologia, patologia e progressão das preocupações com cuidados primários comuns relevantes para a prática clínica. Exploram e incorporam os mecanismos de organização funcional e operacional utilizados por células, tecidos, órgãos e sistemas. Casos clínicos oferecem contexto para selecionar e aplicar exames físicos e testes laboratoriais específicos. Prática de diagnóstico clínico e físico. Os estudantes interpretam e avaliam criticamente as informações derivadas do histórico, exame físico e investigação laboratorial, e usa suas habilidades de desenvolvimento de raciocínio clínico para chegar a um trabalho de diagnose relevante e apropriado, baseado em sinais e sintomas reais apresentados na prática clínica. Compreender os padrões básicos das patologias humanas e sua aplicação nos processos de várias doenças, reconhecer as apresentações de desordens que ameaçam a vida, identificar e interpretar manifestações clínicas de doenças comuns, e oferecer um tratamento subjacente baseado na racionalidade. O curso serve como base para habilidades de raciocínio clínico utilizadas na prática do cuidado primário.
Práticas Integrativas	Medicina Botânica I	Fundamentos para o uso terapêutico da medicina botânica na prática naturopática. A prescrição tradicional de ervas é discutida em um contexto de sistema corporal e patologias comuns enquanto o estudo de farmacognose oferece um suporte para a compreensão dos aspectos farmacológicos das ervas. Os estudantes aprendem como preparar remédios fitoterápicos na prática.
	Medicina homeopática I	Este curso introdutório de medicina homeopática introduz os conceitos básicos de homeopática, incluindo: introdução do histórico, princípios e filosofia da medicina homeopática, repertório, princípios de tratamento homeopático, primeira prescrição, prescrição aguda, e acompanhamento de casos.
	Nutrição clínica I	Esse curso examina a relação entre nutrição, saúde e doença. São examinados a estrutura e funcionamento de macro e micronutrientes necessários para a saúde humana, e as funções e necessidades de vitaminas e minerais são discutidos. É introduzida a aplicação clínica dos nutrientes de uma perspectiva bioquímica, e inclui a discussão de doses terapêuticas, efeitos colaterais e métodos laboratoriais de avaliação de status.
	Massagem/Hidroterapia	Introduz o exame clínico e avaliação dos tecidos macios através do tato, a Em aulas com prática e supervisão, os estudantes aprendem o valor terapêutico do toque e trabalho corporal através de dar e receber massagens. A importância do poder curativo da água é experienciado através da troca de tratamentos naturopáticos de hidroterapia. Com ênfase no desenvolvimento da autoconsciência, presença, respeito e intenção de cura, essa ferramenta terapêutica chave é ensinada na preparação para aplicação clínica. Assim como, como administrar tanto o tratamento com hidroterapia quanto com massagens.
	Medicina botânica II	Esse curso organiza o estudo das ervas baseado especificamente em seus efeitos clínicos e afinidades sobre os diferentes organismos do corpo, oferecendo treinamento em farmacognose e a utilização clínica das plantas e extratos. Junto com o formato tradicional de palestras, a aplicação clínica do material do curso é abordado através de aulas baseadas em estudos de caso. Os tópicos incluem: ações terapêuticas e indicações específicas das ervas; doses e estratégias de prescrição; contraindicações, interações e questões de segurança; categorias terapêuticas das ervas e princípios da prática botânica. Informações empíricas sobre o uso tradicional das plantas como remédios são integradas com pesquisas científicas modernas em suas ações farmacológicas e uso clínico.

	Nutrição clínica II	As linhas deste curso objetivam evidenciar a ciência do campo nutricional e como ela se relaciona com a promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento de doenças. O foco é nas intervenções da dieta e baseadas no estilo de vida. O objetivo é oferecer aos estudantes planos de intervenção baseados em evidências que são facilitadores seguros e eficientes na administração do cuidado primário de doenças metabólicas apresentadas.
	Manipulação Naturopática I	Este curso introduz aos estudantes a avaliação e exame da coluna vertebral e as articulações costo-esternal e costo-vertebral. Ele também cobre o exame das extremidades e oferece uma introdução em palpação do movimento e avaliação estática da coluna vertebral e pélvis. Os estudantes aprendem a avaliar e diagnosticar várias irregularidades nas articulações periféricas.
	Medicina Homeopática II	Os estudantes continuam seu estudo de medicina homeopática, e discutem os princípios e filosofias fundamentais, utilizando o modelo do The Organon of the Medical Art (O Organo da Arte Médica). O material médico dos remédios homeopáticos é ensinado de acordo com sua classificação nos reinos animal, mineral ou vegetal, assim como as famílias e/ou grupos desses reinos.
	Medicina Botânica III	Continua a examinar as ervas baseado em seus efeitos clínicos em diferentes sistemas do corpo. Informações empíricas sobre o uso tradicional das plantas como remédio são integradas com pesquisas científicas sobre suas ações clínicas e farmacológicas. Os princípios de formulação e prescrição são apresentados.
	Medicina Homeopática III	Exposição clínica de casos, análise de casos e administração de casos são o foco deste curso. Casos reais são apresentados e administrados por práticos que tem mais experiência de campo na medicina homeopática. Isso dá aos estudantes a oportunidade de testemunhar vários estilos de prática homeopática enraizadas na abordagem clássica da homeopatia.
	Nutrição clínica III	A aplicação das ciências biomédicas e clínicas para nutrição oferecem aos estudantes, perspectivas valiosas no tratamento e prevenção de doenças, e otimização da saúde. Esse curso é ensinado em módulos, incluindo individualidade bioquímica, examinação nutricional clínica e a toxicologia das vitaminas comumente utilizadas.
Sociotécnicas e Humanistas	Clínica I	Introduz aos estudantes à prática naturopática na Clínica Robert Schad, a clínica-escola do CCNM. Os estudantes acompanham e observam o corpo clínico enquanto eles fazem os atendimentos no RSNC, e também tem a oportunidade de observar a variedade de tratamentos. É introduzido aos estudantes os padrões de manutenção de registros médicos (incluindo registros SOAP), política de privacidade e conceitos de raciocínio clínico.
	Saúde Pública	Esse curso aborda o impacto dos determinantes sociais na saúde de indivíduos e comunidade. Os estudantes exploram conceitos essenciais de promoção de saúde e prevenção de doenças como base para examinar as crenças e práticas de saúde de pacientes individualmente. Todo o rol profissional naturopático em promoção de saúde e prevenção de doenças é explorado.
	Ética e jurisprudência	Os aspectos médico-legais da prática naturopática em Ontário e nas províncias canadenses são examinados. A ênfase no primeiro ano é identificar e discutir os deveres éticos dos terapeutas naturopatas em relação a seus pacientes, outros parceiros da área da saúde e para com a sociedade.
	História, filosofia e princípios da Naturopatia	Explorar os princípios básicos subjacentes da medicina naturopata. Esses princípios são compreendidos através da discussão filosófica de conceitos como hollismo, vitalidade e saúde. A evolução histórica da medicina e da profissão de naturopata é examinada. Os estudantes conhecerão e compreenderão o Juramento do Médico Naturopata, e identificarão o que os valores e princípios do juramento significam para eles.
	Arte e Prática de medicina naturopática	Esse curso aborda as muitas facetas da medicina naturopática, incluindo suas principais modalidades e a maneira pela qual elas são incorporadas em uma abordagem unificada para a cura.
	Psicologia da saúde I	Esse curso permite aos estudantes compreender a psicologia humana e as maneiras pelas quais fatores individuais se relacionam com a saúde, bem-estar e doença. O ano 1 oferece a base em teoria e pesquisa de saúde psicológica. Princípios básicos de aconselhamento e técnicas de entrevista intencional são introduzidos. Os estudantes são desafiados a observar seus próprios hábitos psicológicos, tendo insights sobre seus próprios padrões de comunicação e desenvolvendo confiança em suas habilidades de entrevista clínica.
	Princípios em pesquisa	Esse curso introduz a metodologia dos princípios de pesquisa. Ele enfatiza a avaliação crítica da literatura médica e os destaques de pesquisa publicados e os métodos de pesquisa relevantes para a medicina naturopática. O currículo dá base ao estudante para adquirir uma abordagem crítica e eficiente para tomar decisões clínicas baseadas em uma avaliação objetiva da literatura médica.
	Clínica II	Este curso permite ao estudante continuar seu desenvolvimento de habilidades clínicas através do contato direto com os pacientes. Sob supervisão de alunos do quarto ano e corpo docente clínico, estudantes realizam partes de atendimento aos pacientes e exames físicos nos pacientes do RSNC. Os estudantes observam os atendimentos dos mentores e são avaliados em competências clínicas como relacionamento com pacientes, habilidades de admissão (recepção do paciente), profissionalismo e manutenção de registros médicos.
	Fundamentos de Medicina Naturopática	Os estudantes se comprometem em examinar, debater e avaliar os princípios, filosofia e prática fundamentais que definem a medicina naturopática.
	Psicologia da Saúde II	Este curso aprofunda a compreensão do estudante sobre a saúde psicológica e os encoraja a explorar o aconselhamento como modalidade naturopática. O curso também introduz conceitos de medicina comportamental relevantes para a prática clínica da medicina naturopática e encoraja os estudantes a utilizar as habilidades de aconselhamento aplicadas.

Clínica III	Para preparar-se para seu papel como estagiário primário, os estudantes do terceiro ano entram na clínica em um ambiente supervisionado. Junto com estudantes do quarto ano e supervisionado por um médico naturopático, estes estagiários secundários coadministram pacientes na clínica naturopática Robert Schad, onde eles podem aplicar suas habilidades em exames físicos, anamnese, análise de caso e planejamento e desenvolvimento de tratamento.
Prática administrativa I	Conhecimento geral de conceitos de negócios, práticas e atividades e dar-lhes um quadro para compreensão dos passos no desenvolvimento de seu futuro negócio como médico naturopata. O curso vai guiar os estudantes para entender o propósito do negócio, segmento de pacientes alvo, atrair e reter pacientes, marketing e compreender uma variedade de modelos de negócios. Também será introduzida a contabilidade de dupla entrada. Os estudantes também desenvolvem suas habilidades de apresentação e interação com práticos experientes.
Terapêutica integrada I	Princípios e filosofia naturopática são alinhadas na administração do paciente, e as terapias naturopáticas. Discute e avalia as melhores práticas de intervenção terapêutica para condições de cuidado primário comumente vistas: incluindo, mas não limitadas a medicina asiática, medicina botânica, nutrição clínica, aconselhamento e medicina homeopática.
Procedimentos de consultório I	Os estudantes aprendem os procedimentos necessários para obter espécimes de boa qualidade para testes (ex. sangue, cabelo, pele, garganta e urina), que incluem a preparação do paciente, coleta do espécime, processamento do espécime, e armazenamento/transporte do espécime. Os estudantes desenvolvem a apreciação da utilidade clínica de terapias parenterais por médicos naturopatas, e aprendem como administrar injeções intramusculares. O curso também cobre a administração de preparados naturopáticos parenterais de vantagem terapêutica para os pacientes. Os tópicos incluem vitaminas, minerais, e elementos de prova para o uso de terapia intravenosa em pacientes ambulatoriais.
Manipulação naturopática II	Avaliações clínicas e tratamentos de subluxações/fixações nas porções cervical, torácica, lombar e sacro-ílica do esqueleto axial, bem como costo-esternal, costo vertebral e articulações periféricas. A avaliação clínica de subluxações/fixações complexas envolve primariamente o uso de palpções de movimento dessas áreas, aumentado com instruções em palpção estática e técnicas de avaliação visual básica. O tratamento de subluxações/fixações complexas será efetuado através de alta velocidade, baixa amplitude espinhal e técnicas de manipulação periférica. Indicações, contra-indicações e as referências apropriadas para terapia de manipulação de juntas espinhais e periféricas também serão discutidas.
Medicina física	Aprendem um sistema de avaliação para doenças ou injúrias musculoesqueléticas, e os princípios de reabilitação para cada condição. A reabilitação é dirigida pelos estágios de cura e parte do corpo machucada. Os estudantes poderão lidar apropriadamente com estas patologias ortopédicas utilizando as modalidades naturopáticas. O foco é na aplicação de técnicas manuais, princípios de hidroterapia, educação do paciente, exercícios e a utilização de máquinas terapêuticas, incluindo ultrassom, TENS e corrente de interferência.
Psicologia da saúde III	Foca em tópicos clínicos selecionados por significância, incluindo: administração do estresse, manutenção da saúde, adaptação a doenças crônicas, desafios em risco de vida, psicopatologias, e intervenção em crise. Este curso oferece ao estudante oportunidades para integrar habilidades, ajustamento do modelo psicológico, e adquirir a confiança necessária para manter os relacionamentos saudáveis com pacientes quando em conversa terapêutica.
Clínica V, VI, IV	Os estudantes desenvolvem ainda mais suas habilidades como estagiário primário no tratamento de pacientes na Clínica Naturopática Robert Schad e suas clínicas de ensino via satélite, supervisionados por médicos naturopatas licenciados. É solicitado aos estudantes demonstrar suas competências delineadas no Manual do Estágio primário e completar todas as exigências relevantes.
Ética e Jurisprudência II	O curso conclui o estudo dos aspectos médico-legais da prática naturopática. O processo civil é enfatizado em relação à má-conduta médica. É ensinado ao estudante como fornecer testemunho verbal ou escrito como testemunha especializada. Os aspectos empresariais para o estabelecimento da prática também são discutidos, incluindo tópicos como arrendamento comercial, contratos de trabalho e legislação.
Administração prática II	Esse curso irá guiar o estudante na compreensão das declarações financeiras básicas de um negócio, e as habilidades necessárias para iniciar, organizar, desenvolver e comercializar uma prática de sucesso. Os estudantes vão interagir com convidados que têm sucesso na profissão, e o curso inclui experiência prática com um pacote de software popular de contabilidade. Os estudantes irão completar o desenvolvimento de um plano de negócios formal e adequado para apresentar a uma instituição financeira.
Procedimentos de consultório II	Introdução a microcirurgias que não está no escopo da prática de médicos naturopatas em Ontario. Este curso prepara o estudante para um treinamento mais avançado naquelas jurisdições em que se aplica a licença. Prepara os estudantes para realizar procedimentos de cuidado pontual no cenário do cuidado primário. O uso e aplicação de anestésico tópico geral/local e o uso apropriado de instrumentos cirúrgicos são revistos, bem como princípios de assepsia, antissepsie e esterilização. Esse curso introdutório cobre procedimentos de microcirurgias tais como sutura de machucados e o tratamento de condições normalmente encontradas como abscessos de pele, remoção de um corpo estranho ou realização de biópsia/remoção de lesões suspeitas na pele.
Terapêuticas integradas II	Discutir e avaliar as melhores práticas na intervenção terapêutica para condições normalmente vistas na assistência à saúde primária. Os princípios e filosofia naturopáticos são alinhados na administração do paciente, Estes são discutidos nos contextos das condições normalmente encontradas, e projetos de aprendizado independentes aumentam o conhecimento do estudante para a preparação de caso e tratamento dos pacientes. Estratégias de prevenção primárias, secundárias e terciárias também serão discutidas. E as terapias naturopáticas incluem, mas não se limitam a medicina asiática, medicina botânica, nutrição clínica, aconselhamento, medicina homeopática, mudança no estilo de vida, cura natural, medicina física e farmacêutica.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 4: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Boucher Institute of Naturopathic Medicine (BINM).

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Cosmologia	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	BINM	Traços Fundamentais	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Anatomia	Estudo detalhado das estruturas anatômicas e sistemas do corpo humano, com especial atenção para a anatomia palpatória. Os sistemas músculo-esqueléticas, circulatório, linfático e nervosos são estudados em profundidade, a fim de relacionar como a relevância de estruturas físicas podem afetar suas funções.					
	Diagnóstico Laboratorial	O componente de diagnóstico de laboratório permite avaliar criticamente e aplicar os resultados dos testes laboratoriais mais utilizadas. Testes abrangidos por esta seção incluem a química sorológica e hematologia, urinálise, hormonais e outras análises que podem ser usados com a finalidade de verificar a função do corpo e diagnóstico da doença.					
	Fisiologia	Estrutura, organização e funcionamento do corpo humano explorado em níveis progressivamente mais complexas. Começando a nível químico da organização, que progride através do celular, histológico, orgânica e níveis sistêmicos para caracterizar o corpo como uma entidade inter-relacionados e holística. Sistemas são cobertos em uma seqüência que descreve histologia relevante, seguido por modelos fisiológicos de função e contribuição homeostático e, finalmente, um olhar para o desenvolvimento embrionário do sistema.					
	Clínica de Diagnóstico/ Diagnóstico e Laboratório	estudo aprofundado sobre o significado e interpretação de sinais e sintomas clínicos para o desenvolvimento de habilidades de diagnóstico adequados para o provedor de cuidados de saúde primários. A ênfase é colocada sobre a recolha e interpretação de dados físicos / clínica para se chegar a um / diagnóstico naturopata médica. Os componentes de diagnóstico clínico físicas ensinar a mecânica do exame físico, a introdução de técnicas e práticas de auscultação, palpação e observação usando ferramentas de diagnóstico adequados para identificar a expressão física de processos de doença. Entender os fatores subjacentes que contribuem para o desenvolvimento e a detecção precoce da doença são examinados.					
	Neuroanatomia	Um estudo detalhado da estrutura e função do sistema nervoso. Inclui a fisiologia e patologias seleccionadas do sistema nervoso. Especial atenção é dada às vias nervosas ascendentes e descendentes. As complexidades da consciência, memória, aprendizagem e emoção são exploradas.					
	Biomedicina	Como uma síntese de vários campos de estudo, as disciplinas de biomedicina começaram a promover uma visão integrada e holística das ciências médicas básicas.... A grande ênfase é colocada sobre o metabolismo celular, pois é onde a nossa vitalidade é defendida como organismos homeostáticos, e geralmente é aqui que começa a patologia. Descrição detalhada da estrutura, organização, função e disfunção do corpo humano, e de que forma podemos medir e manipular esses parâmetros. Moléculas -> células -> metabolismo celular -> tecidos -> órgãos. Biomedicina nos fornece uma capacidade de prever as possíveis causas subjacentes da doença em pacientes, para criar e justificar lógicas de tratamento, para aprender uma língua comum para uso na comunicação com outros profissionais da área médica, e levantar a hipótese e potencialmente pesquisar teorias sobre os mecanismos por trás tratamentos naturopatas .					
	Laboratório de Dissecção Anatômico	O estudo da anatomia bruta é feito através de dissecação de cadáveres, sob a supervisão de instrutores altamente qualificados. É uma experiência única que envolve a "divisão" do cadáver em camadas que progridem a partir da pele através da fáscia superficial, músculos e órgãos internos. Este processo permite que os alunos conheçam os meandros do corpo como uma única unidade inter-relacionada.					
	Patologia	O componente de patologia proporciona um estudo científico da doença. Ele examina a etiologia e fisiopatologia das doenças e do potencial de progressão e sequelas. Patologia geral, a base genética das respostas doença, celulares e teciduais a lesão, inflamação, cicatrização e reparação e neoplasia, discussão sistemática de doenças específicas dos diversos órgãos e sistemas do corpo . A fisiopatologia de alterações locais e sistêmicas que ocorrem no corpo durante a doença é discutida a entender melhor a base racional para métodos de diagnóstico e tratamento na prática clínica.					
	Bioquímica	A componente bioquímica constitui a linguagem básica e mecanismo das ciências da fisiologia, patologia, farmacologia, nutrição e diagnóstico laboratorial, e aborda a aplicação da bioquímica ao conhecimento e à prática da naturopatia. Relação energética de moléculas; a natureza e função de enzimas; mecanismo de regulação celular; metabolismo das proteínas, gorduras e hidratos de carbono; vias metabólicas comuns; reações de desintoxicação; ácido / equilíbrio alcalino; mecanismos de vitaminas e ácidos nucleicos e ADN.					
Microbiologia I	Microbiologia I examina organização construtiva e integridade em sistemas abertos, apresentando a visão de Gaia do mundo natural como um todo, organizado e auto-regulação "super-organismo", e olhando para o conceito de "ecologia profunda" e sua relevância para a filosofia naturopata. Uma visão geral dos ciclos da biosfera, incluindo o carbono, nitrogênio, fósforo e água são cobertos. São discutidos os efeitos gerais de saúde da poluição (ar, água, solo, etc. eletromagnética), extinção de espécies, mudanças climáticas, biotecnologia e da retomada da natureza. A perspectiva holística é, assim, se expandiu para incluir o meio ambiente e a interface entre o indivíduo e o meio ambiente como estar, componentes dinâmicos com impactos positivos e negativos na saúde. O curso termina com uma exploração de requisitos para as contribuições de cuidados de saúde e médico baseados em ambientalmente sustentáveis para a saúde ambiental. Agentes da flora normal da pele, conjuntiva, boca e vias respiratórias superiores, o trato intestinal, a uretra ea vagina são analisados em relação aos seus papéis benéficos na saúde e função normal. Este é contrastada com algumas causas e efeitos ilustrativos gerais de transferência de microrganismos anormal para outras localidades. Os ambientes microbianas especiais de comida e água são considerados em relação à infecção, patogenicidade, virulência e o papel das barreiras naturais e imunidade geral.						

	Microbiologia II	Microbiologia II envolve o estudo de vários agentes infecciosos e seu papel na doença no corpo humano. Transmissão, virulência, a identificação de laboratório e diagnóstico, apresentação patológica e farmacologia do tratamento são investigados.
	Farmacologia	Conhecimento dos principais grupos de produtos farmacêuticos, incluindo medicamentos alopatóicos que agem no sistema nervoso (depressão, manias, epilepsia, sedação, anti-histamínicos, anti-asmáticos, analgésicos, anestésicos, anti-inflamatórios, drogas cardiovasculares, medicamentos gastrointestinais, medicamentos tópicos.) Mecanismo de ação é detalhado e utilizado para determinar os efeitos terapêuticos, efeitos adversos e as contra-indicações da droga. Interações Medicamentosas.
	Medicina Física	Treinamento prático na avaliação física e reconhecimento de patologia para o membro superior (ombro, cotovelo, punho e mão). avaliação do miofascial comum, articular, óssea, neurológicas e patologias vasculares da extremidade superior. Uma variedade de métodos de avaliação do paciente fundamentais são identificados, incluindo o histórico do paciente, avaliação postural, palpação detalhada, amplitude de movimento de avaliação, testes ortopédicos, diagnóstico por imagem e gestão de base do paciente. Os princípios e práticas também são aplicadas com exercícios de simulação de pacientes e exames clínicos práticos.
	Medicina Física II	avaliação física e reconhecimento de patologia para a extremidade inferior (quadril, joelho, perna, tornozelo e pé). Incluem-se a avaliação de miofascial comum, articular, óssea, neurológicas e patologias vasculares dos membros inferiores. Uma variedade de métodos de avaliação do paciente fundamentais são identificados, incluindo o histórico do paciente, avaliação postural, palpação anatomia detalhada, amplitude de movimento de avaliação, testes ortopédicos, diagnóstico por imagem e gestão de base do paciente. Os princípios e práticas também são aplicadas com exercícios de simulação de pacientes e exames clínicos práticos
	Medicina Física III	Avaliação física e reconhecimento patologia para o corpo axial (sacroilíacas, lombar, torácica, costelas, coluna cervical e TMJ). Incluído é a avaliação do miofascial comum, articular, óssea, neurológicas e patologias vasculares do corpo axial. Uma variedade de métodos de avaliação do paciente fundamentais são identificados, incluindo o histórico do paciente, avaliação postural, palpação anatomia detalhada, amplitude de movimento de avaliação, testes ortopédicos, diagnóstico por imagem e gestão de base do paciente. Os princípios e práticas também são aplicadas com exercícios de simulação de pacientes e exames clínicos práticos.
	Ecologia Clínica	Investigação profunda sobre a história e mecanismos por trás química e toxicologia ambiental. Testes e técnicas de avaliação e identificação de alergias . Estratégias de Desintoxicação. Tratamentos para alergias
	Dermatologia	Etiologia e apresentação das doenças de pele mais encontradas na prática clínica. Fisiopatologia das doenças de pele
	Genética	Compreensão do papel da estrutura genética e a sua contribuição para a saúde do indivíduo. O papel da biotecnologia na sociedade de hoje, bem como possíveis papéis dos naturopatas e aplicações para o "tratamento" de indivíduos com doenças genéticas. Termos gerais, cariótipo normal, exemplos de transtornos mendeliana, distúrbios de citogenética e desordens monogênicas com herança não clássicas.
	Geriatría	Patologias comumente encontradas na população geriátrica serão discutidos, bem como as considerações naturopatas. Este curso também vai tentar cobrir construções sociais do paciente geriátrico pode ter de suportar e discutir possíveis soluções. Investigação do histórico de ingestão, exame físico, avaliação nutricional e de laboratório.
	Ginecologia-Laboratório	Ginecologia examina minuciosamente a saúde das mulheres, incluindo o desenvolvimento normal durante todo o ciclo de vida, a compreensão do equilíbrio hormonal e efeitos. Aborda os fatores que afetam especificamente a saúde e o bem-estar das mulheres, este curso tem, uma perspectiva holística centrada na mulher . Além de patologias e tratamentos alopatóicos e naturopatas, os fatores mais amplos são examinadas, incluindo o status socioeconômico e comportamentos culturais, para desenvolver uma perspectiva mais ampla sobre a forma como os profissionais podem fornecer melhores cuidados de saúde da mulher. Diagnóstico diferencial, investigação e tratamento de desequilíbrio / doença.
	Obstetrícia	Obstetrícia cobre parto natural no ambiente doméstico ou hospitalar. Enfatiza no âmbito da prática e da obstetrícia para médicos naturopatas, as indicações e contra-indicações de tratamentos naturopatas no cuidado do paciente obstétrica. Diagnóstico, prevenção e tratamento de problemas de trabalho de parto são abordados. Reconhecimento de situações de parto de alto risco e gestão adequada são enfatizadas. Também está incluído o cuidado pós-parto materna, o tratamento de problemas na lactação comuns.
	Pediatria	Pediatria apresenta uma visão geral das condições pediátricas vistas na prática naturopata. manutenção da saúde, prevenção de doenças, o diagnóstico precoce e tratamento naturopata de condições comuns da infância e doenças, e encaminhamento, quando necessário. A ênfase está no desenvolvimento de um estilo de vida saudável em uma idade precoce. diagnóstico diferencial e avaliação dos problemas comuns da infância e adolescência.
	Medicina de Emergência -prática e laboratório.	A medicina de emergência fornece aos alunos em formação em uma variedade de procedimentos médicos, incluindo vacinação, medicamentos sujeitos a receita escrita, por via venosa e injeções intramusculares. Irá capacitar os alunos para avaliar qualquer situação de emergência e responder imediatamente como um profissional de primeiros socorros, a fim de fornecer suporte básico de vida. Habilidades médicas de emergência são desenvolvidos com foco no equilíbrio entre a confiança nas competências estabelecidas e ao reconhecimento das limitações do conhecimento e habilidades pessoais.
	Procedimentos Médicos	Fornece instruções na realização de procedimentos cirúrgicos menores, tais como técnicas de sutura, de punção capilar, o uso de anestésicos tópicos e técnicas de curativos.

	Oncologia	Oncologia fornece um estudo aprofundado sobre a biologia do câncer. Ele descreve os mecanismos celulares envolvidos no desenvolvimento do cancro e no metabolismo de tecidos neoplásicos. Ele examina a investigação clínica, estadiamento, classificação, epidemiologia e tropismo de cânceres específicos. Suportes de integração para a quimioterapia padrão, radioterapia e cirurgia são detalhados. Medicina naturopata para prevenção do câncer, terapia, complicações e emergências (com um foco em traduzir a ciência em prática clínica).
Medicinas Tradicionais	Medicina Tradicional Asiática	Filosofia da Medicina Tradicional Asiática. Teorias e conceitos .Diagnóstico . Ele enfatiza e demonstra o uso da acupuntura, língua e diagnóstico pelo pulso, a teoria dos cinco elementos, bem como a utilização de base de plantas asiáticas.
Práticas Integrativas	Terapias manuais	Análise de distúrbios músculo-esqueléticos e manejo da dor.O componente de hidroterapia proporciona uma educação nos princípios fisiológicos e correta aplicação dos diversos procedimentos de hidroterapia.
	Homeopatia I - IV	Esta é uma seqüência de quatro partes que prepara o aluno para prescrever remédios homeopáticos de forma perspicaz e clássica. Aulas introdutórias para definir e descrever os fundamentos e uso de remédios homeopáticos, suas teorias e definições. posologia, análise de casos e de gestão de processos são abordados em detalhes. Remédios individuais. Os alunos adquirem um conhecimento prático da homeopatia e conhecimento no tratamento de condições agudas e crônicas.
	Mobilização de Tecidos Moles	Descreve as várias técnicas de trabalho de tecidos moles.
	Manipulações em Naturopatia	Ajustes da coluna vertebral e ossos periféricos específicos de articulações do corpo. O foco principal é a coluna vertebral.
	Nutrição	O uso clínico de gestão dietética e suplementação nutricional é apresentada do ponto de vista da prevenção e terapêutica. ários dietas são investigados, e protocolos para os programas de suplementação relativos a processos e etapas do ciclo de vida humano específico da doença sejam examinados. O significado psicológico por trás de alimentos e hábitos alimentares é também investigada. Examina as funções fisiológicas, metabolismo, e os requisitos para todas as macro e micronutrientes, assim como os efeitos farmacológicos de nutrientes individuais. Avaliação da qualidade da dieta e do estado nutricional. Planejamento da dieta, nutrição esportiva, e as necessidades nutricionais especiais.
	Exercício e reabilitação	Centra-se na educação da reabilitação de pacientes com tecidos lesados, bem como a manutenção dos sistemas saudáveis
	Botânica Medicinal-Prática em Laboratório	Compreensão sistemática das indicações e ações das plantas medicinais. Estudo aprofundado de Botânica (formulação, composição e farmacognosia. Toxicidade e segurança.
	Modalidades Físicas	Treinamento prático na avaliação física e modalidades da medicina física. Os princípios e práticas de goniometria e manual de testes musculares são introduzidos. Avaliação das patologias dos tecidos moles, testes ortopédicos, análise estrutural, análise da marcha, e de exame e avaliação da coluna vertebral, pélvis e articulações periféricas. Vários sistemas de tecidos moles e manipulação óssea são ensinados como massagem sueca, drenagem linfática manual, terapia do ponto gatilho, técnica neuromuscular, energia muscular, tensão x pressão, manipulação craniosacral, terapia da liberação da fascial e mobilização conjunta. Formação em exercício preventivo e terapêutico fornece uma base no princípios, técnicas e aplicação terapêutica de exercícios e alongamentos para melhorar a força, coordenação, equilíbrio, postura, ergonomia, relaxamento e treinamento cardiovascular.
	Jurisprudência	Instruções detalhadas na legislação que rege a prática de cuidados de saúde em medicina geral e naturopatia em particular. O foco é sobre o direito administrativo chamada Lei de Profissões de Saúde. O conceito de Justiça Natural e regras de competência são discutidos. O regimento interno para o Colégio de Médicos de naturopatas BC são discutidos em detalhe, bem como aspectos e considerações de prática clínica éticos, incluindo os deveres do médico, a responsabilidade, negligência, padrões de atendimento e confidencialidade.
	Liderança	Capacidade de melhorar suas qualidades de liderança. Os alunos são orientados através de uma avaliação de sua própria liderança, gestão, comunicação e habilidades empreendedoras e irão desenvolver um plano de ação de aprendizagem que apoia o seu crescimento e sucesso como clínicos / gestores e futuros profissionais. Estratégias para o sucesso que incluem planejamento de metas, gestão do tempo, produtividade e eficiência. Pensamento sistêmico, planejamento estratégico e marketing criativo / inovador.planejamento estratégico e marketing criativo / inovador.
	Gestão Prática	Este componente do programa de desenvolvimento profissional vai permitir os alunos a explorar questões de negócios e desenvolver um senso de negócios conforme sua educação naturopata. Planejamento pessoal financeiro e de vida. Marketing e comunicação. Licenciamento profissional, as opções de prática, o planejamento escritório, construção prática, referências, marketing, relações públicas, estruturas de custos, manutenção de registros, relatórios legais médicos, impostos, escrituração e contabilidade, o uso de computadores no mundo dos negócios, resolução de problemas, contratação de pessoal, planejamento financeiro, responsabilidade profissional, criação de um plano de negócios
	Ética Naturopatica	Os alunos serão apresentados às tradições filosóficas que fundamentam o pensamento moral e ética ocidental. Eles, então, aprender a usar um modelo para a tomada de decisão que irá facilitar seus esforços para trabalhar com questões e dilemas éticos no contexto da prática de cuidados de saúde. Orientar os alunos no trabalho através de tópicos e questões como o consentimento informado, direito de recusar tratamento, a privacidade do paciente e da confidencialidade, as questões culturais, o respeito, preconceitos, mantendo relações profissionais e fronteiras, proporcionando a equidade na prestação de saúde serviços -Cuidados, aborto, vida e morte tomada de decisão.

Sociotécnicas e Humanistas	Pesquisa	Desenvolver habilidades , examinando a validade e confiabilidade dos resultados da investigação, aumentando a capacidade de investigar pesquisa, análise de modelos projeto de pesquisa e coleta de dados, a compreensão da finalidade do uso de estatísticas e desenvolvimento de habilidades de pensamento analítico e crítico. compreensão introdutória de métodos de pesquisa, epidemiologia clínica, a prática clínica baseada em evidências e questões de investigação relativos à medicina naturopata. Seu objetivo é capacitar os alunos a identificar, interpretar, avaliar e aplicar a pesquisa relativa a cuidados de saúde.
	Aconselhamento	Aconselhamento naturopata prepara os alunos para trabalhar com pacientes, colegas e supervisores. Construção de equipe e construção de relacionamento. Base da relação médico-paciente. Princípios centrados no paciente. Projetado para ajudar o médico naturopata compreender os sistemas de saúde mental do grosso da população
	Artes e Ciência	Prevê a integração dos conhecimentos e princípios atuais e históricos apresentados em todos os outros componentes do programa. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Estudos de casos. Estudo de problemas clínicos ou temas da atualidade, e são geralmente apresentados como casos de pacientes em uma variedade de formatos. O aluno examina cada faceta da prática clínica para aprimorar suas habilidades clínicas, de diagnóstico e tratamento, na gestão de processos e atitudes profissionais
	Saúde Pública	A saúde pública vai apresentar aos alunos os conceitos de saúde pública, caracterizada pelo desenvolvimento da comunidade, política de saúde pública, ecossistema totalidade e abordagens inter-setoriais. Enfatizar a importância da prática inter-profissional e vai oferecer oportunidades para os alunos a trabalhar com as organizações de saúde da comunidade local e contribuir com a sua lente naturopata para um projeto de saúde da comunidade.
	História e filosofia da Medicina Naturopática	Sede fundamental da prática médica naturopata. Evolução histórica da profissão.. Compreender e aplicar a filosofia e os princípios naturopata em gestão de processos. Desenvolver um olhar crítico na era dos direitos de prescrições farmacêuticas. Os princípios que norteiam a assistência ao paciente com exame do histórico e literatura fundamental.
	Introdução a Educação Clínica	Abrange os processos e políticas que se aplicam a assistência ao paciente; olha para a devida documentação e fluxo de pacientes, bem como o papel dos supervisionando médico e estudantes médicos; avaliações do manual clínico estudante e envolve os alunos em exercícios simulados de pacientes para reforçar o aprendizado.
	Classe Master	Especialistas de saúde. Para compartilhar a riqueza de experiência e conhecimento que adquiriram dentro de sua especialidade particular. Essas classes valiosas permitem ao aluno interagir com aqueles que fazem a diferença em suas comunidades.
	Estudos Clínicos	Inclui a integração e aplicação de princípios fundamentais, resolução de problemas e habilidades clínicas de diagnóstico, uma sólida compreensão da história e da visão da profissão, bem como experiência em atendimento ao paciente ética e uso de modalidades principais. Ao observar, apoiando e depois gerir a assistência ao paciente, os estagiários da clínica têm a oportunidade de construir seu conhecimento e experiência, sob a orientação de experientes professores clínica.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 5: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da National College of Natural Medicine

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	NCNM	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Estrutura e Funcionamento I – III	Essa sequência de um ano é uma exploração aprofundada da estrutura e funcionamento microscópico e bruto do corpo humano. Os estudantes examinam a anatomia, fisiologia e embriologia de cada sistema orgânico, incluindo os sistemas cardiovascular, gastrointestinal, endócrino, tegumentar, nervoso, linfático, respiratório, urinário e reprodutivo. Estruturas bioquímicas e os caminhos metabólicos, incluindo os papéis das vitaminas e minerais, também são abordados.				
	Anatomia I & II:	Essa série aborda a anatomia dos sistemas muscular, esquelético, vascular e elementos nervosos das extremidades, coluna espinhal e crânio. O componente laboratorial inclui participação em palpação e laboratório biomecânico, e dissecação de cadáver como um adicional para o aprendizado das inter-relações entre as partes do corpo humano. Os estudantes aprendem a anatomia microscópica da maioria dos tecidos do corpo com ênfase em histopatologia.				
	Microbiologia, Saúde pública e Imunologia:	Esse curso explora doenças infecciosas, estrutura e funcionamento microbiano, e a flora normal e patógenos comuns do corpo humano. A etiologia, epidemiologia, prevenção e controle da comunicação de doenças de uma perspectiva de saúde pública também são abordados. É dada ênfase especial para a forma como profissionais efetivamente interagem com as agências de saúde pública. As aulas também exploram as funções básicas do sistema imunológico com ênfase em seu papel na proteção contra infecções microbianas e tumores, estados de imunodeficiência, autoimunidade e psiconeuroimunologia.				

	Cursos obrigatórios (pré-requisitos)	• Cardiologia e pneumologia; • Dermatologia e pequenas cirurgias; • Gastrenterologia e proctologia; • EENT: Olhos, orelhas, nariz e garganta; • Hematologia e oncologia; • Terapia parenteral e medicina ambiental; • Metabolismo e endocrinologia; • Musculoesquelético, ortopedia, exercícios fisiológicos e reabilitação; • Reumatologia e Imunologia clínica; • Neurologia; • Pediatria e geriatria; • Psicologia e saúde mental; • Sistemas reprodutivos (andrologia, ginecologia e parto natural); • Urologia e nefrologia. Todos os cursos no currículo de ciências clínicas iniciam com uma breve visão geral de estrutura, funcionamento, anatomia, fisiologia e bem-estar geral (bem-estar do sistema completo, geral). A carga do curso é devotada ao diagnóstico, avaliação e tratamento de patologia. Dentro do contexto apropriado para a disciplina, os cursos de ciências clínicas encaminharão critério de referência para especialistas e integração da medicina naturopática com a medicina convencional. Os cursos também integrarão competência cultural, ética, prática baseada em evidência, prática Inter profissional, jurisprudência e prática de cultivo. Esses cursos dão uma grande ênfase no aprendizado embasado em casos e prática em habilidades clínicas.
Práticas Integrativas	Introdução a modalidades terapêuticas I & II:	Introdução a modalidades terapêuticas I & II: Essa série introduz cada uma das principais modalidades naturopáticas: nutrição clínica, hidroterapia, medicina física, homeopatia, fitoterapia (medicina botânica) e farmacologia. História e filosofia, terminologia, mecanismos de ação, aplicações terapêuticas gerais, indicações, contraindicações, segurança e monitoramento de cada modalidade são abordados. Os estudantes analisam evidências para a efetividade de cada modalidade.
	Alternância em hidroterapia	Os estudantes oferecem tratamentos de hidroterapia para pacientes da clínica NUNM sob supervisão de profissionais naturopáticos licenciados. Os estudantes continuam a desenvolver suas habilidades de comunicação com pacientes, avaliam pacientes para indicações e contraindicações de tratamento com hidroterapia, refinam suas habilidades em tratamento hidroterápico, monitoram os pacientes durante o tratamento; recomendam tratamentos de hidroterapia caseiros.
Sociotécnicas e Humanistas	História e Filosofia Naturopática I & II:	Essa série introduz as bases filosóficas da medicina naturopática e o papel do profissional de naturopatia nos dias atuais. Os estudantes examinam a história da medicina naturopática, figuras históricas que tiveram papel chave no desenvolvimento da medicina naturopática e a formação da filosofia da medicina naturopática.
	Introdução ao sistema médico:	Esse curso cobre a história e filosofia dos principais sistemas médicos do mundo. Características do sistema médico dos Estados Unidos serão exploradas assim como o desenvolvimento da medicina naturopática dentro do contexto maior do nosso sistema de cuidado à saúde. Práticas de segurança, estratégias para prover cuidado de qualidade, e as melhores práticas no que se refere à administração de pacientes também são abordadas.
	Cuidados Primários	Cada ser humano é o autor de sua própria saúde ou doença - Profissionais naturopáticos são treinados como fornecedores de cuidado primário com expertise na prevenção e medicina natural. Nossa abordagem única no cuidado ao paciente combina as tradições da cura natural com a integração das modalidades convencionais, cada uma embasada por um balanço de pesquisa, validação científica e experiência clínica.
	Educação comunitária	Através da promoção da medicina naturopática para a maior comunidade, os estudantes realçam sua oratória, comunicação, apresentação, organização, rede de contatos (networking) e habilidades de divulgação. Regulamentações de educação comunitária e documentações exigidas são revisadas antes de eventos públicos (publicações?). Exemplos de projetos de educação comunitária incluem o desenvolvimento de material educacional, dar palestras, montar uma equipe de bem-estar e ensinar a uma turma.
	Observação clínica:	Observações clínicas oferece aos estudantes o aprendizado através da orientação de profissionais licenciados na prática. Os estudantes observam profissionais da equipe do NUNM em rodízio clínico com estudantes internos enquanto testemunham os procedimentos de rotina clínica, diagnóstico e tratamentos, modalidades terapêuticas e referências administrativas. Durante o primeiro ano, os estudantes são designados em turnos na clínica NUNM; no segundo, terceiro e quarto anos, os estudantes são monitorados por profissionais licenciados fora do NUNM.
	Seminários em Negócios I – V:	Essa série aborda os passos necessários para iniciar e manter a prática privada em medicina naturopática, incluindo uma revisão aprofundada da operação e gestão da clínica, desenvolvimento, administração e marketing. Os estudantes terão a oportunidade de explorar seus caminhos profissionais como profissionais naturopáticos, tal como iniciar uma carreira acadêmica, pesquisa, consultoria, vendas, ou juntar-se a uma equipe de prática de medicina integrada.
	Jurisprudência:	Esse curso pesquisa a legislação em cuidado à saúde médica e como elas se aplicam aos profissionais em naturopatia. Os tópicos incluem licenciamento e regulamentação, exigências de relatórios, consentimento informado, confidencialidade do paciente, diretivas avançadas, HIPAA (?), más práticas e contratos de prestação de serviços.
	Mesas Redondas	As palestras em mesas redondas são oferecidas por profissionais ou experts em matéria de interesse, normalmente de fora da comunidade NUMN. Os tópicos podem incluir Seguro Saúde Portabilidade e Atos de responsabilidade (HIPAA), OSHA e outras agências regulatórias, gráficos de melhores práticas e princípios, sensibilidade cultural, casos clínicos, e outras áreas que são importantes para a prática profissional. Os estudantes são apresentados a uma variedade de condições clínicas e tratamentos designados para aumentar o material entregue no currículo central.
	Integração de caso e Orientação	Sob a orientação de um clínico experiente, os estudantes apresentam e analisam casos, discutem e revisam as evidências que embasam opiniões terapêuticas, e embasam seus pares na determinação de diagnósticos, tratamentos e gestão de protocolos para seus pacientes.
	Rotação primária:	O estágio primário rotativo é a cume da educação dos estudantes em medicina naturopática no NUNM. Sob a supervisão de um profissional naturopático licenciado, um primário (estágio primário) é responsável pela entrevista dos pacientes, conduzir exames físicos, solicitar e avaliar trabalhos de diagnóstico laboratorial, desenvolver um diagnóstico e plano de tratamento, e gestão de pacientes em longo prazo. É esperado dos estudantes, sintetizar conhecimento e habilidades de todos os cursos do programa ND, e demonstrar a capacidade de aplicar habilidades de pensamento crítico, praticam informados por evidência,

	e habilidades de diagnóstico para o tratamento e gestão de pacientes no estabelecimento do cuidado primário.
Eletivas	É exigido dos estudantes, obter no mínimo 16 créditos eletivos com foco em terapêuticas avançadas ou modalidades. Eletivas como NW ervas ou massagem podem ser obtidas mais cedo no programa. Eletivas avançadas tal como ginecologia avançada, pediatria e gastroenterologia são mais apropriadas quando os estudantes já completaram a maioria da sua instrução didática. Para uma lista de eletivas completa, favor encaminhar-se para o catálogo NUNM.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 6: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da University Bastyr

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Cosmologia	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	BASTYR	Traços Fundamentais	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Sistema cardiovascular e imunológico	Conteúdos relevantes para prática naturopática em doenças cardiovasculares e diabetes.					
	Ginecologia Avançada e Prática	Essa aula inclui a discussão de tópicos como sangramento uterino disfuncional, citologia, dor pélvica crônica, vaginite recorrente, doenças do seio, métodos contraceptivos, osteoporose e menopausa.					
	Diagnóstico clínico naturopático I	Neste módulo os estudantes desenvolvem habilidades de diagnóstico clínico, incluindo a discussão de sinais e sintomas, conduzir e interpretar exames físicos, e solicitar e interpretar informações de medicina laboratorial e de imagem para formular um diagnóstico diferencial. Os estudantes também aprendem como entrevistar, sintetizar e organizar as informações dos pacientes em um histórico médico naturopático padrão. Os estudantes direcionam os sistemas hematológico, tegumentar e musculoesquelético durante esse trimestre.					
	Laboratório de diagnóstico clínico I	Os estudantes aprendem como realizar os elementos básicos de um exame físico em um paciente adulto. Eles aprendem a reconhecer, descrever e documentar descobertas de anormalidades. Durante esse trimestre, eles aprendem a realizar exames físicos clinicamente relevantes focados na cabeça, pescoço e sistema tegumentar e musculoesquelético.					
	Laboratório de diagnósticos através de exames físicos I	Neste laboratório, os estudantes desenvolvem habilidades de medicina laboratorial que incluem como realizar flebotomia (acesso venoso), análise de hematócritos, taxas de sedimentação de eritrócitos e outros testes hematológicos básicos pontuais de atendimento.					
	Diagnóstico clínico naturopático II	Desenvolvem suas habilidades de diagnóstico clínico, incluindo a discussão de sinais e sintomas, conduzir e interpretar exames físicos, e solicitar e interpretar informações de medicina laboratorial e de imagem para formular um diagnóstico diferencial. Aprendem como entrevistar, sintetizar e organizar as informações dos pacientes em um histórico médico naturopático padrão. Durante esse trimestre, os estudantes direcionam os sistemas cardiovascular, respiratório e gastrointestinal.					
	Laboratório de diagnóstico clínico II	Neste laboratório, os estudantes desenvolvem habilidades de medicina laboratorial relacionadas aos sistemas cardiovascular, respiratório e gastrointestinal. Essas habilidades incluem como realizar um ECG (eletrocardiograma), teste de pico de fluxo expiratório, espirometria, teste de sangue oculto em fezes e outros testes pontuais de atendimento relacionados com esses sistemas.					
	Laboratório de diagnóstico através de exame físico II	Os estudantes aprendem como realizar os elementos básicos de um exame físico em um paciente adulto. Eles aprendem a reconhecer, descrever e documentar descobertas de anormalidades. Durante esse trimestre, eles aprendem a realizar exames físicos clinicamente relevantes focados nos sistemas cardiovascular, respiratório e gastrointestinal.					
	Diagnóstico clínico naturopático III	Desenvolvem suas habilidades de diagnóstico clínico, incluindo a discussão de sinais e sintomas, conduzir e interpretar exames físicos, e solicitar e interpretar informações de medicina laboratorial e de imagem para formular um diagnóstico diferencial. Os estudantes também aprendem como entrevistar, sintetizar e organizar as informações dos pacientes em um histórico médico naturopático padrão. Nesse trimestre os estudantes direcionam os sistemas renal, reprodutivo masculino e feminino, endócrino e nervoso.					
	Laboratório de diagnóstico clínico III	Neste laboratório, os estudantes desenvolvem habilidades de medicina laboratorial relacionadas aos sistemas reprodutor: masculino e feminino, endócrino e nervoso. Essas habilidades incluem como realizar macro e micro análises, análise de sêmen, teste de levantamento de umidade vaginal e outros testes pontuais de atendimento relacionados a esses sistemas.					
Laboratório de diagnóstico através de exame físico III	Aprendem a realizar os elementos básicos de um exame físico em pacientes adultos, geriátricos e pediátricos. Eles aprendem a reconhecer, descrever e documentar descobertas de anormalidades. Durante esse trimestre, eles aprendem a realizar exames físicos clinicamente relevantes focados nos sistemas reprodutivo-urinário feminino e masculino, endócrino e sistema nervoso.						

Sistema musculoesquelético e ortopedia	Esse modulo inclui a discussão do processo de avaliação e administração das condições relacionadas ao sistema musculoesquelético e ortopédico. Os estudantes aprendem os padrões de cuidado que se relacionam ao sistema musculoesquelético e ortopédico. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado enquanto relacionados ao sistema musculoesquelético e como aplica-los.
Procedimentos Médicos	Esse modulo treina o estudante a capacidade de realizar procedimentos médicos básicos em seu treinamento clinico, incluindo técnicas de limpeza, precauções universais, injeções subcutâneas e intramusculares, e procedimentos de emergência para consultório. Outros tópicos incluem nutrientes nebulizadores e inaladores, e introdução de dispositivo de acesso intravenoso.
Considerações de vida útil	Esse modulo inclui a discussão da avaliação e processos administrativos de conceitos médicos da maternidade normal a pediatria até a geriatria. Os estudantes aprendem conceitos de saúde pública, como vacinação. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado e exames relacionados aos vários estágios da vida e como aplica-los.
Sistema nervoso e saúde mental	Esse modulo inclui uma discussão sobre os processos de avaliação e administração do sistema nervoso e as condições comumente relacionadas a saúde mental. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado enquanto relacionados ao sistema nervoso e às condições comuns de saúde mental.
Sistema endócrino	Esse modulo inclui a discussão da avaliação e administração do sistema endócrino e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado enquanto relacionados ao sistema nervoso e às condições comuns de saúde mental.
Sistema Cardiovascular	Esse modulo inclui a discussão e processo de administração do sistema cardiovascular e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia, exercícios terapêuticos e os padrões de cuidado relacionados ao sistema cardiovascular.
Sistema Respiratório	Esse modulo inclui a discussão e processo de administração do sistema respiratório e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado relacionados ao sistema respiratório.
Medicina ambiental	A dinâmica da absorção toxica, transporte, compartimentalização, excreção e autoproteção inata são apresentadas. Os princípios básicos de biotransformação são cobertos, assim como a blindagem de pacientes pelo histórico e testagem objetiva. Esse modulo foca nos efeitos à saúde à exposição ambiental do ar, agua, comida, medicamentos, atividades, e ambiente de trabalho e de casa. Os estudantes aprendem os princípios e aplicação das modalidades de depuração e quelação. A ênfase é dada através do oferecimento de estratégias baseadas em evidencias e regras praticas para avaliação e organização de riscos ambientais.
Farmacologia clínica III	Neste curso os estudantes aprendem como prescrever e administrar fármacos para o sistema nervoso e endócrino e saúde mental.
Sistema reprodutor feminino e urologia	Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Esse modulo inclui a discussão da avaliação e processo administrativo do sistema reprodutor feminino e urológico, e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado que se relacionam ao sistema reprodutor e urológico femininos.
Sistema reprodutor masculino e urologia	Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Esse modulo inclui a discussão da avaliação e processo administrativo do sistema reprodutor e urológico masculino e condições relacionadas. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado relacionados ao sistema reprodutor e urológico masculinos.
Sistema renal	Esse modulo inclui a discussão da avaliação e processo de administração do sistema renal e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado relacionadas ao sistema renal.
Farmacologia clínica IV	Neste curso os estudantes aprendem como prescrever e administrar fármacos para sistema digestivo, cardiovascular e respiratório.
Olhos, ouvidos, nariz	Os estudantes aprendem como utilizar diagnóstico por imagem e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Esse modulo inclui a

e garganta	discussão sobre avaliação e processos de administração de EENT. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia e os padrões de cuidado relacionadas.
Pediatria avançada	Esse curso eletivo foca em casos clínicos e conhecimento necessário ao naturopata que trabalhará com crianças de todas as idades. Habilidades praticas, como administração de vacinas, coleta de sangue e habilidades de exame são ensinadas.
Teoria e pratica neuropática VII	Esse modulo enfoca em como aplicar propriamente o código de Terminologia de Procedimentos Atual (CPT) para cobrança efetiva das visitas do paciente utilizando a Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID 10).
Farmacologia clínica I	Esses cursos focam na prescrição e na administração medica dos fármacos mais comuns para pacientes com as queixas mais comumente vistas no cotidiano de cuidado primário.
Teoria e pratica neuropática VIII	Esse modulo enfoca histórico e filosofia, área de atuação e negócios. Os conceitos históricos e filosóficos são aplicados no contexto de diagnóstico e terapêutica dos sistemas endócrino e nervoso e considerações de saúde mental e vida útil.
Farmacologia clinica II	Neste curso os estudantes aprendem como prescrever e administrar fármacos para dor e sistema musculoesquelético. Interações de Ervas/drogas, suplementos/drogas e drogas/drogas também são discutidas.
Teoria e pratica neuropática IX	Esse modulo enfoca histórico e filosofia, área de atuação e negócios. Os conceitos históricos e filosóficos são aplicados no contexto de diagnóstico e terapêutica dos sistemas digestivo, cardiovascular e respiratório.
Avaliação crítica da literatura médica	Habilidades necessárias para localizar, avaliar criticamente e traduzir a literatura biomédica baseada em evidencias para a pratica clinica utilizando as competências centrais aprendidas nos Fundamentos de Planejamento de Pesquisa. O curso permite aos estudantes melhor compreender o tratamento recebido por seus pacientes e as novas pesquisas biomédicas relevantes à sua profissão.
Teoria e pratica neuropática XI	Esse modulo enfoca histórico, filosofia, área de atuação e negócios naturopaticos. Conceitos históricos e filosóficos são aplicados no contexto de diagnóstico e terapêutica no sistema tegumentar.
Farmacologia clinica V	Neste curso os estudantes aprendem como prescrever e administrar fármacos para EENT (Olhos, orelhas, nariz e garganta) e sistemas renal, reprodutivo e urológico masculino e feminino.
Sistema tegumentar	Esse modulo inclui uma discussão sobre a avaliação e processo de administração do sistema tegumentar e outras condições relacionadas. Os estudantes aprendem como utilizar procedimentos diagnósticos e outras ferramentas de avaliação para determinar um diagnóstico. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia, e os padrões de cuidado relacionados ao sistema tegumentar.
Procedimentos médicos II	São ensinados procedimentos de microcirurgia tal qual definido no escopo da pratica de físicos naturopaticos e as leis de licença. Procedimentos comuns de microcirurgia em consultório. Os tópicos incluem técnicas de sutura, administração de feridas, infecções e queimaduras, anestesia local, técnicas de bandagem, biopsias dermatológicas e reconhecimento de condições que exigem referencial para intervenção cirúrgica.
Teoria e pratica neuropática VI	Este modulo enfoca a filosofia, histórico e atuação profissional naturopaticos e negócios. Os conceitos são integrados com diagnostico clinico naturopatico e módulos terapêuticos e módulos científicos que ocorrem concomitantemente.
Tópicos em medicina geriátrica avançada	Esse modulo foca nas necessidades especiais de avaliação, diagnóstico e tratamento para dar suporte a pacientes geriátricos na manutenção da saúde, independência e qualidade de vida enquanto envelhecem. O cuidado ao fim da vida também é discutido.
Reumatologia	Esse modulo foca em condições inflamatórias e autoimunes envolvendo tecidos conectivos (membranas), músculos e juntas. Os estudantes aprendem praticas baseadas em evidencias de nutrição, medicina botânica e farmacologia, e os padrões de cuidado relacionados a reumatologia.
Tópicos em clinica ecológica avançada	Esse modulo continua a discussão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de alergias em todas as suas formas. Causa e contribuição de comidas, plantas, hidro carbonos e ambiente são apresentadas. Reconhecimento de sinais e sintomas de alergias com foco nos fundamentos do tratamento está incluso.

	Tópicos em oncologia avançada	Esse modulo apresenta o papel do cuidado primário dos naturopatas envolvidos no co-atendimento de pacientes com câncer. O conhecimento atual das causas e mecanismos da doença são apresentados. O modulo inclui os padrões de cuidado envolvidos no diagnostico, avaliação e administração do câncer. Há uma revisão das provisões de práticas éticas e das necessidades primarias dos sobreviventes ao câncer assim como do papel de terapias complementares incluindo conceitos de dieta e nutrição terapêutica.
Sociotécnicas e Humanistas	Estudos de caso integrados I	Esse curso oferece uma oportunidade aos estudantes para estudar atrás de interesse que não estão incluídas no currículo regular. Com o auxilio de uma pessoa/tutor selecionado, o estudante pode explorar um campo de estudo da medicina naturopatica de interesse e valor pessoal.
	Medicina naturopatica: Tópicos especiais	Esse curso apresenta tópicos especiais na medicina tradicional. Exemplos de tópicos incluem as reações de cura, higiene natural e abstinência, cura natural, o aspecto espiritual da saúde e doença, e métodos e técnicas ensinados por naturopatas tradicionalmente treinados.
	Higiene natural, princípios, pesquisa e pratica	Esse curso ensina e explora princípios, pesquisa e pratica de higiene natural. Os fatores variáveis que determinam saúde, recuperação da saúde e doença são integrados com as pesquisas científicas atuais e as práticas atuais de higiene natural.
	Observação clínica 1	Esse curso introduz ao estudante a experiência clínica. Os estudantes desenvolvem a familiaridade com as operações clinicas e os papeis individuais no desenvolvimento da medicina naturopatica como partes da equipe de cuidado ao paciente.
	Teoria e Pratica naturopatica I	Os módulos práticos em naturopatia cobrem tópicos que são integralmente necessários para se tornar um naturopata, incluindo filosofia, histórico, negócios e profissionalismo em naturopatia. Este primeiro modulo introduz a filosofia e profissionalismo naturopatico.
	Teoria e pratica naturopática II	Os estudantes aprofundam a exploração dos princípios naturopaticos, a organização terapêutica e os determinantes da saúde. Os estudantes aplicam os princípios naturopaticos na avaliação e administração de casos clínicos. Os estudantes também iniciam a aplicação desses princípios em suas próprias vidas, explorando o conceito de cura para cada um pessoalmente.
	Teoria e pratica naturopática III	Esse modulo enfoca a filosofia, histórico e atuação profissional naturopaticos. Os estudantes ampliam seu olhar examinando assuntos correntes em saúde pública. Isso inclui diferentes assuntos que são pertinentes a diferentes grupos de idade, étnicos e sociais nos EUA e exterior. Os estudantes discutem/experienciam como a filosofia e pratica naturopaticas podem ser utilizadas para melhorar a saúde e bem-estar dessas várias populações. Os estudantes também examinam os movimentos políticos atuais em saúde pública e o papel da medicina naturopatica nessas correntes emergentes.
	Teoria e pratica naturopática IV	Este modulo enfoca a filosofia, histórico e atuação profissional naturopaticos e inicia conceitos em negócios. O desenvolvimento de habilidades clinicas construídas sobre relacionamentos estruturados-funcionais que são cobertos nos módulos de Fundamentos Científicos que ocorrem concomitantemente a este modulo.
	Teoria e pratica naturopática V	Este modulo enfoca a filosofia, histórico e atuação profissional naturopaticos e aprofunda conceitos em negócios.
	Observação clínica 2-22	Os estudantes aplicam as habilidades especificas que obtiveram no treinamento didático sobre padrões de cuidado ao paciente como membro de suporte do corpo clinico. Os estudantes são avaliados durante do ano em habilidades básicas individuais que são integrais ao físico naturopatico.
	Turnos de Cuidados ao Paciente	Os estudantes de medicina naturopatica necessitam ter 18 turnos ou rodízio de cuidados ao paciente (plantões). Cada um deles envolve o fornecimento de cuidado sob supervisão do corpo médico licenciado. As habilidades medicas adquiridas nesse cenário incluem todas as habilidades e terapêuticas utilizadas no fornecimento de medicina naturopatica primaria e são realizados no contexto dos princípios naturopaticos.
	Teoria e pratica naturopatica VI	Esse curso é uma visão global das leis estaduais e regulamentos na medida em que são relacionados a pratica da medicina naturopatica. Isso inclui licenças, má-pratica, direitos do médico e do paciente e mecanismos pelas quais as leis são aplicadas e garantidas.

Princípios de abstinência	O propósito desse curso é familiarizar os estudantes com a aplicação clínica da abstinência e administração de pacientes abstêmios. Os princípios de higiene natural, filosofia naturopática e a ordem terapêutica são aplicadas.
Prática avançada em negócios I	Tópicos específicos incluem estabelecimento de negócios, incluindo todos os aspectos de iniciar ou integrar a prática médica. Os estudantes criam um plano de negócios, aprendem os aspectos legais de iniciar e gerenciar um negócio, e identificam práticas de sucesso de marketing.
Tópicos em saúde pública avançada	Esse módulo incorpora os princípios e aplicação de saúde pública nas decisões clínicas naturopáticas e o papel do naturopata na saúde pública da comunidade.
Mesas redondas I	Esse módulo traz junta os estudantes com experts em habilidades, conhecimento ou campo relevante para a prática de medicina naturopática. Esse curso é uma série de apresentações que aprofundam áreas de conhecimento e prática médica.
Prática avançada em negócios	Tópicos específicos incluem as habilidades financeiras de gerenciar e manter um negócio, incluindo contabilidade, prazos de taxas e os aspectos legais de trabalhar com um advogado.
Prática avançada em negócios	Ele inclui os procedimentos e o trabalho de administrar taxas locais, estaduais e federais. Ele também enfoca os aspectos administrativos de ser o dono ou participante, incluindo administração de empregados, papelada e tabelas.
Avaliação constitucional	Os estudantes aprendem a avaliar a constituição de diferentes perspectivas globais da medicina, incluindo as raízes da medicina ocidental, medicina asiática oriental tradicional, teoria homeopática e tradições Ayurveda.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 7: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da National University Of Health Sciences

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Cosmologia	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	NUHS	Traços Fundamentais	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Coluna e extremidades anatômicas	Estrutura e função da coluna vertebral e das extremidades. Compreensão anatômica e funcional da medula espinhal, as suas meninges e os nervos espinhais.					
	Histologia e embriologia I	Introdução à histologia e anatomia do desenvolvimento humano. Na parte de histologia do curso, os alunos irão estudar a histologia dos principais tecidos do corpo, ou seja, o epitélio, conjuntivo, muscular e nervoso. Além disso, os alunos irão estudar a histologia do sangue, o sistema vascular, osso e cartilagem, o tegumento e tecido linfóide. Na parte da anatomia do desenvolvimento do curso, os alunos irão aprender sobre os acontecimentos das três primeiras semanas de desenvolvimento e para o desenvolvimento do sistema nervoso.					
	Neuroanatomia	Estuda as estruturas do cérebro, medula espinhal e sistema nervoso autônomo (ANS) e suas funções. . As funções destas estruturas serão enfatizadas e sua relevância para a prática clínica será demonstrada através da utilização de casos de pacientes.					
	Anatomia da Cabeça e pescoço	Estudo das estruturas e funções normais das regiões da cabeça humana e do pescoço. Isso inclui estruturas anatômicas gerais, bem como estruturas neuroanatômicas. Além disso, a embriologia e histologia de estruturas específicas de cabeça e pescoço será apresentado. Este curso é totalmente integrado com dissecações laboratoriais.					
	Tórax, Abdômen e Pelve	Estudo da função normal dos sistemas de órgãos associados com o tórax, abdome e pelve. Especificamente, este curso abordará a anatomia do sistema respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, reprodutivo e sistemas urinário.					
	Tórax, abdômen e Pelve - Laboratório	Em formato de laboratório, estudam a estrutura normal e função dos sistemas de órgãos associados com o tórax, abdome e pelve. Especificamente, este curso abordará a anatomia bruta do respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, reprodutivo e sistemas urinário.					
	Histologia e Embriologia	Os alunos irão aprender a anatomia do desenvolvimento e histologia dos principais sistemas do tórax, abdome e pelve.					

Bioquímica Humana	A estrutura e funções das proteínas, carboidratos, lipídios e suas reações em vias metabólicas são investigados
Bioquímica Nutricional	Vitaminas e minerais serão estudados com ênfase na sua digestão, absorção, transporte e envolvimento bioquímica dentro vias metabólicas e fisiologia humana.
Bioquímica Nutricional II	Estudo da digestão, absorção, transporte e bioquímica no corpo humanos e fisiologia de ácidos graxos, fibras, flavonoides, prebióticos, probióticos e etc. Interações bioquímicas em relação ao microbioma e nutragenômicos também serão discutidos.
Avaliação e cuidado da caixa torácica e coluna torácica	A apresentação clínica da anatomia normal, biomecânica e fisiologia serão enfatizadas. Os alunos vão aprender métodos para a obtenção de histórico patológico específica para o peito e coluna torácica, bem como habilidades de exame para essas áreas. (Sinais vitais, inspeção, palpação das articulações e tecidos moles, ausculta, percussão, amplitude de movimento, avaliação ortopédica e exames neurológicos básicos). Esta disciplina vai ensinar tratamentos aplicáveis ao peito e coluna torácica, tais como manipulação de tecidos.
Avaliação e cuidado do abdômen, pelvis e coluna lombar	Conceitos básicos e as habilidades necessárias para um amplo tratamento baseado (cuidados de saúde primários) médico para avaliar e gerir abdômen, pelve e coluna lombar. A apresentação clínica da anatomia normal, biomecânica e fisiologia serão enfatizadas. Desenvolvimento do histórico do paciente sobre o abdômen, pelve e coluna lombar, bem como habilidades de exame para essas áreas. Sinais vitais, inspeção, palpação das articulações e tecidos moles, ausculta, percussão, amplitude de movimento, avaliação ortopédica e exames neurológicos básicos. Manipulações de tecidos moles e articulares
Cabeça, pescoço e cervical	Avaliar e gerir a cabeça, pescoço e coluna cervical.
Evaluation & Management of the Extremities	Avaliar e gerir as extremidades superiores e inferiores, inspeção e palpação do tecido articular e macio, a amplitude de movimento, avaliação ortopédica, neurológica e exames básicos. Este curso vai ensinar tratamentos aplicáveis para as extremidades, como a manipulação de tecidos articulares.
Gastrointestinais e geniturinário e reprodutor	Este curso enfoca as manifestações clínicas de doenças dos sistemas: gastrointestinal, geniturinário e sistemas reprodutivos femininos. A ênfase é sobre a etiologia. A avaliação diagnóstica inclui análises laboratoriais adequadas, testes especiais e de imagem. Gestão de Doenças do sistema inclui o estudo de aspectos clínicos da terapia nutricional. Identificação de diagnóstico, gestão e prevenção de condições do sistema. Modificação da dieta, medicina botânica, manipulação e terapêutica físicas.
Sistema Cardiovascular e Respiratório	Este curso enfoca o diagnóstico diferencial e tratamento das desordens comuns do sistema cardiopulmonar. Os alunos deverão desenvolver habilidades para o histórico patológico, exame físico, avaliação laboratorial, o pensamento crítico e avaliação diferencial. Além de anamnese e exame físico, diagnóstico destas condições incluirão a avaliação dos eletrocardiogramas e vários testes de laboratório. Como tratamento tem-se o estudo dos aspectos clínicos da ciência nutricional, incluindo uma dieta terapêutica e medicina botânica, manipulação terapêutica fisiológicas e reabilitação.
Sistema Neurológico	Introdução à neurologia funcional. Exame neurológico, correlação clínica de sintomas neurológicos com outros dados clínicos, Aplicação de manipulação, massagem, exercício, e outros estímulos sensoriais no manejo de pacientes com distúrbios neurológicos.
Dermatologia	Desenvolver o conhecimento necessário para o diagnóstico e tratamento de doenças comuns da pele encontradas em um ambiente de cuidados conservador de base ampla (cuidados de saúde primários).
Medicina Genética	Compreender o genoma humano (bioquímica, biologia molecular e biotecnologia) e patologias genéticas devido a cromossômica ou mutações genéticas. A conclusão do curso incidirá sobre os aspectos clínicos, éticos, legais e psicossociais das patologias genéticas.
Microbiologia médica I	Estudo das infecções que afetam o sistema nervoso, sistema respiratório superior, sangue e sistema linfático, sistema esquelético e sistema tegumentar. A discussão deve incluir características microbiológicas, epidemiologia, quadro clínico, tratamento e prevenção de vários patógenos, aspectos adequados de saúde pública. Além disso, a imunologia básica e clínica, incluindo desordens imunológicas será discutido em detalhe.
Avaliação diagnóstica e resolução de problemas	Ênfase será colocada na relação médico-paciente, incluindo limites éticos adequados e habilidades de comunicação efetiva. Dominar as habilidades de diagnóstico. Este laboratório vai exigir que os alunos realizem exames sensíveis masculinos e femininos em pacientes.
Farmacologia	Drogas de diferentes níveis para as doenças comuns de cada sistema de órgãos. O curso aborda o desenvolvimento de protocolos médicos para o doente pelo médico utilizando agentes farmacêuticos correntes para a prevenção e tratamento da doença. Incluído no curso são as discussões sobre a duração do tratamento, bem como dosagens e efeitos colaterais dos medicamentos comuns. Diferenças nas reações individuais de acordo com a tipologia. A arte de prescrever estes medicamentos.
Técnicas de Terapia Manual Avançado	Apresenta os procedimentos de avaliação e tratamento para o quadril, pelve, lombar, regiões da coluna torácica. A avaliação inclui testes ortopédicos e avaliação estática e dinâmica de função conjunta. As opções de tratamento para os resultados observados durante o exame são discutidas. Procedimentos de tratamento enfatizam a manipulação articular.
Microbiologia médica II	Infeções que afetam os sistemas respiratório, gastrintestinal, e sistemas urinário reprodutivos. A discussão vai incluir características microbiológicas, epidemiologia, aspectos clínicos, tratamento e prevenção de vários patógenos.

Pequenas cirurgias	Cirurgias para retirada de amostra para diagnóstico, que pode ser feito no consultório, são o foco principal do curso. Campo Limpo, instrumentação estéril e limpeza da ferida está estressado por toda parte. Básicos procedimentos em consultório, como biópsia, debridamento de feridas, tratamento de lesões benignas da pele, e sutura são discutidos. Componentes laboratoriais incluem prática da técnica de sutura e utilização de equipamentos e instrumentos especializados. Curativos adequados, e agentes tópicos, tais como antissépticos e anestésicos são revistos. Tópicos especiais incluem: medicina dermatológica, os procedimentos para lidar com a segurança do paciente durante a pequena cirurgia, e como responder a reações adversas.
Diagnóstico por Imagem	Os princípios básicos das principais modalidades de diagnóstico por imagem são discutidos. A interpretação destes relatórios e saber quando solicitá-los são os principais resultados da aprendizagem.
Fundamentos em patologia	Este curso fornece uma introdução às mudanças básicas na morfologia das células, tecidos e órgãos em estados doentes. O uso extensivo de recursos visuais com a mais recente tecnologia de computador ajuda os alunos a diferenciarem anormal do normal, e correlacionar os aspectos clínicos das alterações. Incluindo esta também a discussão sobre as características gerais, classificação e diagnóstico diferencial de cistos, tumores benignos e malignos e outras entidades neoplásicas.
Sistemas Patológicos I	Considerado neste curso são as patologias peculiares e característicos dos vários sistemas do corpo. Os sistemas examinados são o sistema nervoso, neuropatia, osso e patologia articular, imunopatologia e dermatologia.
Sistemas patológicos II	Considerado neste curso são as patologias peculiares e característicos de vários sistemas do corpo. Os sistemas examinados são respiratório, cardiovascular, reprodutivo e mamária, gastrointestinal (incluindo o fígado, vesícula biliar e pâncreas), urinário, e endócrino.
Fisiologia Celular e Hematologia	Conceitos básicos relacionados com a ciência da fisiologia das membranas celulares e organelas, juntamente com o funcionamento integrado do sangue como um tecido. Os exercícios de laboratório fisiologia, usando os exemplos de eritrócitos e células de levedura, vai abordar as questões de ciências básicas relacionadas de difusão, osmose, transporte de membrana.
Neurofisiologia	Estudar a neurofisiologia do sistema nervoso. Os sinais complexos criados e utilizados pelo sistema nervoso para controlar as funções mais corporais serão estudadas em profundidade para obter uma melhor compreensão de como funciona o sistema nervoso humano. As áreas de estudo incluem: transmissão sináptica; controle autônomo; sistemas sensoriais, incluindo os sentidos especiais de visão, audição, tato, equilíbrio (função vestibular), sabor e cheiro; sinalizar integração no SNC; controle do sistema do motor (incluindo fisiologia do músculo do esqueleto); e funções corticais superiores, como a fala, sono e áreas associativas do cérebro.
Prática baseada em Evidências: avaliação crítica da literatura biomédica	Pesquisa, avaliação de estudos de pesquisa clínica, e a aplicação das melhores evidências de pesquisa para a assistência ao paciente e na prática. Habilidades, reconhecimento e desenvolvimento tanto a hipótese de pesquisa e questões clínicas centradas no paciente, bem como à procura da melhor qualidade e literatura de ciência básica e clínica mais significativa e bancos de dados, incluindo bancos de dados específicos de medicina complementar e alternativa (CAM)
Farmacologia I	Este curso fornece uma compreensão básica do uso de drogas na medicina ocidental para o tratamento da doença. Os tópicos abordados neste curso será descrições de nomes de medicamentos e classificação, princípios gerais de ação da droga e do metabolismo, que cobrem a área de farmacocinética e farmacodinâmica. Fatores que influenciam a ação da droga e uma discussão sobre a segurança de medicamentos são abordadas. Uma grande parte deste curso será uma descrição das ações de drogas nos sistemas do corpo, incluindo todos os principais sistemas de órgãos e os transtornos e doenças em cada um dos sistemas. Incluído será uma descrição do mecanismo de ação, os principais efeitos adversos e contra-indicações para cada categoria de drogas e de drogas. Interações com outros fármacos e vegetais, bem como uma descrição dos nutrientes que são esgotados por cada um dos fármacos serão cobertos. Ações de drogas sobre a infecção e regulação do sistema imunológico, bem como a dependência e abuso de substâncias químicas serão descritos. Uma discussão sobre venenos e seus antídotos está incluído.
Medicina Funcional	Este curso explora o campo da medicina funcional. Os testes e protocolos para abordar questões fundamentais, tais como a inflamação, a desintoxicação, questões intestinais, a disfunção mitocondrial, alergia alimentar, alergia ambiental e sensibilidade química são revistos. Além disso, o curso descreve protocolos específicos para a gestão nutricional a longo prazo de doenças crônicas. Discussão dos méritos dessas abordagens em relação a outras intervenções terapêuticas e os aplicativos para a prevenção são incentivados. Individualidade bioquímica, interligações em sistemas fisiológicos e bioquímicos do corpo, bem como a maximização da reserva de órgão são conceitos-chave
Laboratório de diagnóstico avançado e Endocrinologia	Os alunos irão aprender como abordar condições endócrinas mais comuns encontrados na medicina naturopata, como hipotireoidismo e diabetes mellitus.
Toxicologia e desintoxicação	Ênfase colocada sobre as estratégias clínicas que são úteis para detectar e aliviar as vias de desintoxicação com sobrecarga. Análise de manifestações clínicas de exposição a toxinas ambientais.
Pediatria	Médicos naturopatas são responsáveis pela prestação de cuidados de ambulatório consistente e completa para pacientes pediátricos. São discutidas questões contemporâneas, como Transtornos do Espectro do Autismo, obesidade e problemas psicossociais, como o bullying e abuso.
Saúde da Mulher	Aconselhamento sobre as opções comuns médicos, prevenção e terapêutica naturopatas. Dismenorreia, endometriose, infertilidade, câncer de mama, câncer

	avanzado	de ovário, câncer de útero, amenorreia, infertilidade e menopausa.
	Medicina Interna/ Medicina de Emergência	Embora a medicina naturopata promove a prevenção, o médico naturopata praticante deve estar preparado para lidar com qualquer um dos problemas comuns observados em uma prática geral. Estudo e gestão das doenças dos sistemas de órgãos. Revisão de estratégias de tratamento e de gestão. Fortalecer o conhecimento de botânica, medicina nutricional e homeopática.
	Diagnóstico Físico e Laboratorial	Diagnóstico laboratorial, e desenvolvimento para habilidades de diagnóstico físico. Testes de laboratório, incluindo as indicações, a coleta e preparação de amostras, a interpretação e avaliação dos resultados dos testes laboratoriais, e as técnicas de manutenção de registros associados. Hematologia (incluindo habilidades de punção venosa), química, análise de urina, fezes e estudos de escarro.
Medicinas Tradicionais	Medicina Oriental	Esta é uma introdução à medicina oriental. São discutidos os principais conceitos de Yin e Yang, teoria meridiano, sistemas de órgãos, desarmonias e patógenos. Os alunos irão aprender a fazer comparações entre esses conceitos e categorias de biomedicina ocidental. Os alunos irão se familiarizar com a fisiologia da perspectiva oriental medicina. Exemplos de tratamento são dadas ao longo do curso.
Práticas Integrativas	Ciência da dieta e nutrição	Os hábitos alimentares nos Estados Unidos e nutrição em todo o ciclo de vida são discutidos no curso. Fornece uma compreensão básica dos fundamentos da nutrição humana e salienta o essencial da base para um bom estado nutricional. Ele serve como o curso de nutrição básica que segue a apresentação ciência básica dos macros nutrientes e os micronutrientes apresentados em Bioquímica Nutricional. Estudos dos macros nutrientes e micronutrientes, com ênfase nas propriedades de saúde de cada um, bem como os graves estados de deficiência. Introdução à ciência da preparação e manuseamento dos alimentos estão incluídos. Digestão, absorção e transporte de nutrientes, e as consequências da má absorção de cuidados são cobertos. A produção de energia, balanço de energia e controle de peso também são descritas. Esportes e exercício nutrição, procedimentos de nutrição enteral e parenteral. Uma introdução à avaliação do estado nutricional por meio de questionários de frequência alimentar e história dieta é dado.
	Medicina Botanica	Fitoterapia terapêutica em grande detalhe. As estratégias para tratar a disfunção nos sistemas de órgãos serão delineadas. Aspectos específicos das botânicas serão estudados incluindo: constituintes, farmacognosia, indicações, contraindicações específicas, toxicidade e parâmetros de dosagem. Na forma tradicional, as ervas serão estudadas de acordo com a categoria terapêutica (sistema nervoso, hepáticas, etc.).
	Hidroterapia Clínica - treinamento	Demonstrar as habilidades básicas em hidroterapia em um ambiente clínico. Os alunos irão realizar tratamentos de hidroterapia, conforme atribuído pelo médico assistente. Embora os alunos nesta rotação não estão atuando como estagiários, eles irão realizar um atendimento básico (incluindo os sinais vitais), fazer anotações, atenta para as necessidades do paciente, e sugerir opções de tratamento / alterações. Tratamentos de pacientes são a critério e sob a estreita supervisão do médico assistente.
	Hidroterapia e Naturopatia Clássica	Seu uso eficaz em ambas as condições agudas e crônicas trouxe uma compreensão profunda e abrangente da doença e do processo de cura. Este curso apresenta aos alunos com teoria e habilidades de hidroterapia. A utilização de um agente simples, como água e temperatura servirá para demonstrar que a cura pode ser apoiada e incentivada por tratamentos seguros, naturais e suaves que não deixam de ser poderoso. Hidroterapia foi a terapia "pedra fundamental" do movimento "cura pela natureza" e uma das pioneiras da medicina naturopata.
	Homeopatia I	Este curso apresenta aos alunos os princípios da homeopatia. Terminologia e conceitos, tais como a finalidade do repertório básico. Preparação de medicamentos homeopáticos. Os alunos irão aprender exemplos de prescrição básica para condições agudas.
	Homeopatia II	Os tópicos incluem os princípios de saúde e doença, ação do medicamento, caso tomada, supressão, casos complexos, doenças alternados, e experimentações.
	Medicina Botanica I	Este curso apresenta os fundamentos da ciência herbal e farmacognosia. Tópicos incluídos são terminologia herbal, princípios da farmacologia e tratamento com ervas, bem como mecanismos para otimizar a segurança. Formas farmacêuticas e preparações e padronização são abordados em detalhes. Extração e purificação dos ingredientes ativos são explicadas em curso. Abordagens de ervas para a manutenção da saúde e tratamento da doença. Sistemas de órgãos são apresentados para todos os principais sistemas de órgãos do corpo e muitas das doenças de cuidados primários encontrados em cada um desses sistemas de órgãos. Ingrediente ativo, parte da planta utilizada, major uso terapêutico, efeitos adversos, contraindicações e interações com drogas, e outros medicamentos botânicos são abordados em detalhes. Um dos pontos principais no segundo semestre deste curso é uma descrição da matéria médica para 30 dos medicamentos botânicos comuns usados na medicina ocidental.
	Homeopatia III	Habilidades reais de um caso, analisando sintomas, com o repertório, e selecionando um remédio. Os alunos irão estudar cuidadosamente o conjunto de sintomas na prova, e as ações fisiológicas, assim como a grande variedade de sintomatologia mental, encontrado em muitas experimentações.
	Nutrição Clínica	Abordagem nutricional para a prevenção e tratamento da doença, com ênfase na manutenção da saúde e da homeostase e doenças específicas e sua prevenção. As doenças metabólicas tais como diabetes e doenças da tireoide, também são descritos. Desintoxicação do fígado, síndrome do estresse adrenal e uma abordagem de medicina funcional para o fígado, tireoide, trato gastrointestinal são descritos. Outras doenças abrangidas são as doenças do sistema nervoso central e doenças infecciosas e dermatológicas. Uma discussão sobre imune regulação, hormônios, glicose são realizadas. Métodos de avaliação nutricional são abordados em detalhes e os métodos para a obtenção de um exame físico de saúde nutrição e meios para avaliar o estado nutricional são cobertos. A descrição da abordagem de aconselhamento nutricional e a sessão de aconselhamento nutricional são descritos. O uso de todas as terapias nutricionais, medicamentos botânicos e outra medicina funcional abordagens para a manutenção da saúde e na prevenção e tratamento da doença são

		descritos.
	Homeopatia IV	Potencial da Medicina homeopática, a repetição, o tempo entre as prescrições, e potência alternância são examinados. Os alunos são ensinados como fazer a distinção entre a supressão, um agravamento e uma resposta positiva. Casos desafiadores ou originais são apresentados e discutidos em sala de aula. Isso serve para reforçar anteriormente apresentados conceitos tais como os princípios da tomada caso, análise de casos, a seleção remédio, e um acompanhamento adequado.
	Medicina Botânica III	O foco deste curso é a criação de prescrições de tratamento botânicos especiais que são individuais formuladas para cada paciente. Fontes, indicações, contraindicações e farmacologia de ervas medicinais são descritos. Os medicamentos fitoterápicos.
	Medicina Avançada IV	Revisão ervas que são mais frequentemente utilizadas na medicina naturopata e, portanto, importantes para a assistência ao paciente. Os alunos deverão demonstrar conhecimento das interações das plantas e como pesquisar habilmente sobre o risco potencial associado a um tratamento de medicina herbal usando bancos de dados confiáveis e de outros recursos.
	Modalidades Terapêuticas	Termoterapia, hidroterapia, crioterapia, mecanoterapia, e várias modalidades de eletroestimulação.
Sociotécnicas e Humanistas	Psicopatologia e Psicologia da Saúde	Análise e discussão dos principais temas em psicologia da saúde, incluindo o exame das relações de psicopatologia, estilo de vida e as relações pessoais para a saúde física. Os tópicos incluem fatores de risco e tratamentos para doenças físicas, tais como doenças cardiovasculares, câncer e dor crônica, bem como a exploração da comorbidade de transtornos físicos e psicológicos. Um exame de diagnóstico através das categorias básicas de psicopatologia (depressão, ansiedade, somatoformes, transtornos por uso de substâncias, distúrbios do sono, distúrbios alimentares, disfunção sexual, distúrbios cognitivos, e psicose), com ênfase na etiologia, rastreamento, diagnóstico e gerenciamento em um ambiente de cuidados de saúde primários.
	Relacionamento médico-paciente	Refletir e desenvolver ativamente estratégias para as suas relações com os pacientes e outros prestadores de cuidados de saúde. Modelos da interação médico-paciente; limites médico-paciente; o impacto da relação médico-paciente sobre os resultados de cuidados de saúde; o impacto da relação médico-paciente na satisfação do paciente; o contexto sociológico do sofrimento do paciente; co-criação da história do paciente em um relacionamento terapêutico; morte, morrer e cuidados paliativos; manejo do paciente abusada; e responsabilidades para com a comunidade e na sociedade.
	Fundamentos da Medicina Natural e perspectiva histórica	Perspectiva histórica dos princípios e origens comuns em que conceitos de medicina natural foram fundadas e desenvolvidas com ênfase em medicina quiroprática e naturopata. O conceito de saúde integral da assistência ao paciente será apresentado. São introduzidos os conceitos de direitos pessoais e coletivos de profissionalismo, ética e autorreflexão que devem ser desenvolvidas pelos futuros médicos. Os conceitos da ciência da terapia manual e seu efeito sobre a fisiologia do tecido, processos neurológicos e aspectos psicofisiológicos são introduzidos.
	Fundamentos sobre saúde pública	Introdução a Pesquisa também será um grande foco neste curso, incluindo bancos de dados em busca de qualidade, o desenvolvimento de estratégias de busca eficazes, reconhecendo vários projetos de estudo e determinar a melhor evidência que suporta vários temas de saúde pública e de saúde. Apresentar aos alunos os conceitos de saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças. Fatores individuais, ambientais e sócio demográficos que afetam a saúde da população serão discutidos, juntamente com a organização do sistema de saúde pública, os inquéritos de saúde, políticas de saúde e exames de saúde.
	Prática de gestão I	Estudantes começar a planejar que tipo de prática está alinhada com a seus interesses, e o tipo de configuração/ local em que essa prática pode ter sucesso. Os fundamentos do balanço administrativo são revistos.
	Prática de gestão II	Os princípios do marketing são explorados. Noções básicas de marketing incluem o uso de relacionamentos, e usando técnicas promocionais para avançar o seu negócio. Há um projeto de grupo sobre como comercializar uma prática. Os alunos serão convidados a conceituar a prática e identificar todas as necessidades de um negócio. Habilidades na explicação e apresentação de serviços aos pacientes.
	Prática de gestão III/ jurisprudência	Encontrar um nicho adequado para os serviços é discutido e especial ênfase é na prática estatal não licenciado - comunicações legais e legislação. A avaliação contínua de práticas contábeis, obrigações fiscais e software de contabilidade complementar as competências de gestão prática. Construção de um Plano de negócios. Uma apreciação de como usar os profissionais de negócios, tais como contadores, advogados, consultores de marketing, etc. Os princípios de jurisprudência médica são examinados.
	Observação clínica	Os alunos irão auxiliar no exame físico e investigação para o caso. O corpo docente clínica e estagiários vai esperar que os alunos vêm preparados para discutir casos em conferência e de fornecer elementos para diagnóstico e tratamento.
	Estágio I	Papel de assistente dos médicos naturopatas, acompanhamento de um pequeno grupo de pacientes. Isso é feito sob a supervisão. O menor número de reservas primárias paciente vai permitir uma avaliação, feedback, supervisão, e aperfeiçoamento de competências dos alunos.
	Estágio II	Os alunos irão assumir a responsabilidade para o tratamento de pacientes dentro de uma equipe médica naturopata. Embora a responsabilidade final para o caso seja do médico responsável, aos estagiários serão dadas oportunidades suficientes para exercer todas as habilidades e competências que adquiriram na sua formação. Mostrar competência no tratamento de uma variedade de condições clínicas diferentes e populações de doentes. Em todos os casos, os estagiários irão demonstrar uma compreensão dos princípios naturopatas, bem como habilidade clínica.
Estágio III	Maior autossuficiência na gestão da assistência ao paciente, combinada com a evidência da consciência de indicações para consulta e referência são as principais características desta terceira atribuição do bloco.	

	Introdução a Conselhos em Naturopatia	A autoconsciência, ouvir, compreender e explorar temas sensíveis. Os alunos aprendem técnicas de gerenciamento de estresse e aplicá-las à sua própria vida.
	Introdução à atenção primária em Naturologia	Prática naturopata atual inclui o papel de um médico da atenção primária. Na medicina naturopática, cuidados primários baseia-se nos princípios naturopáticos e guiado através da utilização do fim terapêutico. Esta classe serve como introdução à medicina naturopata, na prática, com o foco em condições agudas.
	Naturopatia na gestão de populações especiais)	Médicos naturopatas são responsáveis pela prestação de cuidados de ambulatório consistente e completa para as pessoas de todas as idades e situações de vida. Enfoca as estratégias práticas e problemas encontrados no tratamento pré-natal e pacientes geriátricos. Questões de saúde específicas de LGBT.
	Fundamentos de medicina Naturopata	Os princípios naturopatas são discutidos em profundidade. Principais conceitos tais como a saúde, o holismo e vitalismo. Ecologia e saúde ambiental como base para a saúde individual e as implicações mais amplas da teoria Gaia são exploradas. Espiritualidade e a sua importância para a vida e a cura.
	Fundamentos de medicina Naturopata	Este curso examina as raízes históricas e culturais da medicina naturopata. A história da medicina ocidental e as raízes da medicina naturopata no contexto da natureza cura do século 19 são examinados. Discute-se o papel e a experiência das mulheres na medicina. Explorar a evolução e relevância para a medicina naturopata de sistemas médicos diferentes do mundo (Ásia Oriental, Sul Asiático, africano, etc.).
	Ciências Básicas: determinações para a saúde	O conhecimento do ser humano e seu ambiente interno e externo que é adquirida através do estudo das ciências básicas dá o discernimento prático em como lidar com os determinantes da saúde. Revisa categorias mais comuns de determinantes e os temas básicos da ciência que se relacionam com eles, tais como: a hidratação adequada e sua relação com a função renal, a transpiração, a função pituitária, os efeitos benéficos da luz solar adequada e da natureza do metabolismo da vitamina D; e os riscos de luz UV, etc.
	Teoria clínica avançada	O fim terapêutico é discutido em mais detalhe. A intervenção será discutida como parte de uma abordagem dinâmica de atendimento ao paciente.
	Naturopatia Aplicada a teoria Clínica	Este curso se baseia nos conhecimentos de diagnóstico e medicina laboratorial, Todos os aspectos da gestão do sistema endócrino são cobertos, de apresentação e avaliação dos sintomas, a testes de diagnóstico e tratamento. Foco em doenças do sistema endócrino. Os alunos irão aprender como abordar condições endócrinas mais comuns encontrados na medicina naturopata, como hipotireoidismo e diabetes mellitus.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 8: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Swami Vivekanand Naturopathy & Yoga College

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	SWAMI	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Anatomia - Histologia	<p>Finalidade: A atividade que o profissional é chamado a exercer exige um bom conhecimento da matéria de base incluindo a Anatomia e a Histologia como disciplinas propedêuticas para a plena compreensão dos fenômenos biológicos e dos métodos que caracterizam a prática responsável da profissão. Objetivo - O estudante, ao fim do ensinamento, deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os órgãos e os sistemas que compõe o corpo humano e saber utilizar uma terminologia correta na comunicação profissional; • Identificar e reconhecer as características dos principais tecidos presentes no corpo humano. <p>Programa: Os tecidos: Estrutura e função dos tecidos. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema nervoso. Órgãos dos sentidos: Olhos, ouvidos. Sistema endócrino: Hipófise, tireoide, paratireoide, adrenal, pâncreas, ovário, testículo, timo, hipófise. Sistema circulatório: coração, vasos sanguíneos. Sistema linfático. Sistema respiratório. Sistema digestivo. Sistema urinário. Sistemas reprodutivos.</p>				
	Biologia	<p>Finalidade: Neste contexto, são apresentados os conceitos essenciais para avaliar o significado e o modo de abordagem científica em relação aos fenômenos naturais. A compreensão da base da bioquímica e da biologia são fundamentais para a posse das informações integradas sobre os fenômenos biológicos de base, que regulam o funcionamento das células dos organismos.</p> <p>Objetivos: O estudante, ao fim do termo, deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possuir conhecimento básico de bioquímica. • Possuir conhecimento básico de biologia. <p>Programa: Características dos organismos vivos. Organização da vida. Origem da vida (geração espontânea e biogênese). A evolução. Classificação dos organismos: taxonomia. 15 reinos da vida. Matéria e energia. Os elementos químicos. Estrutura fundamental do átomo. A tabela periódica dos elementos. Representação dos átomos (regra do octeto, símbolo de Lewis). As ligações químicas: ligações covalentes, ligações iônicas, ligações de hidrogênio. As reações químicas. As soluções. Ácido e base. O pH e as soluções tampão. Elementos químicos da matéria vida e as principais moléculas da vida. A água. Estrutura, classificação e função dos carboidratos, lipídios e proteínas. Os ácidos nucleicos (DNA e RNA). As vitaminas. A teoria celular. Organismos unicelulares e pluricelulares. Forma e dimensões das células. Estrutura geral e classificação: Células procariontes e eucariontes. Bactérias e vírus. Estrutura da célula eucarionte: Membrana celular, citoplasma, retículo endoplasmático, ribossomos, sistema de Golgi, lisossomos, mitocôndrias, citoesqueleto, núcleo.</p>				

		Célula eucarionte vegetal: parede celular, vacúolos, plastídios. A comunicação entre células: sinais indiretos e sinais diretos. Sinais moleculares e receptores de membranas. Transporte através da membrana: difusão simples, difusão facilitada, osmose, transporte ativo, endocitose e classificação. A fotossíntese. Principais vias metabólicas: glicose, respiração celular (ciclo de Krebs e cadeia de transporte de elétrons). As fermentações. Síntese das proteínas. Cromossomos. Mitose e meiose. Ciclo celular e ciclo vital. A reprodução. Princípios de embriologia. Genes e alelos. Genótipo e Fenótipo. Genética Clássica: a teoria de Mendel e a hereditariedade dos caracteres. As mutações: Mutações puntiformes e aberrações cromossômicas. Males hereditários e males genéticos multifatoriais.
	Fisiologia nível 1	Finalidade: A atividade que o profissional é chamado a exercitar exige. Um bom conhecimento das matérias de base, que inclui a Fisiologia como disciplina propedêutica para a plena compreensão dos fenômenos biológicos e dos métodos que caracterizam a prática responsável da profissão. Objetivos: Ao fim do período, o estudante deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a morfologia dos órgãos e sistemas com suas respectivas propriedades e funções; Conhecer as características do ambiente interno e as diversas funções dos órgãos e sistemas; Reconhecer no funcionamento do organismo humano, os aspectos físico-químicos e biomecânicos em termos quantitativos e qualitativos; Compreender o significado da adaptação do organismo em relação a fatores internos/externos que perturbam a homeostase; Conhecer os mecanismos e processos de regulação dos vários sistemas em suas integrações no sistema nervoso e hormonal. Programa: Os tecidos: estrutura e função dos tecidos. Sistema esquelético: formação e função dos ossos, estrutura geral e funcionamento das articulações. Sistema muscular: fisiologia e modalidades da contração muscular. Sistema circulatório: Sangue (fisiologia e bioquímica); coração: ciclo cardíaco; vasos sanguíneos: circulação sistêmica; circulação: mecanismo de controle. Sistema linfático: fisiologia do líquido intersticial e da linfa; circulação linfática. Sistema respiratório: função das vias aéreas; pulmões: função, mecanismos da respiração. Sistema digestivo: Principais funções dos órgãos do sistema digestivo e das glândulas anexas; digestão: definição, propósito; absorção e eliminação. Sistema urinário: Fisiologia da excreção urinária; mecanismo de controle; urina: características físicas e químicas; influência dos rins na pressão arterial.
	Fisiologia nível 2	Finalidade: A atividade que o profissional é chamado a exercitar exige um bom conhecimento da matéria básica que inclui a fisiologia como disciplina propedêutica para a plena compreensão dos fenômenos biológicos e dos métodos que caracterizam a prática responsável da profissão. Objetivos: Ao fim do período o estudante deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a morfologia dos órgãos e sistemas com suas respectivas propriedades e funções; • Conhecer as características do ambiente interno e as diversas funções dos órgãos e dos sistemas; • Reconhecer o funcionamento do organismo humano, os aspectos físico-químicos e biomecânicos em termos qualitativos e quantitativos; • Compreender o significado de adaptação do organismo em relação a fatores internos/externos que perturbam a homeostase; • Conhecer os mecanismos e processos que relacionam os vários sistemas e a sua integração a nível nervoso e hormonal. Programa: Sistema nervoso: celular (estrutura, tipos, funções); impulso nervoso; SNC e periférico; vias nervosas sensitivas e motoras; reflexos; sistema nervoso vegetativo. Órgãos dos sentidos: Olhos (fisiologia da visão); orelhas (audição e equilíbrio); fisiologia do olfato e do rosto. Fisiologia da dor somática. Sistema endócrino: definição, significado, função; hipófise: hormônio hipofisário; correlações com SNC; tireoide: funções; efeitos do hipo e hipersecreção; paratireoide: funções; adrenais: funções, hipo e hipersecreção; pâncreas: função; ovário e testículo; timo; hipófise. Sistema genital: funções do sistema genital. O ciclo menstrual.
	Patologia	Finalidade: No curso de sua profissão, o operador bionatural é chamado a conhecer o estado de saúde dos clientes, onde evitar a intervenção, no caso da presença da patologia. O curso introduz também o estudante à complexidade dos fenômenos patológicos, e focaliza em como o estado de doença interage com o circuito de homeostase de regulação. Objetivos: O final do curso o estudante deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os processos biológicos e patológicos elementares • Distinguir entre sinais de patologia e sintomatologia. • Atribuir os vários exames e seu significado em relação a situação do cliente • Reconhecer sinais e sintomas relativos aos males mais comuns. • Reconhecer as principais patologias Programa: Problemas e patologias relativos aos sistemas: esquelético, muscular, nervoso, endócrino, cardiocirculatório, respiratório, digestivo, urinário, genital, linfático, órgãos dos sentidos. Análises de laboratório.
	Biotipologia	Finalidade: Nesse escopo, estudaremos as características do sistema humano (estática, dinâmica, metabolismo, psiquismo, etc.) como expressão do patrimônio genético de um determinado indivíduo, que determinam sua classificação nas várias tipologias. Levaremos em consideração várias teorias de classificação constitucional, as características psicofísicas dos vários biótipos e a consequente reatividade psicofísica em condições de saúde ou de doença. Objetivos: Ao fim do termo, o estudante deve ser capaz <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as várias teorias de fisionomia, de tipologia e de constituição; • Saber reconhecer as constituições; • Saber realizar uma observação fisionômica, biotipológica;

		<p>• Saber aplicar o conhecimento da fisionomia, da biotipologia e das constituições a fim de avaliação naturopática.</p> <p>Programa: As teorias constitucionais: análise histórica. As constituições homeopáticas – acenos.</p> <p>As constituições segundo o princípio embriológico: constituição endoblasta, mesoblasta, ectoblasta, cordoblasta (sinais morfológicos, sinais fisiológicos, a resistência às doenças, sinais psicológicos, tendências mórbidas – da criança, na maturidade, na velhice).</p> <p>Oligoterapia – definição de oligoterapia. Os oligoelementos. Campo de ação dos oligo-elementos. A receptividade às doenças. O conceito de `diátese`. A diátese: alérgica, hipostenica, distonica, anérgica; a síndrome de desajustamento. A evolução da diátese. Modalidades de utilização dos oligoelementos. Efeitos colaterais, contraindicações, incompatibilidades. Formulário dos diversos oligo-elementos: propriedades, indicações, contraindicações, posologia, efeitos indesejados, interação com outros oligoelementos. Funcionalidade dos oligo-elementos do ponto de vista biológico e bioenergético nos principais sistemas do organismo humano: sistema respiratório, sistema cardiovascular, sistema gastrointestinal, sistema hepato-biliar, sistema urogenital, sistema endócrino, sistema osteoarticular, sistema cutâneo, sistema nervoso.</p>
Medicinas Tradicionais	Instituição da naturopatia 4º nível	<p>Finalidade: Nessa disciplina se estudará: os fundamentos e a filosofia da naturopatia; a metodologia e teoria da naturopatia como disciplina interdisciplinar e multidisciplinar. Objetivos: Ao fim do curso o estudante deve ser capaz de: • Conhecer as teorias e as metodologias da naturopatia; • Saber aplicar as teorias e as metodologias da naturopatia.</p> <p>Programa: Medicina tradicional chinesa: introdução à civilização e ao pensamento chinês. Cosmogonia e cosmologia. O Tao. O pensamento analógico. A energia vital: o Qi. Qi, Jin e Shen. Macrocosmo e microcosmo. Yin-Yang. Teoria dos 5 elementos. As energias do homem. Psique e soma. O aspecto mental e emocional do sistema humano na MTC: relações entre os órgãos-viscerais e os estados mentais e emocionais.</p> <p>Teoria Yin-Yang aplicada na naturopatia. Teoria dos 5 elementos aplicada na naturopatia. Os órgãos e as vísceras no MTC. As causas das doenças. Relógio do organismo: tempo máximo e doenças. Pares dos órgãos de tempo máximo-minimo. Regras mãe-filho. Regras dos organismos apares. Esquema da medicina tradicional chinesa: ciclo de gerações; ciclo de controle; ciclo de pressão; ciclo de contribuição ao insulto. Estudo dos meridianos e pontos de aplicação para o reequilíbrio.</p> <p>Conjuntivo/substância fundamental: Os deslizamentos embrionias: endoblasto; mesoblasto; ectoblasto. Os somites. Sistemas de coordenação. Anatomia do conjuntivo: origem embrionária, elementos do conjuntivo, o conjuntivo no homem e na mulher; conjuntivo e fases da vida, conjuntivo e constituição. Fisiologia do conjuntivo: funções estáticas, funções dinâmicas. Patologia do conjuntivo. Base neuroatômica e introdução à reflexologia conjuntiva: segmento da coluna vertebral ou neurotomo. Vias da sensibilidade: sensibilidade térmica e a dor, outras sensibilidades. Vias de motilidade: voluntária e involuntária. Arco reflexo. Anastomose entre nervo espinhal e simpático. Lei da superficialização e lei da interiorização.</p> <p>Papel da matriz nas patologias crônicas. Matriz em gastroenterologia. Matriz e alimentação. Avaliações funcionais da matriz: surtos e campos de distúrbio.</p>
	Acupuntura	<p>Finalidade: Nessa matéria o estudante aprenderá algumas técnicas reflexológicas da energética chinesa que são utilizadas para reequilibrar o sistema humano (acupuntura, moxabustão). A estimulação é efetuada sob pontos precisos (acupontos) que, por via reflexa, produzem resposta de reequilíbrio energético e funcional. A metodologia é um sistema de reequilíbrio para manter um estado de bem-estar geral.</p> <p>Objetivos: Ao fim do período, os estudantes devem ser capazes de: • Conhecer os princípios e as várias técnicas reflexológicas da energética chinesa para reequilibrar o sistema humano; • Saber aplicar as técnicas aprendidas em um programa personalizado de bem-estar.</p> <p>Programa: A acupuntura. Acupuntura tonificante e sedativa. O mecanismo de ação: teoria em CHI e YIN-Yang. Sinais Yin e sinais Yang. Os pontos-gatilho. Efeitos da acupuntura: analgésico, relaxante, tonificante, equilibrador. Indicações e contraindicações da acupuntura. Obtenção dos pontos a serem tratados. Indicações operativas: primeira sessão, as outras sessões, duração das sessões, quantidade de pontos a serem tratados por sessão. Meridianos e pontos particulares de tratamento. Utilização dos vários pontos para o tratamento em acupuntura de desequilíbrios com base em disposições constitucionais. Moxibustão: História da moxibustão. A validade do princípio. Métodos de moxibustão: a artemisia. Cenário de preparação da moxa. Os charutos de moxa. Técnicas de moxibustão: moxibustão direta, moxibustão indireta. Efeitos da moxibustão: efeitos fisiológicos. Conceitos tradicionais e energéticos da Moxa. Pontos proibidos e contraindicações da moxa. A escolha dos pontos. Modalidades de aplicações. Laboratório prático.</p>
	Reflexologia 1	<p>Finalidade: Estudar as técnicas reflexológicas que são utilizadas para reequilibrar o sistema humano. A estimulação é efetuada em pontos precisos que, por via reflexa, produzem resposta de reequilíbrio energético e funcional. A metodologia é um sistema de reequilíbrio para manter um estado de bem-estar geral.</p> <p>Objetivos: O estudante, ao final do termo, deve ser capaz de:</p> <p>• Conhecer os princípios das várias técnicas de reflexologia para o reequilíbrio do sistema humano; • Conhecer os métodos de aplicação das várias técnicas.</p> <p>Programa: A abordagem do corpo: ver, tocar, sentir. Introdução a reflexologia.</p> <p>Aplicação da reflexologia: indicações e contraindicações. Intervenções de apoio à reflexologia: a drenagem. As zonas reflexas do corpo. Modalidades de aplicação da reflexologia: posição, duração, instrumentos, pressão, direção. Abordagem prática do tratamento reflexológico.</p>
	Fitoterapia nível 1	<p>Finalidade: Estuda aplicação dos vegetais para manter e recuperar o bem-estar. A naturopatia se utiliza das plantas apenas como complemento no programa de bem-estar, assim como é coadjuvante na drenagem, no reequilíbrio e na manutenção das funções orgânicas.</p> <p>Objetivos: Ao fim do curso o estudante deve ser capaz de: • Conhecer as várias drogas vegetais e seu efeito biológico;</p> <p>• Conhecer as principais tipologias da fitoterapia; • Conhecer as características dos vegetais utilizados na naturopatia.</p> <p>Programa: Elementos de botânica geral, de citologia e histologia vegetal. Classificação das drogas vegetais: definição de droga e classificação; avaliação da</p>

Práticas Integrativas		qualidade e atividade da droga. Os princípios ativos: os glicosídeos, saponinas, mucilagem, princípios amargos, taninos, os óleos essenciais, as resinas, os ácidos orgânicos, as enzimas, as vitaminas, os alcaloides. Efeito biológico e bioenergético dos fitocomplexos: vias de administração; absorção gastrointestinal; distribuição dos principais ativos; biotransformação e eliminação; biodisponibilidade e ação bioenergética; interação entre os principais ativos; considerações sobre toxicidade das drogas. Principais tipologias de fitoterapia: pós, infusões, decoções, várias tinturas, estratos fluidos, moles, secos, sucos, óleos essenciais. Controle de qualidade das drogas vegetais, controle de qualidade dos fito preparados.
	Reflexologia 2	Finalidade: Estuda as técnicas de reflexologia que são utilizadas para reequilibrar o sistema humano. A sintomatologia é efetuada através da pressão em pontos precisos, que, por via reflexa, produzem resposta de reequilíbrio energético e funcional. A metodologia é um sistema de reequilíbrio para manter um estado de bem-estar geral. Objetivos: Ao fim do período, o estudante deve ser capaz de: • Conhecer os princípios das várias técnicas de reflexologia para reequilibrar o sistema humano; • Conhecer os métodos de aplicação das várias técnicas; • Saber aplicar a técnica ou as técnicas em um programa personalizado de bem-estar. Programa: Exame do conjuntivo: observação das zonas (zona lombosacral: mediana urogenital, intermediária intestinal, lateral vascular; região dorsal: zona hepatobiliar direita e intestinal, zona cardíaca esquerda e digestiva; zona da testa; zona das artérias superiores); palpação: mobilização do conjuntivo, elevação em pliche; pressão. Avaliação dos retraimentos conjuntivos. Regulação geral pela execução da reflexologia conjuntiva: ambiente e posição correta, técnica, informações ao cliente, duração da sessão. Reações consequentes da reflexologia conjuntiva: reações subjetivas locais, reações subjetivas gerais, reações objetivas. Indicações e contra-indicações. Técnica e prática da reflexologia conjuntiva nas várias zonas do corpo.
	Florais	Finalidade: Nessa matéria estudaremos a utilização das essências florais (florais de Bach) que permitem obter um equilíbrio psico-energético-emocional no sistema humano. Objetivos: ao fim do período, os alunos devem ser capazes de: • Reconhecer os diversos tipos de psicologias e sua afinidade floral; • Conciliar a utilização das essências florais em um programa pessoal de bem-estar. Programa: O dr. Edward Bach. Síntese histórica. Os remédios: o que são, como são preparados. Intervenção dos remédios no processo de troca e suas ações eletivas. Os 38 remédios. Preparação e uso dos estratos florais. Sugestões para entrevistas com os clientes e a escolha dos remédios. Subdivisões dos remédios em grupos segundo as sete tipologias emocionais: depressão, desespero, desânimo; desinteresse pelo presente; extremo cuidado pelo bem-estar do outro; insegurança, incerteza; hipersensibilidade e influenciável (impressionável); medo; solidão. Os remédios compostos: Remédio Rescue. Frascos de teste para investigação. Método para executar os testes em medicina funcional. Posologia dos extratos florais.
	Nutrição	Finalidade: Estuda a influenciada alimentação sobre o sistema humano, com ênfase em como a alimentação natural (do cultivo biológico) orienta, informa, concilia e educa através a utilização de alimentos naturais (tanto na composição quanto na preparação e cultivo). Objetivos: O estudante, ao fim do período, deve ser capaz de: • Conhecer os princípios gerais da nutrição; • Conhecer os requisitos nutricionais e os princípios nutricionais presentes nos alimentos; • Conhecer as várias teorias sobre alimentação; • Conhecer a diferença entre comida de cultivo industrial e de cultivo biológico (orgânico); • Informar sobre as características dos alimentos naturais; • Saber conciliar a forma de alimentação em consonância com a constituição e as necessidades das pessoas.
	Iridologia	Finalidade: Nessa matéria se estudará a iridologia como método de avaliação constitucional: os sinais e as estruturas, como uma expressão de 'impressão digital genética', permitindo individualizar a biotipologia constitucional, então qualquer predisposição e reação psicofísica do indivíduo. A leitura da íris, confrontada com outros métodos de avaliação, direciona o naturopata na escolha de intervenção com objetivo de reequilíbrio e bem-estar da pessoa. Objetivos: Ao fim do curso, o estudante deve ser capaz de: Conhecer as várias teorias e os diversos mapas iridológicos; Reconhecer as constituições iridológicas; Reconhecer os sinais iridológicos e os seus significados; Realizar uma leitura de íris completa, através da análise comparativa dos sinais iridológicos; Saber aplicar as metodologias da iridologia ao fim da avaliação naturopática.
	Fitoterapia nível 2	Finalidade: Estuda a aplicação dos vegetais para manter ou recuperar o bem-estar. Em naturopatia se utiliza a planta somente como complemento no programa de bem-estar, como é coadjuvante na drenagem, no reequilíbrio e na manutenção das funções orgânicas. Objetivos: Ao fim do curso, os estudantes deverão ser capazes de: • Conhecer as modalidades de emprego dos vegetais em respeito a constituição dos assuntos; • Saber conciliar as suas utilizações, em consonância com a constituição, no programa personalizado de bem-estar; • Conhecer as possíveis interações entre as plantas mais utilizadas e as drogas convencionais.
	Reflexologia 3 - craniosacral	Finalidade: Estuda a técnica para reequilibrar o sistema humano. O método é um sistema de ato de equilíbrio para manter o estado de bem-estar geral. Objetivos: Os estudantes, ao fim do curso, devem ser capazes de: • Conhecer os princípios teóricos e a técnica para reequilibrar o sistema humano; • Saber aplicar a técnica em um programa personalizado de bem-estar. Programa: Anatomia e fisiologia do ritmo respiratório primário e o sistema dos fluidos: o líquido cefalorraquidiano (produção e reabsorção); o sistema das meninges. A escuta: desenvolvimento da capacidade de percepção do ritmo crânio-sacral e suas avaliações. Técnicas de intervenção direta. O sistema facial: diafragmas pélvico e respiratório, aperto no peito, osso íoide; técnicas para a liberação das restrições transversais. A volta cranica: escuta e avaliação do movimento da ossatura cranial; técnicas de liberação das restrições osseas e membranosas; mobilizações frontal, parietal, temporal, articulações temporo-mandibulares. O canal dural: avaliações das restrições; técnicas de mobilizações do crânio occipital, sacral e esfenobasilar; oscilações do canal dural. Ossos

		da face e da boa: escuta e reequilíbrio dos movimentos fisiológicos da mandíbula, vômer, palatina, maçãs do rosto e ossos nasais; tratamento das restrições faciais da gengiva, musculo pterigoideo, musculo supraioideo e língua. Liberação somato-emocional: a memória dos tecidos e as relações profundas entre corpo-mente-espírito; utilização do dialogo integrado com as técnicas manuais, como ponte entre o consciente e o não-consciente do cliente.
	Reflexologia plantar	Finalidade: Estudar a técnica reflexologica que utilizamos para reequilibrar o sistema humano. O tratamento acontece por meio da estimulação dos pontos reflexos situados no pé que produzem respostas de reequilíbrio energético e funcional. O método é um sistema de ato de equilíbrio para manter um estado de bem-estar geral. Objetivos: ao fim do período, o estudante deve ser capaz de: • Conhecer os princípios das várias técnicas reflexologicas para reequilibrar o sistema humano; • Conhecer os métodos de aplicação; • Saber aplicar a técnica no programa personalizado de bem-estar. Programa: História da reflexologia plantar. Indicações e contraindicações da reflexologia plantar. A observação do pé: harmonia e desarmonia das partes, avaliações energéticas e psicoemocionais; as linhas: observação e análise dos fluxos dominantes. Sinais dos problemas osteomusculares do pé; Zonas reflexas e suas individualidades: os mapas reflexos do pé. A reflexologia plantar: regra e técnicas. Os protocolos operativos de reequilíbrio. A escolha da técnica. A primeira sessão: análise e mapeamento do pé. Elementos de leitura do pé: aprofundamento dos elementos e seus fluxos. A estratégia de trabalho com o cliente: compartilhamento, progressão, adaptação.
	Kinesiologia aplicada	Finalidade: O propósito da kinesiologia aplicada é de avaliar o correto funcionamento do organismo. A ideia básica é que, sendo o ser humano um sistema integrado e indivisível, qualquer `input` (seja ele de tipo bioquímico, físico ou psicoemocional) determina uma modificação do tônus muscular do organismo, uma variação da postura e, definitivamente, alterações nos componentes orgânicos e emocionais. Objetivos: Ao fim do curso, o estudante deve ser capaz de: • Conhecer as várias teorias e técnicas da kinesiologia aplicada; • Saber aplicar as técnicas da kinesiologia aplicada; • Saber realizar uma avaliação kinesiologica. Programa: O conceito de alcance de tolerância. A homeostase postural. O equilíbrio estrutural. Teste de Meerssoman e teste de Guillaume. Correlação ascendente e descendente. A avaliação kinesiologica. Os cinco fatores das formas intervertebrais. O triângulo da saúde. Semiótica kinesiologica geral: estrutura, bioquímica, psique. Acenos de neurofisiologia muscular. Modalidade dos testes musculares. Descrições e praticados testes sobre pelo menos 14 músculos. Chaves de leitura dos testes: computador fechado; estresse energético; inversão neurológica. Torneira temporal. Hipóteses interpretativas. Conceitos de Sistema respiratório Cranio-sacral primário. Teste de respiração forçada. Cenário da avaliação holística kinesiologica. Abordagem ao cliente. História do cliente. Teste respiratório cruzado. Prevalência de problemas estruturais: testes estruturais; teste de apoio plantar, teste oclusal; dente neurológico; mandíbula universal. Predominância de problemas bioquímicos. Prevalência de problemas emocionais: teste de prevalência dos hemisférios. Prevalência de problemas energéticos: campos magnéticos, geopatia. Prevalência dos problemas do terreno. Prevalência de problemas viscerais. Prevalência de problemas de cicatrizes. Teste ocular. Teste com substituto. Procedência da intervenção. Cenário geral de intervenção.
	Bioenergética nível 1	Finalidade: Se trata de um corpo de conhecimento deduzido da pesquisa de Wilhelm Reich para criar consciência sobre a dinâmica motivacional-comunicativa-defensiva que influenciam o estado de bem-estar pessoal e os fenômenos psicológico-relacionais que interferem na saúde. Objetivo: Ao final da matéria, o estudante deve ser capaz de: • Conhecer a dinâmica motivacional-comunicativa-defensiva que influencia o estado de bem-estar pessoal; • Conhecer os fenômenos psicológicos-relacionais que interferem na saúde. Programa: Princípios de psicodinâmica: o modelo freudiano. Modalidade de funcionamento do sistema psicológico. As funções basilares do ego e do superego. As funções dos sinais de medo e ansiedade (aflição). A natureza do conflito psicológico. Processos mentais de consciência, inconsciência e preconsciência. A formação dos sintomas. O conceito de ganho primário e secundário. Os sintomas como formação de compromisso. Determinismo psicológico. Os mecanismos de defesa. O modelo Reichiano: A integração mente-corpo. O funcionamento psicossomático. A pesquisa de WR (Reich): Bionio, Orgonio, dor. Problemas de contato: Contato com o eu (se), com o ambiente, ausência de contato, contato como substituto. A percepção e a consciência. A praga emocional. A potência orgasmica.
Sociotécnicas e Humanistas	Bioenergética nível 2	Finalidade: Aprender as técnicas bioenergéticas, deduzidas das pesquisas de Wilhelm Reich, finalizar com o reconhecimento da dinâmica motivacional-comunicativa-defensiva que influencia o estado de bem-estar pessoal. Objetivos: Ao fim do período, o estudante deve ser capaz de: • Reconhecer as dinâmicas motivacional-comunicativa-defensiva que influenciam no estado de bem-estar pessoal; • Relacionar-se com o cliente; • Tomar a linguagem não-verbal expressa pela pessoa; • Saber aplicar as técnicas de bioenergética. Programa: A couraça: a função da couraça. Os tipos de couraça. A estratificação da couraça. Os sete segmentos da couraça: o segmento ocular; o segmento oral; o segmento cervical; o segmento torácico; o segmento diafragmático; o segmento abdominal; o segmento pélvico. Laboratório prático.
	Instituição da naturopatia nível 1	Finalidade: Nessa área será estudado: os fundamentos e a filosofia da Naturopatia; a metodologia e a teoria da Naturopatia como disciplina interdisciplinar e multidisciplinar.

		Objetivos: Ao fim do período os estudantes devem ser capazes de: • Conhecer a teoria e a metodologia da naturopatia; • Saber aplicar a teoria e a metodologia da naturopatia. Programa: Orientações – O conceito de bem-estar. Educação e promoção do bem-estar. A abordagem interdisciplinar e multidisciplinar. Princípios e fundamentos. A visão funcional. Os sistemas do organismo. A tríade da saúde. A natureza das doenças. As aplicações da abordagem funcional. A avaliação e o tratamento. Aspecto social-filosófico e científico.
	História da disciplina holística	Finalidade: Fornecer ao aluno o conhecimento cultural, filosófico e histórico, sobre a medicina não convencional e a disciplina bionatural para uma visão geral do escopo em que se encontrará para agir e por uma mais profícua colaboração com as outras figuras operantes no setor. Objetivos: O estudante deve, ao fim do período, ser capaz de: • Conhecer a história e a filosofia da medicina não convencional e a disciplina bionatural. Programa: A história, os princípios básicos e a evolução da medicina não convencional e da disciplina bionatural: Medicina tradicional chinesa; Medicina Ayurvedica; Medicina antroposofica; naturopatia; homeopatia; aconselhamento; reflexologia; kinesiologia; osteopatia; quiropraxia; iridologia; floriterapia; fitoterapia.
	Psicologia geral	Finalidade: O curso de psicologia geral compreende a competência científico-disciplinar que concerne ao estudo das principais funções psicológicas através das quais o homem interage com o ambiente e elabora representações do ambiente e de si mesmo. Objetivos: O estudante deve, ao final do período, ser capaz de: • Reconhecer as principais abordagens de estudo dos fenômenos psicológicos; • Descrever os mecanismos responsáveis pela sensação, percepção e atenção. • Descrever as características das principais teorias sobre aprendizado e memória, o pensamento e a linguagem; • Reconhecer os fatores que interferem na motivação e nas emoções. Programa: História da psicologia. As sensações: sensação da posição corpórea e da dor. A percepção: a atenção; seletividade na percepção. A memória: memória de breve e longo prazo; atenção e memória. As motivações: motivações primárias e secundárias; a competição entre as motivações. As emoções: elementos das emoções; emoções fundamentais; as expressões das emoções; as emoções programadas. Pensamento: Consciência, ideia e imaginação; características do pensamento. A aprendizagem: através do estudo, da experiência e o ensino. A linguagem: representação objetiva.
	Psicologia - Dinâmica	Finalidade: O curso de psicodinâmica compreende a competência científico-disciplinar que considera a representação de si, os processos intrapsíquicos e as relações interpessoais de um ponto de vista psicodinâmico. Objetivos: Ao fim do curso, o estudante deve ser capaz de: • Descrever a teoria do desenvolvimento dos instintos (pulsões), o desenvolvimento do eu e das relações do objeto; • Descrever os pressupostos teóricos da psicanálise; • Conhecer os conceitos de aflição (ansiedade), de conflito e seus relativos mecanismos de defesa; • Distinguir a forma de lidar através da normalidade e da patologia. Programa: Psicologia do desenvolvimento: os períodos críticos. Os estágios do desenvolvimento: cognitivo, psicossocial, sexual. A personalidade. O modelo freudiano. Modalidades de funcionamento do sistema psíquico. As funções basilares do ego e superego. A função dos sinais de medo e ansiedade. As necessidades biológicas necessárias a vida. A natureza do conflito psicológico. Processos mentais conscientes, inconscientes pré-conscientes. A formação dos sintomas. O conceito de ganho primário e secundário. Os sintomas como formação de compromisso. Determinismo psicológico. Os mecanismos de defesa.
	Laboratório integrado	Finalidade: O laboratório integrado é uma atividade de formação que se enquadra na área de estágio assistido. Nesse sentido, o aluno participa de laboratórios interdisciplinares com a finalidade de adquirir a capacidade de colocar em prática algumas disciplinas apresentadas no curso ao longo de cada ano acadêmico.
	Instituição da naturopatia nível 2	Finalidade: Nesse escopo se estudara: os fundamentos e a filosofia da naturopatia; a metodologia e a teoria da naturopatia como disciplina interdisciplinar e multidisciplinar. Objetivo: (ver nível 1. Mesma coisa) Programa: Princípios da naturopatia – A energia do ser humano. O estado de saúde. O relatório é humano-universo. A natureza da causa da doença. A predisposição. A direção da desordem. O ser humano no ambiente. Os três níveis do ser humano. O ser como uma totalidade integrada. Os mecanismos de defesa. A lei da cura. O agente terapêutico em `plano dinâmico`. Interação dinâmica da doença. Predisposição para doença. O conceito de chão (terreno). Intolerância alimentar – Definição e teste de pesquisa. Efeitos sobre o organismo. Problemática psicossomática conectada (ou da conexão psicossomática). Estratégias de intervenção. Disbiose – o ambiente intestinal. Os mecanismos imunológicos. Causa e consequência da disbiose. Estratégias de intervenção.
	Filosofia da ciência	Finalidade: Esse módulo se propõe a fornecer ao estudante alguns instrumentos críticos para avaliar de modo autônomo os valores científicos que podem ser reconhecidos em qualquer forma de conhecimento. Para atingir esse objetivo vamos nos defrontar com algumas concepções (ocidentais e não) que descrevem a estrutura da realidade e a relação entre esta e o processo da percepção-cognitiva; também será oferecida uma breve panorâmica sobre a história do conceito de ciência no ocidente e seus pontos focais no moderno debate epistemológico; aos estudantes será exigido uma pequena participação ativa na reflexão sobre o significado de termos como verdade, realidade, validade e cientificidade, com os quais serão chamados a se confrontar também em

		<p>relação às disciplinas que constituem o processo formativo do naturopata. Objetivos: Ao fim do período, o estudante deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter conquistado conhecimento geral de algumas posições epistemológicas fundamentais da história do pensamento (não somente ocidental); • Saber empregar tal conhecimento na reflexão crítica em torno dos valores de cientificidade que podem ser atribuídos a uma determinada forma de saber. <p>Programa: Gênese do conhecimento da ciência na Grécia Clássica: a teoria da consciência platônica. As transformações do conceito de ciência na Europa cristã e na revolução científica. Elementos do debate moderno epistemológico: Popper, Kuhn, Feyerabend. Notas sobre as implicações epistemológicas da física contemporânea e das disciplinas neurocientíficas. Concepções epistemológicas extra ocidentais: teoria da consciência em Vedanta e no budismo Madhyamaka. O conceito de filosofia perene. Consciência e integração entre diversos horizontes epistemológicos: Castaneda, Tart, Wilber.</p>
	Transpessoal 1	<p>Finalidade: Este escopo tem por finalidade sensibilizar os estudantes, envolvendo-os diretamente, no âmbito de uma abordagem segundo uma perspectiva de consciência integrada. Se trata de um corpo de conhecimento e de aplicação prática que se propõe a fundamentar a preparação profissional, na execução da tarefa de promover o bem-estar, finalizando com a contribuição para a formação de uma consciência saudável e ecológica na pessoa.</p> <p>Objetivos: Ao fim do termo, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a dinâmica cliente-terapeuta e os fenômenos psicológico-relacionais que interferem na relação; • Saber relacionar-se com o cliente.
	Instituição da Naturopatia nível3	<p>Finalidade: Nessa matéria estudaremos: os fundamentos e a filosofia da Naturopatia, e metodologia e a teoria da Naturopatia como disciplina interdisciplinar e multidisciplinar. Objetivos: Os estudantes, ao final do curso, devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a teoria e a metodologia da naturopatia; • Saber aplicar a teoria e a metodologia da naturopatia. <p>Programa: Os miasmas – Definição. A Psora: características da psora; primeiro estágio (stenico ou centrígruga); o segundo estágio; o terceiro estágio (ação centrípeta ou de desajustamento); as senhas-chave da psora. Tuberculose: características da tuberculose; indivíduos predispostos constitucionalmente; as fases no estado de tuberculose (a fase stenica-ativa e a fase stenica-passiva); tuberculose e outras diástases; os pontos chave que podem caracterizar a tuberculose. Diathesis sífilítica: características do luetismo; os indivíduos predispostos constitucionalmente; as duas fases da diathesis sífilítica; as características psicoemocionais; sintomas gerais; as crianças luéticas. Diathesis sicótica: características do miasma sicótico; o estado sicótico; correlação entre câncer e sicose; fatores de predisposição a sicose; os pontos estigmatizantes da sicose. Homeopatia – farmacologia homeopática: os preparados homeopáticos; veículos e materiais; diluições e dinamizações; formas farmacêuticas. Homeopatia geral: princípios da homeopatia; lei da similaridade; o quadro clínico individual. Sintomatologia: significado dos sintomas; totalidade dos sintomas; etiologia; localização; modalidades. A anamnese homeopática. O medicamento: administração, potencia, posologia, frequência e repetição da administração. Agravamento inicial, sintomas colaterais. Homeopatia constitucional: classificação dos remédios segundo a homeopatia constitucionalista; os remédios constitucionais básicos. Comportamento de vários terrenos. Omotossicologia (homotossicology) – O conceito de doença segundo a omotossicologia. O conceito de toxinas. O sistema defensivo contra as toxinas. Exemplos de vicariazone entre fases patológicas. Exemplo de abordagem omotossicologica. Conceito das fases progressivas de reação: fase de excreção, reação, depósito, impregnação, degeneração, neoplástica.</p>
	Técnicas de comunicação	<p>Finalidade: essa matéria tem por finalidade introduzir ao estudante o conhecimento das dinâmicas motivacionais-comunicativas-defensivas que influenciam o estado de bem-estar pessoal e os fenômenos psico-relacionais que interferem na saúde.</p> <p>Objetivos: Ao fim do período os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as dinâmicas motivacionais-comunicativas-defensivas que influenciam o estado de bem-estar pessoal; • Os fenômenos psicológico-relacionais que interferem na saúde; • Compreender a linguagem não verbal expressa da pessoa.
	Sociologia – Dinâmicas de Interação	<p>Finalidade: o curso compreende as competências científico-disciplinares pertinentes ao estudo psicológico das interações e relações sobre os principais sistemas e subsistemas sociais; os principais processos psicossociais a esse respeito e as características pessoais que os regulam. Objetivos: ao final do curso, o estudante deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir entre as necessidades primárias da pessoa e as necessidades induzidas; • Reconhecer os principais mecanismos que interferem nos processos de socialização; • Reconhecer a influência da cultura dominante nas escolhas do indivíduo; • Reconhecer as motivações sociais da frustração e da agressividade; • Reconhecer os conflitos entre as regras sociais e as aspirações individuais. <p>Programa: Cenário histórico. Teorias e metodologias em Psicologia Social. Os modelos teóricos da interação humana. Processos sociais. Relações entre grupos. Representações sociais. Processos de influência social. Construção social dos processos de consciência e de ação. Os processos psicológicos como processos sociais.</p>
	Ecologia e Higiene	<p>Finalidade: Na matéria são apresentados fatores de risco que os profissionais são obrigados a conhecer, a fim de colocar em prática medidas adequadas de comportamento e prevenção. Além disso, o âmbito de ação em que o profissional é chamado a realizar seu trabalho não é somente de um tipo técnico, mas também relacional e educativo. O curso tem por objetivo tornar o aluno capaz de avaliar o impacto do ambiente sobre a saúde humana propor as intervenções adequadas. Objetivos: Ao fim do curso, o estudante deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os principais fatores de risco presentes nas diversas situações ambientais; • Descrever o conceito dos limites de segurança ambiental e biológico; • Descrever os princípios através dos quais se realiza a prevenção ambiental de risco; • Avaliar as diversas intervenções de prevenção a nível dos assuntos e do ambiente. <p>Programa: Poluição: definição geral; fontes e tipologia da poluição.</p>

		<p>Toxicologia: exposição e dose, toxicidade, estudos toxicológicos, mecanismos de ação, efeitos danosos, interação entre agentes tóxicos; cancerígenos; mutagênicos; teratogênicos; alérgenos; toxicidade e nocividade. Metais pesados: chumbo, mercúrio, cromo, cádmio.</p> <p>Higiene dos alimentos: contaminação biológica; má alimentação; métodos de conservação dos alimentos; contaminação química; modalidades e sistemas de cozimento; os pesticidas; doenças alimentares; métodos de conservação dos alimentos; contaminação química; agricultura biológica; agricultura biodinâmica; rotulagem.</p> <p>A poluição do solo: principais mecanismos de poluição; contaminação orgânica e inorgânica; classificação do lixo; sistemas de disposição e reciclagem.</p> <p>A água: a água como bem precário para a humanidade; ciclo da água; classificação; poluição hídrica e consequências para a saúde humana e os ecossistemas; água potável; água mineral natural; águas com bicarbonato; águas sulfato, águas sulfurosas, águas molho ou cloreto de sódio, águas arsênicas ferruginosas, águas salsobromiodica, águas carbonadas, águas radioativas.</p> <p>O ar. O ar livre; a atmosfera; poluição atmosférica; efeitos sobre o ambiente, efeitos sobre a saúde humana; principais contaminantes; buraco da camada de ozônio; efeito estufa, chuva ácida, poluição atmosférica fotoquímica. O ar indoor (espaço fechado): principais contaminantes (moveis, materiais de construção, etc); principais substâncias poluentes e tóxicas nos ambientes internos; mecanismos de ação; efeitos sobre a saúde humana; critérios para melhorar a qualidade do ar nos edifícios. A bioarquitetura: materiais. Poluição dos campos eletromagnéticos em alta frequência: fontes.</p>
	Transpessoal 2	<p>Finalidade: Essa matéria tem por finalidade sensibilizar os estudantes, envolvendo-os diretamente, dentro de uma abordagem imposta segundo uma perspectiva de consciência integrada. Se trata de um corpo de consciência e de aplicação prática que se propõe estabelecer as bases de preparação profissional, na execução da tarefa de promover o bem-estar, finalizando por contribuir com a formação de uma consciência saudável e ecológica na pessoa.</p> <p>Objetivos: Ao fim do curso, o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a dinâmica cliente-terapeuta e os fenômenos psicológico-relacionais que interferem na relação; • Saber relacionar-se com o cliente.
	Psicossomática Holística	<p>Finalidade: O conceito de doença intensa como um 'efeito de uma causa'. É substituído com uma visão multifatorial segundo a qual cada evento (e, por conseguinte, também uma doença orgânica) é devido ao entrelaçamento de muitos fatores, entre os quais os fatores psico-emocionais-espirituais. Assume-se também que estes, segundo a sua natureza, possam agir favorecendo o surgimento de uma doença, ou ao contrário favorecendo o estado de bem-estar. No prosseguimento do curso serão examinados vários modelos interpretativos que se propõe a explicar esse conceito. Objetivos: Ao fim do curso, os estudantes deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as relações simbólicas entre doenças, bem-estar e aspectos psico-emocionais-espirituais; • Conhecer as relações entre as doenças físicas e as implicações psicológicas que possam ser determinantes; • Saber utilizar na relação as dinâmicas simbólicas expressas nos eventos psico-emocionais-espirituais que possam interferir sobre o bem-estar. <p>Programa: Psicossomática clássica: Groddeck, Alexander, Dunbar, Deutsch. A escola contemporânea: o relacionamento mente-corpo. Conflitos específicos, a conversão. Relações psicossomáticas. O reflexo condicionado. As respostas de emergência. O estresse. O feedback evolutivo. Evolução do SNC e adaptação. Interações psicossociais, mediação cognitiva e resposta biológica. Interações psicossociais e doenças. Sociedade e doenças. Epidemiologia e doenças psicossomáticas. Eventos estressantes e doenças. Estresse psicossociais e mecanismos patogênicos: a natureza dos estímulos; a mediação cognitiva; a reação psicobiológica; o problema da interação psicobiológica.</p> <p>O cérebro: As doenças psicossomáticas: doenças do sistema respiratório. Síndrome de hiperventilação. Distúrbios cardiovasculares. Aspectos do comportamento alimentar: anorexia, superalimentação e obesidade, bulimia. Doenças gastrointestinais. Doenças endócrinas. Alergias. Doenças da pele. Dor de cabeça e enxaqueca. Distúrbios do sono. Doenças ginecológicas. Doenças do aparato locomotor. Síndrome psicovegetativa. Aspectos da ansiedade. A depressão mascarada.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 9: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Endeavour College of Natural Health

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	ENDEAVOUR	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Ciência Biológica Humana 1	Introduz Conceitos de psicologia humana, anatomia e homeostase em níveis celular, tecido e sistemas, incluindo sistema nervoso, muscular, esquelético e endócrino.				
	Química e Bioquímica	Introduz conceitos básicos de química e bioquímica necessários para compreender a homeostase química em níveis celular, de tecido e sistemas.				
	Ciência Biológica Humana 2	Introduz conceitos de fisiologia, anatomia e homeostase humana, em outros níveis de sistemas, incluindo digestivo, cardiovascular, imunológico, pulmonar, urinário e reprodutivo.				

	Fundamentos de Nutrição Humana	Estabelece a ponte essencial entre biociência e ciência nutritiva. Os estudantes exploram funções biológicas e fisiológicas de macro e micronutrientes.
	Patologia e Ciência clínica 1	Introduz conceitos de microbiologia, assim como sintomatologia, técnicas de diagnóstico e processos patológicos dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e urinário.
	Farmacologia	Examina a farmacologia ocidental e levanta a consciência do potencial das interações entre tratamentos ocidentais e medicina tradicional.
	Bioquímica nutricional	Examina a maioria dos caminhos metabólicos e influências nutricionais associadas com disfunção e otimização, incluindo uma compreensão aprofundado metabolismo de nutrientes, fisiologia e genética molecular.
	Fitoterapia, farmacologia e farmacognose	Construído a partir do conhecimento fitoterápico em Fitoterapia Materia Medica 1 e 2, essa matéria examina como os constituintes das plantas contribuem para as propriedades terapêuticas das ervas.
	Patologia e ciência Clínica 2 e 3	Introduz sintomatologia, técnicas de diagnóstico e processos patológicos de órgãos sensoriais, sistemas musculo-esquelético, tegumentar, sanguíneo, nervoso, endócrino e reprodutivo.
	Medicina nutricional clínica	A filosofia da nutrição holística prescrita é construída através da introdução de terapias nutricionais baseadas em evidência. Os estudantes trabalham no desenvolvimento de modelos individuais de cuidado que utilizam dieta e suplementos nutricionais na gestão de doenças agudas e crônicas.
	Pesquisa fisiológica nutricional	Se baseia em todos os assuntos prioritários sobre nutrição e expande o conhecimento dos estudantes sobre pesquisas recentes em processos fisiológicos, bioquímicos e imunológicos de uma perspectiva holística.
	Anatomia musculo-esquelética e Palpação 1	Essa disciplina se baseia nos fundamentos de anatomia musculo-esquelética e fisiologia abordados em Ciências Biológicas Humanas 1, oferecendo uma estrutura prática e teórica para o desenvolvimento de habilidades em palpação. Os estudantes aprendem a identificar e palpar marcadores ósseos, musculares e outras estruturas relevantes.
Medicinas Tradicionais	Botânica de ervas e produção	Introduz o estudo de plantas medicinais através da exploração botânica e a preparação de fármacos herbais de várias formas.
	Fitoterapia Materia Medica 1	Explora as plantas usadas na prática herbal e naturopática das perspectivas tradicional, histórica e baseada em pesquisas
	Ciência da alimentação medicinal	Explora o potencial terapêutico da comida para prevenir e tratar doenças. Assuntos contemporâneos relativos ao crescimento, histórico, processamento, preparação e regulação alimentar são abordados, e o impacto de fatores externos na qualidade e segurança da comida são investigados.
	Fitoterapia Materia Medica 2	Uma exploração mais aprofundada de plantas utilizadas na prática fitoterápica e naturopática, da perspectiva tradicional, histórica e baseada em pesquisa.
	Técnicas de clínica diagnóstica	Introduz diagnóstico e testes de laboratório funcional e procedimentos usados na prática da medicina natural. Os estudantes aprendem a interpretar e avaliar material obtido desses procedimentos diagnósticos para o propósito de prover apropriado e efetivo tratamento aos pacientes.
	Fitoterapia Avançada	Explora formulação herbal para condições e casos complexos, de várias perspectivas tradicionais e culturais da prática clínica contemporânea. Energética e sinergia herbal, assim como pesquisa herbal são considerados ao formular as prescrições de tratamento.
	Materia Medica Comparativa	Análise e aplicação de remédios homeopáticos na administração de patologias de órgãos e sistemas.
	Plantas Medicinais Indígenas	Explora as plantas usadas como comida e remédio pela cultura dos indígenas australianos de perspectiva regional e tribal.
	Energética da comida	Introduz a estrutura e os elementos da natureza e o conceito dos tipos constitucionais e como eles são utilizados na prática da prescrição dietética junto com a medicina chinesa, Ayurveda e medicina tradicional europeia.
Práticas Integrativas	Terapia de essências florais	Introduz o uso de essências florais na prática clínica. Através do estudo dos florais de Bach, ganha-se a compreensão fundamental dos conceitos que baseiam os benefícios terapêuticos. Flores australianas e suas propriedades terapêuticas únicas também são abordados.
	Fitoterapia clínica	Uma matéria especializada com foco na prescrição de remédios em contexto clínico.
	Planejamento Dietético	Introduz análise dietética e nutricional e considera relevantes padrões dietéticos e nutricionais necessários ao longo da vida humana
	Examinação clínica	Desenvolve conhecimento básico e habilidades clínicas práticas para auxiliar o diagnóstico e tratamento do cliente.
	Soltura Miofacial	Nessa matéria, os estudantes são introduzidos aos princípios e técnicas práticas de métodos básicos de soltura miofacial.
	Mioterapia para o corpo inferior 1	Através do foco na metade baixa do corpo, os estudantes abordam métodos e técnicas de avaliação, combinados com terapêutica de tecidos leves (suaves). Integra auxílio postural, teste de comprimento e força muscular, com técnicas neuromusculares.
	Mioterapia para o corpo superior 1	Essa matéria foca na metade superior do corpo e habilita os estudantes a aplicar procedimentos de avaliação e técnicas neuromusculares para endereçar pontos miofaciais desencadeados associados com disfunções no tecido suave no corpo superior.

Sociotécnicas e Humanistas	História da Cura	História e filosofia dos paradigmas de saúde desde o início da existência humana até os dias atuais. Saúde pública atual é abordada.
	Fundamentos de comunicação e Aconselhamento	Introduz habilidades de comunicação e aconselhamento interpessoais para um profissional de medicina natural.
	Filosofia Naturopática, Princípios e Prática	Introduz aos estudantes os princípios, filosofia e planejamento e avaliação de estruturas de tratamento de Naturopatia, incluindo aplicação prática dos conceitos aprendidos através de estudos de caso.
	Fundamentos de entrevista Crítica	Aprende a avaliar criticamente a literatura relevante, compreender a variedade de metodologias de pesquisa, técnicas de estatística, e a importância da pesquisa ética.
	Teoria psicológica e aconselhamento	Introduz fundamentos teóricos que sustentam abordagens de aconselhamento necessárias para gestão do cliente em práticas de cuidado a saúde complementares.
	Habilidades clínicas 1	Introduz os princípios e processos associados com a provisão de administração profissional, efetiva, eficiente e segura de pacientes na prática clínica.
	Sociologia da comida	Introduz aos estudantes para os determinantes sociais da saúde e examina porque comemos da forma como comemos em configurações local e internacional. Explora as influências de gênero, globalização, e o aumento de doenças não transmissíveis.
	Habilidades clínicas 2	Essa disciplina desenvolve mais profundamente as habilidades dos estudantes em avaliar e administrar pacientes e sua condição de saúde presente através de processos de tomada de caso, saúde, avaliação, e desenvolvimento de estratégia terapêutica.
	Estagio em Clínica naturopática	Os estudantes iniciam sua prática clínica treinando em parceria com um estudante sênior profissional na Clínica Endeavor Bem-estar. Os pacientes são tratados sob supervisão dos supervisores clínicos.
	Habilidades interpessoais do Ajudante (auxiliar)	Teorias e habilidades em comunicação para estabelecer e manter um relacionamento de ajuda ao cliente.
	Estagio em clínica naturopática 2	Os estudantes constroem e aplicam seu conhecimento e habilidades em clínica naturopática através da gestão de pacientes na clínica supervisionada de Bem-Estar. Essa disciplina incorpora um workshop semanal em terapêutica naturopática que foca em discussões de condições comuns e sua administração naturopática.
	Fundamentos de saúde pública	Explora a natureza e escopo da atividade em saúde pública e os desafios de encarar a saúde pública no século 21. Os estudantes aprendem a avaliar os programas de saúde pública atuais assim como desenvolvimento e compreensão de epidemiologia e sua relevância na prática de saúde pública.
	Estagio em clínica naturopática 3 A	Essa disciplina de estágio final oferece aos estudantes a oportunidade de demonstrar a aplicação clínica do conhecimento e habilidades obtidas através do curso. Um workshop semanal em clínica naturopática em NATC425B foca na discussão crítica de casos e desenvolvimento de estratégias baseadas em informações e evidências para administrá-los.
	Estabelece e administra a Prática	Desenvolve habilidades para estabelecer uma prática em saúde e administrar/operar a clínica. Estratégia de negócios, ética, privacidade e requisitos legislativos relevantes.
	Prescrição homeopática aguda	Desenvolve a habilidade para prescrever remédios homeopáticos para gestão de condições comuns agudas e primeiros socorros.
	Tomada de caso em homeopatia	Integração de técnicas de terapia de conversa com os princípios homeopáticos de tomada de caso para avaliação holística da saúde.
Nutrição na Saúde Pública da Comunidade	Introduz aos estudantes os princípios centrais e práticas nutricionais da comunidade e os assuntos atuais e emergentes no crescente campo da nutrição em saúde pública.	
Nutrição em esportes	Introduz aos estudantes os requisitos de nutrição específicos para atletas com ênfase na aplicação prática da nutrição esportiva, seus regulamentos e práticas.	
Administração do peso em Saúde e Doença	Aborda os assuntos multifatoriais que contribuem para questões de obesidade e baixo peso (magreza excessiva), focando em estratégias baseadas em evidências para administração do peso que abarcam modelos e teorias de mudança e estratégias de coaching (treinamento, mas tá mais para o termo mesmo).	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 10: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Southern School of Natural Therapies

Arranjo das Disciplinas por	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
-----------------------------	-------------	-----------------	------------	-----------------------------	---------------------	---------------------

Classes	SSNT	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Anatomia e Fisiologia 1	apresenta os conceitos básicos e as terminologias necessárias para estudar e compreender a estrutura e função do corpo humano. A interação entre os tecidos, órgãos e sistemas que mantêm a homeostase é abordada em detalhes. Além disso, esse assunto abrange a estrutura e função das células e do tecido epitelial, a anatomia estrutural interna do corpo humano e os sistemas tegumentares e músculo-esqueléticos. Este assunto é vital na educação de todos os profissionais de saúde complementares, pois permite compreender a estrutura e função do corpo humano, bem como a importância da homeostase e as formas como o corpo mantém esse equilíbrio.				
	Biosciência	fornece um conhecimento fundamental para novos estudos em anatomia e fisiologia, nutrição clínica, bioquímica e farmacologia. Compreende o estudo de conceitos relevantes de química geral, física e orgânica e inclui a teoria atômica, a tabela periódica, a estrutura do composto químico, a nomenclatura, o comportamento e a ligação, bem como os compostos orgânicos e suas propriedades e reações básicas. Biosciência (BHS102A) é um componente crucial da educação do profissional de saúde moderno, a fim de fornecer os elementos básicos para o conhecimento estrutural e terapêutico.				
	Anatomia e Fisiologia 2	constrói e expande as informações e habilidades aprendidas em Anatomia e Fisiologia 1 (BHS101A). Este assunto continua a investigar a estrutura e função do corpo humano com especial atenção dada à interação entre os tecidos, órgãos e sistemas que mantêm a homeostase. A estrutura e a função dos sistemas respiratório, cardiovascular, imune, linfático e de sensações especiais são abordadas em detalhes, incluindo os mecanismos de controle homeostático de cada sistema e a integração dos sistemas no corpo. O estudo de Anatomy and Physiology 2 (BHS104A) é vital na educação de profissionais de saúde para permitir a compreensão da estrutura e função do corpo humano, bem como a importância da homeostase e as formas como o corpo mantém o equilíbrio.				
	A bioquímica 1	é um assunto central que se baseia nos princípios básicos de química cobertos pela Biosciência (BHS102A). Compreende uma introdução aos compostos bioquímicos básicos no organismo. Este assunto inclui a estrutura e a função dos carboidratos, aminoácidos, proteínas, enzimas, lipídios e ácido nucleico, DNA e RNA. O conceito de expressão e regulação de genes é discutido além da estrutura da membrana celular e transporte através da membrana. Este assunto fornece uma base vital para o profissional de saúde complementar nas macromoléculas básicas essenciais para a vida. Este conhecimento será construído e expandido em Bioquímica 2 (BHS202A) e outros assuntos terapêuticos. No Bacharel em Ciências da Saúde (Naturopatia e Medicina Nutricional), isso também se baseia na Bioquímica Nutricional (CAM205A).				
	Anatomia e Fisiologia 3	desenvolve e expande o estudo de anatomia e conceitos fisiológicos introduzidos em Anatomia e Fisiologia 1 (BHS101A) e 2 (BHS104A). Este assunto continua a investigar a estrutura e função do corpo humano com especial atenção dada à interação entre os tecidos, órgãos e sistemas que mantêm a homeostase. A estrutura e a função dos sistemas digestivo, endócrino, urinário e reprodutivo são abordadas em detalhes, incluindo os mecanismos de controle homeostático de cada sistema e a integração dos sistemas no corpo.				
	Patologia geral	introduz os processos patológicos básicos que operam no corpo e as formas em que a doença pode resultar de estímulos prejudiciais. Processos patológicos básicos de resposta a lesões, anormalidades de crescimento, distúrbios degenerativos dos sistemas músculo-esquelético e neurológico, imunologia, toxicologia e microbiologia e suas doenças características são estudadas. Este assunto é vital na educação de todos os profissionais de saúde complementares, pois permite compreender a natureza de vários estados patológicos e correlaciona estes em um nível anatômico celular e grosseiro com sinais e sintomas clínicos que podem ser vistos na prática.				
	A bioquímica 2	é um assunto central que se baseia nos princípios básicos de química estabelecidos na Biosciência (BHS102A) e nos princípios bioquímicos básicos estabelecidos na Bioquímica 1 (BHS105A). Este assunto explica os processos de metabolismo das macromoléculas e produção e armazenamento de energia no organismo. Incluído neste assunto é o metabolismo de carboidratos, lipídios e aminoácidos, papel de ATP e acetil CoA no metabolismo, fosforilação oxidativa e a cadeia de transporte de elétrons e biosignamento e comunicação química. A discussão da resposta imune humoral e celular continua a partir do que é introduzido em Anatomia e Fisiologia. A Bioquímica 2 (BHS202A) fornece uma base vital para o profissional de saúde complementar nas macromoléculas básicas essenciais para a vida.				
	Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 1	baseia-se nos princípios patológicos básicos estabelecidos na Patologia Geral (BHS201A) e compreende a fisiopatologia, a sintomatologia e o diagnóstico físico clínico para vários estados de doença. Este assunto inclui doenças dos sistemas gastrointestinal, neurológico e cardiovascular. As habilidades de diagnóstico clínico para esses vários sistemas corporais são introduzidas juntamente com o diagnóstico laboratorial e incluem: técnicas de exame, testes laboratoriais comumente utilizados e análise e interpretação de achados.				
	Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 2	é um assunto central que se baseia nos conceitos abordados em Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 1 (BHS203A). Este assunto é composto pela fisiopatologia, sintomatologia e diagnóstico físico clínico para vários estados de doença dos sistemas hematológicos, pulmonares, músculo-esqueléticos e tegumentares. As habilidades de diagnóstico clínico para esses vários sistemas corporais são introduzidas em conjunto com o diagnóstico laboratorial e incluem técnicas de exame, técnicas de laboratório comumente utilizadas e interpretação de achados.				
	Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 3	é um assunto central que se baseia em conceitos básicos abordados em Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 2 (BHS204A). Este assunto compreende a fisiopatologia, sintomatologia e diagnóstico físico clínico para vários estados patológicos de gerontologia e envelhecimento e os sistemas endócrino, renal, urológico e reprodutivo. As habilidades de diagnóstico clínico para esses vários sistemas corporais são introduzidas em conjunto com o diagnóstico laboratorial e incluem técnicas de exame, técnicas de laboratório comumente utilizadas e interpretação de achados.				

	Drug and Integrated Pharmacology	compreende um estudo dos princípios básicos de farmacologia, a farmacocinética de drogas comumente usadas na prática médica e interações comuns entre medicamentos e remédios naturais. São discutidas drogas para dor, inflamação, funções psicológicas, câncer, infecção e sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, reprodutivo e endócrino. As ações de drogas, usos, contra-indicações, efeitos adversos e interações com remédios naturais são discutidos, juntamente com implicações para a prescrição de medicamentos naturopáticos, nutricionais e ocidentais. Este assunto é crucial para o profissional de saúde moderno entender medicamentos comuns que os clientes podem tomar e interações comuns entre esses medicamentos e remédios naturais. Este assunto também enfatiza a necessidade de linhas claras de comunicação e linguagem comum entre médicos e profissionais de saúde complementares, a fim de obter os melhores resultados de saúde para os clientes.
	Bioquímica	Nessa matéria, os alunos realizam um estudo detalhado e aprofundado dos macronutrientes, proteínas, carboidratos e lipídios, e como estes se relacionam com o metabolismo humano. Cada macronutriente individual é estudado em relação à sua composição, função biológica, fontes alimentares, consumo diário recomendado, fatores que contribuem para o excesso de estados e estados de insuficiência e deficiência; E sinais e sintomas associados a desequilíbrios nutricionais. Este assunto é um assunto fundamental em todos os graus de Medicina Nutricional, Naturopatia e Fitoterapia Ocidental, pois fornece aos alunos conhecimentos fundamentais associados ao metabolismo humano e começa a desenvolver a compreensão da importância da nutrição em relação à fisiologia e à saúde humana.
	Nutrição e Dietética I	Este assunto apresenta aos alunos o conceito de que os alimentos podem ser usados como uma forma de remédio. Dados históricos e pesquisas atuais no campo da ciência nutricional forneceram evidências de que as combinações dietéticas tradicionais e determinados constituintes naturais encontrados nos alimentos podem iniciar efeitos fisiológicos em seres humanos. Este fenômeno deu origem ao termo alimentos funcionais, e agora faz parte da cultura popular. Este assunto, portanto, faz um importante contributo para a educação dos estudantes que estudam ciências da saúde, criando sua consciência da potencial função terapêutica dos alimentos.
	Nutrição e Dietética II	Nessa matéria, os alunos realizam um estudo detalhado e aprofundado dos micronutrientes, que inclui vitaminas e minerais solúveis em água e gorduras e como eles se relacionam com o metabolismo humano. Este assunto fornece aos alunos conhecimentos subjacentes em relação à correlação que existe entre micronutrientes e fisiologia humana. Cada micronutriente individual é estudado em relação à estrutura, função biológica, fontes dietéticas, ingestão diária recomendada e doses terapêuticas. Também estão incluídos fatores que contribuem e sintomas associados a estados de excesso, insuficiência e deficiência.
	Bioquímica	Este assunto baseia-se nas unidades introdutórias da Bioquímica e das Fundações Nutricionais 1 e 2 (BHS105A, CAM103A e CAM203A), proporcionando aos alunos conhecimentos fundamentais de bioquímica nutricional, o que é essencial para seus estudos futuros em nutrição. Os alunos examinam os formulários, funções, mecanismos e ações de vitaminas e minerais. O metabolismo é examinado a partir de uma perspectiva de bioquímica nutricional, como oxidação, inflamação e síntese de neurotransmissores. Os alunos também serão introduzidos no crescente campo de nutrigenômica.
	Nutrição e Dietética III	Neste assunto, os alunos examinarão a gama de requisitos nutricionais que afetam pessoas em estágios de vida específicos, incluindo pré-concepção, gravidez, durante a lactação, crianças, bebês, adolescentes, adultos e populações geriátricas, bem como as questões específicas que afetam as comunidades indígenas. Também serão exploradas principais condições de saúde não transmissíveis, incluindo obesidade, câncer, diabetes e doenças cardiovasculares.
	Nutrição Terapêutica	Nutritional Therapeutics 1 (CAM306A) é a primeira de duas unidades nas quais os alunos começam a integrar a ciência e o conhecimento nutricional para o suporte e tratamento de condições de saúde específicas. Os alunos examinarão sistemas corporais específicos e condições de saúde associadas e desenvolverão abordagens de tratamento em um ambiente de aprendizagem baseado em casos. Os sistemas, digestivo, neurológico, imune, respiratório serão examinados, assim como condições que afetam os sentidos especiais, incluindo os olhos e as orelhas
Medicinas Tradicionais ou racionalidades médicas	Homeopatia I	Este assunto introduz o aluno no estudo da homeopatia e abrange uma introdução à filosofia homeopática e à prescrição, bem como as leis homeopáticas. Os alunos são apresentados ao conceito de definição e resolução do problema homeopático, e introduzidos para a tomada de caso e princípios de prescrição, análise de caso e uso de remédios homeopáticos. Uma série de remédios agudos são discutidos em relação a condições simples que comumente apresentam em uma prática naturopática.
	Homeopatia II	Este assunto refina as habilidades dos alunos na tomada e na prescrição de casos homeopáticos agudos. As leis homeopáticas da cura são reforçadas e relacionadas ao prognóstico, reconhecimento de sinais de recuperação, reações de remédios e considerações de dosagem. Os alunos analisam os dados obtidos quando recebem um caso homeopático em termos de homeopatia Hahnemanniana. O conhecimento da matéria médica homeopática é expandido e o uso de complexos homeopáticos é examinado em relação aos sistemas corporais.
	Princípios Naturopatas	A cada semana, os alunos analisarão a abordagem integradora, holística e naturopática do tratamento de sistemas corporais específicos e, em seguida, aplicará e integrará esse conhecimento na análise de casos clínicos complexos. Neste assunto, espera-se que os alunos integrem o conhecimento das disciplinas científicas, incluindo patologia e diagnóstico clínico com sua compreensão terapêutica, modalidade específica, naturopatia, nutrição e fitoterapia para fornecer decisões clínicas sólidas, obter metas de tratamento adequadas e sugerir nutrição botânica, nutricional Dieta e tratamentos homeopáticos. Os clínicos experientes facilitarão a discussão de cada caso, que se baseará em pesquisas contemporâneas e práticas clínicas. Este assunto de aprendizagem baseado em problemas abrange o tratamento do sistema nervoso e casos endócrinos, reprodutivos, renais e pediátricos.
	Manufatura de Fitoterapia	Botânica apresenta estudantes ao estudo da biologia vegetal. A nomenclatura, a classificação e a identificação das plantas são discutidas com especial relevância para o estudo da medicina herbal ocidental. Os alunos podem participar de viagens de campo e caminhadas para melhorar sua aprendizagem.

Práticas Integrativas	Medicina Herbal	Herbal Medicine Manufacturing é o primeiro assunto no fluxo de Western Herbal Medicine. Os alunos são apresentados a questões legais, de fabricação e de qualidade em relação à fabricação de medicamentos fitoterápicos na Austrália. Os alunos estão familiarizados com diferentes formas de preparações à base de plantas, explorando sua definição, aplicação, técnicas de fabricação, ervas usadas e métodos de preservação. Os alunos exploram ervas comuns que podem ser aplicáveis em diferentes formulações de ervas. Esta informação é então aplicada nas sessões laboratoriais onde os alunos aprendem a fabricar diferentes preparações à base de plantas usando diferentes técnicas.
	Fitoterapia	Este assunto baseia-se em conceitos de fitoterápicos introduzidos na Botânica (CAM102A) e na Fabricação de Medicamentos Herbal (CAM105A). Ele introduz o aluno para os conceitos de matéria médica e material herbal da WHM. As teorias introdutórias de medicina herbal são exploradas, incluindo a discussão de origens de ervas medicinais, o uso contemporâneo de ervas medicinais, a linguagem e a terminologia da medicina herbal e as diferenças entre a medicina baseada em evidências científicas e científicas. Os alunos irão explorar a medicina medicinal em relação aos sistemas digestivo, tegumentar, imune e respiratório, aprendendo o nome comum, nome botânico, origem, família de plantas, constituintes ativos, qualidades, parte utilizada, ações, indicações, preparação, dose, precauções, Contraindicações e interação de cada erva.
	Medicina Herbal II	Este assunto se baseia no WHM Matéria Médica 1 (CAM202A). Explora a WHM matéria médica relativa aos sistemas reprodutivos nervosos, urinários, circulatórios, cardiovasculares, endócrinos, femininos e masculinos, aprendendo o nome comum, nome botânico, origem, família vegetal, constituintes ativos, qualidades, parte utilizada, ações, indicações, preparação, Dose, precauções, contraindicações e interação de cada erva.
	Fitoterapia II	Este assunto baseia-se em conceitos de fitoterápicos introduzidos na WHM Matéria Médica 1 (CAM202A) e 2 (CAM204A). Ele apresenta ao aluno a fitoquímica e farmacologia. Os conceitos de ervas são explorados, incluindo discussão sobre complexidade química, sinergia de plantas medicinais e fatores que influenciam a qualidade das plantas medicinais. Os alunos irão explorar a farmacocinética e a farmacodinâmica relacionadas aos medicamentos à base de plantas e ampliar o conhecimento sobre questões de segurança e interações em relação às plantas medicinais.
	Iridologia	Este assunto apresenta os conceitos básicos de iridologia, tipos de sinais de íris e aplicação nas zonas concêntricas da íris, bem como o estudo de sinais de órgãos individuais na íris. As variações de estrutura, cor e proporção na íris são observadas, analisadas e interpretadas em termos de estado de saúde de um indivíduo e serão utilizadas como auxílio de diagnóstico na formulação de um plano de tratamento naturopático.
	Medicina Herbal III	Neste assunto, os alunos usarão e ampliarão seus conhecimentos de diagnóstico clínico e avaliação nutricional. Os alunos irão explorar a ampla gama de técnicas de avaliação comumente usadas por profissionais de saúde complementares e alternativas. Serão introduzidos a interpretação funcional de resultados de patologia geral e patologia funcional. Este assunto baseia-se em conceitos de fitoterápicos introduzidos na WHM Matéria Médica 1 & 2 (CAM202A, CAM204A) e WHM Pharmacology (CAM207A). Os alunos aprendem a desenvolver estratégias e formulações terapêuticas à base de plantas ocidentais para condições de saúde e casos teóricos. Os alunos irão explorar os protocolos terapêuticos para medicina herbal relacionados com os sistemas digestivo, biliar, imune, oftalmológico, respiratório superior, respiratório inferior, tegumentar, musculoesquelético e circulatório. Os alunos aprendem a formular doses e protocolos de dosagem de ervas. O problema colaborativo e as oficinas baseadas em casos irão aplicar esta informação a estudos de caso teóricos.
	Estágio	(CAM305A), os alunos agora aplicam seus conhecimentos teóricos sobre a tomada de caso, biomedicina e terapêutica para uma análise detalhada de caso de conduta e construção de prescrições terapêuticas. Neste assunto baseado em sala de aula, os alunos trabalharão em pequenos grupos para praticar e aprimorar a consulta do cliente, análise de caso e desenvolvimento de habilidades de metodologia de tratamento com clientes "reais". Após a fase introdutória, os alunos (sob a orientação de um profissional experiente) participarão de um ambiente clínico simulado, cada semana um grupo designado terá a responsabilidade de realizar a consulta do cliente, há um praticante primário e um praticante secundário. O grupo da classe terá então a oportunidade de fazer perguntas claras do paciente antes da partida do paciente. Facilitado pelo profissional experiente, a classe então funcionará de forma colaborativa para desenvolver uma análise detalhada usando técnicas de análise biomédica, holística, CAM e naturopática. Os alunos irão prosseguir através do processo de síntese, priorização, análise, filtragem, determinação de uma estratégia terapêutica, plano de tratamento e modalidade de prescrição específica.
	Terapia Floral	Neste assunto, os alunos são apresentados às Essências Florais de Bach e Australianas e como prescrevê-las adequadamente no contexto de uma consulta naturopática.
	Iridologia Avançada	Esta opção eletiva é para aqueles estudantes que desejam continuar seu estudo em iridologia. Este assunto continua o estudo da iridologia e introduz o aluno na identificação e interpretação de sinais de íris mais complexos, incluindo aqueles em relação ao sistema digestivo, sistema circulatório, sistema de eliminação e sistema nervoso. Os alunos examinam e interpretam as diferentes constituições, como mostrado na íris.
	Nutrição Terapêutica	Os alunos começam a integrar seus conhecimentos científicos e nutricionais para o suporte e tratamento de condições de saúde específicas. Os alunos examinarão sistemas corporais específicos e condições de saúde associadas e desenvolverão abordagens de tratamento em um ambiente de aprendizagem baseado em casos. Os sistemas endócrinos, cardiovascular, músculo-esquelético reprodutivo, genito-urinário e dermatológico serão examinados.
	Aconselhamento e habilidades de comunicação	Aconselhamento e habilidades de comunicação (BHS103A) abrange habilidades de aconselhamento comumente necessárias por profissionais de saúde complementares e alternativas. Este assunto compreende uma abordagem prática de uma variedade de habilidades e estratégias de comunicação, incluindo promover mudanças, conformidade, obstáculos à mudança, transição e autocuidado. As sessões facilitam o desenvolvimento de habilidades eficazes de escuta e resposta, maior conscientização e percepção pessoal, a fim de ajudar a construir uma relação terapêutica. Este assunto é vital na educação de todos os profissionais de saúde complementares, pois lhes permite compreender e colocar em uso habilidades de comunicação essenciais para a construção de

Sociotécnicas e Humanistas		uma relação terapêutica na prática e apoio aos clientes através da mudança.
	Prática baseada em pesquisa e evidências	Fornecer conhecimentos essenciais em métodos de pesquisa e avaliação de artigos de pesquisa para estudantes de medicina complementar. Este assunto apresenta os fundamentos da prática de pesquisa e métodos para as terapias naturais, incluindo design de pesquisa, metodologia, análise e habilidades estatísticas básicas. Este assunto fornece ao aluno a habilidade de ler, analisar e avaliar adequadamente a pesquisa atual de saúde.
	A Prática Ética Profissional	Compreende as habilidades básicas necessárias para a operação e gerenciamento de uma prática complementar de saúde e fornece uma compreensão dos requisitos legais e éticos que são pertinentes para o profissional de saúde complementar. Este assunto explora estratégias de negócios, incluindo política operacional e procedimentos, estratégias de marketing e redes, tarefas de liderança e questões administrativas e financeiras. Também está incluído nesta matéria comportamentos éticos, responsabilidade, assuntos legais e regulatórios.
	Paradigma Holístico	Este assunto explora o paradigma histórico e filosófico da medicina complementar e alternativa (CAM) que sustenta a prática clínica e examina uma série de diferentes modalidades atualmente praticadas na Austrália. Este assunto tem como objetivo fornecer ao clínico, um conhecimento sólido e compreensão da história, filosofia e ciência da CAM com particular ênfase na naturopatia, medicina nutricional e medicina herbal ocidental. Durante o trimestre, os alunos terão a oportunidade de observar práticas de medicina complementar e alternativa na clínica da faculdade para aprofundar sua compreensão de como a história e a filosofia da medicina natural subjagam a prática clínica atual.
	Bacharel em Ciências da Saúde	(especialização em Naturopatia, Fitoterapia Ocidental e Medicina Nutricional) iniciam estudos clínicos com uma série comum de três Estudos Clínicos 1, 2 e 3 em que os alunos observam a prática clínica, desenvolvem comunicação e aprendem habilidades básicas de aconselhamento e ética profissional. prática. Os alunos completarão 25 horas de observação externa ao longo do trimestre. Nessas colocações externas, os alunos se familiarizam com a operação diária de fitoterapia natural, nutricional, ocidental e outras práticas de cuidados de saúde. Eles vão observar profissionais e clientes em consulta, realizar uma série de tarefas administrativas e observar dispensários em ação. Além disso, os alunos serão orientados através do processo de prática reflexiva, aprendendo a escrever reflexivamente e analisando seu desenvolvimento clínico. Este assunto serve como uma introdução à operação de clínicas complementares de saúde a partir da perspectiva do cliente e do praticante. Fornece uma oportunidade para o aluno desenvolver uma consciência da aplicação de habilidades profissionais em um ambiente clínico. Essas habilidades não são apenas para fazer com a prática de medicina complementar, mas também com habilidades clínicas genéricas, como relações interpessoais, perspicácia de negócios de conformidade legal e ética e uma apreciação do sistema de saúde australiano.
	Práticas de Saúde	Este assunto fornece aos alunos o conhecimento e a compreensão dos conceitos de promoção da saúde em várias configurações na Austrália. Os alunos são apresentados às teorias e conceitos-chave sobre mudanças comportamentais em relação ao estado da saúde. Este assunto oferece aos alunos a oportunidade de integrar seus conhecimentos de aconselhamento e nutrição para elaborar e avaliar intervenções de promoção da saúde.
	Estudos Clínicos	Este é o segundo dos três assuntos de Estudos Clínicos comuns ao Bacharel em Ciências da Saúde - especialidades de Naturopatia, Medicina Nutricional e Fitoterapia Ocidental. Este assunto oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver suas habilidades pré-clínicas e de história de caso em uma configuração de workshop. Os alunos irão explorar uma variedade de métodos de tratamento de casos, incorporando métodos de tomada de caso holísticos, complementares e contemporâneos. Os alunos serão ativamente envolvidos no caso de tomar exemplos, incluindo o uso de casos em papel, áudio e vídeo. Este assunto também se baseia na compreensão da prática clínica, já que os alunos estarão realizando 25 horas de observação clínica na clínica do estudante universitário durante o trimestre. O aluno se familiarizará em todas as facetas da administração e procedimentos da clínica da faculdade.
	Naturopathic Clinical Practicum 3	Em Naturopathic Clinical Practicum 3 alunos continuam a praticar e consolidar suas habilidades clínicas. Até este assunto, os alunos trabalharam em pares, no entanto, em Naturopathic Clinical Practicum 3, eles podem começar a trabalhar de forma independente. Eles continuarão a ser monitorados e supervisionados de perto pelo praticante de supervisão. Além disso, uma maior integração e pesquisa é realizada através do uso de estudo de caso, análise e apresentação direcionados.
Psicologia	Psicologia Esta eleição de Psicologia explora o desenvolvimento das principais teorias de psicologia e do campo da psicologia em relação à saúde, comportamento de saúde e mudança de comportamento. Este assunto analisa a relação entre processos psicológicos e manifestações físicas, a relação paciente / profissional em relação a distúrbios psicológicos, bio-psicologia e pesquisa de psicologia atual.	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 11: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Australian Institute of Holistic Medicine and Naturopathy

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	AIHMN	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção

Medicina Ocidental Contemporânea	Primeiros socorros Avançado	Esta unidade promove um programa de treinamento para alcançar o padrão necessário para o reconhecimento do certificado HLTA311A Primeiros socorros aplicados. As áreas cobertas incluem ressuscitação cardio-pulmar, administração de situações de inconsciência, sangramento interno e externo, fraturas, bandagens, queimaduras, venenos, mordidas, picadas, machucados de olhos e ouvidos.
	Introdução a ciências biomédicas parte A	Esta é uma unidade central para todos os cursos oferecidos. Isso inclui uma ampla visão geral de anatomia e fisiologia da pele e sistema músculo esquelético. Serão discutidos os fundamentos dos princípios de patologia. Estrutura e funcionamento celular e de tecidos também serão discutidos em detalhes. Micro-organismos e sua importância nos processos de doenças serão elaborados. Química básica e estrutura e funcionamento de macromoléculas também serão discutidas. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, questões de curta resposta e tarefas relativas aos vários conceitos introduzidos nesta unidade.
	Introdução à ciências biomédicas Parte B	Ela inclui uma ampla visão geral de anatomia e fisiologia do restante dos sistemas corporais não cobertos em BION101A. Fundamentos dos princípios de farmacologia, funcionamento das enzimas, metabolismo e a importância de vitaminas e antioxidantes serão cobertos. Além disso, será oferecido uma introdução para princípios básicos de pesquisa. Técnicas de exame físico também serão abordadas. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, questões de respostas curtas e tarefas relativas aos vários conceitos cobertos nesta unidade e uma avaliação da compreensão do conteúdo coberto em BION101A e BION101B será conduzido.
	Ciências Biomédicas	Os estudantes aprenderão sobre anatomia, fisiologia, patologia, farmacologia e bioquímica relativos aos sistemas tegumentar, esquelético e muscular. Além disso, métodos de pesquisa, obtenção de histórico do paciente, exames físicos e procedimentos de diagnóstico diferencial relevantes a esses sistemas serão abordados. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, respostas curtas e seis estudos de caso para essa unidade.
	Ciências Biomédicas 2	Os estudantes aprenderão sobre anatomia, fisiologia, patologia e farmacologia relativos aos sistemas digestivo e cardiovascular. Além disso, obtenção de histórico do paciente, exames físicos e procedimentos de diagnóstico diferencial relevantes a esses sistemas serão abordados. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, respostas curtas e seis estudos de caso para essa unidade.
	Ciências biomédicas 3	Os estudantes aprenderão sobre anatomia, fisiologia, patologia, microbiologia e farmacologia relativos aos sistemas reprodutivo e endócrino. Além disso, obtenção de histórico do paciente, exames físicos e procedimentos de diagnóstico diferencial relevantes a esses sistemas serão abordados. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, respostas curtas e seis estudos de caso para essa unidade.
	Ciências biomédicas 4	Os estudantes aprenderão sobre anatomia, fisiologia, patologia, microbiologia e farmacologia relativos aos sistemas imunológico e linfático. Além disso, obtenção de histórico do paciente, exames físicos e procedimentos de diagnóstico diferencial relevantes a esses sistemas serão abordados. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, respostas curtas e seis estudos de caso para essa unidade.
	Ciências biomédicas 5	Os estudantes aprenderão sobre anatomia, fisiologia, patologia, microbiologia e farmacologia relativos aos sistemas urinário e nervoso. Além disso, obtenção de histórico do paciente, exames físicos e procedimentos de diagnóstico diferencial relevantes a esses sistemas serão abordados. É esperado dos estudantes completar questões de múltipla escolha, respostas curtas e seis estudos de caso para essa unidade.
	Ciências biomédicas 6	Os estudantes aprenderão sobre anatomia, fisiologia, patologia, microbiologia e farmacologia relativos ao sistema nervoso. Além disso, os estudantes explorarão as conexões mente-corpo, toxinas ambientais e seu impacto em nossa saúde, e o impacto de trauma (penetração, impacto brusco), emergências ambientais comuns, overdose, envenenamento e insultos cirúrgicos. É esperado dos estudantes completar seis estudos de caso para essa unidade e duas tarefas sobre toxinas ambientais e as conexões mente-corpo.
Medicinas Tradicionais	Procedimentos clínicos	Esta unidade abordará as políticas e procedimentos clínicos, manipulação instrumental e resultados, protocolo de consultas e saúde no ambiente de trabalho e questões de segurança. Procedimentos de controle de infecções também serão abordados.
	Homeopatia	Esta é uma unidade introdutória à homeopatia. Esse curso é dividido entre o estudo dos princípios e filosofia da homeopatia e aplicações clínicas de primeiros socorros da matéria medica homeopática. Também é uma introdução para a matéria medica de certos Polycrests. Além disso, alguns remédios de uso comum na prática clínica serão explorados.
	Terapia Mineral	Essa unidade cobre vários minerais e seu uso na prevenção e gestão de várias condições patológicas. As aulas e apresentações são baseadas no Celloids. A combinação de vários minerais também será discutida. Será solicitado aos alunos identificar vários sintomas e sinais baseados em deficiências minerais. Além disso, intervenções nutricionais para distúrbios urinários, reprodutivos e do sistema nervoso serão discutidas em detalhe.
	Introdução à medicina de ervas	Essa unidade oferece aos participantes uma introdução da história e filosofia da medicina fitoterápica e botânica de ervas. Áreas cobertas nessa unidade incluem a história e filosofia chinesa, ayurvédica, romana, grega, nativo americana e medicina de ervas aborígene. Identificação de plantas, taxonomia e nomenclatura, aprender como comunicar o conhecimento dos princípios e prática de medicina fitoterápica, uma introdução dispensada à medicina e métodos de aplicação a respeito das questões legais pertinentes aos herboristas australianos também são abordados.
	Medicina herbal (fitoterápico)	Essa unidade é designada para oferecer aos participantes o conhecimento das bases farmacológicas e fitoquímicas das plantas medicinais. Ervas específicas nos termos de suas constituições químicas, ações, interações indicações e contra-indicações serão abordadas em profundidade. A aplicação desse conhecimento é essencial para o planejamento de processos terapêuticos para condições comuns que se apresentam nos sistemas músculo-esquelético e tegumentar. Formulação de preparos herbais e administração de distúrbios nos sistemas tegumentar e músculo-esquelético também serão abordadas.

Práticas Integrativas	Medicina fitoterápica	Essa unidade é designada para oferecer ao participante as bases de conhecimento de farmacologia e fitoquímica de plantas medicinais. Ervas específicas em termos de constituição química, ações, interações, indicações e contraindicações serão cobertas em profundidade. Aplicações desse conhecimento são essenciais para o processo de planejamento de planos de tratamento para condições comuns presentes nos sistemas cardiovascular e gastrointestinal. Formulação de preparos herbais e administração de desordens cardiovasculares e gastrointestinais também serão discutidas.
	Medicina fitoterápica	Essa unidade é designada para oferecer ao participante as bases de conhecimento de farmacologia e fitoquímica de plantas medicinais. Ervas específicas em termos de constituição química, ações, interações, indicações e contraindicações serão cobertas em profundidade. Aplicações desse conhecimento são essenciais para o processo de planejamento de planos de tratamento para condições comuns presentes nos sistemas reprodutor, urinário e endócrino. Formulação de preparos herbais e administração de desordens reprodutivas, urinárias e endócrinas também serão discutidas.
	Medicina fitoterápica	Essa unidade é designada para oferecer ao participante as bases de conhecimento de farmacologia e fitoquímica de plantas medicinais. Ervas específicas em termos de constituição química, ações, interações, indicações e contraindicações serão cobertas em profundidade. Aplicações desse conhecimento são essenciais para o processo de planejamento de planos de tratamento para condições comuns presentes nos sistemas reprodutor, urinário e endócrino. Formulação de preparos herbais e administração de desordens reprodutivas, urinárias e endócrinas também serão discutidas.
	Fábrica de fitoterapia	Essa unidade cobre as técnicas envolvidas na manufatura de remédios fitoterápicos, incluindo um amplo rol de preparações tais como tinturas, chás, decocções, cremes, óleos e capsulas. Além disso, os estudantes aprenderão os processos de crescimento, colheita e secagem das ervas. Como as várias formas de preparar e administrar as ervas levam a farmacocinética e farmacodinâmica da medicina serão explorados.
	Oferece tratamento medicinal especializado em ervas ocidentais	Essa unidade de competência descreve as habilidades e conhecimentos necessários para oferecer cuidado especializado em medicina fitoterápica ocidental para condições/doenças menos comuns divididos de acordo com idade, gênero e necessidades de saúde mental do cliente. Essa unidade requer alto nível de conhecimento em medicina fitoterápica, e uma ampla variedade de condições de saúde.
	Trabalhando com uma estrutura de massagem	Essa unidade de competência descreve as habilidades e conhecimento necessários para trabalhar efetivamente com estruturas de massagem. Histórico e desenvolvimento de massagem, e princípios de massagem serão discutidos. Exposição a várias técnicas de massagem, tais como movimentos de junta passiva, Petrissage, effleurage, amassar, fricção, acariciamento longitudinal, drenagem linfática, etc., serão oferecidos.
	Oferece tratamentos de massagem	Essa unidade de competência descreve as habilidades e conhecimento necessários para administrar tratamento básico de massagem de acordo com a filosofia e práticas de uma estrutura de massagem terapêutica. Técnicas como movimentos de junta passiva, Petrissage, effleurage, amassar, fricção, acariciamento longitudinal, drenagem linfática, etc., serão oferecidos.
	Iridologia	Iridologia é o estudo da íris, que reflete a saúde do corpo e seus órgãos. Embora o exato mecanismo da iridologia ainda não esteja bem definido, acredita-se que milhares de fibras nervosas que conectam os órgãos ao cérebro transmitem e registram seus status na íris desde os estágios embrionários de desenvolvimento. Esta é a ferramenta mais popular de diagnóstico em naturopatia. Essa unidade dá o conhecimento necessário para analisar fraquezas genéticas e funcionais, os padrões de fibras, mudanças de cores e marcas anormais na íris.
	Iridologia	As áreas cobertas nessa unidade incluem sistemas corporais, sistemas radiais, estudo dos sinais, cores e pigmentos, anéis de contração, o estado de saúde e constituição e a comparação de vários métodos de análise de íris tais como método de Angeres, Jensen e Miller.
	Fundamentos de Nutrição	Essa unidade cobre conceitos básicos de nutrição e seu papel na manutenção da saúde. As maiores áreas abordadas incluem carboidratos, lipídios, proteínas, metabolismo energético, vitaminas e minerais e sua influência na saúde e doenças. Conceitos de bioquímica nutricional também serão discutidos.
Sociotécnicas e Humanistas	Nutrição Naturopática I, II e III	Essa unidade irá explorar os princípios fundamentais de nutrição naturopática, administração nutricional de alergias e intolerâncias, fito-nutrientes, zoonutrientes, antioxidantes, nutrientes "espertos", influências nutricionais em inflamações, influências nutricionais no metabolismo, toxicidade de metais pesados, pesticidas e outros contaminantes de comida ambientais e comida orgânica e geneticamente modificada. Além disso, comidas de marcação e propaganda, conveniência e comidas para viagem, café e água também serão discutidas. Intervenções nutricionais em relação às desordens dos sistemas tegumentar e musculo-esquelético também serão discutidas. Nutrição naturopática. Essa unidade irá explorar diversas dietas desde os fundamentos estabelecidos por aqueles que formam parte das influências culturais e religiosas na comunidade e as numerosas dietas contemporâneas. Além disso, as interações de comida, nutrientes e drogas, conceito naturopático do pH do corporal e seus efeitos na saúde, combinação de comida, super comidas, limpeza, crises de cura, comida como remédio e teoria dos germes também serão abordados. Intervenções nutricionais para desordens cardiovasculares e sistema digestivo serão discutidas em detalhes. Essa unidade irá explorar necessidades nutricionais específicas que incluem gravidez e lactação, pós-natal, infância e adolescência, esportistas, geriatras, cuidados paliativos e cuidados com câncer..
	Habilidades em comunicação	Esta unidade é uma introdução à compreensão do comportamento humano e o relacionamento entre as influências básicas de comportamento e doenças, ambos psicológica e fisiologicamente. Serão abordados também conhecimento de aconselhamento básico e habilidades necessárias para terapia.
	Habilidades de Comunicação	Esta unidade utiliza os fundamentos do comportamento humano discutidos em BHSN106 e aumenta o conhecimento dos alunos e suas habilidades práticas para o próximo nível, adicionando habilidades de pensamento lateral, comunicação verbal e não verbal, lidar com dificuldades comportamentais, habilidades de aconselhamento e procedimentos de análise situacional. Como na unidade BHSN106, esta unidade é ensinada experimentalmente com cada aula sendo uma combinação de teoria e exercícios aplicados.

Clínica naturopática	Treinamento em nossa clínica estudantil lidando com membros do público, estudos e caso e aplicações clínicas. Um esboço de cada unidade pode ser encontrado no livro de registros da clínica. Testes de habilidades da maioria das unidades ocorrerão na clínica.
Negócios, administração e ética	Essa unidade é designada a desenvolver o conhecimento do Ato Parlamentar e Regulações em relação à prática da medicina natural, seguro indenizatório de confiabilidade profissional, requerimentos de contas e taxas, propagandas e promoções, planejamento de negócios e outras questões relativas ao estabelecimento de sua própria prática. Será requerido aos estudantes completar seu próprio plano de negócios ao fim dessa unidade.
História e Filosofia das Terapias Naturais	Essa unidade introduz das filosofias de cura e sua relevância na prática clínica. Além disso, as últimas teorias e direções na ciência e as interações entre os dois paradigmas serão estudados. Os estudantes irão explorar e aplicar os fundamentos das terapias naturais durante essa unidade do curso.
Desenvolvimento profissional	Essa unidade cobrirá assuntos como desenvolvimento da personalidade, estilos de aprendizagem, aprimoramento de performance no local de trabalho, definição de metas, regulamentos de agências em relação ao desenvolvimento profissional e trabalhar efetivamente com colegas de trabalho. Também realçará a importância das associações profissionais e a construção de network profissional (é termo, como uma rede de contatos profissionais) para estar atualizado nas tendências e desenvolvimentos na indústria.
Revisão de projeto literário	Essa unidade oferecerá aos estudantes as habilidades e técnicas necessárias para revisão e análise crítica da literatura atual existente em revistas/jornais relevantes em seu campo de expertise.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 12: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Australian College of Natural Therapies

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	AUSTRALIAN COLLEGE	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
-Medicina Ocidental Contemporânea	Fundamentos de Nutrição	Nessa matéria, os alunos realizam um estudo detalhado e aprofundado dos micronutrientes, que inclui vitaminas e minerais solúveis em água e gorduras e como eles se relacionam com o metabolismo humano. Este assunto fornece aos alunos conhecimentos subjacentes em relação à correlação que existe entre micronutrientes e fisiologia humana. Cada micronutriente individual é estudado em relação à estrutura, função biológica, fontes dietéticas, ingestão diária recomendada e doses terapêuticas. Também estão incluídos fatores que contribuem e sintomas associados a estados de excesso, insuficiência e deficiência. Uma introdução à nutrição ao longo da vida completa esta unidade.				
	Funções Nutricionais	Nessa matéria, os alunos realizam um estudo detalhado e aprofundado dos macronutrientes, proteínas, carboidratos e lipídios, e como estes se relacionam com o metabolismo humano. Cada macronutriente individual é estudado em relação à sua composição, função biológica, fontes alimentares, consumo diário recomendado, fatores que contribuem para o excesso de estados e estados de insuficiência e deficiência; E sinais e sintomas associados a desequilíbrios nutricionais. Este assunto é um assunto fundamental em todos os graus de Medicina Nutricional, Naturopatia e Fitoterapia Ocidental, pois fornece aos alunos conhecimentos fundamentais associados ao metabolismo humano e começa a desenvolver a compreensão da importância da nutrição em relação à fisiologia e à saúde humana.				
	Anatomia e Fisiologia	Este assunto continua a investigar a estrutura e função do corpo humano com especial atenção dada à interação entre os tecidos, órgãos e sistemas que mantêm a homeostase. A estrutura e a função dos sistemas digestivo, endócrino, urinário e reprodutivo são abordadas em detalhes, incluindo os mecanismos de controle homeostático de cada sistema e a integração dos sistemas no corpo. Este assunto é vital na educação dos profissionais de saúde para capacitá-los a compreender a estrutura e função do corpo humano, bem como a importância da homeostase e as formas como o corpo mantém o equilíbrio. Anatomia e Fisiologia 2 (BHS104A) constrói e expande as informações e habilidades aprendidas em Anatomia e Fisiologia 1 (BHS101A). Este assunto continua a investigar a estrutura e função do corpo humano com especial atenção dada à interação entre os tecidos, órgãos e sistemas que mantêm a homeostase. A estrutura e a função dos sistemas respiratório, cardiovascular, imune, linfático e de sensações especiais são abordadas em detalhes, incluindo os mecanismos de controle homeostático de cada sistema e a integração dos sistemas no corpo. O estudo de Anatomy and Physiology 2 (BHS104A) é vital na educação de profissionais de saúde para permitir a compreensão da estrutura e função do corpo humano, bem como a importância da homeostase e as formas como o corpo mantém o equilíbrio.				
	Bioquímica 1	A bioquímica 1 (BHS105A) é um assunto central que se baseia nos princípios básicos de química cobertos pela Biosciência (BHS102A). Compreende uma introdução aos compostos bioquímicos básicos no organismo. Este assunto inclui a estrutura e a função dos carboidratos, aminoácidos, proteínas, enzimas, lipídios e ácido nucleico, DNA e RNA. O conceito de expressão e regulação de genes é discutido além da estrutura da membrana celular e transporte através da membrana. Este assunto fornece uma base vital para o profissional de saúde complementar nas macromoléculas básicas essenciais para a vida. Este conhecimento será construído e expandido em Bioquímica 2 (BHS202A) e outros assuntos terapêuticos				

Anatomia e Fisiologia	apresenta os conceitos básicos e as terminologias necessárias para estudar e compreender a estrutura e função do corpo humano. A interação entre os tecidos, órgãos e sistemas que mantêm a homeostase é abordada em detalhes. Além disso, esse assunto abrange a estrutura e função das células e do tecido epitelial, a anatomia estrutural interna do corpo humano e os sistemas tegumentais e músculo-esqueléticos. Este assunto é vital na educação de todos os profissionais de saúde complementares, pois permite compreender a estrutura e função do corpo humano, bem como a importância da homeostase e as formas como o corpo mantém esse equilíbrio.
Fundamentos de Nutrição	Neste assunto, os alunos examinarão a gama de requisitos nutricionais que afetam as pessoas em estágios de vida específicos, incluindo pré-concepção, gravidez, durante a lactação; Populações infantis, crianças, adolescentes, adultos e geriátricas, bem como as questões específicas que afetam as comunidades indígenas. Também serão exploradas principais condições de saúde não transmissíveis, incluindo obesidade, câncer, diabetes e doenças cardiovasculares.
Farmacologia	Este assunto baseia-se em conceitos de fitoterápicos introduzidos na WHM Materia Medica 1 (CAM202A) e 2 (CAM204A). Ele apresenta ao aluno a fitoquímica e farmacologia. Os conceitos de ervas são explorados, incluindo discussão sobre complexidade química, sinergia de plantas medicinais e fatores que influenciam a qualidade das plantas medicinais. Os alunos irão explorar a farmacocinética e a farmacodinâmica relacionadas aos medicamentos à base de plantas e ampliar o conhecimento sobre questões de segurança e interações em relação às plantas medicinais.
Bioquímica Nutricional	Este assunto baseia-se nas unidades introdutórias da Bioquímica e das Fundações Nutricionais 1 e 2 (BHS105A, CAM103A e CAM203A), proporcionando aos alunos conhecimentos fundamentais de bioquímica nutricional, o que é essencial para seus estudos futuros em nutrição. Os alunos examinam os formulários, funções, mecanismos e ações de vitaminas e minerais. O metabolismo é examinado a partir de uma perspectiva de bioquímica nutricional, como oxidação, inflamação e síntese de neurotransmissores. Os alunos também serão introduzidos no crescente campo de nutrigenômica.
Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico	baseia-se nos princípios patológicos básicos estabelecidos na Patologia Geral (BHS201A) e compreende a fisiopatologia, a sintomatologia e o diagnóstico físico clínico para vários estados de doença. Este assunto inclui doenças dos sistemas gastrointestinal, neurológico e cardiovascular. As habilidades de diagnóstico clínico para esses vários sistemas corporais são introduzidas juntamente com o diagnóstico laboratorial e incluem: técnicas de exame, testes laboratoriais comumente utilizados e análise e interpretação de achados. Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 2 (BHS204A) é um assunto central que se baseia nos conceitos abordados em Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 1 (BHS203A). Este assunto é composto pela fisiopatologia, sintomatologia e diagnóstico físico clínico para vários estados de doença dos sistemas hematológicos, pulmonares, músculo-esqueléticos e tegumentares. As habilidades de diagnóstico clínico para esses vários sistemas corporais são introduzidas em conjunto com o diagnóstico laboratorial e incluem técnicas de exame, técnicas de laboratório comumente utilizadas e interpretação de achados.
bioquímica 2	é um assunto central que se baseia nos princípios básicos de química estabelecidos na Biosciência (BHS102A) e nos princípios bioquímicos básicos estabelecidos na Bioquímica 1 (BHS105A). Este assunto explica os processos de metabolismo das macromoléculas e produção e armazenamento de energia no organismo. Incluído neste assunto é o metabolismo de carboidratos, lipídios e aminoácidos, papel de ATP e acetil CoA no metabolismo, fosforilação oxidativa e a cadeia de transporte de elétrons e biosignamento e comunicação química. Uma introdução básica à resposta imune humoral e celular também é discutida. A Bioquímica 2 (BHS202A) fornece uma base vital para o profissional de saúde complementar nas macromoléculas básicas essenciais para a vida. No Bacharel em Ciências da Saúde (Naturopatia e Medicina Nutricional)
Patologia Geral	introduz os processos patológicos básicos que operam no corpo e as formas em que a doença pode resultar de estímulos prejudiciais. Processos patológicos básicos de resposta a lesões, anormalidades de crescimento, distúrbios degenerativos dos sistemas músculo-esquelético e neurológico, imunologia, toxicologia e microbiologia e suas doenças características são estudadas. Este assunto é vital na educação de todos os profissionais de saúde complementares, pois permite compreender a natureza de vários estados patológicos e correlaciona estes em um nível anatômico celular e grosseiro com sinais e sintomas clínicos que podem ser vistos na prática.
Nutrição Terapêutica	os alunos começam a integrar seus conhecimentos científicos e nutricionais para o suporte e tratamento de condições de saúde específicas. Os alunos examinarão sistemas corporais específicos e condições de saúde associadas e desenvolverão abordagens de tratamento em um ambiente de aprendizagem baseado em casos. Os sistemas endócrino, cardiovascular, músculo-esquelético reprodutivo, genito-urinário e dermatológico serão examinados.
Princípios de Farmacologia	farmacocinética de drogas comumente usadas na prática médica e interações comuns entre medicamentos e remédios naturais. São discutidas drogas para dor, inflamação, funções psicológicas, câncer, infecção e sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, reprodutivo e endócrino. As ações de drogas, usos, contra-indicações, efeitos adversos e interações com remédios naturais são discutidos, juntamente com implicações para a prescrição naturopática. Este assunto é crucial para o profissional de saúde moderno entender medicamentos comuns que os clientes podem tomar e interações comuns entre esses medicamentos e remédios naturais. Este assunto também enfatiza a necessidade de linhas claras de comunicação e linguagem comum entre médicos e profissionais de saúde complementares, a fim de obter os melhores resultados de saúde para os clientes.
Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 3	É um assunto central que se baseia em conceitos básicos abordados em Fisiopatologia e Diagnóstico Clínico 2 (BHS204A). Este assunto compreende a fisiopatologia, sintomatologia e diagnóstico físico clínico para vários estados patológicos de gerontologia e envelhecimento e os sistemas endócrino, renal, urológico e reprodutivo. As habilidades de diagnóstico clínico para esses vários sistemas corporais são introduzidas em conjunto com o diagnóstico laboratorial e incluem técnicas de exame, técnicas de laboratório comumente utilizadas e interpretação de achados.

Medicinas Tradicionais	Homeopatia 1	Este assunto introduz o aluno no estudo da homeopatia e abrange uma introdução à filosofia homeopática e à prescrição, bem como as leis homeopáticas. Os alunos são apresentados ao conceito de definição e resolução do problema homeopático, e introduzidos para a tomada de caso e princípios de prescrição, análise de caso e uso de remédios homeopáticos. Uma série de remédios agudos são discutidos em relação a condições simples que comumente apresentam em uma prática naturopática.
	Homeopatia 2	Este assunto refina as habilidades dos alunos na tomada e na prescrição de casos homeopáticos agudos. As leis homeopáticas da cura são reforçadas e relacionadas ao prognóstico, reconhecimento de sinais de recuperação, reações de remédios e considerações de dosagem. Os alunos analisam os dados obtidos quando recebem um caso homeopático em termos de homeopatia Hahnemanniana. O conhecimento da matéria médica homeopática é expandido e o uso de complexos homeopáticos é examinado em relação aos sistemas corporais.
Práticas Integrativas	Fitoterapia	Este assunto baseia-se em conceitos de fitoterápicos introduzidos na Botânica (CAM102A). Os alunos são apresentados a questões legais, de fabricação e de qualidade em relação à fabricação de medicamentos fitoterápicos na Austrália. Os alunos estão familiarizados com diferentes formas de preparações à base de plantas, explorando sua definição, aplicação, técnicas de fabricação, ervas usadas e métodos de preservação. Os alunos exploram ervas comuns que podem ser aplicáveis em diferentes formulações de ervas. Esta informação é então aplicada nas sessões laboratoriais onde os alunos aprendem a fabricar diferentes preparações à base de plantas usando diferentes técnicas.
	Botânica	Botânica é o primeiro assunto no fluxo de ervas medicinais. Ele apresenta estudantes ao estudo da biologia vegetal. A nomenclatura, a classificação e a identificação das plantas são discutidas com especial relevância para o estudo da medicina herbal ocidental. Os alunos podem participar de viagens de campo e caminhadas para melhorar sua aprendizagem.
	Biociências	Fornece um conhecimento fundamental para novos estudos em anatomia e fisiologia, nutrição clínica, bioquímica e farmacologia. Compreende o estudo de conceitos relevantes de química geral, física e orgânica e inclui a teoria atômica, a tabela periódica, a estrutura do composto químico, a nomenclatura, o comportamento e a ligação, bem como os compostos orgânicos e suas propriedades e reações básicas. Biosciência (BHS102A) é um componente crucial da educação do profissional de saúde moderno, a fim de fornecer os elementos básicos para o conhecimento estrutural e terapêutico.
	Fitoterapia	sistemas reprodutivos nervosos, urinários, circulatórios, cardiovasculares, endócrinos, femininos e masculinos, aprendendo o nome comum, nome botânico, origem, família vegetal, constituintes ativos, qualidades, parte utilizada, ações, indicações, preparação, Dose, precauções, contra-indicações e interação de cada erva.
	Matéria Médica I	Este assunto baseia-se em conceitos de fitoterápicos introduzidos na Botânica (CAM102A) e na Fabricação de Medicamentos Herbal (CAM105A). Ele introduz o aluno para os conceitos de matéria médica e material herbal da WHM. As teorias introdutórias de medicina herbal são exploradas, incluindo a discussão de origens de ervas medicinais, o uso contemporâneo de ervas medicinais, a linguagem e a terminologia da medicina herbal e as diferenças entre a medicina baseada em evidências científicas e científicas. Os alunos irão explorar a medicina medicinal em relação aos sistemas digestivo, tegumentar, imune e respiratório, aprendendo o nome comum, nome botânico, origem, família de plantas, constituintes ativos, qualidades, parte utilizada, ações, indicações, preparação, dose, precauções, Contra-indicações e interação de cada erva.
	Alimentos Funcionais	Este assunto apresenta aos alunos o conceito de que os alimentos podem ser usados como uma forma de remédio. Dados históricos e pesquisas atuais no campo da ciência nutricional forneceram evidências de que as combinações dietéticas tradicionais e determinados constituintes naturais encontrados nos alimentos podem iniciar efeitos fisiológicos em seres humanos. Este fenômeno deu origem ao termo alimentos funcionais, e agora faz parte da cultura popular. Este assunto, portanto, faz um importante contributo para a educação dos estudantes que estudam ciências da saúde, criando sua consciência da potencial função terapêutica dos alimentos.
	Medicina Terapêutica Herbalista	Este assunto baseia-se em conceitos de fitoterápicos introduzidos em Herbal Therapeutics 1. Os alunos continuam a aprender a conceber estratégias e formulações terapêuticas à base de plantas ocidentais para condições de saúde e casos teóricos. Os alunos irão explorar os protocolos terapêuticos de medicina herbal relacionados com o sistema nervoso, sistema endócrino, sistema genitourinário, sistemas reprodutivos masculinos e femininos e abordagens de tratamento para crianças e idosos.
	Iridologia	Este assunto apresenta os conceitos básicos de iridologia, tipos de sinais de íris e aplicação nas zonas concêntricas da íris, bem como o estudo de sinais de órgãos individuais na íris. As variações de estrutura, cor e proporção na íris são observadas, analisadas e interpretadas em termos de estado de saúde de um indivíduo e serão utilizadas como auxílio de diagnóstico na formulação de um plano de tratamento naturopático.
	Essências Floral	Neste assunto, os alunos são apresentados às Essências Florais de Bach e Australianas e como prescrevê-las adequadamente no contexto de uma consulta naturopática.
	Medicina Herbal Avançada	Este assunto baseia-se em conceitos de medicamentos fitoterápicos introduzidos em Herbal Medicine Therapeutics 1 e 2 (CAM308A e CAM315A). Os alunos continuam a aprender como desenvolver estratégias e formulações terapêuticas à base de plantas ocidentais para condições de saúde e casos teóricos. Os alunos irão explorar os protocolos terapêuticos de medicina herbal relacionados com o sistema nervoso, sistema endócrino, sistema genitourinário, sistemas reprodutivos masculinos e femininos e abordagens de tratamento para crianças e idosos. Tutoriais aplicará esta informação a estudos de caso teóricos.
	História da Medicina Alternativa e Complementar	Este assunto explora o paradigma histórico e filosófico da medicina complementar e alternativa (CAM) que sustenta a prática clínica e examina uma série de diferentes modalidades atualmente praticadas na Austrália. Este assunto tem como objetivo fornecer ao clínico clínico um conhecimento sólido e compreensão da história, filosofia e ciência da CAM com particular ênfase na naturopatia, medicina nutricional e medicina herbal ocidental. Durante o

Sociotécnicas e Humanistas		trimestre, os alunos terão a oportunidade de observar práticas de medicina complementar e alternativa na clínica da faculdade para aprofundar sua compreensão de como a história e a filosofia da medicina natural subjagam a prática clínica atual.
	Práticas Baseadas em Evidências	Prática baseada em pesquisa e evidências (BHS107A) fornece conhecimentos essenciais em métodos de pesquisa e avaliação de artigos de pesquisa para estudantes de medicina complementar. Este assunto apresenta os fundamentos da prática de pesquisa e métodos para as terapias naturais, incluindo design de pesquisa, metodologia, análise e habilidades estatísticas básicas. Este assunto fornece ao aluno a habilidade de ler, analisar e avaliar adequadamente a pesquisa atual de saúde.
	Aconselhamento e habilidades de comunicação	abrange habilidades de aconselhamento comumente necessárias por profissionais de saúde complementares e alternativas. Este assunto compreende uma abordagem prática de uma variedade de habilidades e estratégias de comunicação, incluindo promover mudanças, conformidade, obstáculos à mudança, sistemas, transição e autocuidado. As sessões facilitam o desenvolvimento de habilidades eficazes de escuta e resposta, maior conscientização e percepção pessoal, a fim de ajudar a construir uma relação terapêutica. Este assunto é vital na educação de todos os profissionais de saúde complementares, pois lhes permite compreender e colocar em uso habilidades de comunicação essenciais para a construção de uma relação terapêutica na prática e apoio aos clientes através da mudança.
	Estudos Clínicos 1	Bacharel em Ciências da Saúde (especialização em Naturopatia, Fitoterapia Ocidental e Medicina Nutricional) iniciam estudos clínicos com uma série comum de três Estudos Clínicos 1, 2 e 3 em que os alunos observam a prática clínica, desenvolvem comunicação e aprendem habilidades básicas de aconselhamento e ética profissional. prática. Os alunos completarão 25 horas de observação externa ao longo do trimestre. Nessas colocações externas, os alunos se familiarizam com a operação diária de fitoterapia natural, nutricional, ocidental e outras práticas de cuidados de saúde. Eles vão observar profissionais e clientes em consulta, realizar uma série de tarefas administrativas e observar dispensários em ação. Além disso, os alunos serão orientados através do processo de prática reflexiva, aprendendo a escrever reflexivamente e analisando seu desenvolvimento clínico. Este assunto serve como uma introdução à operação de clínicas complementares de saúde a partir da perspectiva do cliente e do praticante. Fornece uma oportunidade para o aluno desenvolver uma consciência da aplicação de habilidades profissionais em um ambiente clínico. Essas habilidades não são apenas para fazer com a prática de medicina complementar, mas também com habilidades clínicas genéricas, como relações interpessoais, perspicácia de negócios de conformidade legal e ética e uma apreciação do sistema de saúde australiano.
	Estudos Clínicos 2	os alunos agora aplicam seus conhecimentos teóricos sobre a tomada de caso, biomedicina e terapêutica para uma análise detalhada de caso de conduta e construção de prescrições terapêuticas. Neste assunto baseado em sala de aula, os alunos trabalharão em pequenos grupos para praticar e aprimorar a consulta do cliente, análise de caso e desenvolvimento de habilidades de metodologia de tratamento com clientes "reais". Após a fase introdutória, os alunos (sob a orientação de um profissional experiente) participarão de um ambiente clínico simulado, cada semana um grupo designado terá a responsabilidade de realizar a consulta do cliente, há um praticante primário e um praticante secundário. O grupo da classe terá então a oportunidade de fazer perguntas claras do paciente antes da partida do paciente. Facilitado pelo profissional experiente, a classe então funcionará de forma colaborativa para desenvolver uma análise detalhada usando técnicas de análise biomédica, holística, CAM e naturopática. Os alunos irão prosseguir através do processo de síntese, priorização, análise, filtragem, determinação de uma estratégia terapêutica, plano de tratamento e modalidade específica de prescrição. Após a conclusão do caso, os praticantes líderes recebem um feedback por parte do supervisor no final da sessão.
	Diagnóstico Clínico e Avaliação Nutricional	Neste assunto, os alunos usarão e ampliarão seus conhecimentos de diagnóstico clínico e avaliação nutricional. Os alunos irão explorar a ampla gama de técnicas de avaliação comumente usadas por profissionais de saúde complementares e alternativas. Serão introduzidos a interpretação funcional de resultados de patologia geral e patologia funcional.
	Promoção da Saúde	Este assunto fornece aos alunos o conhecimento e a compreensão dos conceitos de promoção da saúde em várias configurações na Austrália. Os alunos são apresentados às teorias e conceitos-chave sobre mudanças comportamentais em relação ao estado da saúde. Este assunto oferece aos alunos a oportunidade de integrar seus conhecimentos de aconselhamento e nutrição para elaborar e avaliar intervenções de promoção da saúde.
	Prática Clínica 1 e 2	O Practicum Clínico Naturopático Avançado 1 e 2 são as duas unidades clínicas finais, e baseiam-se nas habilidades clínicas fundamentais desenvolvidas nos Estudos Clínicos 1, 2 e 3 e consolidadas no Naturopathic Clinical Practicum 1, 2 e 3. Nestes dois últimos Clínica Naturopática Avançada As unidades de prática, os estudantes podem trabalhar de forma independente e continuar a desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades clínicas. No Advanced Clinical Practicum 1, os alunos começarão a trabalhar com clientes com uma série de necessidades de saúde mais complexas. Espera-se que os alunos assegurem que suas abordagens de tratamento sejam informadas pela pesquisa contemporânea e integrar os aspectos culturais, religiosos, sexuais, linguísticos e sociais relevantes de seus clientes na tomada de decisões clínicas. Este é o assunto clínico final do Bacharel em Ciências da Saúde (Naturopatia) e é o ponto culminante de todos os estudos teóricos e práticos realizados até à data. Este assunto será entregue através da participação em uma clínica de estudantes em que os alunos estarão conduzindo consultas completas, avaliação detalhada e tratamento do cliente. Tudo isso será realizado sob a supervisão de clínicos experientes. Nas unidades avançadas de prática clínica, espera-se que os alunos trabalhem de forma mais independente e trabalhem com clientes com uma série de necessidades de saúde mais complexas. Espera-se que

		eles assegurem que suas abordagens de tratamento sejam informadas pela pesquisa contemporânea.
	Medicina Integrativa Complementar	A cada semana, os alunos analisarão a abordagem holística do tratamento de sistemas corporais específicos e, em seguida, aplicam e integram esse conhecimento na análise de casos clínicos complexos. Nessa matéria, espera-se que os alunos integrem os conhecimentos de disciplinas científicas, incluindo patologia e diagnóstico clínico, com a sua compreensão terapêutica de naturopatia, nutrição e fitoterapia, para fornecer decisões clínicas sólidas, obter metas de tratamento adequadas e sugerir botânica, nutrição, dieta e homeopática Tratamentos - o aluno conceberá regimes de tratamento específicos de modalidade de acordo com sua especialização em grau. Os clínicos experientes facilitarão cada discussão de caso, que se baseará em pesquisas contemporâneas e práticas clínicas. Este assunto de aprendizagem baseado em problemas abrange o tratamento de casos envolvendo sistemas musculoesqueléticos, endócrinos, reprodutivos e renais e casos de apoio pediátrico e câncer.
	Prática em Clínica Naturopática	os alunos devem realizar 50 horas de treinamento clínico, oferecendo aos alunos a oportunidade de praticar, consolidar e ampliar o gerenciamento fundamental de clientes e as habilidades clínicas adquiridas no Clínico Practicum 1. No Naturopathic Clinical Practicum 2, os alunos podem continuar a trabalhar Em pares sob a supervisão e monitoramento de um profissional experiente. Para cada caso de apresentação, o estudo clínico 2 alunos são obrigados a ter um histórico detalhado, a realizar uma avaliação relevante, a analisar dados críticos coletados, compor uma compreensão diagnóstica holística, construir objetivos de tratamento terapêutico, identificar interações, definir mecanismos de ação da modalidade selecionada específica Terapêutica e propor uma receita médica. Espera-se que os alunos atuem profissionalmente, assegurem a segurança dos pacientes e demonstrem uma consciência das limitações da prática em todos os momentos. O processo terapêutico permanece semelhante ao da prática clínica 1, no entanto, a expectativa de capacidade dos alunos para análise crítica de casos, construção terapêutica e prática reflexiva está aumentando. Nenhum diagnóstico ou tratamento será feito até que o supervisor tenha determinado a adequação do diagnóstico e tratamento proposto. Além disso, uma maior integração e pesquisa é realizada através do uso de estudo de caso, análise e apresentação direcionados após a apresentação dos casos ao supervisor clínico. Os alunos continuam a desenvolver a sua prática reflexiva mantendo logs / revistas para cada caso e sessão de clínica.
	Casos Clínicos	A cada semana, os alunos analisarão a abordagem holística do tratamento de sistemas corporais específicos e, em seguida, aplicam e integram esse conhecimento na análise de casos clínicos complexos. Neste assunto, espera-se que os alunos integrem os conhecimentos das disciplinas científicas, incluindo a patologia eo diagnóstico clínico com a sua compreensão terapêutica de naturopatia, nutrição e fitoterapia para fornecer decisões clínicas sólidas, derivar metas de tratamento adequadas e sugerir botânica, nutrição, dieta e homeopática Tratamentos - o aluno conceberá regimes de tratamento específicos de modalidade de acordo com sua especialização em grau. Os clínicos experientes facilitarão a discussão de cada caso, que se baseará em pesquisas contemporâneas e práticas clínicas. Este assunto de aprendizagem baseado em problemas abrange o tratamento do sistema nervoso e casos endócrinos, reprodutivos, renais e pediátricos.
	Naturopatia Clínica	Em Naturopathic Clinical Practicum 3 alunos continuam a praticar e consolidar suas habilidades clínicas. Até este assunto, os alunos trabalharam em pares, no entanto, em Naturopathic Clinical Practicum 3, eles podem começar a trabalhar de forma independente. Eles continuarão a ser monitorados e supervisionados de perto pelo praticante de supervisão. Além disso, uma maior integração e pesquisa é realizada através do uso de estudo de caso, análise e apresentação direcionados.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 13: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Institut Supérieur de Naturopathie (ISUPNAT)

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	ISUPNAT	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Abordagem das doenças infantis	Compreender o rol (importância) das patologias infantis no desenvolvimento da criança e no reforço gradual de seu domínio. Distinguir bem as patologias de urgência e de exclusão daquelas que englobam a Naturopatia.				
	Biologia Celular	compreender as relações existentes entre as grandes funções fisiológicas: respiração, digestão e assimilação, desintoxicação, imunidade.				
	Exames e análise	Conhecer e saber interpretar os exames clássicos de laboratório, outras técnicas convencionais e imagiologia médica, as técnicas energéticas e de organismo				

	biológica	humano, assim como as últimas técnicas em matéria de balanço nutricional.	
	Ginástica dos órgãos humanos	compreender e priorizar o impacto do trabalho muscular para estimular as grandes funções fisiológicas e a atitude mental positiva.	
	Esfera cardiovascular/ neuroglandular e prevenção	síntese destinada a compreender os principais desequilíbrios e como uma prevenção da saúde pode ser proposta.	
	Esfera digestiva e sistema imunológico	síntese destinada a estabelecer o laço entre a esfera gastrointestinal e a saúde (digestão, absorção e eliminação) assim como o sistema imunológico, a inflamação e todas as suas consequências: alergias, fenômenos inflamatórios localizados e a gênese das doenças autoimunes.	
Práticas Integrativas	Aromatologia	compreender e priorizar as especificidades dos óleos essenciais numa abordagem prática de higiene de vida no rol das diferentes curas naturopáticas.	
	Biodietética	Compreender os diferentes meios da reeducação alimentar, a fim de desintoxicar o organismo e de voltar aos grandes equilíbrios fisiológicos.	
	Bionutrição	compreender como a alimentação biológica humana é uma ferramenta maior para a saúde e para o reforço do organismo.	
	Bionutrição – análise e síntese	dar ênfase analítica a respeito dos principais alimentos e dos grandes princípios de bioquímica digestiva, guardando uma abordagem global da alimentação saudável.	
	Complementos Alimentares	adquirir um senso crítico a respeito de sugestões de complementos alimentares – complementos alimentares na abordagem naturopática.	
	Cozinha saudável	permitir a um prático da saúde naturopata de propor a seus clientes receitas “naturais, gostosas e apetitosas”... tornando-se fáceis de preparar e que poderão ser acessadas para o grande prazer de toda a família.	
	Florais de Bach	compreender como agem os elixires florais de Bach e saber utilizá-los no conjunto das curas naturopáticas.	
	Geobiologia	descobrir as chaves de uma melhor gestão da higiene energética de um lugar; como melhor assimilar os fenômenos vibratórios do habitat e se abrir para uma visão holística do bem estar.	
	Hidroterapia	compreender as propriedades e os grandes princípios de utilização da água e sua variação de temperatura no conjunto das diferentes curas.	
	Iridologia	compreender como é utilizada a iridologia no balanço de vitalidade num conjunto de estratégias globais de apreciação da vitalidade e do organismo. Colocação em prática da iridologia do organismo para numerosos estudos de caso tirados da prática profissional.	
	Fitoterapia	compreender o espírito no qual são utilizadas as plantas: ausência de objetivo anti- sintomático mais a utilização no conjunto das curas para estimular a energia vital disponível e reforçar o organismo.	
	Fitoterapia Aplicada	aprofundar o conhecimento das plantas através do estudo de seus meios ambientes e seus principais efeitos encontrados.	
	Reflexologia Podal	compreender as especificidades de uma abordagem de podoreflexologia energética e conduzir seus principais modos de ação no conjunto de uma abordagem global da saúde.	
		Técnicas de eliminação	compreender as diferentes técnicas (exercícios físicos, massagens e hidrologia) de mobilização dos líquidos e a melhoria do organismo.
		Técnicas de Revitalização	compreender como se regenera ao contato com os diferentes elementos naturais e “vitalogenes” (geram vida): actinologia, magnetologia, pneumologia, reflexologia
	Técnicas Manuais	compreender como as massagens holístico-higiênicas permitem um efeito desintoxicante e revitalizam no conjunto das diferentes curas.	
	Técnicas Manuais Aprofundamento	rever e orientar as manobras de base, afinar a percepção do “tocar”, reconhecer as zonas de sobrecarga e adaptar as abordagens em função do estado e nas necessidades do organismo.	
Sociotécnicas e Humanistas	Agricultura Biológica	compreender as especificidades, as principais vantagens, a regulamentação aplicável da agricultura biológica e seus principais aspectos de saúde e vitalidade.	
	Curas e técnicas	compreender como as 10 técnicas naturopáticas referem-se às curas de uma maneira global e estão a serviço dos objetivos corretos assinalados pelo terapeuta: desintoxicar, revitalizar, estabilizar ou regenerar. Não se conseguindo os efeitos terapêuticos, buscar especialização.	
	Gerontologia	Compreender as diferentes causas assim como os diferentes processos de envelhecimento fisiológico. As medidas de higiene de vida a serem adotadas, a fim de que esta fase da vida seja gerida da melhor maneira possível.	
	Gestão do Estresse	conhecer, compreender e priorizar as principais técnicas de gestão a respeito do estresse e do equilíbrio de diferentes mentalidades num conjunto de uma abordagem global de higiene de vida.	
	Cuidados da mulher grávida e do bebê	acompanhar a futura mãe, a mulher grávida e o seu feto, na obtenção de uma higiene de vida, de prevenção e de reforço da saúde, insistindo sobre as especificidades da abordagem naturopática.	
	Introdução à Naturopatia	recolocar a Naturopatia no contexto das diferentes medicações e explicar os grandes princípios da higiene vital e o lugar do naturopata na ocupação da energia vital e do princípio da autocura.	
	Morfofisiologia	compreender como a morfo-fisio-psicologia permite ao naturopata apreciar o estado do temperamento e da vitalidade de um indivíduo e constitui a base	

		fundamental do balanço da vitalidade.
	Morfologia aprofundamento	compreender e aprofundar a prática da morfologia para apreciar o organismo global de um indivíduo.
	Psicologia	compreender as grandes etapas da constituição da psiqué, a importância do organismo ou do corpo psicossomático. Saber reconhecer os principais sinais de deterioração. Compreender onde deve parar o acompanhamento do naturopata e onde começar aquela dos psicólogos ou do médico.
	Psico-neuro-endócrino imunologia	compreender as relações entre psiqué e o somático no conjunto de uma utilização equilibrada das diferentes funções do cérebro e estudar a importância da dimensão da higiene de vida para melhorar o organismo psicoemocional.
	Sono	compreender os mecanismos do sono, as principais fontes de perturbação e o acompanhamento específico do naturopata num conjunto de uma estratégia de cura global e de reforço do organismo.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 14: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Collège Européen de Naturopathie Traditionnelle Holistique

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	CENATHO	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Anatomia, Fisiologia, Patologia, Biologia	- Introdução ao estudo do corpo humano; - A célula; - A pele; - Estudo de todos os sistemas e aparelhos				
	Análises Biológicas	Bioeletrônica de Vincent; Perfis proteicos; Balanço sanguíneo; Urinário;				
	Patologia e Semiologia	Blindagem, Balanço de terreno (organismo) ou diagnóstico médico; semiologia diferencial de exclusão aplicada a todos os sistemas e aparelhos. Objetivo: orientar para o médico, tomar conhecimento das urgências.				
Medicinas Tradicionais	Medicina Oriental Chinesa	Filosofia e metodologia dos cinco elementos chineses; yin e yang; aplicações em naturopatia; tomada de pulso, balanço energético...				
Práticas Integrativas	Hidroterapia	Kneipp, Khune, Salmanoff, Brandt... Pioneiros da atualidade; usos de águas quentes, frias, mornas, locais, internas, externas; marinhas e termas; argilas...				
	Cuidados da Grávida	A gravidez; acompanhamento naturopata; período de cama e pós parto; contracepção; complementação de práticas.				
	Gerontologia	Higiene de vida e acompanhamento da Terceira Idade; prevenção primária, secundária e terciária (O.M.S.); velhice, oxidação (desgaste)...				
	Nutrição e dietética	Os regimes (críticas positivas e negativas de todas as correntes); curas e dietas; os alimentos; os complementos alimentares; legislação... regras alimentares individualizadas segundo o balanço (tabela / prontuário); a idade; as atividades; as diversidades ... psiconutrição.				
	Exercícios Físicos	Hebertismo, ginásticas clássicas e "amenas"; individualização dos conselhos naturopáticos...; atividades físicas e benefícios demonstrados, acompanhamentos de posturas e gestos cotidianos...				
	Respiração	A respeito da arte da respiração (Ruffier, Desbonnet, Hanish...) ao pranayama do Yoga; síntese de chaves higienoterapêuticas respiratórias do Oriente e do Ocidente; qualidade do ar; ionização; aromas...				
	Nutrição Ortomolecular	As gamas eumetabólicas em nutrição; oligoelementos ; vitaminas, minerais, enzimas... integração nas curas, correções de terreno (aráveis?) (brotos, pedriscos...), legislação francesa...				
	Massoterapia e Reflexologia	Os diferentes tipos de massagens; os gestos e manobras; protocolos, produtos, higiene, deontologia e direito... os métodos reflexos: podo-aurículo-simpático(nariz), pontos de Knap...				
	Fitologia e Aromaterapia	Plantas e óleos essenciais em Naturopatia; farmácia galênica(origem francesa) e direito francês; famílias químicas, tropismos; elixires florais; unções aromáticas e olfatólogicas...				
	Cranioterapia	Ritmos biológicos, hormonais, cerebrais e respiratórios...; liminoterapia e glândulas pineal...				
Magnetoterapia	Magnetismos minerais, animais, mentais e transpessoais; aparelhos; ímãs; práticas interessantes em naturopatia...					
Sociotécnicas e	Naturopatia	História. Alopata, remédios doces (xaropes) e naturopatia; filosofia vitalista; ciência (humorismo); técnicas de higiene; metodologia (casuística e holística); quatro curas; 10 técnicas; lista e limites do naturopata.				
	Conceitos Naturopáticos I	Epistemologia naturopática; sistemática e holística; os sete planos antropológicos estudados no CENATHO; apores de ciências quânticas confrontadas com os ensinamentos tradicionais do Oriente e do Ocidente.				
	Conceitos Naturopáticos II	Balanço de vitalidade e diagnóstico de doenças; direito (legislação) e filosofia em matéria de balanço; constituições, temperamentos, diáteses, índices de vitalidade; balanços energéticos; TD				

Humanistas	Psicologia	Psicologia, psicoterapias, psicanálise e relaxamento de ajuda. De Freud aos modernistas, passando por Jung, Adler, Rank, Reich, Grof, etc; Psicopatologia; o psicossomático e o somato-psíquico.
	Legislação	A instalação legal do prático da saúde; protocolos administrativos e fiscais indispensáveis; conselhos práticos na gestão e chaves de compatibilidade, etc...
	Clinica e Método	Práticas a respeito de casos atuais nos balanços vitais naturopáticos e programas de higiene vital aplicados; estudos de dossiês de consultores, etc..
	Prestação de Socorro	Na preocupação de uma formação muito coerente e para dar responsabilidade aos estudantes, favorecer a educação sanitária humana e civil como fazem nossos vizinhos alemães, nós pedimos que o acesso ao certificado do final do ciclo esteja subordinado à obtenção do BNPS (antigo BNS). Esta permissão nacional se prepara junto da Cruz Vermelha francesa ou então da proteção civil, dos bombeiros ou da Cruz Branca. Informar-se pessoalmente em todas as prefeituras. A antiga fórmula (BNS) ou os dois níveis do novo BNPS são desejáveis.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 15: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Istituto Medicina Naturale in Urbino

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	IMNIU	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Fundamentos da Anatomia	aparelho locomotor: tecido ósseo, patologias esqueleto e principais; tecido muscular, anatomia fisiológica dos principais músculos usados em testes cinesiologia, principal patologias associadas com o sistema muscular. Sistema Cardiovascular: sangue: composição, função e patologia; o coração eo sistema circulatório: anatomia, fisiologia e patologia. O sistema respiratório. O sistema imunológico: o tecido e arquitetura linfático, resposta imune, as principais patologias. O trato digestivo. o aparelho excretor. O sistema nervoso: neurónios e tecido nervoso, circuitos neurais, da medula espinal, do tronco cerebral e do cérebro. Anatomia, fisiologia e patologia. O sistema endócrino: secreção e hormonas; glândulas endócrinas e conexões coordenação com o sistema nervoso. O sistema reprodutivo: anatomia, fisiologia e patologia reprodutor masculino e feminino. Cinesiologia: Anatomia palpação e fisiologia das articulações.				
	Fundamentos da Biologia	Elementos de química orgânica e inorgânica. A morfologia celular e fisiologia. Química de macromoléculas biológicas: hidratos de carbono, lípidos, proteínas, vitaminas, co-enzimas e hormônios. Metabolismo e catabolismo: Introdução aos processos anabolizantes Humanos. metabolismo de hidratos de carbono: a glicólise, ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa. via o via das pentoses fosfato e da gluconeogénese. Transporte de glicose, insulina e glucagon. Glicogenogenesi e glicogenólise. glicose no sangue. metabolismo lipídico: degradação de ácidos gordura. Biossíntese de triglicérides. Fosfolípidios e colesterol. Absorção e transporte lípidos. depósitos de gordura. Controle do metabolismo do ácido gordo. Metabolismo Proteína: Aplicação de proteínas para a energia. ciclo da ureia. absorção, transporte e armazenamento dos aminoácidos. As proteínas do plasma. regulação hormonal metabolismo de proteínas. Biossíntese de aminoácidos e heme. Metabolismo vitaminas coenzimas e minerais. Metabolismo Mineral de: Mg, Ca, P, Fe, I, Cu, Zn, Co, Mn, F. Genetics. Introdução à análise de laboratório. Elementos de higiene.				
Medicinas Tradicionais	Medicina Tradicional Chinesa 1, 2 e 3	abordagem bioenergética Overview usado nos materiais contidos no plano de estudos. Medicina Tradicional Chinesa: as origens da medicina tradicional chinesa. medicina Chinesa tradicionais como medicina energética. Conceito e características de yin-yang. O yin-yang no tempo e no espaço. Elementos e categorias yin-yang. teoria yin-yang aplicada à medicina. Os cinco elementos. As leis dos cinco elementos. As alterações patológicas das leis dos cinco elementos. As cinco substâncias: Qi Jing, Shen Xue, Jin Ye. A energia e suas várias formas no corpo humano. Definição Meridiano energia. Fisiologia dos meridianos. Os níveis de energia. Topografia dos meridianos principal. Conceito de meridianos curiosos. Órgãos e vísceras (Zang-Fu): definição, fisiologia e fisiopatologia. Os critérios de análise: fatores internos (os sete sentimentos), fatores externo (calor, fogo, frio, vento, humidade, a secura), constituição, poder, estilos de vida. Os princípios de análise: as oito regras (yin-yang deficiência de-excesso, frio-quente, interno-externo). A análise de acordo com o TCM: observar, ouvir, cheirar, questionando. estudo aprofundado sobre a inspeção língua. Em profundidade estudo em tomar pulsos. A coleção de história médica. desequilíbrios energéticos do Zang-Fu. síndromes síndromes simples e complexos - Grupo A - Os meridianos dos rins e da bexiga. o síndromes de rim e bexiga urinária. Os meridianos do fígado e vesícula biliar. Síndromes Fígado e vesícula biliar. Exemplos práticos. Os meridianos do coração e do intestino Suave. As síndromes de coração e intestino delgado. A psique: o shen. Exemplos práticos. síndromes simples e complexos Syndromes - Grupo B - I Heart Mestre Meridianos e Triplo Aquecedor. O Mestre das síndromes cardíacas e Triplo Aquecedor. os meridianos Baço e estômago: As síndromes de baço e estômago. Exemplos práticos. os meridianos Pulmão e intestino grosso. As síndromes de pulmão e intestino grosso. Exemplos práticos. fitoterapia chinesa: a relação entre remédios e estratégias. Como você compõe uma lista de remédios. Remédios que liberam o exterior. Significa, que purificar o calor. Significa, que drenam para baixo. Remédios que se harmonizam. Meios que expelem humidade. remédios que aquecer o interior frio. Remédios que tom (yin, sangue, energia, yang). remédios regulação de energia. Significa, que ativam o sangue. Remédios que acalmam o espírito. Significa, que expulsar o vento. Remédios que se abrem orifícios. Remédios que tratam catarro. Remédios que reduzem a estagnação de alimentos. exercícios práticos. Elementos de dietética MTC. Insights: ginecologia e abordagem a uma avaliação adequada.				

	Medicina Tradicional Chinesa Aplicada	É um tipo de estudo, organizado pelo professor Domenico Bassi e prerrogativas Escola italiana de Naturopatia, orientada a aplicação prática dos princípios fundamentais o M.T.C em sinergia com outros assuntos próprios do plano de estudo. O ensino é espalhado ao longo dos quatro anos de formação e inclui: estudo anatômico de alguns pontos de acupuntura clássicos: pontos Yu, pontos de Mo, 60 pontos antigos, a Teoria de 5 Transformações aplicações práticas (ou 5 elementos) em relação com kinesiologia Aplicada. O objetivo é capacitar os alunos a alcançar a aplicação de leis de energia (madeira, fogo imperial Ministerial Fogo, Terra, metal, e água) com referência prática para os meridianos de acupuntura, quer através cinesiologia aplicada que através de acupressão.
	Homeopatia	É um tipo de estudo, organizado pelo professor Domenico Bassi e prerrogativas Escola italiana de Naturopatia, orientada a aplicação prática dos princípios fundamentais o M.T.C em sinergia com outros assuntos próprios do plano de estudo. O ensino é espalhado ao longo dos quatro anos de formação e inclui: estudo anatômico de alguns pontos de acupuntura clássicos: pontos Yu, pontos de Mo, 60 pontos antigos, a Teoria de 5 Transformações aplicações práticas (ou 5 elementos) em relação com kinesiologia Aplicada. O objetivo é capacitar os alunos a alcançar a aplicação de leis de energia (madeira, fogo imperial Ministerial Fogo, Terra, metal, e água) com referência prática para os meridianos de acupuntura, quer através cinesiologia aplicada que através de acupressão.
	Bioenergética	Uma ponte entre macrobiótica moderna e clássica medicina chinesa, com referências a substâncias básicas, influências perniciosas e fisiologia energética. Os alimentos em Dietética Chinês Tradicional. A forma, cor, textura e grau de humidificação alimentos. Ação dos sabores no corpo. O Jing. (Quintessência Energia). Ele qi (os quatro naturezas). Wu wei (cinco sabores). Atitude para com os sabores. Classificação sabores (fina, forma, tóxico, neutro, quente, quente). Sabores e energia. O cinco sabores. As quatro vias tendências. Aplicações da tradicional Dietetica Chineses as principais síndromes em M.T.C. inata Constitucionalismo na medicina chinesa.
Práticas Integrativas	Psicossomatica e Florais	Anatomia da psique: o inconsciente, a consciência, a auto-consciência, o Ser e Superconscious. o Ego como o centro da consciência, integração e como um centro de Will; funções Psychic: Sensation, Pulse-Desejo; Emoções-Feeling, Imaginação, Pensamento, Intuição, Will. Os Tipos Psicológicos: descrição de tipos psicológicos e as suas alterações correspondentes; padrões de crescimento nas formas do Eu; o processo de integração. Conduta da personalidade sob a influência de Floral Rime: Mecanismo Ação Florais de Bach; a elaboração de estados de espírito (medo, desânimo, etc); remédios ou caráter interno; remédios ou apoio externo; remédios emergência. A natureza científica da terapia floral: influência de Florais no sistema neuro-endócrino e em órgãos-alvo; os centros de energia ou chakras; o ponto de vista filosófico e holística E. Bach; descrição analítica dos Florais de Bach; enquanto se preparam Florais; levantamento diferencial de remédios similares; a descoberta de outros remédios Floral. Como Florais aconselhar: o método de escuta e empatia; detecção as características psicológicas do sujeito; associada com a investigação digite morfo-psicológica. Fundamentos da Psychosomatic: As bases de psicossomáticas. Relações psicofisiológicas. Os problemas de acordo com psicossomáticas. o método Hamer. As cinco leis básicas da Hamer. O corpo e os conflitos. O sentido biológico no comportamento. O processo de cura através da resolução do conflito. Elementos de Psicobiologia
	Iridologia Aplicada 1	Fundamentos da Iridology: anatomia e fisiologia da íris com uma pitada de embriogênese. Âmbito, objetivos e limites. Estudo dos fundamentos constitucionais e sua aplicação no campo iridologia. Os sinais Iridologia. O mapa da iridologia. O estudo do sector íris. O estudo concêntrica da íris. A pasta iridologia. Técnicas de observação, equipamentos e artefatos necessário. terra psíquica, dependendo da prevalência o sistema nervoso simpático ou o parassimpático e suas combinações (razão entre ciliar e área pupilar). Análise e interpretação de anomalias individuais pupila alterações relacionadas. exercícios práticos. Iridologia de acordo com a escola Dr. Jensen. Síntese e iridológica análise de acordo com os critérios de bioenergética. Análise e estudo detalhado, na bioenergética chave, a estrutura e morfologia da íris. análise e apresentação, na bioenergética-chave, a correlação entre os vários órgãos e sistemas, o assina as íris e as várias zonas topográficas da íris. Análise e estudo detalhado, em chave bioenergética, a estrutura e morfologia da íris. Análise e apresentação, em bioenergética chave, a correlação entre os vários órgãos e aparelhos, os sinais e os diafragmas as várias zonas topográficas da íris. Apresentação, bioenergética chave, as constituições arco-íris. Introdução abordagem nutricional através da análise da íris. Diretrizes para fornecer observação bioenergia da íris. Relacionamento entre forças cósmicas ao nível da abordagem íris e abordagem nutricional. O características de constituição de acordo Willy Hauser. Catalogação de íris de acordo com a disposições das fibras conjuntivas. Diátese. Cromatismi. Preparações.
	Iridologia Aplicada 2	Psychosomatic Iridologia: princípios filosóficos da saúde e desequilíbrios. Definição íris achados objetivos e suas limitações. Definição de ajustamento emocional. Como observar a íris de acordo com medidas de adaptação: a) identificação de personalidade constitucional; b) identificação do nível de bioenergética pessoal; c) entender o influência de factores externos (social, viral, etc.) em relação à energia interior; d) o collarette e seu papel na medição adaptação física e emocional; e) o risco de tempo, ajudar na análise da íris. A topografia da íris em relação ao desenvolvimento da estrutura da personalidade. Considerações sobre os sintomas do paciente integração e análise - relação entre a disfunção de órgãos e sua ação em emoções. Estudar os efeitos da supressão dos instintos criativos e emocional na mente / corpo como visto em sua totalidade. Descoberta quatro áreas-chave na íris. Os estudos de caso. Técnicas para a aplicação do novo tipo de abordagem em Iridologia. Iridologia aplicados: interpretações científicas de como localizar os órgãos e sistemas do mapa da íris, do ponto de vista energia. análise científica de interpretações individuais iridologia lesão. Interpretações do significado e relativa patogênese de pontos e manchas íris. Interpretações sobre a dinâmica das fibras nos deslocamentos devido à formação lacunas. O excretor: localização, alterações. A identificação e análise dos vários aparelhos em iridologia: pele, sistema cardiovascular gastrointestinal, respiratório, endócrino, esquelético e do sistema nervoso central e periférico. Síntese e formulações análise entre os vários aparelhos. exercícios práticos extensos com o equipamento a ampliação ótica.

	Bioenergética	A evolução do poder moderno: a dieta mediterrânea para uma industrial. Balanço conceito de comida. Os nutrientes e as suas necessidades diárias. O grande desequilíbrios relacionados a maus hábitos alimentares. A qualidade de proteínas vegetais e animais, de ácidos gordos saturados e insaturados, simples e hidratos de carbono complexos. Vitaminas solúveis em água e solúveis em gordura. A bioquímica de sais minerais e elementos vestigiais. o principal fontes de nutrientes. Os problemas do açúcar branco, vários tipos de adoçantes. qualidade da proteína, assimilação e percentagem de utilização, a digestão de proteínas, purinas, proteína vegetal, proteína e alimentos - como torná-los digeríveis. Qualidade de vários tipos óleo, margarina, digestão e metabolismo da gordura. .. minerais vitaminas. O sal. O futebol. Outros sais importantes. Importância dos produtos orgânicos. Fonte de alimentação como o primeiro nível de purificação. Alimentos - sobre nutrição: Bioenergética e polaridade alimentos. A classificação dos alimentos e sua energia. As combinações de alimentos. As diferentes formas de uso de sal e alguns de seus derivados. O uso de óleo. O doce: quando, quanto, qual o tipo. a qualidade da água e quaisquer substâncias tóxicas: Água presente. Importância da mastigação. Tipi cozinhar. Utensílios, potes e qualidade de vários materiais usados para cozinhar e preparação de alimentos. Poder na abordagem Constitucional. intolerâncias alimentares. exercícios práticos com Cinesiologia Aplicada. Transtornos alimentares e dell'indentità pesquisa. Lição prática de cozinhar com Dr. Maria Assunta Bordon.
	Técnicas Reflexas	Palmar e reflexologia plantar Os sistemas reflexivos. A reflexologia: axiomas básicos (interior-exterior, particular- Geralmente, etc). Sistemas de inspecção e sistemas mediados imediatos. As 10 áreas energia (simetrias: esquerda-direita, de frente para trás, de cima para baixo). Teoria fetal reflexões. Estudo dos reflexos plantares. Estúdio reflexos portáteis. reflexos craniano Studio. Os grandes reflexos. detecção directa de plantar e reflexões palmares. Técnicas reflex manipuladora. O relaxamento em reflexologia. a constituição humana em reflexologia. As idades do homem. abordagem holística para o homem. O homem, a sua ciclos biológicos e ao meio ambiente (estações externas-interno, a coordenação estações-food, clima e alimentos desequilíbrios desequilíbrios, exemplos). Pele: Beira-encontro entre externo e interior. desequilíbrios internos e externos: problemas e acidentes. A classificação de acordo com a hiper-hipo. Aparecimento de distúrbios orgânicos (agudas e crônicas). Reflexologia no Oriente e no Ocidente. Os elementos 5: sistemas orgânicos e reflexologia (exemplo: Kidney-ear-gônadas). Os corpos, sua existência física, sensorial, funcionais, e energia psíquica. Polarização dos órgãos. A reflexologia espinha. As imperfeições em reflexologia. Alargamento dos conceitos de reflexologia. estudo da outra somatopatie relevância reflexologia (face, ouvido, olho). bons Sinais Constituição. Outros sistemas Reflexológicos úteis para a detecção de alterações orgânicas (Estudo da esclerótica, morphopsychology, a posição do corpo no espaço). As simetrias e correspondências orgânicos (interno-externo, alto-baixo, etc.) como sistema de detecção de alterações orgânicas. Estudo das várias alterações do reflexo plantar (Calosidade, linhas, inchaço, humidade, etc). Teoria dos signos concomitantes. Descoberta sinais directos de alterada. O tratamento de alterações orgânicas com as reflexões palmar e plantar. detecção óptima e tratamento de anormalidades pela reflexologia. Pesquisar as causas (raízes das alterações - anamnesici dados). Tratamentos: formas, tempo e frequência. tratamento revigorante e dispersantes. reflexologia auricular Características gerais da reflexologia fone de ouvido; estrutura anatómica da superfície fone de ouvido; Localização, função e direções dos fones de ouvido zonas reflexas; bioenergética Avaliação headset: inspecção e fone de ouvido palpação, sinais da constituição, e condição, desequilíbrios bioenergéticos na carga dos seguintes aparelhos: digestivo, respiratório, cardiovascular, nervoso, trato geniturinário, ossos e articulações; estimulação zonas reflexas dos seguintes headsets: massagem manual, estimulação com os ímãs e com as sementes de Vaccaia, auricular moxabustão; Regras para a seleção de áreas Ele refletiu fones de ouvido em reequilíbrio bioenergético. Análise visual e fisionomia Estudo da face (testa e têmporas, olhos e periorcular região, nariz, bochechas, boca, queixo, orelha, esclera). Mão-pé. bairros periféricos do corpo (costas, peito, abdómen, braços, pernas). A cinesiologia aplicada A Tríade da Saúde. O KA. como um sistema de análise global e tratamentos. Os cinco factores de tratamento: neurolymphatic, neurovascular, de circuito meridianos acupuntura, nutrição, cerebrosplinal. Os fundamentos da correcta aplicação de testes de acordo músculo Goodheart. As diferentes condições de tônus muscular: normotonico, hipertônica, 'fraco' (hipotonia). O KA eo conceito de stress de acordo com Selye. Estimulação Localização e Terapêutica (TL). Exemplos de TL e na estimulação do campo estrutural, emocional e química. Praticar boa execução do teste muscular. - Teste de alguns dos principais músculos: deltóide, quadríceps, isquiotibiais, o Grand Ridge, PMC e piriforme. técnicas de mobilização suave, Compression esfenobasilar, Estimulação respiratória, Ortóptica, alergia toxicidade e estímulo emocional, Candida, a análise de perturbação de campo. Introdução para explorar estratégias que KA. testes musculares importantes para órgãos e meridianos com uma introdução ao sistema meridianos. Introdução aos problemas que enfrentam a prática holística KA: verificação de alergias, doenças reumáticas, Candida, disbiose, problemas toxicidade focal de metais e pesticidas pesados, distúrbios psico-emocionais. um uso significativa da análise laboratorial. demonstração prática sobre os pacientes e trabalho Verificação dos próprios alunos. Exemplos de lesões vertebrais e anormalidades pélvicos. Importância sistema linfático (peitoral menor). O sistema crânio-mandibular e anormalidades pélvicas. exame funcional e correcção de equipamento: Craniossacral, Estomatognático (mastigação), lesões vertebrais e pélvica e interrupções relacionados neurológica. A abordagem ortomolecular Cinesiologia. a Cinesiologia abordagem emocional.
	Botânica	Noções de Botânica - célula da planta. A síntese cloroplastos e clorofila. Hormônios planta. Gênese e desenvolvimento da planta. organização morfofuncional de plantas superior. Anatomia da flor e da fruta. Princípios de Fisiologia Vegetal. Ingreedientes ativos.
	Psicologia	1) Elementos de Psicologia: compreensão geral das fundações e orientação de psicologia clássica. Compreender o desenvolvimento da vida emocional de dutos intelectual e estados de consciência, personalidade normal e em desequilíbrio. Entre a mente ea relação corpo. Técnicas de análise do processo de comunicação de acordo com o referência ao contexto e atos comunicativos. Os estádios de desenvolvimento do desenvolvimento. 2) Morfopsicologia: alongamento, expansão, extroversão. Recoil, conservação, introversão. Recoil Side: atividades e dinamismo. Retrair frente: controle. rosto I Tre Piani. Reagente e concentrar. Apaixonado. As assimetrias. O Characterology. A vontade e face. A sensibilidade e face. Primazia e secundaridade. O segundo Sena.

Sociotécnicas e Humanistas		Extraversão e Introversão segundo Jung. exercícios práticos de fotocópias, enfrenta slides e análise dos rostos dos participantes. Combinações tipos mistos. Intuição. O Masculino e Feminino. Sublimação no rosto. Tipo planetária.
	Mercado de Trabalho	Reflexões sobre a formação comparando. O estabelecimento de metas. A construção de uma profissão, uma oportunidade para construir: criatividade, paixão e orientação para a meta. A identidade profissional. Subjetividade e aprendizagem. A motivação para aprender. Aprendizagem e mudança. O conceitos de competência e profissionalismo. Para representar e planejar uma rota para aprendizado e crescimento pessoal e profissional.
	Naturopatia	pontos do programa: conceitos básicos da visão holística e o significado do trabalho naturopata. Princípios e ética que devem reger as atividades do consultor. Constituição, chão e forças fisiopatológicas: definições. As constituições em vista da medicina Chinês Tradicional. O constituições e constituições homeopático embriológico perspectiva naturopata integrado. O "triângulo" como chave para compreender as inter-relações entre morfológica-metabolismo-psíquica estrutura. Prático foco do curso: Reconhecimento de forças de ação fisiopatológicas, a capacidade de resposta chave e comportamento. Aplicação morphopsychology o enquadramento da Constituição. Pressupostos de uso iridologia, fisionomia, cinesiologia dentro um protocolo geral abordagem constitucional integrado. usando elementos fornecimento de energia e macrobiótica. Notas sobre a usinas de energia e papel de suplementos alimentares. Aplicação dos princípios de drenagem. Aprender a lidar com a pessoa para o cliente. Como recolha e interpretação de dados de acordo com síndromes MTC.
	N.E.I. E técnicas psicofísicas	observações introdutórias. As relações PNEI - medicina integrada. Importância da definição e no campo da comunicação PNEI. O Sistema Nervoso Central eo Neuro Sistema vegetativo. O sistema endócrino e eixos neuro-endócrino. O sistema imunológico, recursos e funcionalidades. As estradas PNEI do nosso corpo. A saúde dos nossos três cérebros e matriz. O stress, stress oxidativo, o sistema antioxidante, envelhecimento e medicina anti-envelhecimento. Dados mestre e biológica Idade. Alergias e intolerâncias. A explicação PNEI de doenças agudas, crônicas e auto-imune. métodos terapêuticos Integradas para o reequilíbrio da rede PNEI: nutrição, atividade física, técnicas de stress para restaurar o estilo correto vida. As diferentes técnicas no domínio da PNEI psicofísica. laboratórios teóricos e práticos experiências mente-corpo.
	Comunicação e PLN	Objetivos do Curso: 1 - otimizar e incentivam o uso e desenvolvimento de competências Profissional em naturopatia. 2 - Otimizar sua consulta com os meios de comunicação e, principalmente: na condução da troca, ouvindo e acesso a informações relevantes, no estabelecimento de recursos pessoais e os do cliente (confiança, estar, saúde, sucesso, criatividade, auto-estima, etc ...). 3 - Conheça melhor para melhor acompanhar a outros. Programa: A base para criar uma relação eficaz e sincronizado com o cliente: Calibre (V.A.K.O.G: com os cinco sentidos de percepção) e sincronizar o relatório. o uso a linguagem não-verbal. A perspectiva de comunicação e relatório humanos em saúde: o estado atual e as condições. O modelo linguístico que influenciam a saúde. O uso da linguagem é criar uma mudança que novas perspectivas. As diferentes posições de percepção: o ponto de vista dos diferentes actores: cliente, naturopata e família. O objetivo do cliente e o objetivo de naturopata. Os sistemas de representação e acesso a informações de clientes. O comunicação como meio de saúde. desenvolvimento de capacidades do naturopata. O técnicas para algumas abordagens breves: a utilização de sub-modo, abanada ou EMDR, o associada ou experiências e ancoragem desassociado. Promoção da mudança e apoiá-lo com breves técnicas naturopatas. Problemas e objetivos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Quadro 16: Descrição da grade curricular do curso de Naturologia da Lumen in Piacenza

Arranjo das Disciplinas por Classes	INSTITUIÇÃO	Doutrina Médica	Morfologia	Dinâmica Vital (fisiologia)	Sistema Diagnóstico	Sistema terapêutico
	LUMEN	Traços Básicos	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Aspectos Principais	Formas Principais de Intervenção
Medicina Ocidental Contemporânea	Anatomia	Anatomia, do grego "Anatome" = dissecação, é uma ciência, uma parte integrante da biologia que estuda a estrutura e morfologia dos organismos vivendo e os vários componentes. A anatomia humana é a base indispensável para o estudo e compreensão da anatomia comparativa e fisiologia, conhecimentos fundamentais para Naturopatia.				
	Fisiopatologia> fisiopatologia	O termo combina duas palavras: fisiologia, ou seja, o estudo do funcionamento dos organismos vivos e doenças, ou a expressão comumente usado para identificar a mudança na atividade fisiológica regular. Neste assento vamos mergulhar em fisiologia do organismo humano, dos componentes e suas alterações				
	Química	é o ramo da ciência natural que lida com o estudo da matéria e suas transformações; É o estudo de estrutura electrónica de átomos e moléculas, elementos básicos da natureza, e como eles combinam-se para produzir os vários estados de matéria. Bioquímica. Ela constitui uma ponte entre biologia e química, e estuda as reações químicas complexas em relação à vida.				
	Física Moderna	Física, a partir da "physis" grego = natureza, lida com fenômenos naturais que se repetem regularmente a fim de encontrar as leis que regem esta repetitividade. O método de trabalho físico, introduzido por Galileu em 1600, o "método científico", caracteriza a física de todas as outras ciências humanas e permite prever, dada certas condições, como vai evoluir o sistema submetido a análise. De um ponto de vista educacional, dada a quantidade a ser enfrentado temas dentro esta disciplina, decidiu-se tratar de um tema específico, a gravitação universal, em detalhes, a fim de mostrar como a física funciona em coleta, processamento e generalização da informação adquirida em um sistema.				

	Primeiros socorros COD	Conhecimento de primeiros socorros deve ser a herança de todas as pessoas, porque todos nós poderíamos ser potencialmente vítimas de acidentes ou de visita na situação de ter de trazer alívio para a próxima. O objetivo do curso é, portanto, fornecer os elementos básicos para ser capaz de intervir em situações de emergência corretamente, sem causar mais danos ao lesado, o que torna possível fornecer um primeiro socorro qualificado como possível.
Medicinas Tradicionais	Medicina ayurvédica tradicional	O termo Ayurveda, da palavra sânscrita "Ayu" = vida e "Veda" = conhecimento, combina duas palavras antigas e, portanto, é traduzida como "conhecimento da vida". A filosofia Ayurveda abraça muitos campos de interesse e, graças a uma visão de poder espiritual, ele ensina a relação entre a constituição e poder, entre mente e Corpo, entre o homem e a natureza, entre microcosmo e macrocosmo e, ao fazê-lo, diz a inseparabilidade e influenciam mútuo de qualquer conjunto observado. É um antigo sistema de cura natural que pode lançar luz sobre a relação entre saúde e harmonia, e para combinar os valores de tradição, relatada pelos antigos textos védicos, com a visão científica moderna do corpo e seu funcionamento.
	Medicina Tradicional Chinesa	A Medicina Tradicional Chinesa pertence à vasta cultura oriental onde a filosofia e medicina fundir, criando uma união inseparável e extremamente útil para compreensão desses mecanismos para criar saúde ou doença. É sobre os princípios holísticos que permitem a abordagem de saúde através de a interação harmónica entre Yin e Yang, princípios ancestrais complementares que geram as várias formas de vida. A combinação desta antiga tradição e hoje conhecimento científico, é um método válido de observação e intervenção, capaz de considerar o nível de energia eo estado fisiológico humano.
	Homeopatia	Homeopatia, a partir do "homiois" Greek = semelhante e "pathos" = sofrimento, é um sistema terapêutico baseado nos princípios formulados pelo seu criador, o médico alemão C. F. Samuel Hahnemann no final do século XVIII. De acordo com o princípio Latina "Similia similibus curentur" (literalmente "coisas semelhantes são curados por similares"), Hahnemann observada e vivida como uma substância natural, que em doses elevadas provoca pessoa saudável em uma série de sintomas pode, se devidamente diluída, ou seja tomado em doses homeopáticas, e submetidos à técnica de dinamização (ou sucussão), tornar-se curativa. Daí o nascimento dos remédios homeopático, preparada com substâncias de plantas, animais ou minerais
Práticas Integrativas	Alimentação COD natural	A comida, um dos principais nutrientes do homem, juntamente com o ar ea água, é capaz de afetar o bem-estar de geração saúde diária ou desarmonia. Cada alimento específico, bem como afetar a saúde digestiva, mudanças química do sangue e, como resultado, melhora ou prejudica todo o corpo para cima para mudar a condição psico-emocional. O estudante, por meio do estudo e comparação do alimentariste várias correntes, desenvolve tais praticar a consciência e coloca a análise de potência como uma prioridade na preparação de um protocolo adequado para desencadear ou apoio no indivíduo a mecanismos de auto-cura inata.
	Florais de Bach	Os remédios florais descobertos pelo Dr. Edward Bach no início do século passado, promovendo o contato harmonioso com a essência individual e ajudar o ser humano para recuperar o talento profundo inerente dentro de si mesmo. Os remédios, se usado corretamente, fornecer uma ajuda eficaz para compreender as causas mais íntimo de seu desconforto ou doença, facilitando a relação ideal entre essência e personalidade, entre o que o indivíduo vive interiormente e que se manifesta. Ao facilitar a restauração de " homeostase psico-emocional "gerando como consequência directa, um aumento na vitalidade e reforço de" a força de cura.
	Remédios naturais	Os elementos da natureza, como a história ensina medicina natural, são recursos úteis para promover o equilíbrio físico e mental é restaurada. Por definição, deve ser considerados remédios naturais, independentemente das características peculiares de cada um deles, apenas os sistemas de cuidados capazes de suportar atividade fisiológica do organismo e para reactivar e, em seguida, a "Vis Medicatrix Naturae" que pode usar cada indivíduo.
	Culinária natural	Alimentação saudável e cozinha natural são duas áreas que estão intimamente relacionados um ao outro como dois trilhos paralelos viajar, comer e cozinhar segui-lo mesmo caminho para ajudar a alcançar uma boa saúde. conhecimento teórico, que é essencial hoje para a escolha de um alimento saudável, deve ser combinada com o conhecimento prático que você encontrar satisfação na vida cotidiana: a partir de compras em primeiro lugar, a preparação de refeições. Cozinhar, portanto, assume uma importância fundamental para a nossa saúde, como uma realização concreta de conceitos e hábitos que determinam a vitalidade e bem-estar. Para o operador, é essencial conhecer os rudimentos da culinária natural, para que eles possam experimentar em primeira mão, e, portanto, recomendamos seus usuários como lidar com as dificuldades mais frequentes na cozinha, como usar produtos locais e sazonais, como equilibrar os ritmos da vida com os preparativos saudável e equilibrada, como experimentar a combinação de produtos e ingredientes utilizados combinações menos felizes conhecidos pode levar a sabores inovadores.
	Feng Shui	Feng Shui, literalmente "vento e água", é uma arte oriental antiga que combina filosofia e arquitetura, conhecimento e pragmatismo na concepção e mobiliário dos espaços viver, trabalhar e entreter. Diferentes escolas oferecem conhecimento antigo comprovada, ferramentas reais para gerar harmonia e equilíbrio com o ambiente circundante. Feng Shui é uma ajuda prática para aqueles que desejam viver os espaços diários com maior consciência e para profissionais de saúde, mudando as influências habitat, eles podem melhorar o "bem-estar" do ser humano.
	Medicina herbal holístico	Esta disciplina, entre os mais antigos, utiliza plantas medicinais para restaurar o estado de saúde e é um tesouro para toda a tradição Medicine. A Fitoterapia ensina que o efeito benéfico das substâncias activas contidas nas plantas é inseparável da totalidade dos constituintes da própria planta. Cura Fitoterapia é saber, em detalhes, as características das plantas de poder, depois de ter avaliado de forma holística a condição do sujeito, recomendar soluções apropriadas. O uso adequado de vários remédios à base de plantas contribui para a manutenção ou para equilibrar melhoria interna do indivíduo, aumentando a força da vida inerente a ela.
	Tarapia Floral	O conhecimento adquirido no estudo da medicina tradicional chinesa tem usado aqui para visitar as preciosas descobertas de Dr. E. Bach. Em 1997, o naturopata Milena Simeoni começa a desenvolver uma nova concepção dos remédios florais trinta e oito e, graças ao uso de testes cinesiologia e observação Holística, identifica sua natureza dual. Assumindo que cada flor corresponde a um talento alma humana e que o mesmo pode ser vivida em excesso ou

		deficiência assim, o aluno aprende a avaliar, durante a aplicação prática da terapia floral, que a polaridade do remédio está envolvido no indivíduo observados. Esta observação chave nos ensina a considerar, cada florais manifestações e demonstrações de talento, em excesso e exteriores em falta e para dentro e, ao fazê-lo, ele estende o campo de observação, melhora a compreensão das dinâmicas internas ligadas ao remédio flor e permite organizar programas de reabilitação personalizados mais eficientes.
	Iridologia	Iridologia, nascido na Hungria no final do século XIX pelo médico homeopata Ignatz von Peczely, é uma técnica de análise baseada na suposição de que se reflecte a íris representa um mapa em que é reproduzida em todo o corpo humano visto na sua anatomia e função: a leitura morfológica e cromática Iris tornaria possível, portanto, saber a condição psico-física e identificar o que caracteriza a constituição individual observado. A análise iridologia uma ferramenta valiosa para identificar a psico-física e reactividade da saúde organismo; Graças a ela, o operador pode elaborar um protocolo que visa manutenção ou recuperação do estado de saúde, utilizando disciplinas de reabilitação de vários tipos.
	Cinesiologia	A Cinesiologia vê o indivíduo como um todo coerente, composta de muitos sistemas e funções diferentes, cada um dos quais pode produzir saúde ou doença no ser humano. De acordo com este princípio holístico, o Touch para o método de Saúde explora a ligação entre músculos e meridianos da medicina Tradicional Chinesa, com todas as implicações relacionadas a eles e, em seguida, permite que você detecte déficit muscular, para identificar pontos fracos orgânicos, emocionais ou mentais. Aproveitar-se de várias técnicas de reequilíbrio, aqueles energia activa e postural muda que, ao melhorar a comunicação entre o sistema nervoso central e no resto do corpo, apoiar a resolução das desarmonias detectados.
	Reflexologia	O método RPO® propõe alterar ou de completar a reflexologia clássico pé, um novo esquema operacional com base na aplicação de um plano de personalizado, transporte gratuito a partir do sintoma e em sintonia com a globalidade do indivíduo. E 'um método eficaz e abrangente, que fornece uma fase analítica e uma fase terapêutico. O primeiro envolve a detecção, a transcrição e a análise dos dados de reflexos (forma, estrutura, a intensidade da dor, a reactividade, cor, etc.) e permite para identificar o relatório inicial refletida, trilha para a organização de um protocolo operacional personalizado; a segunda consiste na estimulação manual as zonas reflexas, para melhorar os mecanismos fisiológicos pró-bióticos que trabalham diariamente para manter e produzir vida.
	Análise Integral	O método ARC, estudo de análise integral, ensina comparando os dados emergentes de várias avaliações que se reflecte (culatra reflexologia, iridologia, análise linguagem, cromoterapia, terapia floral, cinesiologia, etc.), e extrapolando a partir da mesma informação consistente para alcançar hipóteses de avaliação holística integrados, Detalhado e validado por pontos de vista heterogêneos. O método ARC é, portanto, um instrumento operacional válido para melhorar suas habilidades de observação e compreensão da dimensão holística e para melhor preparar-se para trabalho em equipe com outros profissionais.
	Cromoterapia	A vida de cada um de nós é caracterizada pela presença de cor. Ela exerce uma influência tão forte que às vezes imperceptível. Como parte do o curso será refletido neste pressuposto através de uma viagem em etapas que levarão os alunos a descobrir as várias cores que compõem nossas vidas, e para cada deles, o campo de ação, a forma ea utilização para melhorar e influenciar positivamente a sua existência. Como parte das atividades de treinamento será usado para testar Cor Max Luscher, ferramenta essencial para a compreensão da realidade emocional do assunto (peculiaridades de caráter, nuances e contingências relacionados à situação atual) e ser capaz de fazer um alicerce fundamental para a análise holística.
Sociotécnicas e Humanistas	Psiconeuroendocrinomunologia	Disciplina que lida com as conexões entre as atitudes mentais e emocionais, sistema nervoso, endócrino e imunológico. em Psiconeuroendocrinomunology convergem, dentro de um único modelo, o conhecimento adquirido nos anos trinta, quando Hans Selye mostrou que a reação de estresse é independente a partir da natureza do estímulo. Pesquisas posteriores estabeleceu a primeira ligação biológica entre o cérebro, estresse e imunidade; emoções, traumas e eventos estressantes alterar a estrutura e o funcionamento do sistema imunitário. Com PNEI teares um padrão de pesquisa e interpretação de saúde e doença considera o organismo humano como uma unidade interligada, em que os sistemas psíquicos e biológicos são mutuamente condicionado, superando a clivagem histórico entre mente e corpo.
	Ética	O substantivo "ética" da "Deon" grego = "dever", indica que conjunto de teorias que consideram a correção ética como um operador e um dever absoluto Usuário inegável direito. A ética profissional, incluindo no campo Unconventional Medicina, propõe um sistema de ética que, além de depender experiência subjetiva, é um compêndio de dados objetivos. Cumprir com um código específico, que visa evitar prejudicar a dignidade ea saúde dos utilizadores, é por conseguinte, um passo fundamental no sentido de um profissionalismo completa de naturopata e bionaturale operador.
	Naturopatia holística.	Naturopatia holística reconhece o valor terapêutico da "força vital" inerente às diversas manifestações da natureza, incluindo o homem, descrito por Medicina hipocrática com a expressão Vis Medicatrix Naturae. raiz comum dos diferentes ramos da medicina natural (também definida como uma alternativa ou não Convencional), Naturopatia Holística oferece uma política de saúde destinada a estimular o "vitalismo" e recuperação do estado de saúde, tendo em conta as múltiplas influências que condição.
	Psicologia da saúde.	A psicologia da saúde é o estudo da aplicação de processos psicológicos na combinação saúde-doença. O curso irá investigar a aplicação modelos de intervenção consistente com as questões de saúde, neste momento de mudança constante devido às transformações psico-sociais e econômicos.
	Sociologia da Saúde	A contribuição da sociologia no sector da saúde desempenha um papel importante nos processos de desenvolvimento do sistema de bem-estar e, em particular, cuidados de saúde e social. O conhecimento irá fornecer a base para uma melhor comunicação com os cidadãos-usuários, educação para a saúde incisiva e melhorado a qualidade dos serviços.

	Analógico Medicina	A Medicina Analog afirma que qualquer função orgânica tem uma consideração comportamental precisa que, analogicamente, expressa a mesma função em um nível mais humano. A fisiologia do corpo é aqui visto como um "livro de instruções comportamentais" real capazes de ensinar tais são comportamentos pró-saúde e que, pelo contrário, eles são pró-doença. Nesta dimensão dos diferentes sinais psico-física se tornar real "Modelos de comunicação", capazes de revelar problemas existenciais não resolvidas e / ou ignorado.
	Comunicação Eficaz	A comunicação define eficaz quando o destinatário recebe a mensagem clara de que o remetente queria enviar. Saber como se comunicar eficazmente as suas ideias, pensamentos e planos é essencial, a fim de alcançar seu objetivo. É impossível não se comunicar: a mais famosa das legislações dos perfeito comunicador nos ensina que, mesmo quando somos parte silenciosa de nós expressa, através do inconsciente, o nosso humor e comunica fora como nós estamos vivendo profunda nesse momento particular. A comunicação não-verbal é a linguagem usada pelo inconsciente para expressar mesma: para conhecer e saber como traduzi-lo é fundamental para ser capaz de transmitir seus pensamentos intervenientes motivadores para a ação. Conhecendo a CNV permite "ler" os comentários de quem enfrentamos, mesmo quando não é expressa.
	Metáforas da saúde	O inconsciente tem sua própria linguagem: a metáfora. Os sonhos da noite, gestos, roupas, gostos, lugares, pessoas compareceram, gostos e não gosta, o mundo circundante, o mundo interior e as situações criadas são nada, mas metáforas. Expressando "conscientemente" através deles permite para interagir profundamente com suas partes interessadas e chegar ao coração da matéria. Saber ler as metáforas que o inconsciente cria ajuda a saber intimamente si e acredita-se ser uma ferramenta profissional para a compreensão profundamente dividido realidade do outro
	Análise Holística	Uma análise holística adequada, bem como o mundial surgem a partir da observação do indivíduo e das relações que o mesmo entrelaçadas com "habitat" (humana e ambiental) na qual ele é inserido, é o resultado de uma visão global que é uma abordagem que pretende consciente o indivíduo como uma unidade extremamente complexo, cuja decodificação e interpretação, realizada em vários níveis, tornam necessário utilizar vários códigos e linguagens. Esta visão pluralista, sua cultura Holística, culminou com a recolha e aquisição de informação diversa, cujo único objetivo é ser capaz de entender o que são as ferramentas adequadas para investigar melhor a natureza e o estado do objecto sob observação lugar, de modo a preparar um serviço personalizado, e, portanto, eficaz, protocolo intervenção. A análise holística ajuda a identificar dados consistentes entre os diferentes modelos de interpretação, para manter os dados inconsistentes a sério e, através sequência operacional adequada, para fazer aplicável em prática a proposta multidisciplinar na formação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

